ANNO IV

NUMERO 2039

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Agosto de 1933

# O caso da Constituinte

## Como foi posto o problema á nação pelo ministro da Justiça, em face da annullação do pleito em Matto Grosso - - - - -

## A reunião ministerial sob a presidencia do sr. Getulio Vargas - - -

Qualquer coisa de anormal se passava, na manhã de hontem, no Monroe.

Os jornalistas ali acreditados começaram a notar um desusado movimento de entradas e saidas dos officiaes de gabinete.

Primeiramente, appareceu o sr. Aristiliano Ramos, interventor federal em Santa Catharina, acompanhado de seu secretario.

Emquanto esperava a vez de ser recebido, o sr. Aristiliano Ramos passou o boato. Parecia que a Constituinte ia ser retardada. Parecia...

E dava as suas razões:

— A annullação do pleito de Matto Grosso crêa difficuldades ao governo para marcar a data da Constituinte.

Os reporters ficaram cheios de curiosidade. Mas o interventor sulista não póde ou não quiz adeantar mais nada, dizendo que soubera do caso no decorrer de uma palestra, na vespera.

A porta do gabinete se abre e o sr. Aristiliano vae ver o ministro.

Palacio Tiradentes, antiga séde da Camara dos Deputados

Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

### A CHEGADA DO SR. HERMENEGILDO DE BARROS

Logo depois sae apressado do gabinete do titular da pasta um dos seus officiaes de gabinete, para regressar, dentro de cinco minutos, acompanhando o ministro Hermenegildo de Barros.

O presidente do Superior Tribunal Eleitoral foi immediatamente recebido, abandonando, por isso, o gabinete o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que conversava, no momento, com o sr. Antunes Maciel.

Quer dizer que ficaram a sós os dois ministros.

A conferencia entre os dois durou pouco.

O sr. Hermenegildo de Barros saiu acompanhado do mesmo funccionario que o foi buscar.

Esquivou-se dos jornalistas. Estes estavam impacientes. Foi quando o sr. Antunes Maciel manda entregar-lhes a cópia do officio que acabava de enviar ao Superior Tribunal.

Confirmava-se plenamente o boato que o sr. Aristiliano Ramos levára ao Monroe, em uma hora em que havia, já, desconfiança de estar succedendo qualquer coisa de incommum, atrás dos bastidores.

### IMPRESSÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel, quando deixou o seu gabinete, falou ligeiramente aos jornalistas, pedindo-lhes para escrever estas suas declarações:

— A decisão do Tribunal veiu alterar os termos da questão. Já o decreto da convocação estava na minha pasta para ser submettido á consideração de todo o ministerio. Mas acabo de me dirigir ao Tribunal, indagando dos effeitos do seu pronunciamento e para resalvar a responsabilidade do governo.

### A CONSULTA DO GOVERNO AO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, dirigiu, hontem, pela manhã, ao sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1933. — Senhor ministro. — Em resposta ao officio de 9 do corrente, em que v.ª ex.ª communica "estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições realizadas em todo o paiz, em 3 de maio p. findo, estando diplomados pelos Tribunaes Regionaes todos os candidatos eleitos" — cumpre-me dizer que o governo se encontra em inesperado constrangimento para fixar de immediato a data da convocação da Assembléa Nacional Constituinte, e isso

Continua na 6ª pagina

### A NOTA OFFICIAL

*A conferencia foi secreta, de modo que o seu resultado veiu, depois da mesma terminada, expresso na nota official abaixo, fornecida á imprensa pela secretaria de palacio:*

*"Sob a presidencia do chefe do governo, que expoz, preliminarmente, os motivos da reunião, o ministerio esteve, hoje, em conferencia, com a presença de todos os ministros, excepto o da Educação, que se acha ausente.*

*O ministro da Justiça apresentou o decreto de convocação da Constituinte, para ser acertada a respectiva data e assignado aquelle acto.*

*Depois de analysada a situação, em face das novas circumstancias creadas pela annullação das eleições de Matto Grosso, foi decidido que, tendo o governo o prazo de trinta dias, a terminar em 9 de setembro, para marcar a data da convocação, se aguardará a resposta ao officio dirigido ao Tribunal Superior pelo titular da Justiça, afim de deliberar, definitivamente, sobre o assumpto.*

*O ministro da Fazenda, por sua vez, expoz a situação financeira, e encareceu a necessidade de se observarem novas normas na confecção dos orçamentos, tratando, ainda, da organização de um Conselho Technico Economico destinado a estimular e regularizar a exportação."*

# O Partido Progressista e o ante-projecto constitucional

## O sr. Antonio Carlos faz interessantes declarações a respeito - - - - - - -

Sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 12 — (Pelo telephone) — Esperava-se, na ultima reunião do Partido Progressista, franco apoio á orientação revolucionaria que tanto influiu no ante-projecto da Constituição.

Com surpresa, porém, verificou-se, pelas notas distribuidas á imprensa, que o situacionismo mineiro divergia de varios pontos do trabalho, em cuja feitura se chocaram o nacionalismo exaltado do general Góes Monteiro e as idéas avançadas do sr. João Mangabeira, com a cultura e a habilidade do sr. Antonio Carlos.

Almoçava o presidente do P. P., hoje, no Grande Hotel, em companhia de sua senhora e varios amigos, quando um reporter o interpellou sobre o momentoso assumpto. O sr. Antonio Carlos, de ordinario affavel, quando não deseja dar uma entrevista, assume ares autoritarios e corta a conversa pela raiz. Assim aconteceu hontem mesmo com um reporter que lhe foi falar de representação de classes. Mas, no caso em apreço, s. s. tinha interesse em cavaquear com a imprensa. E' que o presidente do P. P. fez parte da commissão que redigiu o ante-projecto, e como o Partido discorda de muitos pontos daquelle trabalho, os adversarios politicos andam fazendo por ahi maliciosas interrogações.

S. s. só se referiu, desta feita, á dualidade da Justiça e á autonomia dos Estados.

### DUALIDADE DA JUSTIÇA

Quanto a esta parte, disse o sr. Antonio Carlos:

— Estamos perfeitamente coherentes. Minas bateu-se pela dualidade da Justiça e não ha razão para desertar agora. Nossa attitude vem sendo a mesma. Fiz parte da

Continua na 6ª pagina

## As relações de Minas com a Dictadura

### As considerações de um observador politico das Alterosas

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — A capital mineira tem um numero crescido de observadores politicos. São antigos funccionarios aposentados, commerciantes cujo ramo de negocios não exige o sacrificio de todas as horas do dia. Esses amadores, conhecendo profundamente o meio, fornecem á reportagem assumptos interessantes.

Conversando hontem, á tarde, no Bar do Ponto, com um velho professor aposentado, que vive á margem dos partidos politicos e exerce livremente o seu direito de critica, ouvimos as seguintes considerações:

— No dia em que as relações do governo mineiro com a Dictadura não forem as melhores deste mundo, saberemos facilmente, com um só golpe de vista, os effectivos da força federal, aquartelada no Estado. Não vá dizer que não. Tem sido assim em todos os tempos. Não viu o exemplo de S. Paulo, nos ultimos dias de governo do general Waldomiro Lima? O 11° e o 12° B.C., cuja séde é, respectivamente, Curvello e Diamantina, não têm effectivos. O 12° R.I., de Juiz de Fóra; o 10°, de Bello Horizonte, e o 11°, de S. João d'El-Rey, estão desfalcados do 3° batalhão. A guarnição federal em Minas talvez não exceda de 3.000 homens, emquanto que nos Estados onde a situação politica offerece perigo, ha tropa de sobra.

— Pelo seu thermometro, então?

— Quando esses claros começarem a ser preenchidos, é que a temperatura vae subir ou já está alta.

# Sir John Simon diz adeus ao Brasil, por intermedio dos seus jornaes

## Uma entrevista no Copacabana Palace - Como lady Simon se referiu aos hospitaes brasileiros

### "A hospitalidade aqui foi tão gentil — disse o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha — que nem os jornaes perturbaram o meu repouso com pedidos de entrevistas"

Attendendo a uma suggestão do DIARIO DE NOTICIAS, em carta que lhe dirigiu, sir John Simon, principal secretario de S. M. B. para os Negocios Estrangeiros, consentiu em receber, hontem, nos seus aposentos, no Copacabana Palace Hotel, os jornalistas cariocas.

Sir John, com aquelle seu ar paternal e amigo, de "grand seigneur" e de democrata, a todos acolheu com mostras da maior sympathia e elle mesmo procurou arranjar as cadeiras, com que o cercamos. Alguem disse que seria melhor fazermos a entrevista em francez, porque nem todos falavam inglez.

— Não, respondeu sir John, falarei em portuguez. Devo falar em portuguez.

E começou, pausadamente, ás vezes demorando um pouco para achar a expressão justa, pela traducção do hespanhol, mas nunca encontrando maior difficuldade na construcção.

— "Antes da minha partida amanhã, pelo vapor "Alcantara", para a Inglaterra, resolvi reunir os jornalistas brasileiros, especialmente os cariocas, para dizer-lhes o prazer de minha senhora e o meu durante a nossa permanencia no Brasil.

### UMA VIAGEM DE REPOUSO

— "Essa viagem, continuou s. excia., foi de mero repouso e verdadeiramente gosamos aqui um repouso delicioso, neste bellissimo paiz. Devo dizer os meus agradecimentos aos jornalistas desta cidade, pela sua gentileza, permittindo-me ficar aqui, sem receber pedidos de entrevistas e sem conversas telephonicas. Isso constitue para mim — sublinhou sir John, com um sorriso — uma experiencia quasi unica na minha vida e muito me alegra e muito me penhora.

O sr. John Simon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, quando falava para o DIARIO DE NOTICIAS

### UMA VISITA INTERESSANTE E O CONHECIMENTO DOS BRASILEIROS

— "Agora, felizmente, estou com a minha saude restabelecida. Essa visita foi um dos passeios mais interessantes da minha vida. Ao mesmo tempo, tive a grande honra de conhecer os estadistas do Brasil e merecer a sua amizade, da mesma forma que de varias personalidades eminentes, que são as mais encantadoras possiveis.

"Vamos partir, continuou o eminente estadista inglez, e espero que, em consequencia á minha visita ao Brasil, as relações, sempre cordiaes e intimas entre os nossos dois paizes, progridam mais estreitas, lucrando assim com essa nossa experiencia.

— "E' o que desejo pedir-lhes para que communiquem ao povo brasileiro e á cidade do Rio de Janeiro".

### A ESCOLHA DO RIO DE JANEIRO

O nosso companheiro resolveu perguntar a sir John o motivo de ter escolhido o Rio para essa viagem de repouso. S. excia. sorriu e disse que era uma pergunta desnecessaria a um jornalista brasileiro.

— "A verdade é evidente. Não é a primeira vez que venho, com minha senhora, á America do Sul. Ha 7 annos, como turistas, viemos á Argentina e ao Chile, pela "Maia Real", e conhecemos o Brasil. O seu paiz é muito interessante para todos os inglezes.

### SEIS SEMANAS DE FERIAS PARA UM MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

— "Depois, continuou a sua explicação, falando sempre em portuguez e na forma pela qual relatamos fielmente, a viagem de vapor dura 2 semanas para vir e 2 para ir. Com 2 para descansar em terra, fazem as 6 semanas, que é o maximo das ferias de um ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, neste momento.

— E v. excia. é um dos homens mais occupados do mundo...

Sir John fez um sorriso desencorajado... como se naquelle momento tivessemos recordado a s. excia. toda a somma formidavel de occupações que o assoberbam no "Foreign Office".

— "Infelizmente, as coisas politicas continuam sempre na mesma historia. Historia aqui, historia ali...

Não o importunámos com qualquer pergunta indiscreta. Mas bem pensámos que estavamos junto a um dos estadistas, que sabem melhor o destino das coisas politicas do mundo e possua um dos seus mais seguros observatorios.

### ONDE APPARECE LADY SIMON

Quando os photographos bateram o magnesio, com o tiro,

Continúa na 3.ª pagina

# A situação do café em Nova York

## O INTERESSE DOS TORRADORES AMERICANOS

### Uma tendencia para a baixa

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O café manteve-se firme, mas com tendencia para a baixa, emquanto os preços do mercado desceram fraccionalmente, encerrando-se a semana com um declinio de 1 a 6 pontos

Assegura-se que os negociantes europeus compraram larga porção das entregas futuras, e, por seu lado, os torradores americanos mostram-se devéras interessados no disponivel. As vendas têm sido, todavia, escassas.

# Os deputados de classe na Constituinte

## "Não posso comprehender a razão de ser dessa campanha movida contra a representação profissional — declarou-nos o deputado Milton de Carvalho — quando tudo está a indicar que ella vem trazer uma contribuição utilissima á vida legislativa do paiz" - - -

A proposito da questão que o DIARIO DE NOTICIAS vem, ha dias, focalizando, de qual será a attitude dos representantes profissionaes na Constituinte, fomos ouvir hontem o deputado Milton de Carvalho. Apesar de já ter s. s., no banquete que ha pouco lhe foi offerecido, abordado a fundo o assumpto em debate, resolvemos, assim mesmo, pedir mais uma vez a sua opinião a respeito.

### A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Fomos encontral-o no seu gabinete de trabalho, em um dos ultimos andares d'"A Capital". Recebendo-nos com a gentileza que lhe é peculiar, o representante dos lojistas na Constituinte, declarou-nos desde logo:

— Não posso comprehender a razão de ser dessa campanha movida contra a representação profissional, quando tudo está a indicar que ella vem trazer uma contribuição utilissima á vida legislativa do paiz. O Parlamento Nacional não pode prescindir da collaboração daquelles que representam a capacidade technica e a experiencia profissional em todos os dominios da vida economica e social do paiz. O contrario seria transformal-o num agrupamento de homens que, theoricamente, poderão ser muito brilhantes, mas que, na pratica, resultarão completamente inuteis ao povo brasileiro. As nossas assembléas legislativas devem ser orgãos efficientes e rapidos no provimento ás necessidades collectivas da Nação. Somente com a assistencia directa de representantes das varias classes sociaes, na elaboração de suas leis, é que poderão ellas evitar aquillo que constituia um dos maiores males dos orgãos legislativos ao tempo da Republica Velha: a votação de leis que, longe de beneficiar os interessados, só serviam, para aggravar-lhes a situação. Foi certamente prevendo isso e para evitar os seus maleficios, que o chefe do Governo Provisorio resolveu, em boa hora, garantir ás classes a sua representação parlamentar.

Sr. deputado Milton de Carvalho

Prival-as, pois, desse direito,

Continúa na 6ª pagina

# HAVANA DELIRA!

## Como se deu a quéda do presidente Machado

### Aspectos do enthusiasmo popular

HAVANA, 12 (U. P.) — Afinal na tarde de hoje enviou o general Gerardo Machado uma mensagem ao Congresso, na qual declarava renunciar á presidencia da Republica em favor do general Alberto Herrera, secretario da guerra e da marinha.

O ultimo terá em mãos o poder apenas por algumas horas, e durante esse intervallo nomeará o sr. Manoel de Cespedes, actual titular da pasta da Saude Publica, para o cargo de ministro dos estrangeiros, no exercicio do qual assumirá a chefia do executivo por dispositivo constitucional, lavrando então, segundo se espera, o acto que fará reverter o general Herrera á pasta da guerra, no governo de coalisão. Emquanto esse processo estiver em via de evolução, permanecerá á testa do ministerio dos estrangeiros o sr. Orestes Ferrara, que a vinha gerindo na presidencia Machado.

Tomando conhecimento da mensagem presidencial, acceitou o Congresso a renuncia nella vehiculada, a qual envolveu como consequencia logica a de todo o ministerio.

Evoluiram, dessarte, os agitados acontecimentos dos ultimos dias, no sentido de converter em virtual chefe da nação ao sr. Manoel de Cespedes, o qual, guindado ao supremo mando por medidas previstas na constituição, vae imprimir á administração esforços que tendam á reconstituição economica da Republica.

Até bem pouco se suppunha que residia no exercito o melhor da força que mantinha no poder o general Machado, mas veiu a se verificar que, nos ultimos tempos, nem só official estava de accordo com a permanencia do presidente que afinal renunciou. Tendo sido o primeiro a se pôr a par da crúa realidade, não admira que acabasse o general Machado por dirigir ao Congresso a mensagem com que abriu mão do poder.

O elemento militar teve assim influencia decisiva na situação, e a propria indicação do general Herrera para exercer provisoriamente o executivo só se consumou, depois que as autoridades do exercito com ella se declararam de accordo. A principio correu até a noticia de que os elementos militares eram contrarios áquella indicação, o que fez com que crescessem as duvidas quanto á reorganização do governo, que já apresentava de si perspectivas tão complicadas, mas o tenente-coronel Delgado, um dos chefes do exercito mais em evidencia, hoje mesmo á tarde, tinha occasião de affirmar a um redactor da United Press que as forças de terra "manteriam a ordem através o paiz, estando resolvido que a tropa mandaria um destacamento guarnecer o palacio presidencial. Tudo se arranjará bem", terminou a alta patente em questão.

Accrescentou o referido official que o exercito era francamente favoravel á mediação do embaixador norte-americano, sr. Summer Welles, "pois não queria a dissolução do congresso".

Por seu lado aquelle embaixador fez saber que sua acção mediadora proseguirá, até que todos os elementos da politica cubana venham a concordar com a reforma constitucional.

A renuncia do general Machado foi celebrada pela totalidade da população. As ruas da capital, já aqui vasias por effeito da greve geral, regorgitaram de povo durante toda á tarde, e a multi-

Continúa na 6ª pagina

Diario de Noticias

Director — O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez ..... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações). Endereço telegraphico: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 8 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

# BERLIM, 12 (United Press) - A cidade silesiana de Sczedrzik mudou seu nome para Hitlersee, sendo esta a primeira vez que um nucleo urbano do Reich adopta o nome do chancelier

## PERSPECTIVAS E DEDUCÇÕES

Até aonde é licito levar sem temeridade as previsões humanas, pode-se admittir que a situação geral do algodão como grande producto mundial vae encontrando notavel desafogo e não parece distante de auspicioso reerguimento.

A superproducção americana, que aprofundou ainda mais a depressão algodoeira, vae sendo energicamente corrigida, graças ao plano de reducção da area plantada. Tão empenhado se mostrou nesse plano o Presidente Roosevelt, que, para acelerar a sua execução, o Ministerio da Agricultura creou uma repartição especial, dispondo de 20.000 technicos com a missão de persuadir a 2 milhões de cultivadores de algodão das vantagens do sacrificio de 30% das suas áreas.

Desse titanico esforço resultará a destruição de, approximadamente, 11 milhões de geiras de algodão, em consequencia do que a safra entrante pouco deverá exceder de 10 milhões de fardos. Espera-se, assim, que no proximo anno economico a superproducção tenha, praticamente, desapparecido, retomando o mercado a tão desejada normalidade.

Essa espectativa reflecte-se, naturalmente, de modo muito animador, na producção brasileira. Mas não é só a espectativa da normalidade americana que nos está animando; é também a possibilidade de conquistarmos, em bôa parte, o mercado do Japão.

A India britannica rompeu em luta economica com o imperio do Mikado, no designio de resguardar, dentro de casa, as suas manufacturas de algodão. Os similares japonezes competiam na India, vantajosamente, com os tecidos do paiz, e o governo resolveu taxal-os, á entrada, em 75°|° do valor, o que importa em golpe de morte para a exportação britannica.

Semelhante procedimento do governo indiano exasperou os circulos industriaes do textil japonez. Sendo a India o segundo fornecedor de algodão em rama ás industrias nipponicas de tecelagem, uma suggestão da Federação dos Fiandeiros de Algodão, poderosissima entidade, creou logo ambiente propicio á represalia, no caso, a boycotagem da materia prima indiana.

E' verdade que a seguir se tem feito tentativas para recompor as coisas. Agora mesmo vae reunir-se em Simla uma conferencia indo-japoneza, que, a pretexto de discutir as bases da renovação do tratado commercial a expirar em 10 de setembro, abrirá negociações para uma solução de harmonia em referencia á questão fiscal.

Mas verdade é tambem que o scepticismo continua a dominar. Por isso, está-se cogitando, no Japão, de substituir a India como fonte de abastecimento da fibra; e dahi o ter-se pensado no Brasil, ou, antes, em São Paulo, que, aliás, já iniciou a exportação.

Comprehende-se o interesse que semelhante perspectiva é de natureza a despertar entre nós. Cerca de metade da producção algodoeira da India é absorvida pela industria nipponica. No anno agricola de 1930-31, as vendas de algodão indiano tiveram o volume de 701.000 toneladas, das quaes 301.000 ficaram no Japão.

Em 31-32, a exportação indiana caiu para 423.000 toneladas, mas o Japão absorveu 193.000; e das 368.000 toneladas remettidas em 32-33 o Imperio do Mikado ficou com 194.000. Evidentemente, não estamos apparelhados para uma eventual substituição do fornecimento indiano. Basta saber-se que a quantidade comprada na safra de 1932-33 pelo Japão á India, 194.000 toneladas, foi muito maior do que o total da estimativa da producção brasileira em 1933-34, isto é, 150.000 toneladas.

Ainda assim, as disponibilidades exportaveis se reduzem a 60.000 toneladas, porque as nossas industrias exigem o supprimento de 90.000. Nem a producção global do Brasil, portanto, seria sufficiente; e muito menos a paulista, calculada, nesta safra, em 200.000 fardos.

Não importa. O mercado faz a producção. Se a luta indo-japoneza não tiver remedio, e a industria nipponica nos reservar a sua clientela, duvida não ha de que tudo faremos para tirar da situação o maior e o melhor partido.

De resto, a embaixada do Brasil em Tokio acaba de informar "que importante grupo de proprietarios de fabricas textis japonezas, de commum accordo com poderosa empresa que dispõe de vultosos capitaes, está estudando um projecto com a finalidade de obter uma concessão de terras no Estado de São Paulo, onde possa dedicar-se á plantação de algodão em grande escala, afim de, no futuro, abastecer, regular e continuadamente, os mercados manufactureiros do Japão. Para o devido estudo acabava esse consorcio de encommendar, por telegramma, a remessa de trezentos fardos de algodão sem cogitar de preços".

Venham capitaes, e nada impedirá que tome o Brasil algodoeiro a posição que pode e deve occupar no mundo.

### O CASO DA ORTHOGRAPHIA

Em additamento ao que dissemos sobre a precipitação do decreto governamental assignado antes de haver o indispensavel accordo sobre o vocabulario a seguir, occorre-nos perguntar:

Não terá a Academia das Sciencias de Lisboa o direito de requerer a approvação do vocabulario, que se está vendendo como tendo sido approvado por ella sem o ser?

Não poderão autores e editores exigir da Academia Brasileira indemnizações pelos prejuizos que lhes possam ter resultado do facto de terem aceito como verdadeiro um vocabulario que não está dentro do accordo firmado pelos governos brasileiro e portuguez?

E' certo que ainda não vimos o decreto no "Diario Official". Cumpre, no emtanto, ventilar todas as hypotheses, para que bem se possa discutir um assumpto, que interessa a todos que sabem ler e escrever.

### O MARTYRIO DO AMAZONAS

Não se póde conceber a indifferença do Governo Provisorio, em face do magno e inadiavel problema do Amazonas.

E' mesmo imperdoavel esse injusto procedimento, quando estão em jogo, não só os legitimos interesses do grande Estado septentrional, mas, tambem, os altos interesses do paiz, porque a causa do Amazonas é uma verdadeira causa nacional.

A administração revolucionaria, inregavelmente, tem attendido, com louvavel solicitude, ás conveniencias politicas e economicas dos diversos Estados, solucionando-lhes as necessidades de maior relevancia, emquanto o Amazonas padece a mais funesta das crises, sem o menor amparo da federação, que tantos sacrificios lhe deve.

A Commissão de Estudos Economicos já aconselhou ao chefe do Governo as medidas que devem ser adoptadas, para attenuar os soffrimentos daquelles nossos irmãos. Debalde, continuam desajudadas as industrias da borracha, da castanha e dos immensos productos outros que nos offerece aquelle solo exuberante. O interventor Rogerio Coimbra, com a collaboração do dr. Leopoldo Cunha Mello e dos seus companheiros na bancada Constituinte, mostram-se infatigaveis, exhortando os poderes publicos federaes a dar o indispensavel apoio áquelle distante pedaço do Brasil, criminosamente abandonado.

### COPACABANA E O ARRANIA-CÉO

Não é sem profunda lastima que se vê o arranha-céo invadindo Copacabana. E não se comprehende a deploravel cegueira das autoridades municipaes que toleraram e permittiram tão clamoroso contrasenso.

Edificios de tal porte em bairros residenciaes são por toda parte prohibidos. Mas entre nós a prohibição tanto mais se justificava, e de maneira absolutamente imperativa, quanto ao bairro residencial de Copacabana é um bairro de praia, com perspectivas panoramicas incompativeis com a presença daquelles enormes cubos de cimento armado.

Accresce que numerosas habitações apraiadas, tendo a frente em fura-céos, estão virtualmente, desvalorizadas, privadas de vista e aeração, semegadas entre aquellas molles architectonicas que, além do mais, nem sempre primam pelo bom gosto.

Um outro inconveniente tem sido demonstrado, com tendencia para aggravar-se, á medida que taes edificios augmentarem de numero. Sabe-se que Copacabana é um bairro particularmente flagellado pela penuria d'agua potavel.

Pois os numerosos arranha-céos ali construidos, consumindo agua de um modo que se advinha, virão ainda mais complicar a secca das bicas não obstante o reforço que trouxe ao abastecimento o reservatorio do morro de Cantagallo.

E' o que se queixam os moradores. Duplamente indesejavel, pois, o "elephante branco".

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### O desfecho da crise cubana

*Acabou como deveria acabar. A onda opposicionista envolveu, por fim, o exercito, e o presidente Gerardo Machado teve de renunciar ao poder, ao qual se vinha aferrando de um modo extraordinario, demonstrando, aliás, qualidades de rara energia. Nos paizes americanos ainda devemos ter, nas condições actuaes, essas revivescencias do caudilhismo. O direito constitucional continúa em funcção da força e tudo é uma ficção. Basta que o exercito se manifeste nas crises politicas, para decidir a sorte de qualquer causa. Em Cuba, emquanto elle esteve apoiando o presidente Machado, foi inutil toda a opposição, que se organizou, através do A.B.C., em nucleos e cellulas, para manter, vivaz e energico, o espirito de repulsa ao governo. Durante annos, durou a crise. O presidente ficou isolado da nação, mas cercado pelo exercito.*

*Quando, afinal, este reconheceu que não podia persistir nessa postura adversa ao espirito nacional, e se pronunciou, em poucas horas, o presidente Machado teve de renunciar. As forças nacionaes cubanas reagiram até empolgar os militares e forçar a retirada do presidente, que se incompatibilizára, em absoluto, com a nação.*

*Não sabemos ainda como se organizará o novo governo cubano e, á hora em que escrevemos, as noticias ainda estão desencontradas. Em qualquer mão a que vá ter, as difficuldades são extraordinarias. O exemplo das que têm encontrado outros paizes da America, que tiveram, igualmente, de procurar soluções drasticas, podem servir de illustração feliz aos novos dirigentes de Cuba. Affirma-se que assume o poder o sr. De Cespedes, que fôra nomeado secretario de Estado, para substituir o sr. Ferrara, quando o presidente Machado decidiu licenciar-se. Porque, a principio, elle pretendeu essa solução e só mais tarde veiu a renuncia.*

*A situação economica de Cuba é hoje muito séria e ha sempre essa razão no fundo de todos os movimentos revolucionarios. O "general assucar" muito contribuiu para derrubar o presidente Machado. Por isso mesmo, o periodo de transição, por que deve passar a nobre nação das Antilhas, é cheio de justas apprehensões, mas esperemos que consiga vencer esse transe e retomar o melhor caminho.*

## A directoria provisoria do Instituto de Café de São Paulo

### OBEDECEU A SUA ESCOLHA AO PROPOSITO DA EXCLUSÃO DA LAVOURA

### Como se procura inutilizar a idéa da organização syndical dos lavradores

Assumindo a interventoria federal de São Paulo e tendo recebido o pedido de demissão da Directoria do Instituto do Café, o general Daltro Filho, confiou ao gerente desse orgão de classe a sua administração immediata até que a lavoura resolvesse, em pleito proximo, quanto á escolha dos novos directores. Acontece, porém, que logo após encontrar-se com o que preliminarmente assentara, o interventor federal em São Paulo passou a cogitar da nomeação de uma directoria interina para o Instituto.

O DIARIO DE NOTICIAS ponderou em tempo que nada justificava a existencia de uma directoria provisoria, quando havia uma lei em virtude da qual se deveria realizar em São Paulo, no proximo dia 30, mediante eleição, a escolha da nova administração do apparelho que executa a politica de defesa da lavoura cafeeira paulista.

Alheiando-se, no emtanto, ás nossas ponderações, o general Daltro Filho nomeou tres directores interinos para o Instituto, com uma circumstancia bem symptomatica de ficar a sua directoria provisoria constituida por dois commissarios de café e um funccionario da Secretaria da Fazenda do Estado, excluida, portanto, a lavoura. Por si só estas nomeações causam a impressão de que a interventoria federal de São Paulo cogita de adiar a eleição, marcada para o dia 30, conforme dissemos acima, por meio da qual a lavoura deverá compor de maneira definitiva a administração daquelle orgão de classe.

Aliás, já não se trata apenas de uma supposição.

Tanto assim é que a imprensa carioca divulgou, hontem,

Continua na 5ª pagina

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

### APPROVANDO O REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta do Trabalho:**

Creando o logar de commissario do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, no estrangeiro, com o vencimento mensal de seiscentos mil réis, ouro.

Exonerando o inspector regional do 13.º districto do Ministerio do Trabalho, em Minas Geraes, Guilherme Gaelzer Netto; que nesta data é nomeado para exercer o cargo de commissario no estrangeiro.

**Na pasta da Marinha:**

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada Q. O., a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Paulo da Rocha Fragoso, por merecimento e Alvaro Nogueira da Gama, por antiguidade; a capitão de fragata, os capitães de corveta Manoel Dias de Souza Lobo e Arthur Lopes Rego, por merecimento e Rodolpho de Souza Burmester por antiguidade e os capitães de corveta do quadro extraordinario, Mario de Albuquerque Lima, João de Lamare São Paulo, Roberto da Gama e Silva e Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

Demittindo Luiz Baptista da Costa e Arthur Coelho, de agentes da capitania dos portos do Rio Grande do Norte, respectivamente, em Areia Branca e Macáu.

**Na pasta da Viação:**

Approvando o regulamento do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas: a chefe de secção, os primeiros officiaes Raul Vieira Falcão e Henrique Brederodes dos Reis Lisboa; e a 1.º official, o segundo Pedro de Lima Taveiros.

Nomeando o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, José Barbosa de Araujo Pereira Junior para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria.

Nomeando na Central do Brasil: machinistas de 2.ª classe Francisco Paula e Souza, Patricio Pinto de Miranda, machinista de 3.ª classe José Rodrigues do Prado Filho; e machinistas de 4.ª classe, Eduardo da Costa e Silva, Nicolau Augusto de Andrade, João Siqueira, José Francisco Barbosa e Osorio Evaristo da Silva, que estavam em disponibilidade.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a carteiros de 1.ª classe, os de segunda Amancio de Almeida, Luciano Ramos de Oliveira, Alexandre de Paula Freire, Joviano Leopoldo de Magalhães, Trajano Alves; a carteiro de 2.ª classe, os de terceira Manoel Soa-

Continua na 5ª pagina

## A situação das finanças municipaes

(De JOÃO DE LOURENÇO)

O Brasil sempre se definiu como um paiz de contabilidade financeira precaria, se não duvidosa. Na orbita da administração federal, o regimen era de confusão nas finanças publicas. Quando precisava de esclarecimentos quanto a certos detalhes dos encargos assumidos em virtude de emprestimos externos, recorriam os dirigentes ás informações dos proprios credores, suspeitos por serem interessados.

Já ouvi de um ministro da Fazenda de uma administração que se iniciava a declaração de que o novo governo fôra surprehendido pelo vencimento de um titulo externo porque na contabilidade do Thesouro não existia sequer vestigio de sua existencia! Não se podem conhecer essas coisas da vida nacional sem fazer um grande esforço para refrear conceitos rudes mas justos sobre o que valemos como nação organizada.

Se o exemplo federal era desse molde, não admira que os Estados e as municipalidades fizessem ainda peor. Aqui está, como indice de desordem em materia de contabilidade financeira, a Prefeitura do Districto Federal. Os seus serviços fazendarios se demonstravam lastimaveis. Foram quasi sempre dirigidos por pessoas technicamente incapazes, norma seguida, aliás, em geral, no tocante ao exercicio das funcções publicas de caracter technico em todo o Brasil

Um timido desejo de fugir a esse erro já produziu bons effeitos expressos no balanço ora divulgado sobre as condições das finanças municipaes. Digo um timido desejo com inteira propriedade de expressão. A gestão da fazenda publica no Districto Federal exige mais do que o concurso de um perito de contabilidade. Reclama a acção directora de um technico de amplo golpe de vista, o qual, com a collaboração de uma boa contabilidade financeira, possa abranger a um só tempo, para resolvel-os, o problema do equilibrio orçamentario e o da racionalização dos impostos.

Todavia, contentemo-nos com o que se acha feito, ao menos á guisa de estimulo para o que resta a fazer. Não poderia ter hoje a impressão que colhi sobre a situação das finanças publicas da Prefeitura, se não fosse a base contabil que me proporcionava o balanço que os peritos ali levantaram como quem retira um corpo exangue do meio de escombros.

A Prefeitura enfrenta um passivo descoberto correspondente a mais de 822 mil contos de réis. Esse passivo ainda não exprime, por muitos motivos, a realidade dos factos. E' que o balanço dos haveres e dos debitos encontrados foi feito sem uma verificação do criterio adoptado na avaliação do activo, por exemplo.

E' o caso preciso da estimativa dos bens patrimoniaes da municipalidade. Entre 1915 a 1922, essa estimativa subiu de 47.331 contos para 62.223 contos de réis. Houve em sete annos o augmento de 14.892 contos. De 1922 para 1929, no decurso, portanto, de outros sete, annos, o valor do patrimonio municipal foi elevado á cifra de 383.349 contos. Cresceu, portanto, na razão de 321.129 contos de réis. Qual teria sido o criterio determinante dessa valorização? Assistem-nos razões para duvidar delle mesmo porque a Prefeitura vivia num cháos em materia de contabilidade financeira.

Ora, o augmento do valor dos bens patrimoniaes produz forçosamente um resultado: encobre o vulto do passivo descoberto real. Em materia de patrimonio, ninguem avalia a balburdia que reina por ahi a fóra na contabilidade financeira da União, dos Estados e Municipios. O espirito brasileiro é meio irresponsavel quando lida com as cifras.

Occorre-me citar um exemplo que envolve o meu proprio testemunho pessoal. Quando tive o encargo de organizar e dirigir a grande edição que um dos orgãos da imprensa carioca publicou em commemoração da passagem do 1º centenario da introducção do café, no Brasil, precisei de ir varias vezes á Bibliotheca Nacional consultar velhos documentos sobre o assumpto. O regulamento só permitte a consulta simultanea por um só consulente de tres livros, se me não engano. Eu havia pedido quatro de uma vez, ao que o funccionario me respondeu: "Como se trata de estatisticas, coisa sem importancia, farei essa concessão ao sr.". Eis ahi definido o espirito nacional. Não é possivel, portanto, acreditar no seu bom senso em materia de avaliação dos bens patrimoniaes publicos.

Resumamos, porém, a situação das finanças do Districto Federal. Majorado o patrimonio na proporção de mais de 300 mil contos, o seu descoberto attingiu mesmo assim a 822.323 contos, conforme o balanço de 1932. Entre 1929 e 1932, a sua divida fundada cresceu de .... 776.551 para 1.102.132 contos. A sua divida fluctuante obedeceu a essa progressão: 122.775 contos, em 1929, e 186.505 contos, em 1932. A quanto montará no corrente anno? Em dois annos, 1930 e 1931, o *deficit* municipal orçou na cifra de 397.386 contos de réis! Emprestimos multiplos, de par com debitos bancarios mais ou menos de immediata exigibilidade, suffocam o erario municipal.

Eis um esboço da realidade atordoante. Se não estavamos em face de um caso nitido de necessidade de curatella financeira, para salvar a prodiga inconsciente, então ignoro o significado real das palavras.

## O Chefe do Governo Provisorio passeou hontem

Após a reunião do ministerio, o chefe do governo, acompanhado do ministro Oswaldo Aranha, e do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, deu um demorado passeio pela cidade.

## SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A semana foi rica em acontecimentos politicos. A attitude de Minas. A annullação do pleito em Matto Grosso. O episodio da candidatura do sr. Getulio Vargas á primeira presidencia constitucional da Republica. A data da convocação da Constituinte.

A politica situacionista de Minas tanto esperou pela opportunidade de fazer sentir o peso da sua força que ella appareceu.

E porque foi uma attitude inesperada, desconcertou. Ninguem esperava, a esta altura dos acontecimentos, depois da larga politica de espectativa sympathica mantida pelo Palacio da Liberdade, em face das travessuras do poder discricionario, que o velho Olegario roncasse o papo do cimo das suas montanhas.

De nada valeram as caravanas politicas, disfarçadas em excursões technicas, aos altiplanos mineiros.

O presidente mineiro viu que estava na hora de chamar os meninos á ordem e falou grosso, definindo, claramente, num "estrillo" bem schematizado, o ponto de vista de Minas, deante do delirio reformista que vae pelo paiz.

O sr. Antonio Carlos, prevendo o movimento de 30, declarou sabiamente: "Façamos a revolução antes que o povo a faça".

O resultado dessa phrase não se fez esperar: vieram os movimentos de 30 e 32.

O de 30 teve por bandeira outra phrase sonora: "De pé pelo Brasil". Mas, após a victoria, todo o mundo tratou de sentar-se na melhor, mais larga e macia das poltronas.

Agora o velho Olegario acaba de lançar uma nova palavra de ordem: voltemos á Republica Velha antes que o espirito revolucionario leve o paiz para o caudilhismo.

Os outubristas extremados, que consideravam o sr. Olegario Maciel o mais conspicuo varão da Republica Nova, já o apontam como "saboteur" da revolução.

O caso em si não me interessa, mas os portadores do espirito revolucionario não têm razão.

O sr. Olegario Maciel sacrificou á mentalidade outubrista até a sua circumspecta indumentaria, envergando, ao lado do sr. Francisco Campos, como symbolo de intransigencia revolucionaria, a camisa "kaki" da Legião Liberal...

O sr. Getulio Vargas não deu, ainda, um testemunho publico tão heroico de amor e respeito aos chamados principios revolucionarios.

Quanto á annullação do pleito em Matto Grosso, aguardemos a solução dos demais recursos. E' bem provavel que o grande-pequeno Estado seja o unico cordeiro conduzido ao sacrificio.

Agora, a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica merece um commentario.

Quando mais não seja, pelo menos em attenção ao torneio que se verifica entre os interventores, afim de se apurar qual foi o primeiro a lembrar-se do nome do chefe do Governo Provisorio para inaugurar a existencia legal da Republica Nova.

Medeiros e Albuquerque conta, no seu recente livro de memorias — um grosso volume que eu li de um folego e lamentei ter chegado ao fim — o seguinte facto: Floriano Peixoto sabia que os seus companheiros de armas desejavam a sua permanencia no poder. Fizeram tudo para que elle prejudicasse a eleição de Prudente de Moraes. Mas o "Marechal de Ferro" foi irreductivel.

Então, os florianistas traçaram um plano diabolico: quando o dictador se encaminhasse para o Congresso ao lado do presidente eleito, afim de presidir á ceremonia da posse, seria acclamado pela tropa o verdadeiro chefe da Nação e immediatamente investido das funcções supremas no logar de Prudente de Moraes.

Assim Floriano seria forçado a acceitar a presidencia.

Tendo, porém, conhecimento desses propositos, Floriano, na hora da ceremonia, desappareceu, deixando que Prudente de Moraes enfrentasse sózinho a solemnidade e se perdesse nos corredores do Itamaraty á procura das insignias presidenciaes.

O leitor que applique o conto á sua vontade.

## NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o sr. José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, commandante Pereira Machado, na inauguração official do Salão da Escola Nacional de Bellas Artes, hontem realizada.

— Esteve hontem, no palacio do Cattete, o sr. Luis M. Llames, delegado da Sociedade Rural Argentina no Brasil, que foi deixar cumprimentos de despedidas ao chefe do Governo Provisorio, em seu nome e no dos associados da referida sociedade que se encontravam em viagem de turismo nesta capital, por estarem de regresso ao seu paiz.

— O chefe do Governo Provisorio acompanhado do coronel Pantaleão Pessoa, chefe do seu Estado Maior, compareceu ao enterro do dr. Alvaro Baptista, hontem realizado nesta capital.

## Para Todos

— O caso do Ventura.
— A cega e o avião.
— Um azarento e tanto.
— No fim.

*NO suburbio, ha pouco, um moço, chamado Ventura, appareceu morto, com uma bala na cabeça. Fôra suicidio. Mas como? Ouçamos a primeira versão: Ventura, D. Juan suburbano infatigavel, entendeu conquistar uma casadinha; embora ignorasse as disposições della, uma noite Ventura saltou o muro da residencia da casadinha, mas, em vez desta, encontrou o marido, que lhe applicou memoravel surra; Ventura, então, sentindo-se desmoralizado aos olhos da amada, arrebentou os miolos. Um primo delle, porém, contesta aquella versão e apresenta outra. Ventura, extremamente timido, nunca se mettera a conquistador; elle fôra victima de uma cilada; ouvindo gritos de soccorro, na casa, saltou o muro para defender a victima, e lá o mataram. Onde a verdade? Não sabemos. Ou, antes, sabemos: o Ventura, coitado, não teve ventura alguma.*

* *

*MISS Laura Gregory é uma cêga de 20 annos, que exerce a profissão de dactylographa. Recentemente, convidada por um aviador, ella fez uma viagem de duas semanas através dos Estados Unidos. Quando desceu definitivamente dos ares, um jornalista americano foi pedir-lhe impressões: — "Fiz uma excursão admiravel e estou disposta a recomeçar — disse ella. Estive inteiramente ao par de todas as peripecias da deliciosa viagem. Sabia quando subiamos, quando desciamos, quando voavamos mais depressa. Um unico prazer não me foi dado gozar: a vista do magnifico panorama que nos cercava. Nunca, como então, tanto lamentei ser cêga!" — Miss Laura Gregory parece ser a primeira mulher cêga que sóbe em avião. E' um "record". Mas detém um outro: embora privada da vista, é uma dactylographa notavel, que bate 100 letras sem um erro.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje 13 de agosto. — Em 1774, nasce na Colonia do Sacramento Hyppolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, mais tarde redactor do "Correio Brasiliense", de Londres. — Em 1811, nasce nesta capital Domingos José Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araguaya, poeta e diplomata. — Ephemerides de amanhã, 14 de agosto. — Em 1630, os hollandezes começam nesse dia a construcção do forte das Cinco Pontas, na ilha de St. Antonio, Pernambuco. — Em 1790, nasce em Pernambuco Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, medico e professor notavel e que foi Barão de Iguarassu'. — Em 1813, nasce na Bahia José Thomaz Nabuco de Araujo, estadista e jurisconsulto.—Em 1835, começa neste dia e acaba em 23, em Belém do Pará, um dos mais renhidos combates da chamada guerra dos "cabanos". — Em 1840, morre no Rio de Janeiro o conselheiro Balthazar da Silva Lisboa, autor dos "Annaes do Rio de Janeiro".*

* *

*TODA gente entra em férias para repousar. Assim pensava, ha alguns mezes, o sr. Hermann Wieland, de Little Falls, Estados Unidos; mas agora, com certeza, já pensa de outro modo. Com effeito, tendo resolvido gosar férias, o sr. Hermann abandonou os negocios e pôz-se a viajar. O primeiro logar aonde chegou, Chattawooga, achava-se em plena e furiosa inundação, e elle escapou de morrer afogado. De lá partiu para Miami, onde assistiu ao attentado contra o Presidente Roosevelt. Collocado a menos de 2 metros do infeliz Cermak, prefeito de Chicago, que foi mortalmente ferido, o sr. Hermann viu, pode-se dizer, a morte perto. Continuando a viagem, chegou a uma localidade onde não conhecia ninguem. E os bancos tinham fallido. Dispondo apenas de 5 dollares, teve de vender relogio e roupa para conseguir dinheiro. Cincinati, onde pouco depois chegava, estava em luta, com colossal inundação! De regresso á casa, ao passar por Minnesota, desencadeou-se tremendo cyclone! Vá ser azarento para o diabo que o carregue.*

* *

*O MAIS alto officio da humanidade é multiplicar-se, até que o planeta não possa mais supportar o alude e o peso dos amores. — JOÃO RIBEIRO.*

# Ouvindo a maior contralto da actualidade

## De volta de triumphal viagem, Gabriela Besanzoni Lage fala ao DIARIO DE NOTICIAS

—|||—

### Mussolini, o sol da nova Italia — A Allemanha de Hitler — A arte lyrica amparada pelo Duce — A Babel musical contemporanea — Não ha mais escola de canto — O "folklore" brasileiro apreciado na Europa — A arte de - - - Bidú Sayão - - -

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Sra. Gabriella Besanzoni Lage

De volta de triumphal viagem pelo Velho Mundo, chegou, ha tres dias, a esta capital, a sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Figura de destaque em a nossa sociedade, onde desfruta de largo prestigio, temperamento profundamente artistico, detentora da mais notavel vóz de contralto da actualidade, a illustre cantora é um traço de alliança entre a Italia e o Brasil, a que se uniu pelo casamento, com um nome brilhante dos nossos meios industriaes e pelo affecto que a prende ás duas patrias.

Artista insuperavel, a quem cabem das maiores glorias já alcançadas, Gabriela Besanzoni é ainda um espirito intelligente e culto, voltado sempre para o bello.

Ouvil-a pois, seria certamente um encanto.

Qual a sua impressão sobre a Italia fascista, sobre a vida de outros paizes?

Qual a sua opinião sobre o movimento musical contemporaneo?

Qual os seus proprios projectos?

Eis ahi perguntas que poderiam ser formuladas e ás quaes seriam dadas interessantes respostas.

Procuramol-a, pois, com esse fito, no seu sumptuoso palacete da Gavea.

Uma chacara enorme, um lindo parque. Por uma estrada marginada de arvores frondosas, chegámos ao retiro da nobre artista, encrustado em verdejante bosque, banhado pela brisa fresca que nos vinha do mar, lá em baixo.

Um sotão ricamente mobiliado com moveis antigos de jacarandá, um piano de cauda e varias corbeilles recordando as homenagens que lhe foram prestadas ao desembarque.

Gabriela Besanzoni nos acolhe amavel, envolta em crepe que espelha a morte recente de um sêr muito amado.

E nos dispomos a conversar.

— Chegando á Italia, — foi nos dizendo, — encontrei um ambiente artistico morto. O desanimo havia invadido os musicos.

Fiz tudo para soerguel-o e para tal tive a cooperação infallivel de Mussolini.

Deste mesmo Mussolini que é o "sol da nova Italia".

E' um homem admiravel e só o facto de elle querer é o quanto basta para que se faça.

A luz que irradia o seu talento, tem penetrado em tudo quanto diz respeito á nossa nacionalidade.

Nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria e até mesmo na formação da nossa raça.

E o interessante é que uma sua filha lhe herdou o mesmo talento, a mesma força realizadora.

O Duce trabalha agora pela Arte de um modo geral, mas, volta a sua especial attenção para a Musica.

Já deu inicio aos seus planos com a remodelação de todos os theatros da Italia, que são hoje dotados dos scenarios mais bellos que se possam imaginar.

Seguindo o velho dictado de que a união faz a força, levantei a idéa da creação de uma sociedade entre actores lyricos, afim de trabalhar pelo antigo esplendor da musica theatral.

Mussolini me deu braço forte e assim, foi organizada a Sociedade A. L. A. (Artistas Lyricos Associados) que se acha sob a direcção de Walter Mocchi, o esposo de Bidú Sayão.

Já temos um numero enorme de associados, cantores de todas as nacionalidades e sobretudo italianos.

Firmamos contractos de exclusividade com muitos theatros, em varios paizes, e Mocchi estende a sua acção afim de obtermos novas vantagens.

Está claro que só serão admittidos em nossos theatros os artistas aggregados á nossa associação. —

Nessa altura da conversa, alguem se approxima e entrega um telegramma.

— Da Italia! diz Besanzoni e abrindo-o, mostra-nos a seguir.

Lemos e pedimos licença para incluir em nossa entrevista como um parenthese interessante:

— "Ringraziamo di tutto cuore. Francesca Cristofaro." —

E' a princeza da Grecia, cujo irmão se casou com a filha do principe D. Pedro, do Brasil, explica a illustre cantora.

— E o que nos conta do inicio da sua carreira, inquirimos?

— Fiz os meus estudos na Italia. Tive uma base solida. Comecei cêdo.

A principio estudei como soprano ligeiro, depois, gradativamente, fui decendo para soprano dramatico, meio soprano e por fim contralto.

Devo o successo da minha carreira, em grande parte, a uma critica severa, porém, justissima, que me fez o maior chronista musical da Italia.

Certo dia, um empresario me procurou e insistiu para que eu preparasse a "Carmem" em oito dias apenas.

Temi tamanha responsabilidade e relutei.

Procurei o meu amigo e mestre, que manejava a penna de critico.

Desapprovou inteiramente o meu projecto e me ameaçou de dizer a verdade sobre a minha estréa.

Não lhe ouvi os conselhos e me apresentei na "Carmem".

No dia seguinte, uma critica terrivel caia sobre mim.

Exasperei-me a principio; depois, pensei na sinceridade daquellas palavras, no que exprimiam de verdadeiro e fui em pessoa agradecer a lição mais sabia que havia recebido até então.

O capricho e o amor proprio me fizeram retomar o estudo.

Trabalhei "Carmen", dois annos seguidos e, quando a apresentei, aquelle mesmo critico usou das maiores expressões de enthusiasmo.

Tinha vencido. Estava feita a minha carreira.

A critica sensata é um pharol para o artista!

Caruso tambem, com quem cantei varias vezes, foi um grande bem para mim.

Bebi-lhe os ensinamentos e ainda conservo na lembrança os seus conselhos.

— Qual a sua opera preferida?

— "Orpheu", de Gluck, e depois, "Carmen", de Bizet.

— E a extensão de sua voz?

— E' difficil responder. Manejo-a como quero. Tanto dou graves de homem, como agudos de soprano.

— Já sabiamos dessa particularidades da sua voz: quizemos, apenas, uma confirmação. Admiravel!

Uma visita que chega vem tomar parte na conversa.

E' Mario Carli, consul geral de Italia em Porto Alegre, jornalista e escriptor, autor de "O Italiano de Mussolini", traduzido em portuguez, como "O homem de Mussolini".

Fala-se noutros assumptos, no momento, politica italiana e brasileira.

Novamente a sós, volvemos ao motivo de nosso encontro.

— Queremos á sua abalizada opinião — dissemos-lhe — sobre a arte vocal dos nossos dias.

— Ao meu vêr, não existe mais escola de canto. Os cantores já não querem estudar, não procuram uma base solida. Mal recebem os primeiros ensinamentos, se lançam em publico. O Conservatorio de Musica de Milão, por exemplo, tem um curso de cinco annos, mas, todos quantos o frequentam fazem apenas dois ou tres annos e se dão por promptos.

Na vida pratica, no emtanto, esbarram com as grandes difficuldades technicas que exigem as partituras modernas, que obrigam as vozes a verdadeiras gymnasticos nos varios registos e, em pouco tempo, ell-as em decadencia, até uma absoluta perda de valor.

Creio, por esta minha observação, que daqui a vinte annos, não teremos mais cantores.

— E qual a sua opinião pessoal sobre a musica contemporanea?

— Em materia de musica de concerto, temos muita coisa bôa. Quanto a operas, porém, não ha nada novo que me interesse.

Penso que estamos numa verdadeira babel musical.

O periodo chaotico que atravessamos é apenas uma transição para uma musica que ainda surgirá.

O dynamismo da actualidade, o espirito irrequieto do homem moderno já não se coaduna com a musica do passado. Entretanto, tambem já estamos cansados dessa musica cerebral, estridente, em que o rythmo representa o maior valor.

Se recuamos aos antepassados, o sentimento é falho para os nossos nervos; se volvemos aos presentes, o excesso ultrapassa a possibilidade de comprehensão.

— Como conciliar os factos?

— Um "Messias" tem que nascer para a musica.

Qualquer coisa de novo e inedito se impõe. De onde virá? Da Hespanha, da Russia? Talvez.

— Tem alguma coisa a revelar sobre a vida musical na Europa?

— A Allemanha é sempre um grande centro e mantem a sua tradição artistica.

Hitler, que é a força viva da sua patria, a tem engrandecido em todos os pontos.

Elle vive estreitamente ligado a Mussolini e existe um verdadeiro intercambio entre os estadistas dois dois paizes.

O povo allemão, de austero e sisudo que era, tornou-se alegre e expansivo, um caracter mais latino.

A Musica na Allemanha é uma coisa collossal.

Assisti em Berlim a uma representação de "Tristão e Isolda" de Wagner, dirigida por Furtwangler. Que maravilha! Fiquei de tal fórma nervosa que não consegui dormir naquella noite. Cantei em julho pela primeira voz em Berlim, a "Carmen". Quanto ao successo basta dizer que fui chamada 105 vezes á scena!

— Quaes são os seus projectos?

— Por emquanto nada sei; tudo depende da saude de meu marido.

Comtudo, estou estudando "Fedora" de Giordano e "Salomé de Strauss, não sabendo, porém, quando e onde as apresentarei.

Fizemos-lhe vêr a necessidade de se fazer ouvir pelo nosso publico, já tão saudoso de sua arte admiravel.

— Quem sabe! talvez em algum concerto!

Gabriella Besanzoni sempre gentil, nos fazia esquecer as horas e animava-nos á novas perguntas.

— Já ouviu a Lyrica do Municipal? Que achou?

— Muito bôa. E' uma bella companhia, contando com magnificos elementos.

Ouvi, hontem o "Barbeiro de Sevilha", por Bidú Sayão.

Ella é realmente uma grande artista. Sua voz é bellissima, cheia de encantos e de possibilidades. Ainda não conseguiu tudo quanto póde; o estudo a desenvolverá de maneira assombrosa.

Bidú é além do mais, muito intelligente e possue grandes pendores scenicos. Tem muita graça e o dom raro de não deixar morrer o seu papel. Anima-o sempre do seu encanto pessoal.

Foi agora a São Paulo e de volta estudará um pouco sob a minha orientação.

Admirei profundamente o baixo Vaghi. Que voz esplendida!

Perguntámos pelo seu irmão, o barytono Besanzoni.

— Ernesto cantava de barytono e eu fazia guerra á sua voz. Achava-a horrivel.

Agora porém, estudando na Italia, descobriu que é tenor dramatico. Não imagina como é bonita a sua voz: que notas bellissimas elle tira!

Elogio-o com a mesma sinceridade com que sempre o critiquei. Deixei-o estudando as operas "Othelo" e "Trovador".

Ainda não estavamos satisfeitos.

— Queriamos a sua opinião sobre as cantoras brasileiras.

— Não conheço todas, entretanto, saliento a Léa Azeredo da Silveira, que tem muita graça e bôa escola.

E accrescentou: Diga tambem que cantei na Europa muitas musicas brasileiras, como por exemplo, "Nossos dias de collegio" e "Casa do Caboclo" de Hekel Tavares; "Luar do Sertão", de Catullo Cearense e "Jura", que ouvi cantado por Aracy Côrtes e fiz um arranjo para mim.

Ellas não obedeceram ao arranjo de quem quer que fosse. Cantei-as na simplicidade da origem popular.

E que successo alcançaram.

Fil-o ouvir em Roma, Milão, Napoles e na embaixada italiana de Berlim.

Aliás, quero agora me dedicar um pouco ao "folklore".

Indagamos então se conhecia as canções populares brasileiras harmonizadas por Luciano Gallet e Villa Lobos.

— Não, respondeu, e pediu-nos que dessemos uma nota que immediatamente passou a um amigo, recommendando que as comprasse.

A conversa estava interessantissima e de tão bôa vontade a prolongariamos indefinidamente.

Não quizemos, porém, nos tornar importunos, tomando por mais tempo os momentos preciosos da nossa illustre entrevistada.

Restava-nos, sómente, agradecer a maneira captivante como nos recebeu e as valiosas informações que nos permittiu colher para os nossos leitores.

Despedimo-nos, pois da grande cantora que nos acompanhou até á porta com seu gesto de fidalga cortezia!





## OSTIA, 12 (U. P.) - Os aviões da divisão italiana, sob o commando do general Italo Balbo, chegaram a esta cidade ás 13.45, hora local

### Segue para Pernambuco o deputado trabalhista Antonio Ferreira Neto

S. S. PRETENDE DEMORAR-SE ALGUM TEMPO NA BAHIA, AFIM DE TRATAR DA ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO SYNDICATO

Por ter de seguir com destino a Pernambuco, como passageiro do "Santos", esteve em nossa redacção, apresentando suas despedidas, o sr. Antonio Ferreira Neto, deputado á Assembléa Constituinte pelas classes trabalhadoras. S. s. pretende demorar-se um mez, mais ou menos, no Norte, devendo passar alguns dias na Bahia, onde vae ultimar a organização do Syndicato de Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, daquelle Estado.

### A inauguração do posto de Assistencia em Campo Grande

Será inaugurado, hoje, ás 11 horas, um posto de Assistencia, em Campo Grande.

Fazem parte desse serviço os seguintes medicos: Carlos Alberto, Pedro Goulart Netto e Mario Alves Barbosa, e como enfermeiros, José Carlos Cavalcante, José Hyppolyto da Fonseca e José Rodrigues de Paula.

Ao acto deverão comparecer o interventor do Districto, dr. Pedro Ernesto, o director geral de Assistencia e os drs. Edgard Romero e Julião Cesario de Mello.

O dr. Pedro Ernesto será homenageado após a ceremonia.

### Uma grande homenagem do commercio e da industria do Rio de Janeiro aos seus representantes na Constituinte

Promette revestir-se de grande imponencia a annunciada manifestação

Sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial

Como já foi divulgado, está em organização, nos meios do commercio e da industria desta capital, uma grande manifestação de apreço aos representantes das duas poderosas classes no seio da Assembléa Constituinte.

A eleição do sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; do sr. Milton Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas; do sr. Francisco de Oliveira Passos, do Centro Industrial do Brasil; Carlos da Rocha Faria, do Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão e dr. Mario Ramos, director das Empresas Electricas Brasileiras, provocou um movimento de accentuada sympathia e de approvação ao criterio seguido pelos delegados eleitores, em relação á representação patronal do commercio e da industria do Districto Federal, tendo em vista a actuação que cada um dos eleitos vem desenvolvendo, em varios sectores, em beneficio dos interesses legitimos que lhe cumpre defender.

Será, assim, uma festa sem precedentes, a homenagem a realizar-se ainda este mez.

# POLITICA

A palavra do ministro.

No seio do Governo Provisorio, o sr. Washington Pires representa a opinião da politica mineira. Não é, portanto, pura e simplesmente um "technico", embora não tenha caracter politico a sua pasta. Dahi a importancia das declarações feitas, ha pouco, em Bello Horizonte, por s. ex., a proposito das deliberações tomadas no importante conclave do Partido Progressista — deliberações que vieram, sobremodo, influir no rythmo da politica nacional, que está dividida, agora, no terreno doutrinario, em duas fortes correntes: a dos partidarios do anteprojecto constitucional elaborado no palacio do Itamaraty e os de que delle discordam em varios e importantes pontos, na defesa dos principios que inspiraram os sonhadores de 89.

Homem de partido, o sr. Washington Pires formulou as suas respostas, na entrevista em apreço, evocando sempre o programma traçado pelo P. P. antes das eleições, programma cujos pontos principaes gravitam, póde dizerse, em torno de uma idéa fundamental: a autonomia dos Estados, que muitos queriam ver restricta por meios indirectos. A proposito da futura presidencia da Republica, foi discretissimo o ministro. Ao invés de apontar esta ou aquella candidatura e de seguir o côro dos interventores nortistas, em cuja ala já se disputa até mesmo a primazia da indicação do sr. Getulio Vargas, o sr. Washington Pires limitou-se a dizer que "a representação mineira acatará e seguirá, no assumpto, a palavra do presidente Olegario Maciel". Este, por sua vez, parece pouco apressado. Por isso mesmo é que todas as attenções se volvem para Minas, que retomou, graças á prudencia e ao tirocinio dos seus homens publicos, o logar que sempre occupou, no scenario politico nacional, na qualidade de força mediadora e ponderadora. E já farta de sobresaltos, incertezas, "casos", "casinhos" e "casões", a Nação inteira, a exemplo dos politicos, tambem está com as suas attenções voltadas para as Alterosas, á espera de que daquellas montanhas chegue, emfim, a vaga de bom senso tão ansiosamente esperada, no sentido de ser dada ao Brasil a possibilidade de voltar á calma politica propicia ao trabalho productivo.

### A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

**Parece que a annullação do pleito em Matto Grosso vae servir de pretexto para o adiamento "sine-die" da reunião da Constituinte.**

**De outro modo não se comprehende o barulho feito, hontem, em torno do caso, com a revelação inesperada do ministro da Justiça de que o decreto convocatorio só não foi assignado porque a decisão do Superior Tribunal modificou os termos da questão.**

**O chefe do Governo Provisorio tem 30 dias para fixar a data da installação da Constituinte e, findo esse prazo, poderá convocal-a para o dia que muito bem entender.**

**Não ha, portanto, razão alguma para o "ultimatum" que o ministro da Justiça dirigiu á Alta Côrte Eleitoral, pedindo confirmar ou julgar prejudicada a communicação feita ao chefe do Governo Provisorio pelo ministro Hermenegildo de Barros, quanto ao encerramento do serviço de diplomas.**

**Se as novas eleições mattogrossenses se realizarem já, dentro de 60 dias estarão apuradas, podendo a Constituinte reunir-se a 24 de outubro.**

**Como o eleitorado de Matto Grosso é muito reduzido, é possivel mesmo que, com um pouco de bôa vontade da justiça eleitoral, se consuma menos tempo com o novo pleito naquelle Estado, conseguindo-se, ainda, installar a Constituinte no dia 3 de outubro, data, segundo se affirma, da preferencia do sr. Getulio Vargas.**

Está sendo esperado, no Rio, o general Daltro.

Está sendo esperado, hoje, no Rio, o general Daltro Filho, interventor federal interino no Estado de São Paulo. Ao que parece, vem o general Daltro submetter á apreciação do chefe do Governo Provisorio as conclusões do inquerito instaurado, em São Paulo, a proposito das relações entre a firma Murray Simonsen & Cia. e o Instituto de Café daquelle Estado.

O fundador do P. R. P.

A 8 de agosto corrente passou o centenario do nascimento de Americo Brasiliense de Almeida e Mello, o fundador do Partido Republicano Paulista e illustre propagandista da Abolição e da Republica, em São Paulo.

Os republicanos historicos desta capital, cultuando a memoria de tão illustre batalhador da democracia, passaram ao seu filho, clinico em São Paulo, o seguinte telegramma:

"Republicanos velha guarda, que cultuam a memoria dos gloriosos vultos da geração constructora do 15 de novembro, curvam-se reverentes á memoria do grande republicano Americo Brasiliense, á passagem do centenario do seu nascimento, associando-se ao justo orgulho do seu digno filho. Magalhães Castro, Timotheo da Costa, Thomaz Delfino, Pedro Tavares, Catta Preta, Simões Lopes, Bricio Filho, Leoncio Corrêa, Evaristo de Moraes, Alexandre Stockler, Americo de Albuquerque, Silveira Lobo, Annibal Esteves, Iturbide Esteves, João Pernetta, Pereira Lessa, Noronha Santos e Pedro do Coutto".

Na mesma data, o dr. Americo Brasiliense Filho respondeu com o telegramma seguinte:

"Gratissimo telegramma recebi com viva emoção sentimentos delicados patrioticos distinctos amigos, illustres companheiros de meu pae na moção republicana que promoveram na commemoração do centenario do seu nascimento. Affectuosas saudações. Effusivos agradecimentos. — Americo Brasiliense."

Reunião da Colligação Pró-Estado Leigo.

Hoje, ás 15 horas, reunir-se-á na séde da Colligação, á rua da Conceição n. 13, sobrado, o Conselho Director, para tomar conhecimento da marcha dos trabalhos no mez findo.

— A's 16 horas, como de costume, haverá sessão publica de propaganda da liberdade de consciencia, achando-se inscriptos para falar os srs. capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes e escriptor Walfredo Machado.

O Partido Constitucionalista de Matto Grosso e o seu procurador.

A causa do Partido Constitucionalista foi defendida no Superior Tribunal de Justiça Eleitoral pelo sr. Mozart Lago, seu legitimo procurador.

Acceitando as razões interpostas pelo advogado dos candidatos contestantes aos diplomas expedidos a favor dos eleitos pelo partido official daquelle Estado, reconheceu o referido Tribunal serem justas as allegações do sr. Mozart Lago.

Assim, póde-se attribuir ao procurador do Partido Constitucionalista a annullação das eleições no longinquo Estado e que tanto interesse tem despertado nos nossos circulos politicos.

A caminho do Rio.

BELEM, 12 (A. B.) — A bordo do paquete "Pará", seguiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. Mario Chermont, deputado eleito á Constituinte, pelo Estado do Pará.

O sr. Mario Chermont que vae á capital da Republica representar o Pará no Congresso de Assistencia á Infancia, teve um concorrido "bota-fóra", de amigos e correligionarios.

Iniciativas do governo paulista.

S. PAULO, 12 (A. B.) — O general Daltro Filho, interventor interino neste Estado, acaba de designar, para organizarem o projecto do quadro geral de funccionarios effectivos do Estado, os srs. Djalma Forjaz, da secretaria da Educação; Julio Sampaio Doria e Lupercio Chagas da secretaria da Fazenda; Vicente Marcondes e Moraes Mello, da secretaria de Justiça; Afranio Drummond Grugel, da secretaria da Viação, e Honorio Silos, da secretaria da Agricultura.

A commissão será presidida pelo sr. Djalma Forjaz e terá como assistente technico o sr. Pergentino de Freitas.

A referida commissão, que iniciará os seus trabalhos amanhã, funccionará nas dependencias do Palacio dos Campos Elyseos, onde serão feitos todos os trabalhos que forem necessarios para a boa marcha dos mesmos.

Banqueteados os deputados do Pará.

BELEM, 12 (A. B.) — Realizou-se no Palacio Theatro, desta capital, o banquete offerecido aos deputados eleitos á Constituinte, pelo Pará, composto de 120 talheres, organizado pelos amigos e correligionarios dos mesmos.

Tocaram por essa occasião tres orchestras. O theatro esteve lindamente ornamentado. Nas frizas e nos camarotes viam-se as familias dos deputados.

Foi orador official da festa o sr. Abelardo Conduru, prefeito desta capital, que saudou os representantes paraenses á Constituinte, discursando longamente.

Pelos revolucionarios foi entoado o Hymno Nacional.

Respondeu, em nome dos homenageados, o sr. Abel Chermont, o qual em eloquentes palavras enalteceu a pessoa do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, dizendo que em torno de sua pessoa se reuniam todos os grupos.

Accentuou, tambem, que as eleições foram as mais liberaes.

Adiantou, ainda, que o major Barata, interventor federal neste Estado, foi quem primeiro levantou no paiz a candidatura do senhor Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

Por fim o sr. Abel Chermont, enalteceu a pessoa do sr. Abelardo Conduru, a quem disse, o Estado devia muitos serviços.

Concluiu exortando os paraenses a eleger o major Magalhães Barata como o primeiro governador constitucional.

O orador foi muito applaudido pela assistencia.

A festa encerrou-se com um brinde de honra ao major Magalhães Barata, interventor federal, e ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Os discursos pronunciados no decorrer da festa foram irradiados.

O regresso de mais um exilado.

SANTOS, 12 (A. B.) — A bordo do "General Artigas", chegou a esta cidade o sr. Rodrigues Alves Sobrinho.

O sr. Rodrigues Alves foi recebido por grande numero de amigos. O navio allemão atracou no porto de Santos ás 13 horas, tendo o sr. Rodrigues Alves desembarcado sómente ás 16 horas.

Interrogado pelos jornalistas se faria a viagem á São Paulo de trem ou de automovel, o sr. Rodrigues Alves com visivel bom humor respondeu: farei a viagem de trem porque um exilado não tem dinheiro para fazel-a de automovel.

Para que não sejam perturbados os trabalhos da interventoria.

S. PAULO, 12 (A. B.) — Afim de que os trabalhos na interventoria se processem sem perturbação de qualquer ordem, o general Daltro Filho, interventor federal neste Estado, resolveu suspender ás 14 horas a entrada de toda e qualquer pessoa no Palacio dos Campos Elyseos. Essa resolução foi transmittida em aviso aos directores de secretaria das repartições publicas.

Quanto aos representantes da imprensa, só terão entrada mais tarde.



### SIR JOHN SIMON DIZ ADEUS AO BRASIL, POR INTERMEDIO DOS SEUS JORNAES

Conclusão da 1ª pagina

lady Simon assustou-se a abriu depressa a porta... Aproveitou sir John, depois que a senhora verificou ser apenas uma photographia, para nos apresentar e pedir-lhe que nos falasse tambem.

A distinctissima dama, com um sorriso muito cordial e affavel, sentou-se entre nós e sir John nos disse o seu interesse pelos hospitaes, accrescentando que havia visitado alguns em Pernambuco e os do Rio.

Lady Simon passou a nos dar as suas impressões, em inglez, emquanto seu eminente esposo as traduzia para o portuguez.

— "Visitei, disse lady Simon, varios hospitaes desta cidade, de crianças, de mulheres e a escola de enfermeiras. Gostei muito de suas administrações, das suas installações e apparelhamentos. São realmente "up-to date" e pouco ou nada ha para criticar.

— "Em differentes paizes, proseguiu, não encontrei um melhor equipamento hospitalar do que aqui, sobretudo gostei muito do que se faz pelas crianças. Os doentes parecem felizes e são bem tratados. Notei, particularmente, o cuidado com que se preparam os alimentos para os enfermos, e tudo isso me pareceu admiravel.

— "Eu sei — ajuntou — que o governo mantem os hospitaes, mas creio que o melhor será fazer uma fusão da manutenção do Estado com o auxilio privado, porque generaliza e augmenta o interesse pelo problema.

Lastimou não ter visitado o Sanatorio para Tuberculosos, mas o tempo lhe foi escasso. Depois, referiu-se lady Simon, com louvores, á divulgação, sobretudo nas escolas, dos preceitos de hygiene e terminou dizendo que se pode julgar do povo dum paiz pelos cuidados que dispensa aos seus doentes.

E, finalmente, pediu a sir John para nos dizer que ella mesma, nas maternidades, carregou recem-nascidos, para estimar as suas condições de robustez, obtendo as melhores impressões.

Levantou-se sir John Simon e estendeu-nos a mão com um amavel "good-bye". Ainda lhe solicitamos uma ultima gentileza: mais uma vez consentir em posar, juntamente com lady Simon, para os photographos. Accederam e, depois de batida a chapa, novamente tiveram palavras muito cordiaes de despedidas. O nosso companheiro lhe disse então a emoção profunda que causara em toda parte o seu brinde, em portuguez, no Itamaraty, e antecipou-lhe que não seria menor a desta longa entrevista, inteiramente na nossa lingua. Sir John Simon sorriu satisfeito...

### O MINISTRO OSWALDO ARANHA VISITA A ESCOLA MILITAR

Esteve, hontem, pela manhã, em visita á Escola Militar, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que assistiu a bellas demonstrações do Corpo de Cadetes.

Depois dessa demonstração dos alumnos daquella escola, o general José Pessoa offereceu-lhe um almoço.

### Está no Rio o ministro Araujo Jorge

Procedente do Prata, chegou hontem á Guanabara, o "Cap Arcona". A bordo desse luxuoso transatlantico veiu o dr. Araujo Jorge, nosso ministro plenipotenciario no Uruguay. S.ª ex.ª, que viajou em companhia de sua exm.ª senhora, não voltará mais a Montevidéo. Daqui seguirá para Berlim, indo occupar ali a mesma funcção que desempenhava no Uruguay.



## O Congresso do Nordeste a realizar-se este anno

—|||—

### A opinião do sr. Epitacio Pessoa sobre o cangaceirismo

Sr. Epitacio Pessoa

A proposito do Congresso dos problemas do Nordeste que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará ainda este anno, no Rio de Janeiro, recebeu aquella associação, do dr. Epitacio Pessôa, a seguinte carta:

"Illmo sr. secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Em resposta ao vosso officio de 15 deste mez, em que solicitaes o meu modo de vêr sobre o esboço de programma elaborado pelo dr. Edgard Teixeira Leite para servir de base ao "Congresso do Nordeste", tenho o prazer de declarar-vos que, tanto quanto me é dado opinar sobre o assumpto, me parece excellente a parte do esboço relativa propriamente ás seccas, na qual só haveria talvez a incluir uma referencia á "piscicultura" e outra aos "portos". Quanto, porém, á parte de "medidas de segurança no sertão", não sei se seria melhor supprimil-a: o cangaceirismo, contra o qual será remedio de grande alcance a multiplicação das rodovias, não é um phenomeno filiado directamente ás seccas, mas a causas outras, variadas e complexas, e é de receiar que a sua inclusão no programma venha prejudicar a execução deste no seu ponto capital. Poderia ser objecto de outra iniciativa, á parte.

Com toda a consideração — Att.º am.º e obg. — (a) Epitacio Pessôa"

# As proporções da revolução em Cuba

## A revisão do orçamento do Estado de S. Paulo

### As normas apresentadas

S. PAULO, 12 (A.B.) — São as seguintes as normas apresentadas pela commissão encarregada da revisão do orçamento:

a) Suspensão do adiamento de todas as obras iniciadas, verbas orçamentarias, fundos, creditos especiaes. Providencia acarrete perda dos serviços feitos, dada a faculdade outorgada pelo Estado;

b) Approvação prévia do governo na tabella dos salarios em todas as obras executadas directamente no Estado, afim de uniformizar a retribuição de encargos;

c) Revisão do convenio celebrado pelo governo federal para a fiscalização das leis de trabalho no Estado, que acarreta aos cofres estaduaes a despesa addicional em cerca de 1.500 contos;

d) Dispensa, sem prejuizo para a arrecadação do Estado, dos funccionarios extranumerarios contractados pela administração, que não tenha sido permittida por lei; as vagas, caso seja necessario, poderão ser preenchidas por funccionarios effectivos em disponibilidade ou por de outras repartições onde se verifique a diminuição de serviço;

e) Suppressão das vagas que occorrerem, afim de conseguir equilibrio orçamentario;

f) Restricção das promoções de funccionarios de qualquer titulo;

g) Suppressão do chamado tempo integral, que constitue muitas vezes formula artificial; justificar o augmento indevido de vencimentos;

h) Suppressão de gratificações extraordinarias não autorisadas por lei;

i) Restricção de substituições em casos imprescindiveis, accumulando o substituto as respectivas funcções, caso a accumulação seja possivel;

j) Revisão immediata de cargos effectivos dos funccionarios destacados em commissões especiaes sem onus para o Estado;

k) Transferencia de funccionarios de uma relação para outra, de fórma a conseguir-se a sua melhor distribuição;

l) Responsabilização de funccionarios:

I) incluir em folhas de pagamento auxiliares admittidos sem permissão legal;

II) não incluir em folhas de operarios pessoas que não sejam syndicalizadas;

m) A regulamentação do uso, por parte dos funccionarios publicos, de proprios do Estado, estabelecendo razoavel quota de aluguel, a exemplo de outras partes;

n) Suppressão geral do uso de automoveis, salvo serviço de fiscalização fóra do perimetro urbano, ás autoridades policiaes e funccionarios da assistencia publica;

o) Permissão para a transferencia de saldos e diversas verbas orçamentarias; evitar a abertura de creditos extraordinarios.

## A RENUNCIA OFFICIAL DO GENERAL GERARDO MACHADO

### O dr. Decespedes será o seu substituto

### O palacio presidencial saqueado pela multidão exaltada

HAVANA, 12 (U. P.) — Urgente — O general Gerardo Machado renunciou.

SEGUIU PARA SUA FAZENDA

HAVANA, 12 (U. P.) — Urgente — O general Machado deixou o palacio presidencial ás 9,20 horas, seguindo para sua fazenda. Informações dignas de credito dizem que o general dirigiu uma mensagem ao Congresso pedindo uma licença.

PRAÇAS DE POLICIA GUARDAM O PALACIO

HAVANA, 12 (U. P.) — Após a partida do general Machado as tropas retiraram-se do palacio que ficou sob a guarda de algumas praças de policia.

O SR. ORESTES FERRARA PEDIU DEMISSÃO

HAVANA, 12 (U. P.) — Urgente — O ministro das Relações Exteriores sr. Orestes Ferrara pediu demissão.

UM GABINETE NACIONAL DE COLLIGAÇÃO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informações officiaes recebidas de Havana dizem que o sr. Alberto Herrera está realizando todos os esforços para organizar um gabinete nacional de colligação sob a sua presidencia provisoria.

O sr. Herrera, como se sabe, foi indicado para substituir o presidente Gerardo Machado em face do movimento de opinião contrario á sua permanencia no governo cubano.

DESCONTENTES COM O GENERAL HERRERA

HAVANA, 12 (U. P.) — Nos circulos politicos dizia-se esta manhã que até o meio dia ficaria definitivamente resolvida a crise presidencial.

Diz-se que o exercito considera demissionario para todos os effeitos o general Machado e presidente provisorio o general Herrera. Entrementes esta manhã foi irradiada uma mensagem do exercito declarando que as funcções do general Herrera terminariam ás 12 horas e affirmava que o futuro chefe do Poder Executivo não será nem militar nem politico.

O SR. DECESPEDES SERA' O FUTURO PRESIDENTE

HAVANA, 12 (U. P.) — O sr. Decespedes será nomeado presidente da Republica, em substituição ao general Gerardo Machado, hoje á tarde.

A MULTIDÃO SAQUEIA O PALACIO

HAVANA, 12 (U. P.) — As multidões exaltadas entraram hoje no palacio da presidencia, depois da retirada do presidente Gerardo Machado, saqueando-o. Foram retirados do seu interior livros, prataria, generos alimenticios antes do comparecimento da policia, que, chamada a toda pressa, expulsou os invasores, infligindo castigos corporaes aos mais exaltados.

O JORNAL "HERALDO" INCENDIADO

HAVANA, 12 (U. P.) — As multidões exaltadas incendiaram a officina e redacção do jornal "Heraldo", orgão official do governo Gerardo Machado.

PRESO O CORONEL JUAN CRUZ BUSTILLO

HAVANA, 12 (U. P.) — O coronel Juan Cruz Bustillo, commandante da guarnição de Cabanas, que declarara manter-se fiel ao general Herrera, foi preso ás 8,40 horas e substituido pelo major Patricio de Cardenas.

Uma mensagem do exercito transmittida pelo radio affirma que virtualmente todos os officiaes do sexto districto militar que comprehende o Campo de Colombia e o Corpo de Aviação, estão resolvidos a não permittir que o general Herrera continue na presidencia da Republica, depois do meio dia. Accrescenta a mensagem que as guarnições do exercito em todas as provincias concordam com esses propositos.

O EMBAIXADOR BRITANNICO RECLAMA

LONDRES, 12 (U. P.) — O embaixador da Inglaterra pediu ao governo de Cuba que proceda a investigações sobre as causas do incendio que no dia 10 do corrente destruiu a estação em Cienfuegos da Companhia de Cabos Telegraphicos Cubana de propriedade britannica.

Grupo de estudantes na capital de Cuba percorrendo as ruas em manifestações de protesto, durante uma das gréves de protesto contra o governo do general Machado. Essas manifestações populares, segundo os telegrammas, acabaram sempre em conflictos sangrentos com a Força Publica de Habana

## Um aspecto da situação em Havana

### Até a policia pede a morte do presidente Machado

HAVANA, 12 (U.P.) — A's 11 horas, a multidão enchia literalmente as ruas, dirigindo-se para o Parque Central, onde teve logar a grande concentração popular de solidariedade ao exercito, que reclama a renuncia do presidente Machado.

A policia, que se tem mantido até aqui fiel ao general chefe do executivo, parece agora vacillar e inclinar-se mesmo para a opposição, vendo-se pelas ruas automoveis repletos de elementos policiaes que gritavam: — Morra o presidente Machado! Viva o exercito!

Sabe-se que o presidente provisorio, sr. Alberto Herrera, não só indagou ao embaixador norte-americano sua attitude, em face da marcha que vão tomando as coisas, como ainda perguntou ao sr. Summer Welles se proseguiria na tarefa de mediação que havia iniciado.

Deseja o sr. Summer Welles que a mediação prosiga segundo as directivas já conhecidas, approvando o Congresso a reforma constitucional, assim como a nova lei eleitoral.

## A Allemanha sob o nazismo

### A OPINIÃO BRITANNICA EM FACE DO NOVO REGIMEN ALLEMÃO

### O rigor do Tratado de Versailles

LONDRES, 12 (U. P.) — A attitude da Inglaterra, com relação á Allemanha, que entre os annos de 1928 a 1933 era visivelmente amistosa e repentinamente tornou-se hostil ao assumir o governo o chanceller Hitler, mostra-se agora neutra, senão favoravel aos planos politicos do Reich.

A politica britannica, antes da ascensão ao poder, do partido nazi, tornara-se cada vez mais inclinada a acceitar as tres principaes reivindicações da Allemanha, no campo internacional; isto é: suppressão das reparações, igualdade de direitos militares e modificação da fronteira germano-poloneza, especialmente relativamente ao corredor de Dantzig. Diversas vezes a Inglaterra tomou a seu cargo a defesa do ponto de vista da Allemanha nas discussões diplomaticas internacionaes. Nenhum dos signatarios do tratado de Versalhes se mostrou tão disposto quanto a Inglaterra a tomar em consideração os insistentes pedidos dos representantes do Reich no sentido de serem alteradas determinadas clausulas do pacto de paz.

No começo de março, entretanto, os correspondentes em Berlim, dos jornaes inglezes, começaram a mandar noticias desfavoraveis. Não só os jornaes e revistas liberaes e trabalhistas, mas tambem as folhas conservadoras noticiaram com côres vivas, as scenas de violencias e de terrorismo praticadas contra os adversarios dos nazis e sobre a campanha anti-semita. As Uniões do Trabalho e o Partido Laborista, os liberaes e as associações pacifistas e judaicas, os grupos universitarios, as instituições scientificas e os intellectuaes em geral, protestaram energicamente contra os hitleristas, denunciando os actos de injustiça praticados contra os judeus.

Na Camara dos Communs, Sir Austin Chamberlain e na Casa dos Lords o visconde de Cecil, condemnaram o regimen de Hitler, apoiados pelo ministro das Relações Exteriores, Sir John Simon, que concordou com as censuras daquelles parlamentares.

Não ha duvida, entretanto, de que o governo britannico não endossa esses ataques. Não obstante a impopularidade do programma politico do partido nazi, ainda militam em favor da Allemanha tres importantes factores:

1.° — A opinião britannica está convencida de que o tratado de Versalhes demonstrou ser injusto e inconveniente.

2.° — A convicção dos elementos da Inglaterra de que a Allemanha nazista pode tornar-se uma alliada da Russia bolchevista e o exercito vermelho, e

3.° — O desejo que se observa em certos circulos, de tornar forte a Allemanha, embora sem permittir que o seu poder seja excessivo, afim de contrabalançar a preponderancia politica e economia da França, no continente europeu.

## CIRCULO DE FOGO

### As cidades de Burlington e Middlearm envolvidas por violento incendio

S. JOÃO DE TERRA NOVA, 12 (U. P.) — As localidades de Burlington e Middlearm, mais dois outros estabelecimentos menores, estão completamente cercados pelas chammas de um formidavel incendio, que lavra nas mattas costeiras. A população ameaçada evacuou completamente aquellas povoações, cujas casas foram destruidas pelo fogo, que crepita através de area consideravel.

Centenas de homens têm trabalhado dia e noite com o fim de limitar a expansão do brazeiro, que continua ameaçando as povoações de Miningtown e Buchan.

## O nadador Mankino estabeleceu novo record de 400 metros

TOKIO, 12 (U. P.) — O nadador japonez Shozo Mankino bateu o "record" mundial de 400 metros estylo livre correndo essa distancia em 4 minutos 57,6 segundos.



## A EXCURSÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

### A CHEGADA DOS TURISTAS A BELEM

BELEM, 12 (A. B.) — Os turistas que viajam no "Duque de Caxias" desembarcaram hontem percorrendo a cidade em automoveis e visitando os pontos mais pittorescos de Belém.

Os jornaes dedicam varias columnas ao noticiario relativo a essa nova visita de turistas patricios, citando as festas que estão sendo preparadas para os obsequiar. Relembram a primeira excursão organizada pelo Touring Club e a agradavel impressão deixada em Belem pelos que della tomaram parte.

PARA MANA'OS

BELEM, 12 (A. B.) — O paquete "Duque de Caxias" a bordo do qual viajam numerosos turistas nacionaes, deixou a este porto com destino a Manáos á meia noite.

## A SITUAÇÃO NA INDIA

### DIVERSOS POVOADOS DESTRUIDOS PELOS REBELDES MAHOMETANOS

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que os rebeldes mahometanos atacaram a localidade de Halimzais, perto da aldeia de Toratigga na fronteira de Khapak cuja população mantem-se fiel. Os mahometanos destruiram diversos povoados.

Uma columna britannica partiu ás tres horas da manhã afim de dominar os revoltosos.

## O COMMERCIO EXTERIOR DA INGLATERRA

### DURANTE O ULTIMO MEZ DE JULHO

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo dados estatisticos publicados hoje, as importações na Grã-Bretanha elevaram-se durante o mez de julho ultimo a 53.706.227 libras esterlinas, em comparação com 53.774.029 em junho e 51.012.265 em julho de 1932. As exportações, incluindo as reexportações montaram a 34.171.060 em comparação com 32.598.445 no mesmo mez do anno passado.

## O GENERAL MANOEL RABELLO PASSOU POR NATAL

NATAL, 12 (A. B.) — Procedente do Recife, passou por esta cidade, o general Manoel Rabello, que foi cumprimentado pelo interventor, commandantes do 21.° B. C., Batalhão Policial e Escola Aprendizes de Marinheiros.

## De Pinedo adiou o seu vôo

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Devido ao máu tempo que reina no Atlantico o general de Pinedo decidiu adiar o seu projectado vôo directo á Persia. O illustre aviador italiano tencionava partir na proxima segunda-feira.

## LINDBERGH SEGUIU PARA REYKJAVIK

JULIANEHAAB, 12 (U. P.) — O casal Charles Lindberg proseguiu viagem para Reyjavik, via Angmagssalik, ás 14,45, hora de Greenwich.

Antes de partir, o famoso aviador declarou que tanto elle como sua esposa estavam em excellentes condições de saude.

Como se sabe, ha alguns dias um boato espalhado pelo mundo inteiro dizia que o casal Lindbergh soffrera um desastre em terras da Groenlandia, tendo ambos perecido tragicamente.

## A LIBRA E O DOLLAR

### EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Os negocios de compra e venda, de dollares foram iniciados esta manhã, com a cotação de ..... 4.48.25.

EM PARIS

PARIS, 12 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, desta capital o dollar era cotado a 18.80 e a libra a 84.50.

## O ASSASSINIO DO CAPITALISTA ALZAGA

### AS NOVAS PISTAS SEGUIDAS PELA POLICIA PORTENHA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Dizem informações particulares divulgadas nesta capital que a pessoa procurada como indigitado autor da morte do capitalista Alzaga, é o sr. Ricardo Alzaga Solé, parente da victima cujo paradeiro é ignorado desde o dia em que foi encontrado o cadaver. As autoridades tambem procuram o individuo que acompanhou o sr. Alzaga ao cabaret na noite do crime.





## 37) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"



# CANINOS BRANCOS

## (WHITE FANG)

DE

## JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO III

### O reino do odio

vantagem sobre todos os antagonistas. Por mais andados que fossem os homens, nenhum tinha visto ainda lobo ou cão de tal rapidez de movimentos. Nem de tal impeto no ataque. Mas a maior de todas as suas vantagens residia na experiencia, Conhecia mais de luta do que todos os cães que o enfrentavam, sommados. Havia lutado mais lutas, sabia mais tricas, era mais methodico — e tão perfeito na arte que difficilmente se poderia melhoral-a.

Com o correr do tempo foram-lhe escasseando contendores. Os homens desesperavam de lhe oppôr um cão que o valesse, e Beauty se via forçado a recorrer a lobos. Lobos selvagens eram apanhados em armadilhas, pelos indios, com o unico proposito de serem lançados á jaula de Caninos. Isso attrahia sempre multidão de espectadores.

Certa vez uma lynce femea foi posta em sua jaula e então Caninos teve de defender a vida. Em agilidade eram iguaes, e tambem em ferocidade, mas o lobo lutava com os dentes apenas e ella, com os dentes e as garras.

Depois desse combate com a lynce, a estação de lutas cessou. Não havia contendor que pudesse enfrental-o — ou pelo menos que fosse considerado capaz de enfrental-o. E ficou restricto á exhibição até pelo advento da primavera, época em que appareceu por lá um Tim Keenan, jogador e dono do primeiro buldogue que ainda havia surgido no Klondite. Um encontro entre o buldogue e Caninos tornara-se inevitavel; já uma semana antes não se conversava sobre outro assumpto.

CAPITULO IV

### A morte dependurada

Beauty Smith tirou-se a corrente do pescoço e afastou-se.

Caninos não aggrediu de prompto; permaneceu immovel, de orelhas esticadas para a frente, alerta e curioso do estranho animal que via pela primeira vez. Tim Keenan estumou o buldogue com um "Péga!" e o canzarrão dirigiu-se para o meio da arena, retaco e desageitado. Deteve-se de subito e olhou para Caninos com os olhos apertados.

Romperam gritos na assistencia. "Péga, Cherokee! Agarra-o!"

Mas Cherokee não parecia ansiar pelo encontro. Voltava a cabeça e como que piscava para a assistencia, movendo com bom humor seu toco de cauda. Não estava com medo, não; apenas com preguiça. Além disso, não lhe parecia que devesse lutar com a creatura que tinha deante de si. Não a conhecia e estava talvez esperançado de que fizessem chegar um cão de verdade.

Tim Keenan entrou na arena e inclinou-se para o buldogue, coçando-lhe os hombros para excital-o. Arrepiava-lhe o pello ás avessas, o que acabou irritando a Cherokee e o fez roncar no fundo da garganta. Havia um rythmo entre as coçadelas e os roncos, que cresciam á medida que a mão, terminando uma, começava outra.

Isto causou seu effeito sobre Caninos Brancos, cujo pello entrou a eriçar-se sobre o pescoço e hombros. Tim Keenan deu no buldogue uma coçadela final mais forte empurrou-o contra Caninos. Findo o impulso, Cherokee proseguiu para a frente de vontade propria, numa corridinha rapida, de pernas em arco. Nesse momento Caninos atacou. Um grito de admiração estrugiu. O lobo havia coberto a distancia que o separava do buldogue com rapidez mais de gato do que de lobo, e com a mesma rapidez felina havia lanhado com as presas o inimigo e saltado para traz, em guarda.

Cherokee entrou a sangrar no pescoço espesso, mas não deu outro signal do golpe que recebera, continuando a caminhar na direcção de Caninos. A mestria dos lutadores — rapidez dum lado, firmeza de outro — excitou o espirito partidario da assistencia, que se dividiu em dois grupos com apostas fortes. Caninos novamente atacou e feriu fundo; e outra vez; mas o seu estranho contendor proseguiu na perseguição, sem pressa, determinadamente, deliberadamente, como quem executa

(Continúa).

## Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**1416** — Os cidadãos nascidos no antigo Municipio Neutro, hoje Districto Federal, sempre tiveram a qualidade civil de cariocas? — Não. Só a tiveram por disposição expressa da lei organica do Districto Federal, de 20 de setembro de 1844. Antes, eram qualificados de fluminenses.

**1417** — Qual o papa que foi mendigo na sua infancia? — Alexandre V.

**1418** — Pangloss quem é? — Famoso personagem do "Candide", de Voltaire; verdadeira encarnação do perfeito optimismo.

**1419** — Domingos Fernandes Calabar tinha algum posto no exercito hollandes do Brasil? — Tinha o posto de major quando foi aprisionado em 1635.

**1420** — Quem fundou Buenos Aires? — O "adelantado" Pedro de Mendoza, em 1534, tendo-lhe dado o nome de Nuestra Senora Santa Maria de Buenos Aires.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

*1421 — Qual o navegador que fez a volta do mundo tres vezes quasi em seguida, e em que época?*

*1422 — A palavra "socialismo" foi empregada á primeira vez por quem, e quando?*

*1423 — Qual a mais importante capitulação que regista a historia militar da America?*

*1424 — Quando Portugal teve o primeiro rei, e qual foi?*

*1425 — Como se chamava a india brasileira que se casou com João Ramalho em Piratininga?*

# Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

## O banquete de encerramento da reunião do Partido Progressista

### Como falaram o presidente Maciel e o sr. Washington Pires

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo Correio) — Realizou-se, no Palacio da Liberdade, o almoço offerecido pelo presidente Olegario Maciel aos membros da Commissão Executiva, deputados e supplentes eleitos do Partido Progressista á Constituinte.

Falou em primeiro logar o presidente Olegario Maciel, que agradeceu aos membros da Commissão Executiva do Partido o apoio que tem dispensado ao seu governo.

A seguir falou em o sr. Washington Pires, ministro da Educação, que disse ser o representante junto ao Governo da Nação do pensamento da politica do governo de Minas e que nessa funcção tem encontrado as maiores facilidades, devido principalmente á amizade com que o distingue o sr. Getulio Vargas.

Adeantou que esperava da bancada mineira á Constituinte que augmentasse ainda mais essas facilidades, para poder bem representar no Governo da União o pensamento do governo mineiro. Terminando ergueu um brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

Falou, finalmente, o sr. Antonio Carlos, que em nome dos membros da Commissão Executiva do Partido, agradeceu ao chefe do governo mineiro a homenagem que lhes era prestada, erguendo sua taça pela saude e felicidade do presidente Olegario Maciel.

## «O valor do que é nosso»

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — A Associação Commercial recebeu a visita do senhor Gabriel Rebouças, chefe do Departamento Financeiro da Rêde Mineira de Viação, que ali realizou uma conferencia, a convite da poderosa instituição, sobre "O valor do que é nosso".

Saudado pelo sr. Lauro Vidal, fez depois o sr. Rebouças a sua importante conferencia sobre a nossa potencialidade economica.

Seu trabalho é um grito de revolta contra o servilismo financeiro-economico a que se encontra obrigado o Brasil, aconselhando o conferencista a quebra do padrão-ouro e negando razão logica para as oscillações cambiaes que escravizam a nossa moeda, dizendo que o mil-réis elevado, nesses movimentos de oscillação cambial num verdadeiro "leilão em que nós não somos os leiloeiros nem os licitantes", arrastando a modificação do "valor do que é nosso".

Proclama falsos os "deficits" administrativos que julga apenas producto da falta de orientação contabilistica e esboça um plano geral, para a fixação do "valor do que é nosso", aconselhando um movimento de abolição da escravização cambial.

Foi uma peça revolucionaria em doutrina essa conferencia que, illustrada com numeros demonstrativos, foi muito applaudida.

**UM ALMOÇO, HOJE, AO SECRETARIO DA AGRICULTURA**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — Amanhã, ás 12 horas, no Horto Florestal, a Estação Experimental de Agricultura vae offerecer um almoço ao sr. Carlos Luz, secretario da Agricultura.

Ao ágape, além do secretario, comparecerão o dr. Gastão Coimbra, chefe de gabinete da Secretaria da Agricultura, altos funccionarios dessa Secretaria e representantes da imprensa.

**HORARIO DO TRABALHO NO COMMERCIO E NA INDUSTRIA**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — O sr. João Fleury, inspector regional do Trabalho em Minas, dirigiu aos prefeitos municipaes uma circular sobre o horario de trabalho a ser observado no commercio e na industria.

**MINAS NA FEIRA DE CURITYBA**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — O interventor federal do Paraná telegraphou ao Governo de Minas, participando que, em 15 de novembro vindouro, terá inicio em Curityba a exposição e feira de productos industriaes, materias primas e commerciaes, cujo certame se prolongará até março do proximo anno.

Enviando o regulamento de organisação, diz o sr. Manoel Ribas que aquelle Estado ficará muito grato de ver representados na feira os productos industriaes de Minas, de cujo Governo solicita apoio, não sómente dando divulgação da iniciativa, como tambem interessando-se pela maior concorrencia possivel das actividades industriaes deste Estado.

**A ELECTRIFICAÇÃO DA OESTE DE MINAS**

BELLO HORIZONTE, 11 (Pelo telephone) — A imprensa salienta a importancia e as vantagens da electrificação dos trechos de Angra dos Reis a Barra Mansa e de Augusto Pestana a Paiol, da E. F. Oeste de Minas, numa extensão de 215 kilometros.

Com os 74 kilometros já electrificados, de Barra Mansa a Augusto Pestana, e com os que vão ser, de accôrdo com o alludido contracto, a rêde electrica da Oeste será de 289 kilometros. Abrangerá, então, o trecho electrificado toda a extensão que vae do litoral em Angra dos Reis até o interior do Estado, em Paiol.

Entre outras vantagens da electrificação, podem ser destacadas estas: prescindir do combustivel estrangeiro — o carvão, visto não bastar o nacional ás nossas necessidades; e barateamento do frete.

**COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS INTER-ESTADUAES**

BELLO HORIZONTE, 11 (Pelo telephone) — No intuito de melhor servir á população local, em Barbacena, a Empresa Telephonica de Pouso Alegre entrará em negociações amistosas com a Companhia Telephonica Brasileira, permittindo communicação daquella cidade para S. Paulo, Rio, Bello Horizonte e outros centros do nosso paiz.

Poder-se-á entrar em contacto até com os paizes internacionaes, o que será um grande melhoramento.

**SOCIEDADE RIOBRANQUENSE DE AGRICULTURA**

BELLO HORIZONTE, 11 (Pelo telephone) — Na cidade de Rio Branco realiza-se, amanhã, a posse da primeira directoria da Sociedade Riobranquense de Agricultura.

O acto se revestirá de grande solemnidade, devendo realizar-se ao meio dia no Cinema Theatro.

Haverá varias conferencias, salientando-se a do dr. Rogerio Camara, chefe do Departamento Technico do Café, que ali se achará convidado exclusivamente para esse fim.

**A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA E. F. OESTE DE MINAS**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de director da E. F. Oéste de Minas, o engenheiro Lauro Paulo de Oliveira, sendo nomeado para substituil-o, em commissão, o engenheiro Benjamin de Oliveira, actual director da E. F. Sul de Minas.

Para este ultimo cargo foi nomeado, tambem, em commissão, o engenheiro Militão José de Castro Souza, chefe de divisão da referida Estrada.

**A VENDA DO "SERAFIM PONTE GRANDE" PROHIBIDA PELA POLICIA**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — O sr. Edgard Franzen de Lima, delegado de costumes e jogos, determinou fosse prohibida a venda, nas livrarias desta capital, do romance "Serafim Ponte Grande", do escriptor paulista Oswald de Andrade.

**DESISTIU DO RECURSO**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — O sr. João Alves acaba de desistir do recurso que interpuzera ao Tribunal Eleitoral, sobre a deliberação que adoptou o criterio do segundo turno.

**OS ELOS DA UNIDADE BRASILEIRA E O SR. ANTONIO CARLOS**

BELLO HORIZONTE, 12 (Pelo telephone) — Após o banquete ao Partido Progressista, no palacio da Liberdade, interrogado se confiava no exito absoluto da Constituinte, o sr. Antonio Carlos declarou confiar inteiramente e o espirito do novo regimen que a revolução creou influirá, por certo, nas tendencias da grande assembléa que produzirá os melhores fructos num ambiente ao mesmo tempo de animação e tranquillidade.

E concluiu:

— Tenho segura convicção de que a Constituinte solidificará os élos da unidade brasileira, pois tudo quanto se tem dito nesse assumpto, não passa de commentarios maliciosos, cuja intenção devemos desprezar.

# O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

## DECISÕES DA ULTIMA SESSÃO

Um aspecto da reunião de hontem da Ordem

Reuniu-se hontem o Conselho Federal, presentes os drs.: Levi Carneiro, presidente da Ordem; Edmundo de Miranda Jordão e Arnoldo de Medeiros, pela Secção do Districto Federal; professores Joaquim Amazonas e Estevão Pinto, respectivamente, presidentes da Secção de Pernambuco e Minas Geraes; dr. Ubaldo Ramalhete Maia, presidente da Secção do Espirito Santo; dr. Eurico Valle, pela Secção do Estado do Pará; dr. João Britto Dantas, pela Secção do Rio Grande do Norte; dr. Carlos de Gusmão, pela Secção de Alagoas; dr. Ernesto Sá, presidente da Secção da Bahia; drs. Jorge de Veiga e Fernando Gomes, pela Secção de S. Paulo e dr. Aprigio dos Anjos, pela Secção de Matto Grosso. Foram julgados os seguintes processos:

Consulta da Secção de S. Paulo, sobre a alteração trazida pelo decreto n. 22.039, ao art. 22, § 2º do Regulamento da Ordem, sendo approvado unanimemente o parecer do relator, dr. Arnoldo de Medeiros; recurso interposto por Walfrido da Silva Almeida, da decisão do Conselho da Secção de Pernambuco, que negou o seu pedido de inscripção, sendo negado provimento; recurso interposto por João N. de Souza Machado, da decisão do Conselho da Secção do Maranhão, que indeferiu o seu pedido de inscripção, sendo negado provimento; recurso interposto por Gilberto Sobral Barcellos, da decisão do Conselho da Secção do Espirito Santo, que lhe negou o seu pedido de inscripção no Quadro dos Advogados, por ser juiz em disponibilidade, attendendo ao que dispõe a legislação estadual, sendo tambem negado provimento.

A sessão foi presidida pelo dr. Levy Carneiro e secretariada pelo dr. Attilio Vivacqua.

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Conclusão da 2ª pagina

res, Francisco Costa, Eugenio Gomes Brum, Joaquim Malheiro Marcial, Manoel Fernandes Cherol, Adahil Werneck Garcez, Octaviano Freire; nomeando carteiros de 3.ª classe João Pereira da Silva, Zacharias Alves de Oliveira, Lincoln Alves de Souza, Francisco Corrêa da Silva, Manoel Martins Netto, Antonio Gonçalves Rabello, Archimedes Cardoso de Figueiredo, Alberto Jeronymo da Conceição, José de Souza Bacellar, Waldemar Athanasio de Oliveira, Elberico Lopes de Araujo; nomeando carteiros auxiliares, Dionysio Rodrigues Ferreira, José Coimbra, Antonio Bernardo da Silva, Iracy Jorge Henrique, Antonio Borges Gonçalves, José dos Santos Bahia, Leopoldino Berquó, Waldemar Fernandes Ribeiro, Othoniel Gonçalves Vieira Filho, José Ribeiro de Souza, Joaquim Joreira Filho, José Alexandre Pereira Filho, José Alexandre de Andrade, Joaquim dos Santos Gamaz, Joaquim Ribeiro de Queiroz, Julio Freire de Castro, Edmundo de Carvalho, Carlos Francisco Leal.

Promovendo a serventes de 1.ª classe os de segunda, João de Oliveira Ramos, Laurindo João da Costa, Silvano Antonio da Silva, Bento Alves do Nascimento, Appolinario Graça de Lacerda, Marcellino José Dutra Filho, Matheus dos Santos, João Gomes da Silva, João Baptista, Pedro Joffre da Silva, Alfredo Alberico Costa, Silvino Manoel dos Santos, Mario José Bravo, José dos Santos, Claudiano Antonio Martins; effectivando grande numero de serventes de 2.ª classe que vinham exercendo as funcções interinamente e nomeando varios auxiliares de servente "pro-rata" para serventes de segunda classe.

Na pasta da Guerra:

Promovidos, na arma de infantaria: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Octavio Felix Ferreira da Silva; a tenente-coronel, por merecimento, o major Nestor José da Silva Soares; a major, por merecimento, o capitão Carlos Rocha; a capitão, os primeiros tenentes Japyr de Mattos Peixoto, Alarico Paranhos Ferreira (quadro A), Mario Ferreira Barbosa Pinto e Diogo Figueiredo Moreira Junior (quadro A);

Na arma de cavallaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel, Alexandrino de Moraes Pires; a tenente-coronel por antiguidade, o major Cesar Campos Pacca; a major, por merecimento, o capitão Raymundo Passos Carvalho; a capitão, os primeiros tenentes Oscar Valdetaro de Carvalho Mello e Waldemar Monteiro (quadro A);

Na arma de artilharia: a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Heitor Velasco (quadro Q), por merecimento o tenente-coronel José Julio Oliveira; a tenente-coronel, por merecimento, o major Onofre Pinto Aleixo; a major, por merecimento, o capitão José Pinto Pacca; e o capitão, o primeiro tenente Oscar Gomes Amaral;

No extincto corpo de intendentes, a capitão, o primeiro tenente José Tedulo;

Na arma de infantaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel José Silva Pereira; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Apilio Almeida Nunes; a major, por antiguidade, o capitão Trancredo Francisco Silva; a capitão, os primeiros tenentes Eduardo Reis Freitas e Alvaro Sá Nogueira;

No quadro de contadores: a 2.º tenente, todos os officiaes constantes da proposta enviada ao ministro da Guerra no corrente mez.

## A CAMPANHA CONTRA O JOGO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (A. B.) — Affirma-se que o general Daltro Filho cogita de tomar providencias tendentes a extinguir completamente o jogo em São Paulo. Para isso, seria baixado um decreto estabelecendo severas penalidades contra os infractores e creando organizações policiaes especialmente destinadas ao combate ao vicio.

S. PAULO, 12 (A. B.) — Em conferencia com o general Daltro Filho, esteve hontem, no palacio dos Campos Elyseos o sr. Antonio Carlos de Figueiredo Ferraz, tendo sido assumpto exclusivo da conferencia a questão do jogo, que vae soffrer seria campanha por parte das autoridades policiaes.



## A DIRECTORIA DO INSTITUTO DO CAFE DE SÃO PAULO

Conclusão da 2ª pagina

um programma estabelecido na nova gestão do Instituto do Café de São Paulo. O item decimo do referido programma contem a declaração de que vae ser proposto ao governo o adiamento, para uma data que será opportunamente fixada, da convocação da Assembléa Geral do Syndicato dos Lavradores de São Paulo, afim de se proceder ao exame mais detido do assumpto.

Esta declaração suggere logo dois commentarios fundamentaes.

Tendo sido a directoria provisoria do Instituto do Café de S. Paulo nomeada naquellas condições pelo governo do Estado, a idea de que ella vae propor a este governo o adiamento da assembléa geral do Syndicato dos Lavradores, redunda, evidentemente, em mystificação.

Melhor será que se diga, que o governo é quem quer o adiamento.

Além disso, fere o bom senso que uma directoria nomeada em taes condições, com exclusão de representantes da lavoura vá decidir sobre um assumpto que é do interesse peculiar da lavoura, sendo ella, portanto, a unica autorizada a julgar a conveniencia da medida. E todo mundo sabe que esta medida contraria profundamente os interesses da cafeicultura paulista.

Já se diz em São Paulo que o adiamento da assembléa geral dos Syndicatos dos Lavradores será "sine die", o que equivale á affirmativa de que se trata de uma formula tendenciosa destinada a evitar que a syndicalização da lavoura attinja aos seus magnificos objectivos.

Sobre o decreto que promove a referida syndicalização já se manifestou o sr. ministro da Agricultura, na gestão de cuja pasta collaborou efficientemente naquelle sentido, tanto que já se fala que a lavoura fluminense está sendo organizada dentro do modelo que lhe suggeriu a sua cogenere paulista.

Tudo quanto ficou exposto, leva á conclusão natural de que os lavradores de São Paulo, em face dessas attitudes que parecem uma provocação inopportuna e inconveniente á lavoura, precisam de appellar para o sr. ministro da Agricultura, de módo que s. excia. intervenha junto ao governo afim de que não sejam inutilisados os esforços empregados no sentido da syndicalização da lavoura, para cujo bom encaminhamento tanto collaborou o titular daquella pasta.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 63, em 12 de agosto de 1933:

| | | |
|---|---|---|
| 17.844 | (São Paulo) .. | 1.000:000$ |
| 7.707 | (São Paulo) .. | 100:000$ |
| 5.140 | (R. G. do Sul) | 50:000$ |
| 11.894 | (São Paulo) .. | 20:000$ |
| 6.606 | (Maceió, Alagoas) ............ | 10:000$ |

# A sellagem dos «stocks»

## Uma representação do Centro dos Ferragistas

Foi recebida, hontem, ás 16 horas, pelo sr. ministro da Fazenda, uma commissão de directores do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, a qual fez entrega a s. ex. do seguinte memorial da incidencia do sello de isenção sobre artigos do commercio de ferragens:

"A Directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, instituição fundada nesta capital para defesa dos interesses da classe que representa, vem "data venia", solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para o seguinte:

O decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, sujeita ao pagamento do imposto de consumo os artefactos de ferro esmaltado, envernizado, pintado, bronzeado, estanhado, cobreado, zincado, chromado ou nickelado, estabelecendo que o imposto seja cobrado por verba, quando taes artigos sejam de procedencia estrangeira e, por guia, quando de fabricação nacional, fazendo-se a cobrança, respectivamente, á saida da mercadoria da Alfandega ou da fabrica.

Entre os numerosos artigos comprehendidos na designação estabelecida pelo decreto referido, podem ser enquadrados, em sua totalidade, os artigos que constituem objecto do commercio de ferragens, por isso que todos são productos de trabalho mecanico ou industrial e, portanto, definidos como "artefactos e, com raras excepções, são pintados, esmaltados, cobreados, zincados, chromados, estanhados, bronzeados, envernizados ou nickelados.

Acontece, entretanto, que a Alfandega desta capital, não obstante o que determina a Portaria n. 246, de 11 de março de 1933, dá saida a muitas dessas mercadorias sem exigir o pagamento do imposto, o que estabelece uma situação confusa e assás embaraçosa para o commercio importador, que fica, assim, obrigado a sellar o "stock" existentente, emquanto, continuamente, recebe mercadoria nova que deixou de pagar o sello devido, porque a Alfandega não o exigiu.

O decreto n. 22.955, de 19 de julho ultimo, que modificou o de n. 22.262, creando o sello especial de $030 para sellagem das mercadorias existentes em "stock", cujo imposto tenha sido majorado, obriga á applicação do sello por volume fechado, quando se trate de commerciante atacadista e por peça ou objecto, quando os artigos estiverem expostos á venda a varejo.

Ora, exmo. sr. ministro, no commercio de ferragens, a medida seria de difficil, senão de impossivel cumprimento por parte do varejista, em virtude, não só da grande variedade de artigos de seu commercio, como, tambem, do formato e tamanho de muitos delles, nos quaes não sabe o commerciante como applicar o chamado "sello de isenção".

Exemplifiquemos: no commercio de ferragens a varejo, ha, entre outros artigos, os pregos, anzóes, pitões, parafusos, dobradiças e uma infinidade de outros, cujas dimensões variam desde 1 cm. Nesses artigos, não poderá o varejista cumprir a exigencia legal de sellar por peça a mercadoria exposta á venda, já pela quantidade enorme do "stoock", que é obrigado a possuir, e para cuja sellagem seria forçado a cerrar as portas do seu estabelecimento, já pela impossibilidade material da apposição do sello, dadas as dimensões do objecto a sellar.

Outro caso interessante: — um commerciante atacadista, cuja funcção principal é vender ao varejista, entrega a este a mercadoria devidamente sellada por volume fechado. Se o varejista expuser essa mesma mercadoria á venda, depois de decorrido o prazo de sessenta dias estabelecido pelo decreto n. 22.995, não poderá cumprir a exigencia do sello por peça ou objecto, porque, então, lhe é vedado pelo mesmo decreto, possuir esses sellos, os quaes teria sido forçado a recolher ao Thesouro ao findar-se o prazo em referencia. Se, por outro lado, a exposição á venda se verificasse dentro do prazo de sessenta dias, teria o varejista de sellar uma mercadoria que já havia pago, no estabelecimento do atacadista, o sello de isenção, havendo, assim, uma dupla incidencia do imposto.

Permitta v. ex. que esta directoria formule, ainda, outra hypothese: — existem fabricas no Districto Federal e Nictheroy, que fabricam artigos sujeitos ao sello do imposto em causa, as quaes têm, no centro da cidade, os seus depositos, de onde attendem ás encommendas de seus clientes, tanto atacadistas como varejistas. Essas fabricas entregam seus productos com o sello devidamente pago por guia, como determina o decreto n. 22.262, isto é, ao remettel-os para os depositos distribuidores, satisfazem a exigencia legal do imposto. Quando taes productos são, mais tarde, vendidos para as casas de commercio, atacadistas ou varejistas, já nada mais têm a pagar e, dessa arte, as notas de venda não podem ser acompanhadas das respectivas guias de pagamento de sello, porque estas ficam, como é de direito, nos archivos do deposito dos industriaes, aos quaes pertencem. Como, portanto, poderão os commerciantes exhibir á Recebedoria do Districto Federal, como determina o paragrapho 1º, do artigo 5º, do Decreto numero 22.955, as guias, para lhes serem fornecidos gratuitamente, os sellos de isenção? Terão que pagar duas vezes o imposto? Deverão ficar sujeitos ao criterio pessoal dos fiscaes?

A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, a titulo de illustração, pede venia para offerecer á consideração de v. ex., em annexos, uma relação dos principaes artigos incursos na obrigação do sello de isenção, e um pequeno mostruario de ferragens miudas, para que v. ex. possa avaliar, "de visu", a impraticabilidade da sellagem de taes artigos.

Nessas condições, o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro sente-se inteiramente á vontade para solicitar do alto espirito de justiça de v. ex. a suspensão da execução dos decretos em referencia, até que seja encontrada uma formula mais exequivel que permitta ao commerciante cumprir as suas obrigações para com o fisco, deixando-o a coberto de multas, a que se vê sujeito, sempre que uma lei da natureza dos decretos ns. 22.262 e 22.955 é promulgada. Cumpre, ainda, considerar, que a multa é encarada pelo commerciante honesto como um duplo prejuizo: — o material, pela importancia a pagar e o moral, pelo opprobio que causa a lavratura do auto de infracção, para o qual, muitas vezes, o espirito confuso e inexequivel das leis concorre mais que a desidia ou o descuido do contribuinte.

Certa de que v. ex., em seu esclarecido espirito de equidade, não deixará de estudar o assumpto e o resolverá, afinal, com a justiça com que sóe sempre pautar os seus actos, a directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro serve-se da opportunidade para protestar a v. ex. o seu elevado apreço e distincta consideração. Attenciosas saudações. — (Assignados) Hime & C., presidente. — Dias Garcia & C. Ltda., 1º secretario."

## OS DEPUTADOS DE CLASSE NA CONSTITUINTE

Conclusão da 1.ª pagina

é collocar-se em opposição directa a uma das melhores conquistas da Revolução de outubro e regredir aos tempos dos discursos vazios do nosso velho Congresso.

A SUA ATTITUDE NA CONSTITUINTE

Perguntamos, então, ao deputado Milton de Carvalho qual seria a sua attitude na Assembléa Constituinte, em face dos problemas que ella terá de decidir.

— A nossa attitude será de collaboração sincera no sentido de que o Brasil tenha uma Constituição á altura de seus altos destinos.

Embora seja realmente complexo o problema de elaborar uma Constituição no agitado ambiente politico-social contemporaneo, estou convencido de que essa tarefa se nos apresenta mais facil do que a muitos outros povos. A unidade de nossa raça, da nossa lingua, a quasi unidade de religião, a similitude dos costumes, as mesmas tradições e aspirações, constituem excellente argamassa para a construcção da obra que temos em mira. Além disso, o caracter bom do nosso povo, dom inestimavel de que devemos sempre nos orgulhar, permitte-nos olhar com tranquillidade o futuro. O pacto que se vae instituir, repousando em taes bases, terá de satisfazer ao nosso povo. Entretanto, para que assim aconteça e para que os brasileiros tenham assegurada nelle a paz duradoura de que necessitam para trabalhar e produzir, necessario se torna que elle contenha principios que favoreçam a promulgação de leis sociaes consentaneas com a evolução e o progresso da nossa epoca. Sem os exaggeros de um individualismo impotente e sem absorventes manifestações estatistas, garantindo as liberdades collectivas e assegurando os direitos individuaes, — saberemos pautar a nossa conducta por uma sabia politica de equidade e justiça, capaz de fazer de nossa futura Constituição, um elemento de paz e progresso para o Brasil.

## O CASO DA CONSTITUINTE

Conclusão da 1.ª pagina

porque, dois dias depois do communicado, esse egregio Tribunal declarou imprestaveis todas as eleições procedidas no Estado de Matto Grosso, annullando os diplomas dos presumidos eleitos.

De tal julgado decorreu uma situação original — a de estar sem representação actual aquelle Estado, que ficará alheio á Assembléa, pelo menos no seu inicio, se a convocação fôr feita para breve.

Nessas condições e porque não pareça razoavel privar de mandatarios o eleitorado de Matto Grosso, mesmo nos primordios da elaboração constitucional, consulto a v. ex. se devo considerar de pé a communicação, ou devo tel-a por insubsistente.

A consulta é tanto mais necessaria porquanto recursos semelhantes aguardam decisão do Tribunal. Visam a annullação completa das eleições do Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Pará, etc., e não seria impossivel que obtivessem provimento, acarretando outros claros na Assembléa.

Os recursos não têm effeito suspensivo quando versam sobre diplomas contestados, a cujos detentores não é defeso tomarem assento, "ai et in quantum"; mas, a annullação total das eleições de constituintes, por um ou mais Estados, deve produzir aquelle effeito, uma vez que os afasta do seio da representação nacional, desfalcando-a de elementos ponderaveis.

Peço ainda venia para recordar que o acto do Governo Provisorio, suspendendo os direitos politicos aos candidatos do Partido Constitucionalista de Matto Grosso — sobre o qual acto o Tribunal se baseou para proferir a sentença de hontem — foi baixado por solicitação, fundamentada, do interventor naquelle Estado, e sómente o foi ás vesperas do mesmo pleito porque tambem só á ultima hora o alludido partido registara a lista dos seus candidatos, como o explicou o referido interventor.

Aguardando prompta resposta, apresento a v. ex. a expressão do meu respeitoso apreço. — (a.) *Antunes Maciel.*"

A IMPORTANTE REUNIAO MINISTERIAL NO PALACIO DO CATTETE

Antes das 15 horas, começaram a chegar ao palacio do Cattete os ministros convocados pelo chefe do Governo Provisorio.

O primeiro a transpor o portão foi o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Em seguida, appareceu o sr. Oswaldo Aranha.

Os outros vierma logo atrás, e, por ultimo, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

O sr. Getulio Vargas já se achava no salão de despachos, onde se realizou, sob a sua presidencia, a importante reunião.

O ministro da Justiça foi o primeiro a tomar a palavra. Leu o decreto de convocação da assembléa, o qual já estava redigido, desde a vespera, pelo seu proprio punho, prompto para receber assignatura, e com um espaço em branco destinado á data, que devia ser escolhida.

Concluida a leitura, o sr. Antunes Maciel deu a conhecer o teor do officio enviado ao Superior Tribunal Eleitoral, entrando-se, então, a discutir qual a posição a tomar o governo em face do imprevisto, surgido com a annullação total do pleito de Matto Grosso.

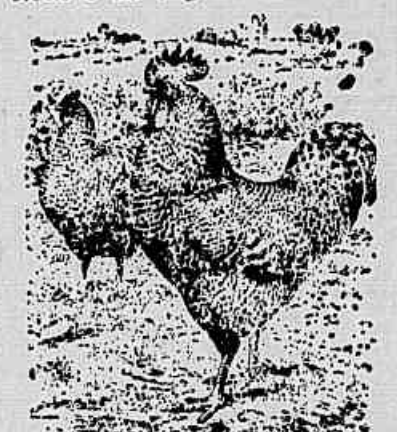
O SUPERIOR TRIBUNAL VAE SE REUNIR AMANHA PARA DAR RESPOSTA AO OFFICIO DO MINISTO DA JUSTIÇA

O ministro Hermenegildo de Barros não gosta muito de fazer declarações á imprensa. Abordado pelo redactor do DIARIO DE NOTICIAS, nenhum commentario quiz tecer em torno do acontecimento, limitando-se a informar que vae reunir a côrte eleitoral, amanhã, para, então, se resolver sobre a resposta a dar ao officio do ministro da Justiça.



## Chacaras e Fazendas

### A raça Plymouth Rock

A raça de gallinhas Plymouth Rock é de origem americana e relativamente recente, pois parece ter sido obtida por volta do anno de 1870, á custa do cruzamento da raça Dominicana, com a Cochinchina e mestiço Dorking-Malaio.

*Typos da raça de gallinhas Plymouth-Rock*

Os caracteres geraes desta raça são: aves grandes, pesando o macho adulto cerca de quatro kilos, e a femea tres; a crista é simples e direita, por vezes serrada; as orelhas e os barbilhos são pequenos e vermelhos, a cabeça e o pescoço têm um porte bem vertical; o corpo é grosso, massiço, compacto; as pennas de côr variavel e bem unidas ao corpo, com a cauda bem provida de pennas e não muito elevada; os olhos alaranjados; o bico, a pelle e as patas amarellas, sendo estas depennadas.

A côr destas gallinhas é, pelo geral, pedrez, apresentando-se em uma das variedades (a plymouth barrada), as pennas com verdadeiras listas alternadas brancas e pretas. Ha, porém, ainda uma variedade branca, outra leonada, outra perdiz, outra prateada.

As gallinhas desta raça são por vezes boas poedeiras, chegando a dar mais de 270 ovos por anno. São ainda das melhores para incubação, não só pelo volume, mas tambem porque geralmente são boas mães. Os pintos criam-se facilmente e são muito rusticos; têm um desenvolvimento muito rapido, a carne é muito apreciada apesar de não ser excessivamente fina.

A Plymouth é das raças mais espalhadas no nosso Continente.

## HAVANA DELIRA!

Conclusão da 1.ª pagina

dão vivava e cantava tomada de enthusiasmo. Lojas e bars abriram suas portas, e muitas casas de bebidas serviram a consumação de graça ao povo, com este confraternizadas.

Na primeira parte do dia, antes de ser conhecida a noticia de renuncia, a caudal de populares invadiu o palacio do governo, saqueando o edificio, do qual foram carregados livros e prataria, antes que as autoridades pudessem impedir a pilhagem, fazendo evacuar o edificio e trancar as portas de acceso.

Ao fim da jornada foi a vez de ser atacado "El Heraldo", o jornal que apoiava o presidente renunciante, sendo depredado o interior, inclusive as linotypos, que foram despedaçadas. O edificio do periodico governista, todo em cantaria, com o interior forrado de marmore, parecia construido á prova de fogo, mas foram repetidas com tal tenacidade as tentativas para incendial-o, que elle acabou ardendo como uma tocha.

Um dos aspectos curiosos da expressão de força que tomou o contentamento popular, quando não houve mais duvidas ácerca da renuncia, foi a invasão dos parques e jardins publicos, dos quaes a multidão arrancava plantas e flores em seu incontido jubilo.

Apesar dessa alegria tumultuaria de milhares e milhares de pessoas, só um caso de morte foi registrado, o do sr. Colon Antonio Jimenez, chefe da guarda pessoal do presidente Machado, a quem um soldado matou com um tiro.

O novo governo de coalisão deve ser formado até esta noite, e delle farão parte leaders de todos os partidos e facções. A administração que hoje se inaugura será installada inteiramente de accordo com as normas constitucionaes esperando-se que o Congresso se reuna, antes de meia noite afim de imprimir todas as formalidades legaes á transmissão de poderes.

A' bocca da noite estavam completamente repletas as ruas centraes da cidade. A affluencia e o jubilo populares lembravam aspectos das celebrações catholicas do Domingo de Ramos, tal a quantidade de gente que conduzia comsigo palmas e flores. Apesar de serem largas, as ruas parecem estreitas, tal a quantidade de povo que as congestiona. O policiamento está sendo feito por componentes da seita secreta A. B. C, organizada contra a presidencia Machado, os quaes usam fardas kaki e alteiam como insignía a bandeira verde, com aquellas letras bordadas em branco. Os estudantes formam os grupos mais ruidosos e enthusiasmados, e o operariado considera este um dia de redempção.

Nos logradouros publicos, desertados de vehiculos, em virtude de greve geral, começam a apparecer bondes e automoveis.

Das provincias chegam a todo momento noticias de que o enthusiasmo não cede ao da capital.

O general Gerardo Machado deixou a cidade ás 3,32 minutos da tarde, partindo de avião para destino desconhecido, de accordo com as primeiras noticias que correram nas ruas. Soube-se, em seguida, que o ex-presidente se servira de um avião nacional mercante, com elle viajando os srs. Averhoff, Izquierdo e Ainciarte.

Mais tarde, com uma alta patente do exercito, poude ser colhida a affirmação de que o avião conduzindo o ex-chefe do executivo se dirigiu primeiro á bahia do Varadero, a apanhar a familia Gerardo Machado, rumando depois para a cidade norte-americana de Miami, no Estado de Florida. A senhora do sr. Orestes Ferrara, ministro dos estrangeiros do presidente renunciante, tambem partiu de avião para os Estados Unidos.

Terminou assim de maneira agitadissima o longo dominio do general Gerardo Machado no executivo cubano, preponderancia essa que vinha de novembro de 1924, quando, como candidato do partido liberal, derrotou na eleição para a primeira magistatura da nação o candidato conservador, general Menocal. Em novembro de 1928 foi ereeleito por seis annos, de sorte que seu mandato terminava daqui por anno e meio.

Coincidindo com a crise economica, decorrente da superproducção do assucar e consequentes preços baixos, começaram em 1930, com a movimentação dos universitarios desta capital, as agitações contra o regimen machadista, que culminaram na rebellião armada de agosto de 1931, ha precisamente dois annos, chefiada pelo antigo presidente Mario G. Menocal. Suffocado o levante, decretada mezes depois a amnistia — 14 de janeiro de 1932 — nem por isso cessou o desassocego, que culminou na insurreição popular de agora, que deu por terra com uma dictadura presidencial de nove annos ininterruptos.









## CONFERENCIA

Hoje, ás 20 horas, na séde do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda, 45 — proximo ao Largo dos Pilares — o sr. Mario de Almeida, da Cruzada Espirita Suburbana, fará uma conferencia sobre interessante assumpto da doutrina espirita.

A entrada é franca, sendo convidados todos aquelles que se interessam por estes estudos.

## O PARTIDO PROGRESSISTA E O ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Conclusão da 1.ª pagina

commissão organizadora do ante-projecto, onde sustentei esse ponto de vista.

A AUTONOMIA DOS ESTADOS

Quanto á autonomia dos Estados, acha o entrevistado que os mineiros que fizeram parte da commissão, s. s., e os sr. Afranio de Mello Franco e Arthur Ribeiro se bateram pelo regimen federativo. O Partido Progressista seguirá na Assembléa Constituinte, a mesma trilha. Sua bancada terá uma orientação que traduza o pensamento da gente mineira e nesse sentido, naturalmente, se baterá com todas as forças.





## PARA INSPECCIONAR AS OBRAS DO CASINO DA URCA

### Uma commissão nomeada pelo interventor carioca

O dr. Pedro Ernesto vae nomear uma commissão para examinar as obras que estão sendo feitas no Casino da Urca, que deverá dar conta dos resultados obtidos, em circumstanciado relatorio.

Motivou essa resolução do interventor carioca o facto de não lhe inspirar confiança o trabalho em execução, dada a sua rapidez e tendo em vista que as construcções em cimento armado exigem um prazo para a sua perfeita consolidação.

# - - MUSICA - -

## No Instituto de Musica

:::

### As innovações introduzidas no ensino de canto trazem prejuizo de ordem technica

Com um attrahente programma, realizou-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, o concerto promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e organisado pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

O desempenho agradou immensamente a grande assistencia.

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

**Alexis-Emmanuel Chabrier (1842-1894)**

D'Or.

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Chabrier

Alexis-Emmanuel Chabrier nasceu em Ambert (França), a 18 de janeiro de 1842.

Elle foi uma das figuras mais caracteristicas da musica em sua época e daquelles que mais se approximaram das tendencias modernas.

Sua obra tem um colorido brilhante, uma bizarria e uma bravura singular, o que não encobre o sentido poetico e profundamente encantador.

Falleceu em Paris a 13 de setembro de 1894.

Deixou, entre varias outras obras, as seguintes: "L'Etoile", "La Sulamite" (1885), "Gwendoline" (1886), "Le Roi malgré lui" (1887), "Bourré-fantastique" (1858), "Espana", "Peças pittorescas (1880) e numerosos lieders entre os quaes "Ile heureuse" e "Ode á la musique".

## Recital Ephigenio Roussoulliers

Será realizado no proximo dia 31, no studio Nicolas, ás 21 horas, o recital de Ephigenio Roussoulliers, artista de relevo.

O concerto será exclusivamente composto de canções brasileiras.





## As declarações de Gigli em Santos

SANTOS, 12 (A. B.) — A presente temporada lyrica no Theatro Municipal trouxe a São Paulo um elenco artistico de renome internacional. Faz parte desse conjuncto o tenor italiano Benianino Gigli, que esteve 13 annos nos Estados Unidos cantando no Theatro Metropolitano da Opera. O afamado artista da scena lyrica italiana chegou, hoje, aqui, procedente do Rio.

Falando sobre a actual temporada lyrica em S. Paulo, disse Gigli que a mesma tem caracter essencialmente educativo e não especulativo commercial, e que a temporada não foi promovida por empresarios, mas amadores apaixonados da arte lyrica, que não visam resultados pecuniarios.

Os empresarios, amadores e amigos do theatro lyrico conseguiram reunir um elenco de bons elementos da scena moderna.

O Rio com sympathia o acolheu, tendo sido grande o numero de assignaturas, apezar da crise que actualmente se verifica no Brasil. O publico vae ao theatro para ouvir e ver se a opera agrada. Aliás, é justo. Se elle fizesse parte do publico faria o mesmo.

Interrogado sobre o seu passado artistico, disse Gigli:

"Estive treze annos nos Estados Unidos cantando no Metropolitano. As operas de minha preferencia são repertorio antigo, bastante apreciadas pelo publico. Durante a ultima temporada lyrica em Buenos Aires, cantei a opera "La forza del destino".

"Do publico paulista já conheço a preferencia e a cultura. A temporada aqui é differente de todas as outras, pois que representa a cooperação sincera de artistas e empresarios amadores."

Sobre sua possivel volta a Buenos Aires, declarou:

"Nós artistas somos andorinhas. Fazemos ninho e voltamos de quando em quando".

## Associação Brasileira de Musica

O proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, será realisado, conforme já foi noticiado, na proxima terça-feira, dia 15, pelo Orpheão dos Professores, a victoriosa agremiação que obedece á orientação do maestro Villa-Lobos. Instituição official, subordinada á Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, a sua participação em concerto da Associação Brasileira de Musica, bem prova o conceito em que é tida esta ultima, de caracter particular, mas contando avultado numero de associados nos mais finos circulos desta capital.

O programma do Orpheão dos Professores, inclue obras de Carissimi, Haendel, J. S. Bach, Gluck, Henrique Oswald, A. Nepomuceno, Lorenzo Fernandes, Homero Barreto, Barroso Netto, Glauco Velasques e Villa-Lobos.

Incripções e informações podem ser obtidas na portaria do Instituto Nacional de Musica.



## Temporada lyrica official

**A VESPERAL DE HOJE E O ESPECTACULO DE QUARTA-FEIRA**

A Empresa Artistica Theatral offerece, hoje, aos frequentadores de seus espectaculos da tarde, a "Mme. Butterfly", na interpretação incomparavel de Dalla Rizza, que faz da protagonista uma notabilissima creação, quer sob o ponto de vista vocal, quer sob o de interpretação dramatica.

A seu lado, na parte de Pinkerton, o esplendido tenor Ziliani, que alcançou verdadeiro triumpho na segunda récita de assignatura nocturna, e o barytono Damiani, que com ambos dividiu os calorosos applausos que victoriaram a magnifica representação da deliciosa opera de Puccini.

Proseguindo na serie de incomparaveis espectaculos, a empresa concessionaria do Municipal nos dará, na quarta-feira, a "Traviata", em que com a mais viva ansiedade está sendo esperada Claudia Muzio, que toda gente sabe ser inexcedivel no papel de Violeta Valery. No papel de Alfredo Germont, ouviremos o tenor Alessandro Ziliani, que já conquistou toda a sympathia da platéa carioca, o barytono Damiani, tão admirado, será Jorge Germont, pae de Alfredo, estando os outros papeis entregues a Trilla Baciato, Baronti, Palai, Colombo e Faini. A parte choreographica da opera de Verdi apresentará, tambem, especial interesse, pois o bailado do terceiro acto será dansado por Maria Olenewa, a magnifica directora do corpo de baile do Theatro Municipal, que pela primeira vez na temporada se apresenta á platéa carioca que della e da sua arte já estava com saudades.

Dirigirá a Orchestra Municipal, em ambos os espectaculos, o grande regente Marinuzzi. E nada mais será preciso dizer para que se tenha a certeza de que os rois espectaculos a que nos referimos constituirão, mais duas victorias para a magnifica temporada a que estamos assistido.

Claudia Muzzio na "Traviata"

**A PREPARAÇAO DO "FESTIVAL WAGNER", COM "LOHENGRIN"**

Annuncia-se para a semana entrante no Municipal, a realização do "Festival Wagner", em commemoração ao cincoentenario da morte do grande mestre, solemnizado em todo o mundo este anno. O espectaculo que a Empresa Artistica Theatral nos vae offerecer assumirá proporções verdadeiramente grandiosas. Para tanto, está elle sendo preparado com especial carinho sob a direcção do insigne maestro Marinuzzi, que superintende todos os trabalhos da temporada, com a preciosa collaboração na direcção de scena do maestro Antonio Marinuzzi, um joven artista, dotado das mais bellas qualidades e grande capacidade de trabalho, e que tanto tem concorrido para a excellencia da apresentação dos espectaculos do Municipal.

O "Lohengrin", a opera que será cantada, está sendo preparado com esmero. Diariamente se fazem ensaios das trompas e bandas, e bem assim dos córos, que, já de si bastante numerosos, foram ainda augmentados com 30 coristas das escolas do Municipal. A encenação, como o guarda-roupa, serão, como sempre, cuidados, apresentando-se a comparsaria tambem muito augmentada.

Podemos affirmar, sem receio nenhum de errar, que o "Lohengrin", como será apresentado na semana entrante, marcará época nos annaes da nossa vida artistica.

### Os proximos concertos

Dia 14 de agosto — Concerto da "Associação Artistica Litero-Musical", no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 15 de agosto — Concerto da Associação Brasileira de Musica. Apresentação do "Orpheão de Professores", sob a direcção do maestro Villas Lobos, no Instituto de Musica, ás 21 horas.



## Concerto de rythmo e dansa

Reduzidos de seis para quatro os annos de estudo do curso de canto, conforme decreto de 11 de abril de 1931, nem por isto deveriam ter sido introduzidas no primeiro anno materias de manejo difficil para principiantes, como acontece actualmente.

Conforme se vê no Annuario da Universidade, de 1932, o primeiro anno do curso de canto tem o seguinte programma:

Concone — 25 lições — 3, 14 e 20; Borgoni — 3 exercicios e 12 vocalisos, melodias, romances e arias de meia difficuldade, de autores celebres.

Contrastando com esse absurdo, lê-se no programma de ensino approvado pela congregação em sessão de 38 de julho de 1926: 1º anno — Exercicios de respiração; modo de iniciar o som; escalas; harpejos. Exercicios: Panseron — Methodo, 1ª parte. F. Lampertir — Exercizi giornalieri. M. Marchesi — Exercicios elementares, Vocalisos; Concone — 50 lições dos ns. 1 a 25. Panseron — Methodo, 2ª parte, dos ns. 1 a 18. Panofka — 24 vocalisos faceis, op. 85. Melodias faceis de autores nacionaes. Melodias faceis de autores celebres. Eis ahi um extenso manancial onde o professor poderá com vantagem, escolher o que mais se adapta á formação da voz do alumno, fornecendo-lhe os elementos indispensaveis para que melhore dia a dia o seu apparelho vocal, adquirindo, ao mesmo tempo, vastos conhecimentos sobre a materia.

No entanto, assim não entende um dos orgãos dirigentes do Instituto de Musica.

De accôrdo com a lei, o alumno é obrigado a dar, durante o anno, tres provas do seu aproveitamento.

A primeira dellas, já verificada em junho, constou de um vocaliso dos 50 de Concone, tendo sido possivel aos alumnos do 1º anno fazerem a prova soffrivel.

Na segunda prova parcial, porém, serão exigidos dois vocalisos dos 25 de Concone, hoje incluidos no primeiro anno, quando, pelas difficuldades technicas que apresentam, estavam, no programma antigo, incluidos no terceiro anno!

Devemos convir, pois, que o actual programma de canto não consulta os interesses do ensino.

Se ha no Instituto de Musica quatro professoras cathedraticas, uma profesora honoraria e varias docentes livres de canto, era justo que todas ellas houvessem sido convidadas para discutir o assumpto e que o novo programma fosse o resultado de uma opinião collectiva.

Como se sabe, o curso de canto daquelle estabelecimento é justamente dos que merecem maior somma de attenção dos seus dirigentes, visto como não vem correspondendo com muito brilho aos seus nobres ideaes.

Além do mais, consta-nos que o novo programma não foi approvado pela Congregação, na fórma da lei.

Cremos, pois, que em vista desses contratempos e mesmo do adeantado do anno escolar, que talvez fosse melhor adoptar na proxima prova parcial o criterio seguido na primeira, a bem da normalidade dos estudos e de um grupo de alumnos que se debatem no momento, por não poderem praticamente observar um programma em desaccôrdo com as suas possibilidades.

D'Or.

## RADIO

### Programmas para hoje e para amanhã

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16, das 19 ás 19,30, das 19,30 ás 19,40 — Radio-Jornal de Medicina; e das 19,40 horas em deante — Discos seleccionados.

**RADIO SOCIEDADE GUANABARA**

Hoje:

A's 18 horas — Transmissão da partitura completa da opera — Tristão e Isolda, de Wagner.

Das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Musicas de canto em discos seleccionados.

Amanhã:

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Previsões do tempo, transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Hoje:

A's 10 horas — Transmittiremos do Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, o solemne pontifical do exmo. d. Sebastião Leme, iniciando os festejos commemorativos do 50º anniversario da chegada dos Salesianos ao Brasil.

Das 11,30 ás 14 horas — Transmissão, do studio.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio.

Das 20 ás 21 e das 21 horas em deante — Discos escolhidos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão, do studio, do Nosso Programma.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15,15 ás 17,30 horas — Radio Sport.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20,30 ás 21,20 horas — Apresentação do Quartetto Vocal, de Buenos Aires, da Companhia Argentina de Espectaculos Typicos, actualmente nesta capital.

Das 21,30 horas em deante — Programma variado.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 21,10 horas — Serviço de Publicidade.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musicas de camera e theatral.

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,30 horas.

13,30 horas — Transmissão da Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Canções regionaes, no studio.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite, Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Jornal de Modas.

21 horas — Palestra pedagogica.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio.

22 horas — Quarto de hora de sciencia popular.

Nota — A's 21 horas, uma palestra sob o titulo: "Criar habitos e firmal-os no animo dos alumnos, é o mais humano e natural processo educativo".

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

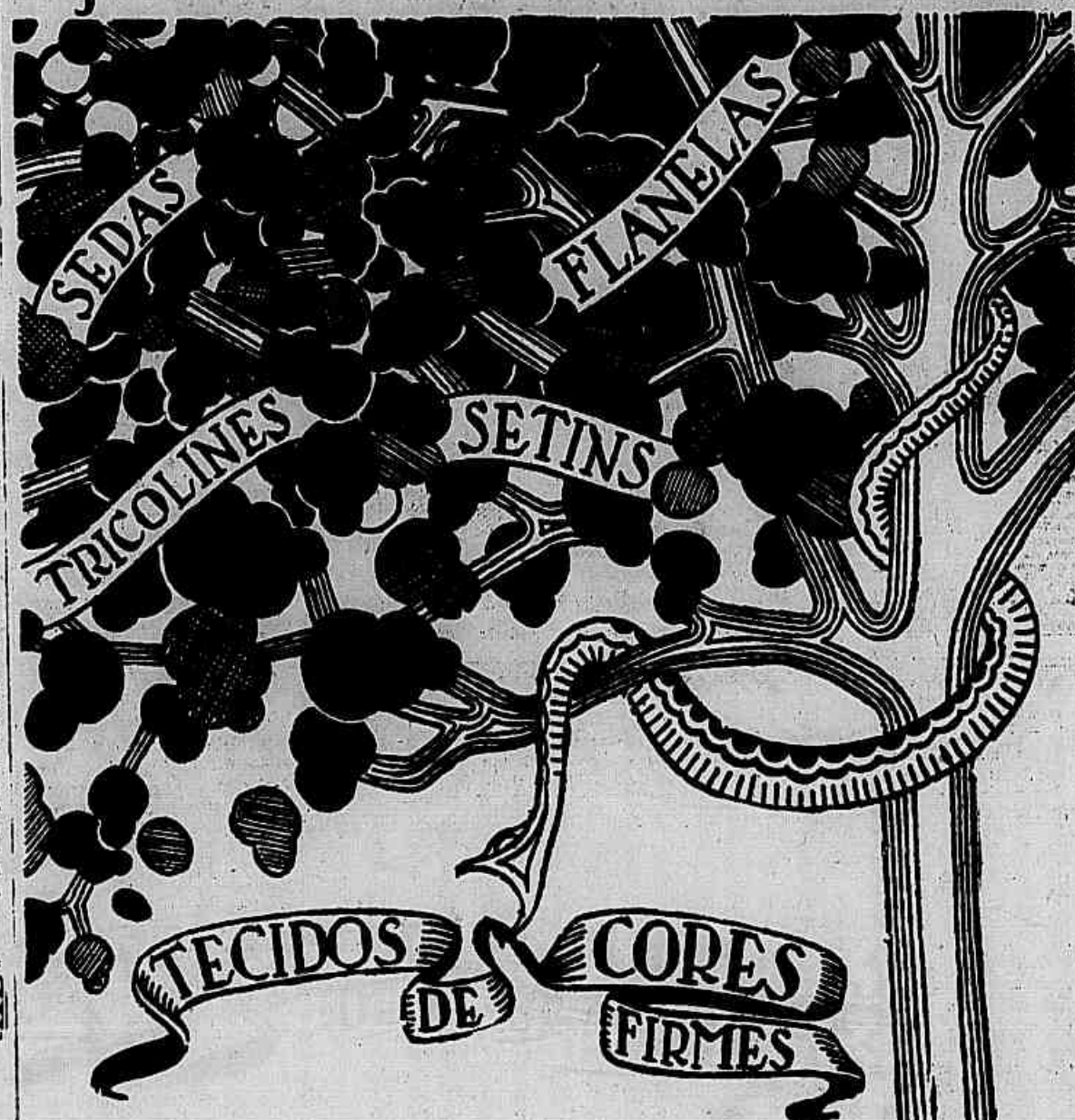
19,30 horas — Romance.

20 horas — Jornal de Modas.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Notas re sciencia, arte e literatura. Concerto no studio.

22 horas — Curso musical historico-esthetico.

22,10 horas — Continuação do concerto, no studio.





## O CENTENARIO DE CAMPOS

**AS COMMEMORAÇOES QUE LEVARA' A EFFEITO A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES**

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pelo seu nucleo local, organiza um programma de commemorações para o proximo centenario de Campos.

Cidade rica, centralizadora de uma vasta zona de immensas actividades agricolas e industriaes, com um alto indice de cultura collectiva, progressista e emprehendedora, Campos festejará condignamente seu primeiro centenario.

Na ultima e recente visita que fez ao Rio, o dr. Gastão Graça, presidente do nucleo torreano local, tratou largamente do assumpto com os dirigentes da Sociedade Central, ficando assentada a elaboração de um programma exequivel, com obras terminaveis, com realizações praticas, solicitando-se o auxilio dos poderes publicos da União, do Estado e do Municipio, bem como a indispensavel cooperação civica dos campistas.

Como programma cultural de valor extraordinario, será realizado em Campos, por occasião de seu centenario, o Congresso Torreano das Municipalidades Brasileiras, que irá occupar-se do problema da nossa organização municipal.

Opportunamente serão fornecidas á imprensa informações mais detalhadas das actividades, que serão agora intensificadas no preparo do programma commemorativo do centenario, organização de commissões, obtenção de auxilios dos poderes publicos, propaganda do Municipio, etc., etc.

## O TEMPO

### Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São os seguintes os prognosticos do tempo para hoje até ás 14 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascensão de dia.

## Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## Excerptos

— Benito Mussolini.

— Por Nair De Lorenzi

### A INUTILIDADE DAS CONFERENCIAS INTERNACIONAES

Por Benito Mussolini

Chefe do gabinete italiano, em artigo para a imprensa brasileira.

Acredito que, para o prestigio moral e politico das nações, seria recommendavel pôr termo a todas essas conferencias. Durante alguns annos, essa palavra poderia desapparecer do diccionario da politica internacional contemporanea. Deve ser olvidada, pois, sómente por abstinencia se corrige o abuso. A esse respeito, já tenho feito curiosas experiencias politicas.

Desacreditou-se por completo a idéa da conferencia. Dentro de alguns annos, será novamente interessante e poderá mesmo ser util, se bem que limitada a determinados problemas e á determinados paizes, reunir uma conferencia, se a mesma estiver destinada a consummar de fórma solemne os accordos feitos anteriormente.

Trata-se de corrigir abusos e a degenerescencia da democracia errónea, segundo a qual os pilotos não são os que dirigem o barco, mas os ignorantes que nem sequer sabem ver a bussola.

### A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Por Nair De Lorenzi.

De uma conferencia na Sociedade Riograndense de Educação

No advento do christianismo, portanto, a mulher teve a sua classificação, sendo lembrado que ella não nascera para ser escravizada. Depois... á noite dos tempos foi apagando a pouco e pouco essa advertencia (opportuno diriamos nós) ... num salto de seculos estamos a presenciar o espectaculo suave de reclamações conciliadoramente femininas: as proprias condições creadas pelos homens, nas diversas transformações sociaes, como essa extraordinaria da guerra mundial, vieram despertar-lhe para a conquista, em termos, de seus direitos e de deveres de fraternidade de seus irmãos, mais fortes, para com ella. Como poderiamos censurar a mulher que trabalha, cultiva sua intelligencia, enriquece seus cabedaes de sentimento, allegando que esse papel não lhe é natural, porque em tempos que se foram não eram esses os costumes, não eram essas condições?

Seria um contraste flagrante: se mudaram os meios, as condições e os habitos, é necessario estar preparado para affrontal-os e vencel-os sem modificar a base social que lhes serve de controle. Sem prejuizo, exactamente contrariando essa possibilidade, pode-se viver intelligentemente, realizando ao mesmo tempo belleza e bondade".



### Festa escolar no Externato Americano

Quarta-feira ultima, a directora do Externato Americano, situado á rua dos Artistas, Aldeia Campista, organizou um encantador passeio recreativo e espiritual para os seus alumnos.

A professora sra. Aurora Carrazedo com ampla visão dos problemas educacionaes observou nas crianças pequeninas, com o primeiro enthusiasmo do auto-conhecimento, attenção repartida pelos seus varios detalhes, e a falta de um poder que os conjugue, que os domine, que os conduza, como na sempre admiravel imagem de Pindaro, que Gœthe elegeu como definição de homem perfeito, realizou uma excursão á Quinta da Boa Vista, historicos, para o espirito sempre ávido das crianças que começam a inaugurar a vida, entretendo-se na contemplação da sua novidade.

A educação moderna não é mais que um ajustamento esclarecido e leal á vida. Ella não pretende apressar, nem moldar, nem restringir, nem fazer impossiveis. A vida vista, é certo, do ponto grandioso em que se atinge a sua pura plenitude.

Foi realmente uma surpreza deliciosa, feita igualmente de casualidade e perturbação, gravando na attitude contemplativa das meninas a palpitação esplendida da nossa natureza.



## Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

### AS SECCAS E A CONSTITUIÇÃO

(COMMUNICADO DO ENGENHEIRO JOÃO PEREIRA BORGES, DELEGADO-ELEITOR DO CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO)

O Club de Engenharia de Pernambuco suggeriu aos delegados eleitores das profissões liberaes, por intermedio de seu delegado, a necessidade de ser incluida na futura Constituição brasileira a obrigação de manter a União o serviço de obras contra as seccas com caracter nacional e permanente.

Vem assim o Club de Engenharia ao encontro das aspirações da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que levantou pela imprensa de todo o paiz aquella patriotica idéa.

E nada será mais justo do que attender-se ao que pleiteiam as suas sociedades.

O governo federal mantem ha annos a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, mas o certo é que o problema das seccas tem sido attacado sempre de maneira desordenada.

Nas epocas bonançosas, quando o sertanejo se vae arranjando por si só, vivendo embora uma existencia miseravel, não se pensa que a secca ha de vir, e nada se faz para fugir aos seus effeitos.

A Inspectoria toma então feição puramente burocratica, com a limitação de creditos que impede seus movimentos.

De momento os recursos do sertanejo vão desapparecendo, o pasto se esgota, a propria palma já está faltando e o buraco cavado no leito secco do rio não mina mais uma gota de agua.

Presos aos seus mundos, o homem do Nordeste envida os ultimos esforços para não emigrar.

A dez, vinte, trinta kilometros ainda existe um pouco de agua, e elle leva o gado para beber, mettendo-se com seu rebanho já reduzido em caminhadas exhaustivas que a saciar a sêde quasi não compensa.

Ainda na ultima secca, em Rio Branco, vinha gado de trinta kilometros de distancia, e o qual se dava ração de agua apenas de dois em dois dias, tão pequena era a reserva disponivel.

Quando emfim todo esse recurso desapparece, o sertanejo vencido ou abandona as ultimas cabeças que lhe restam e dispõe-se a emigrar.

Muitas vezes era um fazendeiro remediado e tem de afinal metter-se na turba-multa dos famintos, que enchem as estradas em demanda das villas, das cidades e das capitaes.

Está então o flagello completamente declarado.

O que é essa calamidade nordestina não precisa mais ser descripto porque já todo mundo conhece, quer por observação propria, quer pela leitura de livros e jornaes, desde as variações de Rodolfo Teophilo, cearense abnegado e humanitario, até o admiravel "O Quinze", de Raquel de Queiroz.

Aquelle desfolhando um rosario de queixumes e amarguras; esta moldurando o quadro com um leve tom romantico, todos ao approximadamente verdadeiros, porque o horror da secca é tão immenso que expressões humanas nunca serão capazes de o reproduzir fielmente.

E, entretanto, ella ahi está, em marcha ou latente, ameaçando ou annullando a energia do homem do Nordeste e tornando improductiva immensa porção do territorio brasileiro.

O governo, em verdade, tem gasto sommas vultosas em obras contra as seccas, mas o trabalho, repetimos, tem sido desordenado.

E o que é mais impressionante é que as obras se orientam mais para o criterio rodoviario do que para o problema hydraulico, descurando quasi inteiramente a açudagem e a irrigação.

Na phase de maior intensidade das Obras Contra as Seccas, no quadriennio Epitacio Pessôa, alguns grandes açudes foram construidos, outros iniciados e não concluidos. Emquanto isto, varias estradas foram construidas e estão desempenhando, a contento é certo, sua nobre missão.

Entretanto, melhor seria que os grandes açudes estivessem concluidos, e talvez não precisassemos a elevada porção de gente que acabamos de saber que, vendo os miseros flagelados precisarem de attingir as capitaes dos Estados em busca de agua e de subsistencia.

Se estivessem cheios os grandes açudes iniciados e outros mais, grandes e pequenos, porventura disseminados no hinterland nordestino, o flagello não teria tão grandes proporções.

E o retirante preferiria certamente fazer uma caminhada menor, embora mettido na caatinga, e encontrar mais perto a agua que lhe faltava, a deparar-se no principio de sua odysséa com uma estrada optima convidando-o a marchar a pé para uma caminhada quasi sem fim.

Outro aspecto desolador da orientação das obras contra as seccas é a periodicidade de sua acção.

Reduzido o pessoal e paralysadas os trabalhos após uma calamidade e em consequencia da immediata restricção de creditos por parte do governo, só depois de manifestada a calamidade proxima reiniciam-se as actividades.

E o que resulta?

As populações já estão famintas, o sertanejo já se acha despojado de seus haveres e tem a suado de pão.

Urge dar-lhe alimento.

As obras não estão projectadas por que até os estudos foram interrompidos ao fim da secca passada, e quando as não se constroem projectos prévios.

A solução é occupar os retirantes em trabalho de estradas, que pódem ser feitos mais ou menos sem estudos.

Dahi o mal. Quer-se agua e faz-se estrada.

Chega-se a tal ponto o absurdo que em vez de organizar um plano completo de irrigação e açudagem organiza-se frequentemente, e unicamente, planos rodoviarios.

E' preciso reagir, é preciso mudar de orientação.

As obras contra as seccas devem ter caracter permanente e focalizar sobretudo o problema hydraulico.

As estradas tambem são necessarias mas não devem constituir a finalidade; serão o meio ou a consequencia.

A maneira de pôr em pratica um programma razoavel e efficiente é a creação de um serviço com dotação orçamentaria fixa e acção pratica em epocas de seccas ou de chuvas.

A extensão geographica do Brasil faz com que o problema do Nordeste seja olhado como caso local e por consequencia desprezado pelos que não soffrem seus effeitos.

Se faltam recursos no Nordeste sobram no Sul, e temos ainda margem para a emigração.

Chega-se até a aconselhar o deslocamento das populações nordestinas para os terrenos meridionaes, como se não constituisse um demerito para o Brasil condemnar ao deserto vasta porção de seu territorio, no momento em que alguns paizes de outros continentes sentem falta de terras para abrigar suas populações e outras transformam em magnificos celleiros terrenos aridos como os nossos.

Fossemos um paiz pequeno como o Mexico ou populoso como os Estados Unidos, e o problema das seccas seria cogitação nacional, não causando extranheza sua inclusão nos dispositivos constitucionaes, da mesma forma que não se extranha a obrigação de manter os exercitos, as marinhas, as policias, o funccionalismo e os tribunaes.

Envidemos, portanto, todos os esforços para incluil-o na futura Constituição Brasileira, e se o conseguirmos temos prestado relevante serviço ao nosso paiz.



## O ensino livre superior

### A ATTITUDE DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

As congratulações do director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Ao directorio Academico da Faculdade de Medicina o director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal enviou o seguinte officio:

"Senhores membros do Directorio Academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Reflectindo da Universidade enthusiasmo do corpo docente das Faculdades de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, e da Escola Livre de Direito do Districto Federal, filiados á Universidade Livre do Districto Federal, esta fundada em outubro de 1930 e amparada pelo art. 6º, do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, venho, por meio deste, saudar-vos pela attitude que tivestes aos meus appellos dirigido sao ministro da Educação, á imprensa, e, até á Policia, no sentido de pôr cobro ao abuso de certos aventureiros que se assentaram de desmoralizar o ensino livre superior em nosso paiz.

Junto encontrareis dois recórtes do vespertino "A Noite", desta capital, uma carta e uma entrevista em as quaes protestei contra o confusionismo que os mercadores inescrupulosos procuram estabelecer aos incautos, para melhor exito de sua missão altamente prejudicial.

E' pois, com a mais viva satisfação que vos vejo secundando a iniciativa prophylactica desta Universidade, que se serve do ensejo para pôr, desde já, os seus archivos á disposição do ministro da Educação, desse Directorio e da imprensa, afim de nelles serem feitas as necessarias investigações, da lisura como procedemos.

Agradecendo a honrosa solidariedade, aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de subida estima e bem assim em nome do Directorio Academico, e dos 700 estudantes que, diariamente, transitam em nossas salas de aulas em busca do que nós lhe offerecemos. Saude e fraternidade — 1º tenente, Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal."



# A Educação Sexual no Brasil

## "Considero-a fundamentalmente familiar" — declara ao DIARIO DE NOTICIAS a professora Armanda Alvaro Alberto

**A professora Armanda Alvaro Alberto, directora da Escola Regional de Merity e membro da Commissão de Censura Cinematographica do Ministerio da Educação, tem se destacado, nos nossos circulos educativos, pelas idéas modernas que sustenta nas suas conferencias e pela actividade que desenvolve em varias instituições pedagogicas.** Ouvida pelo DIARIO DE NOTICIAS sobre o problema da educação sexual, assim respondeu a distincta professora ao nosso inquerito:

— Sou favoravel á educação sexual, entendendo, porém, que deva ser feita no lar, pelos proprios paes. A missão das mães, neste assumpto, é importantissima. Ellas é que devem ser instruidas e preparadas para transmittir aos filhos as noções referentes ás funcções do sexo. As jovens de agora, entretanto, parecem preparadas para tudo, menos para serem mães. Fazem cursos de piano, estudam direito ou brilham no esporte, mas como mães são um fracasso, esquecendo e descurando a elevada missão que lhes está confiada. Em 1925, fundei a secção de Cooperação á Familia, subordinada á Associação Brasileira de Educação, visando o preparo dos paes e tratando da educação sexual, desde a primeira secção. Foram realizadas, com essa finalidade, varias conferencias educativas. O dr. J. P. Fontenelle realizou um curso sobre educação sexual e varios outros medicos, especializados no assumpto, cooperaram tambem nesse sentido.

### FREUD E A EDUCAÇÃO DAS CREANÇAS

— A educação sexual, — prosegue a professora Armanda Alvaro Alberto, — deve ser fundamentalmente familiar. Os circulos de paes e professores são excellentes factores para a sua diffusão. Nos Estados Unidos, uma federação que enfeixa centenas de instituições desse genero orienta, com a distribuição de folhetos, contendo magnificos ensinamentos, a tarefa necessaria da educação sexual. Possuimos, na Cooperação á Familia, toda uma bibliotheca, constituida por livros e folhetos americanos, belgas, francezes e allemães. Todos esses povos já encaram a questão com a mais absoluta simplicidade. Aqui, no Brasil, onde predominam ainda preconceitos de toda ordem, é natural que haja reservas. E' por isso que, em logar de ser feita na escola, a educação sexual, é mais pratico esclarecer os paes e preparal-os para desvendarem aos filhos, por si mesmos, os segredos que a falsa moral esconde. Ninguem melhor do que os pães poderá fazel-o. E' preciso, porém, ensinar com discreção e cautela, somente quando fôr opportuno, isto é, quando a creança se mostrar curiosa e fizer perguntas. Uma pergunta que todas as creanças geralmente fazem e que offerece opportunidade para uma explicação que as oriente sobre os mysterios da procreação, fóra das historietas fantasticas que a ignorancia forja para illudir os espiritos infantis. Penso que todas as pessoas que têm a responsabilidade da formação de creanças devem procurar conhecer as doutrinas de Freud, mesmo que não venham a adoptal-as totalmente, pois constituem uma orientação proveitosa. As professoras não têm a mesma facilidade que as mães, para incutir nas creanças os conhecimentos que lhes têm sido negados. Os alumnos, em geral, são reservados com os mestres e não lhes dirigem as mesmas perguntas que fazem ás mães. E não se deve excitar a curiosidade infantil, esperando, ao contrario, que ella se manifeste espontaneamente. A minha opinião é, pois, que mais no lar do que na escola deve ser feita, com a elevação necessaria, a educação sexual

## OS INDIOS GUAYAKIS

### A conferencia do professor Vellard

Deante de selecto auditorio, o professor Vellard realizou sua annunciada conferencia sobre os indios Guayakis mostrando o interesse que apresenta para a ethnographia sul americana o estudo daquella tribu que vive na parte oriental do Paraguay.

Os Guayakis vivem como nomades em grupos de 8 a 15 pessoas, nutrindo-se da pesca e da caça, e, por vezes, do mel que procuram nas florestas. O unico vestuario que usam é um collar, geralmente feito de dentes dos animaes que matam.

O professor Vellard foi o primeiro a quem foi dado observar a vida dos indios Guayakis. Acompanhado de indios de outras tribus, esse scientista passou cerca de um anno na região onde vivem os Guayrakis, conseguindo, ás vezes, entrar em contacto com elles e tendo, outras vezes, que se defender dos seus ataques.

# TURISMO

### "Capitaes em turismo..."

*"O Dia", folha que se edita em Curityba, num dos ultimos numeros, vem de tratar do turismo brasileiro e da sua propaganda no exterior.*

*Ao fim dessa nota, porém, o jornalista confunde alhos com bugalhos, dando-nos esse trecho, que, em materia de pittoresco, é dos mais saborosos:*

*"Mister fôra, entretanto, que a exemplo do que se vem fazendo na Capital da Republica, os Estados tambem promovessem, por todos os meios, um serviço de propaganda intelligente, dentro e fóra do paiz, procurando attrair interesses e capitaes, para melhorar e incrementar as suas fontes de producção."*

*Que diabo disto é aquillo? Será que, no Paraná chama-se a isso turismo? Parece-nos forte o termo... Quando muito, será um "turismo de capitaes estrangeiros para o Brasil"... Viagem de dollares, libras e pesetas, cada um com o seu passaporte, para fazer excursões no nosso paiz...*

*Como se vê, seria uma maravilhosa manifestação de turismo...*

H. M.

### A excursão aos Estados Unidos

A Excursão Turistica Cultural, promovida pelo Touring Club do Brasil, afim de aproveitar o ensejo da Exposição Internacional de Chicago, para que um numeroso grupo de patricios nossos conheça os Estados Unidos, acaba de coroar-se do mais completo exito, não tendo bastado as accommodações disponiveis no *American Legion*, para attender aos pedidos de inscripções.

Attinge a mais de 100 o numero de excursionistas entre os quaes figuram medicos, engenheiros, homens de letras, industriaes, commerciantes, jornalistas, etc. dos mais notaveis do nosso paiz. Dezenas de senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital e dos Estados, tomarão parte na caravana turistica, que representa, assim, uma brilhante delegação officiosa do Brasil ás commemorações do centenario de Chicago.

A travessia Rio-Nova York será coberta em 14 dias de viagem, com escalas, apenas, nas ilhas Trinidad e Bermudas. A chegada á Trinidad está marcada para o dia 25 de agosto, isto é, uma semana depois da partida desta capital (dia 17). Os excursionistas serão conduzidos em lanchas ao porto de San Fernando, effectuando, após o desembarque, interessante passeio aos lagos de asphalto. Dahi irão a Port of Spain, capital da ilha, regressando, em seguida, a bordo, para continuação da viagem.

A escala nas ilhas Bermudas será feita no dia 29 do corrente, empenhando-se o Touring Club em conseguir que os seus excursionistas visitem os Jardins Marinhos e as Cavernas Magicas, assim como outros lugares famosos dessas ilhas, que constituem, como se sabe, um ponto de convergencia do turismo inglez e norte-americano.

A 30 do corrente, proseguirá a viagem, effectuando-se a chegada a Nova York, no dia seguinte, quinta-feira. Logo após ás formalidades aduaneiras os turistas desembarcarão, sendo conduzidos ao Hotel Taft, sito na esquina da 7ª Avenida, com a rua 50ª, o qual está installado num soberbo edificio de 20 andares, perto dos grandes cinemas Paramount, Roxy, Radio City e dos maiores armazens commerciaes de Nova York.

A directoria do Touring Club do Brasil far-se-á representar na viagem por uma delegação, á cuja frente se encontra o coronel José Maranhão. Os excursionistas serão recebidos em Nova York pelo consul geral do Brasil, dr. Sebastião Sampaio, que é, tambem, delegado do Touring Club do Brasil nos Estados Unidos da Norte-America.

### As ilhas Bahamas

As ilhas Bahamas, perdidas no Atlantico em frente a Miami, estão despertando o interesse dos turistas pelas suas praias balneares, pelas suas corridas de yacht. A propaganda que se vem fazendo com o fito de attrair os turistas é das mais intensas! E, pelo suggestivo das photographias dos prospectos, póde-se verificar que aquellas insulas são dignas do interesse que vem despertando.

### Cruzeiro Turistico aos Estados Unidos

HOMENAGEM A ADOLFO AIZEN

Escolhidos pelos seus companheiros de imprensa, para representar a classe no grande Cruzeiro do Touring Club aos Estados Unidos, por unanimidade dos membros do Comité de Imprensa daquella associação, Adolfo Aizen, nosso comfrade de "O Malho", receberá uma prova da confiança que lhe foi delegada pelos jornalistas da Metropole brasileira, através de uma homenagem que lhe será prestada.

A commissão promotora dessa festa de cordialidade e intelligencia está composta de João Lyra Filho, Odilo Costa Filho e Abelard França. A homenagem constará de um jantar, na terça-feira vindoura, dia 15 do corrente.

Além dos elementos do Touring Club do Brasil, já enviaram a sua adhesão ao jantar de Adolfo Aizen, os seguintes nomes que militam na imprensa carioca: Ribeiro Couto, Murillo Araujo, Berilo Neves, Arno Mello, Danton Jobim, Dante Costa, D. Martins de Oliveira, Heitor Marçal, Helio Viana, Amorim Netto, Fernando de Castro, Marcio Reis, Ademar Cruz, R. Magalhães Junior, Terra de Senna, Cid Corrêa Lopes, Luiz Martins, J. M. Brickman, S. O. Hersen e outros.

### Florida

Temos em mão um prospecto de propaganda turistica da Florida. E' um libreto com muitas gravuras coloridas, com excellentes photos que mostram bem o que seja a "The Springs of Enchantment" dos americanos do norte. Mas essa propaganda visa em grande parte os aquarios da Florida, que é appellidada o paraizo dos turistas.

Como se vê tudo é motivo para propaganda turistica. Mesmo porque, em muita gente como Ponce de Leon que não queria morrer antes de "mirar algo nuevo".



### Para ensinar

AS CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 14 deste mez, a nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o doutor Oscar de Souza, chefe do serviço da clinica de molestias nervosas e mentaes da instituição e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Allergia e tuberculose".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição, é publica e será effectuada na sala dos cursos, ás 20 ½ horas, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.



# Como organisar as bibliothecas escolares?

## Algumas observações e conselhos da Inspectoria Geral da Instrucção, de Minas Geraes

O primeiro thema submettido ao exame e debate dos assistentes do ensino, ora reunidos na capital, foi o referente á organização das bibliothecas escolares.

O assumpto é da mais relevante importancia por ser o livro um instrumento que transformará os homens, arrastando-os para a corrente das idéas e dos pensamentos, que constituem a civilização. Na escola, além do mais, a organização das bibliothecas é um novo elemento de vida, uma nova fórma de entendimento e cooperação entre os alumnos e, por isso, um meio educativo dos mais efficientes.

Para que os alumnos possam tirar das bibliothecas todas as vantagens que offerecem, cumpre que elles proprios as organizem, desde a sua acquisição até sua classificação nas prateleiras.

O bibliothecario, quando existir, será menos um funccionario administrativo do que um professor. Incumbe-lhe orientar os alumnos, auxiliando-os nos trabalhos que a organização de uma bibliotheca acarreta, deixando livres os seus movimentos para que, com suas proprias mãos, façam todo o trabalho.

* * *

Em varias escolas mineiras, o proprio mobiliario das bibliothecas tem sido construido pelos alumnos. As aulas de trabalhos manuaes associam-se, desta fórma, ás actividades de outra natureza, occupando emfim o logar que lhes compete na escola, isto é, de auxiliares indispensaveis do ensino.

A encadernação, por igual, deve ser um dos ensinamentos que a criança leva da escola. A sua importancia não está, somente, nos habitos de economia que possa communicar aos alumnos, mas na virtude de preencher-lhes, com um trabalho util, as horas vagas.

Ninguem perderá nada em saber encadernar os livros, classifical-os, catalogal-os, etc., e isto a escola quer fazer e ha de fazer.

A par da parte puramente material da organização de uma bibliotheca ha a parte essencial que é a escolha e a selecção dos livros.

A quantidade absolutamente não revela a excellencia de uma bibliotheca. A qualidade é que é essencial. Além dos paes e professores, que sempre orientam os alumnos na acquisição e selecção dos livros, publicar-se-á brevemente uma relação das obras que devem fazer parte de uma bibliotheca escolar.

* * *

A administração tem cogitado seriamente das bibliothecas, e actualmente, está sendo examinada a possibilidade da installação de uma bibliotheca circulante. Dadas as difficuldades de transporte, essa tentativa offerece não pequenas difficuldades, que serão pouco a pouco vencidas.

* * *

O que nos corre, nesta hora, é divulgar o amor pelos livros, inculcar habitos de leitura, e de boa leitura, com o intuito de elevar e enobrecer os homens.

As nossas escolas serão incansaveis e envidarão todos os esforços para que os alumnos, ao concluir os estudos primarios, levem para a vida o amor pelos livros.

E se as escolas realizarem isto terão feito muito para a grandeza de Minas.



# QUANDO INTERROGAR OS ALUMNOS?

## A ARTE SUPREMA DO MESTRE

(INSTRUCÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAES)

Ha, em muitas escolas, o máo habito de determinarem os professores dias e horas para o interrogatorio dos alumnos. E' o regimen das arguições para os fins de aferir o aproveitamento da classe. A não ser que o mestre seja um habilissimo interrogador, a pratica das arguições pode compromettcr a obra na escola que é, essencialmente, uma obra de cooperação entre o professor e o alumno. A interrogação deve ser, mais propriamente, uma conversa, em que o alumno pergunte mais do que o professor, por forma a permittir que a curiosidade infantil encontre resposta adequada a satisfazer suas necessidades.

A forma de interrogação predominante até aqui attribue ao alumno um simples papel de repetidor, agindo sobre sua memoria de uma maneira perniciosa e reduzindo a sua actividade ao silencio e á quietação.

O que realmente se deseja conseguir nas arguições é que os alumnos falem.

A arte suprema do mestre, — diz Compayré — não consiste em falar, mas fazer falar. E desta maneira as interrogações constituem um excellente exercicio de linguagem, habituando o alumno a encontrar a palavra para exprimir exactamente seu pensamento. Desembaraçando-se da timidez, vae tambem o alumno aprendendo a observar, pesando devidamente a opinião dos outros, adquirindo, emfim, confiança em si mesmo. As perguntas podem exercer uma grande influencia no caracter dos alumnos.

* * *

Nos exames oraes, que felizmente estão quasi abolidos em nossas escolas, as perguntas eram a tortura dos alumnos, quando não significavam o seu completo fracasso. Formuladas por professores alheios á technica, as perguntas eram formuladas com o intento previo de não serem respondidas e assim ellas vinham confusas, incompletas, ambiguas, desordenadas. Eram verdadeiras charadas. Dos exames do fim do anno dependia exclusivamente a sorte do alumno. Muitas vezes, os que mais estudavam, durante o anno, eram sacrificados dolorosamente.

* * *

Sendo o alumno quem, verdadeiramente, pergunta na escola actual, o problema está quasi resolvido. Entretanto, pode acontecer que exista por ahi alguma escola em que se façam as arguições pelo velho systema e isso deve desapparecer. A pergunta deve estabelecer o dialogo entre o professor e o alumno, com margem ampla para que todos os membros da classe participem das discussões.

Ao professor cabe coordenar as opiniões, dirigindo os debates, orientando os trabalhos, multiplicando as opportunidades para a livre manifestação do pensamento das crianças.

* * *

A maxima fundamental da pedagogia de S. José de Calazans — não só sob o ponto de vista moral como sob o ponto de vista intellectual — é: "o que faz o mestre é o menos; o importante é o que elle faz o alumno fazer".

E em suas escolas eram amplamente recommendadas as discussões porque: "A discussão é o melhor recurso de que pode valer-se um mestre para fazer a revisão da materia. Aviva a curiosidade, desperta a attenção e, acima de tudo, faz com que a criança complete por sua propria conta as noções recebidas do mestre, entrando, emfim, no segundo periodo da vida de suas idéas, isto é, a collaboração com o professor".

* * *

As perguntas, além de outras vantagens, podem ser dirigidas por um bom professor, magnifica escola de delicadeza e de cortezia.

As perguntas, destinadas a medir, apenas, nem sempre predispõem os alumnos a certos sentimentos humanos. Ha professores, cujas perguntas são mais uma consulta affavel do que uma interrogação. E estes, em geral, influem poderosamente sobre os alumnos, captando-lhes a confiança e a sympathia e, portanto, predispondo-os a interessar-se realmente pela escola.

Alimentar o espirito, disse H. Mann, é um dos maiores deveres da escola. O ensino disse um escriptor, é "vida" que se transmitte ao alumno. As perguntas que não forem elementos da vida, melhor é que não existam.

A linguagem simples, precisa, facil é que as perguntas têm como escopo ensinar.

O exemplo virá do professor, cujas palavras devem ser entendidas pelas crianças e que estejam dentro de seu vocabulario.

Compayré cita o exemplo de Fouillé acerca de um alumno que sabia dizer de certa flor que era "um dicotyledoneo gamopetalo, hypogino, da familia das borragineas" em vez de dizer "myosotis".

Ficam ahi estas pequenas e rapidas considerações, apenas como motivo para meditações deste importantissimo problema escolar.

De uma maneira geral a resposta a "Quando interrogar os alumnos" é: sempre que fôr possivel e sempre que as perguntas dos alumnos indicarem que querem falar.

## AVISOS e DECLARAÇÕES

# Inaugurou-se hontem, officialmente, a XXXIX Exposição Geral de Bellas Artes

## Deixaram de comparecer o chefe do Governo Provisorio e o ministro da Educação

O acontecimento artistico e social culminante de hontem, foi a inauguração da XXXIX exposição geral de bellas artes, que assim retoma o rythmo perturbado, depois de quasi quarenta annos ininterruptos, em 1931.

E constituiu um acontecimento não só pelo valor das obras apresentadas e que a tornam das mais encantadoras, mas porque é o corollario de uma campanha victoriosa dos artistas brasileiros.

Por motivos superiores, deixaram de presidir á inauguração do "Salão" o chefe do Governo Provisorio e o ministro da Educação, que se fizeram representar.

Recebidos pela commissão organizadora, membros do Conselho Nacional de Bellas Artes, professor Melchiades Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes; artistas, expositores e convidados, subiram aos salões onde está installada a exposição, percorrendo demoradamente todas as secções, ao mesmo tempo que eram instruidos sobre os trabalhos expostos e os seus autores.

Desde a inauguração até ás 17 horas, os salões regorgitaram de artistas e elemento social.

De amanhã em deante, a exposição será franqueada ao publico.

**OS PREMIOS A SEREM CONFERIDOS**

No presente "Salão" serão conferidos os seguintes premios: menção honrosa, medalha de ouro, de prata, de bronze e de honra; premios de viagem no paiz e no estrangeiro e "Premio Maria Pardos", instituido pelo Museu Mariano Procopio.

Representantes do chefe do Governo Provisorio e do ministro da Educação inaugurando o "Salão" de 1933

Como sempre acontece, a aspiração maxima dos artistas gira em torno dos premios de viagem, aos quaes concorrem dezesete expositores, todos da secção de pintura.

**UM TELEGRAMMA DO ESCULPTOR STARACE**

Do esculptor sr. Julio Starace, residente em S. Paulo, receberam os srs. Magalhães Corrêa, Pedro Bruno e Helios Seelinger, o seguinte telegramma:

"Ao inaugurar-se o Salão das Bellas Artes, ideal victorioso dos artistas, legitimos principes da humanidade, expoente inconfundivel da civilização, envio-lhes, junto aos demais membros da directoria, meus sinceros parabens e grande abraço. — (a) Starace."



# A Avenida Rio Branco em polvorosa

## UM VIOLENTO CONFLICTO NO "CAFÉ BELLAS ARTES"

### Tres pessoas feridas a bala e a faca

Mario Penna, uma das victimas, no Hospital de Prompto Soccorro; ao lado, José Sibelli, promotor do conflicto

Quando mais intenso era o movimento, hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, o individuo José Siberio, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Bento Lisboa n. 63, que se diz funccionario publico e ser natural do Rio Grande do Sul, com visiveis symptomas de embriaguez e de faca em punho, invadiu o Café Bellas Artes, investindo para os freguezes, tentando feril-os.

O panico foi enorme, havendo gritos e correrias.

Sem se saber se era um louco ou um ebrio, o referido individuo, á proporção que os freguezes se retiravam para a rua, procurava feril-os, acompanhando-os brandindo a sua afiada faca.

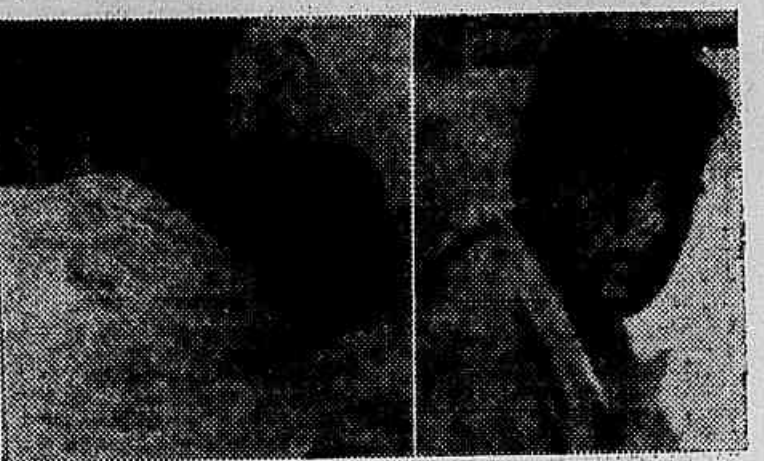
A scena que a principio provocou graves atropelos e enorme agitação entre os circumstantes, tomou aspecto mais lamentavel, quando um dos freguezes, que se diz ser o dr. Castro Barbosa, saccando de um revólver, disparou-o seguidamente contra o furioso individuo.

A essa altura o estabelecimento ficou completamente vasio e o seu proprietario cerrava, por instantes, as portas.

No local estavam o commissario Fausto Barreto e o investigador Navarro que, de revólver em punho, intimaram o turbulento individuo a entregar a faca. Este, porém, desobedecendo-os, poz-se em fuga, ganhando precipitadamente a rua. E' perseguido e vae refugiar-se na Avenida Almirante Barroso n. 17, sendo alcançado já no elevador da loja.

Verifica-se então que elle está ferido a bala na região glutea esquerda.

Em consequencia do conflicto, ficaram feridos tambem João Pinto, vulgo "João Bambú", vendedor de "poules" do Jockey Club, residente á rua Mem de Sá n. 538, em Nictheroy, ferido a faca na mão esquerda e Mario Penna, funccionario publico, morador á rua da America n. 203, ferido a tiro no joelho esquerdo

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

O autor dos disparos conseguia fugir em um automovel de praça, tomando rumo ignorado.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, José Siberio foi levado para a delegacia do 5.º districto, onde foi autuado em flagrante pelo delegado Jayme Praça.

## TEVE UMA SYNCOPE E MORREU NA AMBULANCIA

Hontem, ás 15,45 horas, estando no Cartorio do Tabellião Torquato Moreira, o dr. Trajano Lousada, conhecido advogado, teve uma syncope cardiaca. Ao ser conduzido para a Assistencia, o desditoso causidico falleceu na ambulancia.

O dr. Trajano Lousada militou na imprensa diaria desta capital e foi o reorganizador dos serviços da nossa policia maritima, os quaes superintendeu durante algum tempo.

## COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO EM SÃO GONÇALO, FALLECEU

Quando atravessava á rua Nilo Peçanha, em frente á Prefeitura Municipal de São Gonçalo, no Estado do Rio, Fabricilio Antonio Reis, de côr parda, casado, com 28 annos de idade, morador á rua Boassú n. 131, foi atropelado por um auto-caminhão, recebendo ferimento contuso na região frontal, na região glutea, escoriações generalizadas, fractura dos ossos da bacia e ruptura da bexiga, sendo removido para o posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, onde deu entrada em estado grave.

O motorista culpado do atropelamento, fugiu com o vehiculo que dirigia, cujo numero é ignorado.

Algumas horas depois, o infeliz homem não resistindo aos gravissimos ferimentos que recebeu fallecia no Prompto Soccorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio de Maruhy.

## ATTINGIDO POR UMA "ACHA" DE LENHA

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O padeiro José Mario da Silva, de 21 annos de idade, solteiro e residente á rua Leopoldina Seabra n. 2, hontem, á noite, na cancella da estação de Bento Ribeiro, quando esperava a passagem de um trem, com carregamento de lenha, foi attingido por um pedaço de madeira, que se desprendera do referido trem, ferindo-o gravemente na coxa esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.



## EM TORNO DO DESASTRE DE VEHICULOS OCCORRIDO A' RUA VISCONDE DE ITAUNA

Da Publicidade da Light recebemos a seguinte carta:

"Presado sr. redactor:

O DIARIO DE NOTICIAS do dia 11 do corrente, 2ª edição, noticiando o accidente verificado na manhã deste dia, na rua Visconde de Itauna, em que um omnibus foi chocar-se violentamente contra o bonde 134 da linha Aldeia Campista, diz "ser evidente que ambos, motorista e motorneiro, de qualquer modo, concorreram para a tragica occorrencia".

De facto, sr. redactor, conforme o depoimento das testemunhas arroladas no local e narração insuspeita de quasi todos os outros jornaes, **o bonde se achava parado no momento do choque.**

Ha outros detalhes importantes, todos innocentando o motorneiro. Entretanto, para encurtar razões, parece-nos sufficiente o unico argumento de que, a um bonde parado e dentro de seus trilhos não é licito se attribuir a possibilidade de concorrer para um choque contra qualquer outro vehiculo. E este ponto ficou immediatamente esclarecido.

A bem da verdade, pedimos publicar este detalhe, que é, sem duvida, de importancia para a informação que o seu jornal, certamente, se interessa em transmittir com exactidão ao seu publico.

Sem mais para a presente, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos da nossa maior consideração e estima. — **F. Scoville.**"

## ABANDONADA PELO AMANTE CARREGOU-LHE COM OS MOVEIS, JOIAS E DINHEIRO

OBRIGADA PELA POLICIA, A INFIEL ENTREGOU AO LESADO OS OBJECTOS FURTADOS

Victor Gonçalves Martins e Aurora Martins, ha sete annos, vinham vivendo maritalmente, á rua B. n. 33, sem que nada viesse perturbar-lhes a felicidade.

Ultimamente, porém, Victor teve uma desagradavel denuncia da sua companheira.

Ferido no seu amor proprio, Victor resolveu separar-se de Aurora. Assim, dando-lhe um presente de 500$000 em dinheiro, pediu-lhe que tomasse o destino que melhor lhe conviesse, e partiu para o seu trabalho. Ao regressar á casa, após as fadigas do dia, não foi com pouca surpresa que Victor viu-se roubado pela sua ex-amante, á qual ao deixar a sua casa roubou todos os moveis, inclusive um relogio com a respectiva cadeia e uma carteira de dinheiro. Victor, não tendo tempo a perder, foi queixar-se á policia do 19º districto. Mais tarde eram presos pelas autoridades do referido districto Aurora e seu novo amante, de nome Waldemar.

A infiel ex-companheira fez entrega ao lesado do seu relogio e corrente de ouro que furtára, bem como uma carteira.

Os moveis que Aurora tambem furtára ao ex-amante a policia obrigou-a a fazer entrega delles.



## FERIDO A BALA, EM MADUREIRA

Foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, hontem, á noite, Victoria Viveiros, preta, de 21 annos de idade, casada, domestica e moradora á estrada Marechal Rangel n. 309, que apresentava ferimento por bala na região lombar.

A victima, que não quiz dizer quem a ferira, depois de medicada, retirou-se.

A policia do 23º districto soube do facto, registrando-o.





## UM CRIME REVOLTANTE NO 3.º REGIMENTO

### Assassinou frie e covardemente, pelas costas, o primo e collega de farda

O CRIMINOSO AINDA ENVIOU UMA CEDULA DE 50$000 PARA COMPRAR UMA CORÔA PARA A VICTIMA

Por occasião do ultimo movimento armado em S. Paulo foi ferido em combate o soldado Arlindo Cardoso Aguiar, pertencente á Brigada Militar de Pernambuco.

Internado no Hospital Central do Exercito, ahi ficou em tratamento, até que, ha tres dias, teve alta.

Em consequencia do ferimento que recebera Cardoso ficara aleijado e foi mandado addir ao 3º Regimento da Praia Vermelha, onde tinha um primo, o soldado José Soares, de 19 annos de idade, n. 780, da 4ª Companhia, com o qual não se conduzia como devia, motivo porque o parente o repellia.

Ante-hontem, á tarde, Arlindo vendo passar o primo no pateo do regimento, chamou-o. Como elle não o attendesse, saccou de um revólver e acto continuo disparou-os tres vezes contra Soares, sendo que um dos projectis o attingiu em pleno coração, occasionando-lhe morte immediata.

Na occasião pelo local passava um capitão que ao dar voz de prisão ao criminoso foi tambem por este alvejado, não sendo, felizmente, attingido.

Afinal, subjugado, o facinora individuo foi recolhido ao xadrez do Regimento.

Hontem, pela manhã, Arlindo chamou um collega e entregou-lhe uma cedula de 50$000, na qual havia escripto algumas palavras e pediu-lhe que comprasse uma corôa para expor sobre o tumulo do assassinado!..

Na cedula escrevera o assassino: "Lembranças deste teu amigo Arlindo Aguiar Cardoso".

O enterro do infortunado joven soldado se realizou hontem, á tarde, com grande acompanhamento de collegas e officiaes.

## FALSIFICOU UMA PROMISSORIA

### Apurada, pela policia, toda a trama que levou o negociante Major ao suicidio

O DIARIO DE NOTICIAS já se occupou, com abundancia de detalhes, do suicidio do negociante José Cardoso Major, que, no dia 7 de fevereiro ultimo, em seu estabelecimento commercial, sito no largo de São Francisco de Paula n. 36, se suicidara, em virtude de uma transacção feita com uma nota promissoria, cuja falsificação os peritos apuraram.

O inquerito foi aberto na delegacia do 3º districto e o então delegado dr. Frota Aguiar, mandou, agora, enviar os autos a juizo competente, tendo apurado detalhadamente o escandaloso caso.

No seu bem fundamentado relatorio aquella autoridade accusa o corrector José Pinheiro Alonso e o capitalista Claudino Reis, este director gerente da Sociedade Emprestimos Populares, com escriptorio á rua do Carmo n. 67, sobrado, aquelle por ter abusado da boa fé do negociante, o segundo por ter descontado a promissoria, sabendo-a falsificada.

A' cumplicidade de Claudino Reis, no escandaloso caso, diz aquelle delegado, é flagrante, pois as provas colhidas nos autos tudo indicam que elle não era estranho ao crime de que foi victima o infeliz negociante do largo de São Francisco de Paula.

## PROFUNDAMENTE DESGOSTOSA COM O PROCEDIMENTO DO SOBRINHO

### A pobre sexagenaria tentou por termo á existencia

Numa modesta casinha, á rua Monsenhor Amorim n. 159, reside a sexagenaria Maria Carmen do Nascimento, viuva e brasileira.

Em companhia daquella senhora mora o seu sobrinho João Jacyntho do Nascimento, rapaz de procedimento incorrecto, atirado á desordeiro e cheio de vicios.

O procedimento de Jacyntho causava á sua tia profundos desgostos.

Pela madrugada de hontem, chegou elle a casa, acompanhado de diversos vagabundos, fazendo grande algazarra.

Isso encommodou bastante a sua tia. E pela manhã ella chamou-o á ordem com certa energia, resultando elle tentar aggredil-a, esquecendo-se de que a pobre velhinha, além do mais é paralytica de um lado. Profundamente acabrunhada com o incorrecto procedimento do sobrinho, a sexagenaria dispoz-se a morrer.

Para isso, depois de ingerir regular dose de oxynureto de mercurio, embebeu as vestes em alcool ateou-lhes fogo, em seguida.

Os vizinhos foram em auxilio da infeliz velhinha, conseguindo abafar o fogo, ficando ella, porém, horrivelmente queimada.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a infeliz velhinha, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador.



# A inauguração da exposição de Lazar Segall

## Uma tarde de arte na "Pró-Arte"

Um aspecto da inauguração

Com uma grande assistencia, inaugurou-se, hontem, á tarde, na séde da Pró-Arte, a exposição do pintor Lasar Segall, que, como se sabe, é uma das mais significativas expressões da arte moderna na Europa. Esse illustre pintor lithuano, que fixou residencia em São Paulo, onde vae fazendo uma escola de maior merito, trouxe-nos uma magnifica exposição de aquarellas e aguas-fortes de grande valor.

Inaugurando a Exposição, falou o presidente da Pró-Arte, coronel Francisco Rainville, que saudou Segall e salientou o valor da sua arte. Depois, o sr. Carlos Lacerda, proferiu uma brilhante allocução, na qual poz em relevo as qualidades excepcionaes do grande artista lithuano, que se fez brasileiro e tem encontrado no nosso meio uma fonte não só de inspiração, como de marcação para o seu temperamento.

O salão da Pró-Arte estava inteiramente cheio de artistas, escriptores, jornalistas e pessoas de sociedade. A Exposição de Segall era bem um invulgar acontecimento artistico.

## BRIGOU COM O MARIDO E TENTOU SUICIDAR-SE

A JOVEN SENHORA FOI INTERNADA, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

A' rua Xisto Bahia n. 113, na Piedade, reside o casal Diamantino Ferreira da Silva e Iedda de Barros Ferreira. Elle tem 26 annos de idade, e ella 18.

Viviam felizes, pois, tanto um como outro amavam-se mutuamente.

Hontem, porém, quiz o destino que a vida venturosa do casal se turvasse, enchendo-a de profunda tristeza. Diamantino, um pouco alegre, pois estivera bebericando com varios amigos, em um botequim da localidade, ao chegar á casa, procurou acariciar a esposa, mas esta, enciumada, repelliu-o. Diamantino desesperou-se e proferiu um insulto qualquer á esposa. Esta, então, sentindo-se diminuida, trancou-se em seu quarto e, após embeber as vestes em alcool, ateou-lhes fogo em seguida.

Horrivelmente queimada, a infeliz senhora teve os soccorros prestados pela Assistencia do Meyer, e, a seguir, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto teve sciencia da dolorosa occorrencia.

# A homenagem dos maritimos ao capitão Alencastro Guimarães

## O almoço de hontem no Casino Beira-Mar

Revestiu-se de grande significação politica e social a homenagem hontem prestada ao capitão Alencastro Guimarães, por motivo de sua investidura na presidencia do Instituto de Previdencia dos Maritimos. Nada menos do que tres ministros de Estado, varios interventores e mais de duzentos amigos e admiradores do jovem administrador revolucionario, tomaram parte no almoço que lhe foi offerecido no Beira Mar Casino.

Muito antes das 13 horas, quando teve inicio o referido agape, grande já era o numero das pessoas presentes, notando-se, entre outras, os ministros Protogenes Guimarães, Antunes Maciel e Salgado Filho, os interventores Pedro Ernesto, Lima Cavalcanti e Carneiro de Mendonça, representantes do sr. Getulio Vargas e dos titulares das pastas que não puderam comparecer pessoalmente.

Ao champagne, o capitão Alencastro Guimarães foi saudado pelo sr. Pedro Ernesto, que enalteceu a obra administrativa e a dedicação revolucionaria do homenageado. Disse que a sua nomeação para o alto cargo de presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, com que o chefe do Governo Provisorio houve por bem distinguil-o, era mais uma prova de confiança, bem digna da capacidade invulgar do capitão Alencastro Guimarães.

Um aspecto, em frente ao Casino, depois de terminado o almoço offerecido ao Sr. Alencastro Guimarães

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o capitão Alencastro Guimarães pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores ministros — Senhores interventores. Senhores. — As palavras com que me saúda em vosso nome o sr. Pedro Ernesto me cumulam e confundem pela extensão de vossa generosidade. Homem do trabalho, educado na rude escola da vida, eu me sensibiliso ante a vossa manifestação pelo que ella reconhece de sinceridade nos poucos serviços que tenho tido a honra de poder prestar ao meu paiz, graças á confiança daquelles a quem a Nação em armas entregou os supremos destinos da nacionalidade. Não me cabem as honras. Cabem aos manes dos que tombaram pela grandeza do Brasil em todos os campos, tendo na retina a visão grandiosa da Patria Immortal em cujo altar eu deponho, transformada em offerenda votiva, esta homenagem, que a Ella só pertence."

# No Lar e na Sociedade

## MAXIMAS

*A verdade tem o costume de manifestar com simplicidade, tudo o que possue de mais elevado e de mais espiritual. — NIETZSCHE.*

*O amor da verdade exclue a lisonja e a adulação que são mentiras. — MARQUEZ DE MARICÁ.*

*O empenho mais nobre é o de se dominar a si mesmo. — AROLAS.*



## Anniversarios

Fazem annos hoje:

**Os senhores** — Capitão Smith de Vasconcellos, dr. Lycurgo Hamilton, J. Pimentel, dr. Hyppolito Ribeiro Lima e José Lopes da Silva.

**As senhoras** — Alberto Torres Filho, Antonio Moutinho, Francisco Fajardo e Oliveira Monteiro.

**As senhoritas** — Lourdes da Costa Guimarães, Luiza Velasco Portinho, Olivia Corrêa de Menezes e Ruth de Alencar.

**Malheiros Dias** — Faz annos hoje o escriptor Malheiros Dias, figura de prestigio da colonia portugueza domiciliada nesta capital.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Nelson Chaves Gaspar.

— Transcorreu hontem o 1º anniversario do menino Ben-Hur, filho do sr. José Martins, funccionario da Light.

...nho Walter, receberá em sua residencia os amiguinhos que o forem cumprimentar. Coincidindo a data de hoje com o anniversario natalicio da sta. Francisca Leoncio, irmã da progenitora de Walter, receberá, igualmente, as suas amiguinhas, ás quaes offerece uma "soirée", na mesma residencia.

Pelo mesmo motivo foi collocado na galeria daquelle estabelecimento o retrato do homenageado.

— Amanhã segunda-feira, ás 12 horas, o dr. Frederico Souto, illustre causidico e conhecido capitalista desta capital, homenageará o dr. Sylvestre Pericles Góes Monteiro, offerecendo-lhe um almoço no "Retiro da Saudade".

Para essa festa de amisade foram gentilmente convidados jornalistas e amigos do homenageado.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Lindomar, filha de dona Amelia de Carvalho.

## Nascimentos

O lar do dr. Jan Wagner, secretario da Legação da Polonia, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma sua filha.

— Acha-se enriquecido o lar de nosso collega de imprensa Amarilio de Alencar e de sua exma. esposa d. Maria da Penha Novaes de Alencar, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Marilia.

## Baptizados

— Será levada hoje, á pia baptismal, a interessante Nancy, dilecta filhinha do casal João Roth-Braulia Roth.

Servirão de paranymphos ao referido acto, o sr. Edgard Vieira e dona Antonietta Silva.

## Festas

**Standard F. Club** — Um chá dansante a realizar-se nos salões do Casino Beira-Mar está em organização nas habilissimas mãos da directoria do Standard F. C. Nesta festa, em que tocará a America Jazz-Band, serão servidos aos presentes chá com doces.

esta reunião está destinada a marcar época nos annaes do nosso mundanismo.

Tocará uma orchestra.

**Tijuca Tennis Club** — Festas que serão realizadas no Tijuca Tennis Club, durante o corrente mez: hoje, domingo, 13, festa sportiva dansante; sabbado, 19, "soirée" dansante das 22 ás 2 horas da manhã, com o concurso de duas "jazz-bands". Traje de passeio. A's 24 horas serão entregues os premios do Campeonato Complementar da Legião Tijucana. Sabbado, 26, grande festa de arte regional ás 21 horas. domingo, 27, das 17 ás 19 horas, no palco: exhibição dos alumnos dos professores Véra Grabinska e Pierre Michailowsky. Das 21 ás 23 horas a costumada reunião dansante.

**O 10º anniversario do Centro Mattogrossense** — A directoria do Centro Mattogrossense festejará, com um elegante baile, no proximo dia 15, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, o 10º anniversario de sua fundação.

Haverá nessa data, ás 21 horas, a sessão de posse da nova directoria do centro.

Seguir-se-á um programma gentilmente annunciado, com excepção da srta. Eros Volusia, que não se acha em condições de nelle tomar parte.

Pelo programma e o numero pouco commum de adhesões, quasi todas da alta sociedade carioca,

## Diplomaticas

O sr. Albert Kammerer, embaixador da França, marcou para o dia 2 do proximo mez seu embarque para a Europa. S. ex. viajará a bordo do "Massilia", em companhia de seus filhos.

## Homenagens

Os collegas, amigos e admiradores do dr. Paulo Ramos, festejando a sua recente promoção a sub-director do Thesouro Nacional, lhe offerecerão um almoço, hoje, ás 12 horas, no "Beira-Mar Casino".

## Viajantes

**Marechal Raczkienicz** — Regressando da Argentina e do Uruguay, chega hoje a esta capital, pelo "Arlanza", o presidente do Senado polonez, marechal Wladzslau Raczkienicz.

— A bordo do "Cap Arcona" seguiu hontem para a Europa, em commissão do governo, o scientista patricio dr. Fabio Carneiro de Mendonça, assistente e livre docente da Faculdade de Medicina. O dr. Carneiro de Mendonça vae encarregado pelo Ministerio da Educação visitar os principaes estabelecimentos hospitalares da Suissa, França, Italia, Belgica, Allemanha, Austria, Inglaterra e Hespanha, devendo estar de regresso dentro de oito mezes.

## Missas

— Commemorando a data do anniversario natalicio do saudoso maestro patricio Abdon Milanez, antigo director do Instituto Nacional de Musica, foi ante-hontem celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas.

**Madame Ruy Campista** — Fez annos hontem a sra. d. Felicidade Campista, esposa do sr. Ruy Campista, procer algodoeiro da nossa praça. Solemnizando a auspiciosa data, reuniu-se no palacete da anniversariante, em Braz de Pinna, um selecto numero de pessoas de suas relações.

— Transcorreu hontem a data natalicia da sra. Gloria Antunes Taveira, esposa do sr. Guilherme Taveira, commerciante nesta praça.

— O casal Aristoteles-Maria Macedo, commemorando na data de hoje a passagem do anniversario do seu interessante filhi-

**Cock-tail-concerto** — E' hoje, ás 16 horas, que se realizará o elegante festa de arte em beneficio das obras de Protecção á Infancia de Nictheroy.

Concluida a parte artistica, haverá dansas ao som de excellente "jazz-band". Os ingressos para essa festa de caridade poderão ser procurados pelos telephones 1478, 1748 e 270, em Nictheroy.

**Winter-Garden Party** — Realiza-se hoje, ás 17 horas, nos salões do Automovel Club, a festa que a Associação dos Anjos da Caridade promove em beneficio dos seus pobres.

O programma é o mesmo já lar-



# "Santa Rita de Cassia andou pela cidade"

**JENNY PIMENTEL DE BORBA**

Magnifica pagina de altruismo essa que as senhoras do grande mundo acabam de escrever, pagina carioca de philanthropia que se intitula: "Pró-Matre"!

Num apostolado de humildade essas senhoras consumiram dias e dias na collecta para o amparo das mães necessitadas.

Santa Rita de Cassia, a santa por excellencia, ao ingressar no convento, o seu primeiro gesto foi animar a extrema apathia religiosa das suas Irmãs em Jesus Christo. Convidou-as a sair pelas provincias da Hespanha a mendigar para depois soccorrerem os miseros com o producto desses obulos.

Na historia religiosa de todos os tempos Santa Rita de Cassia é um exemplo aurifulgente.

Naquelle tempo os milagres brotavam nos valles amenos como nos desertos.

Rita de Cassia em todos os estados da sua vida foi santa, foi previlegiada pelo Senhor. Nunca almejou outro ambiente senão o da brandura, caminho do Céo!

São Christovão, physicamente anormal, só comprehendia as palavras quasi divinas e o excesso dos rigores dos eremitas fanaticos. O meio termo, os defeitos psychologicos dos infelizes que soccorria para logo mais apedrejarem-no produzia estupefacção no giganteu meigo, horrendo como um Frankenstein. Abandonava as aldeias sem entender a perversidade humana!

Pois no ambiente mundano tambem ha scentelhas dessa piedade, semeada pelos bons philosophos, por aquelles que em vida já eram veneraveis!

Santa Rita de Cassia andou pelo Rio de Janeiro nesses dias que se foram. Ora, disfarçada numa dama de escól, sacola estendida no mesmo gesto humilde de uma Carmelita descalça. Ora, numa senhora elegantissima, cujos labios carminados á "Michel" pediam um óbolo como a Santa da provincia de Umbria pedia "una limosna por amor de Dios". Muitas vezes acompanhou o cansaço dessas moças perfumosas, trajadas pelos figurinos do "Vogue". Innumeras vezes no sorriso daquellas que podiam favorecer a causa!

Santa Rita, andou pela cidade!

O resultado dessa campanha ultrapassou os limites previstos. Record sul-americano no dizer do dr. Griot. Mais de 3.000 contos foram angariados. O remate final foi de inesperada e estranha belleza piedosa. Quando o cofre ia ser encerrado pelas mãos piedosas, por aquelle punhado de mãos que lhe tinha dado uma parcella de suas economias, uma cifra da sua fortuna, pelas mãos que andaram estendidas pela cidade, a veneranda senhora d. Albertina G. da Rocha Miranda reuniu os seus filhos na saudade de um ente extremecido para homenagear o coração peregrino que em vida havia amado os pobres, desejado supprimir a lacuna na protecção á primeira infancia. Mandou á benemerita instituição a valiosa offerta sua e dos seus dignos filhos. Mil contos de réis para a bellissima campanha em memoria do seu esposo — dr. Luiz da Rocha Miranda.

Santa Rita de Cassia!

Vemos tambem em nossos dias gestos de caridade. A sua tarefa na terra tem continuação. Ha mulheres que se não são Santas, que não possuem a alma mystica de Rita de Cassia são boas, são piedosas tambem!

Em minha insignificancia nada fiz, não dei nada á "Pró-Matre", mas aqui deixo a minha prece á "Santa que andou pela cidade" em cujo sepulchro até hoje as abelhas adejam numa ronda á pureza!

Rio — Agosto — 1933.



## Commissão de Remonta do Batalhão de Guardas

O primeiro tenente veterinario Rubens de Lima, do 1.º R. C. D., foi designado pelo commandante da 1.ª Região Militar para fazer parte da Commissão de Remonta do Batalhão de Guardas.



## VÃO SER PAGAS AS DIVIDAS DA PREFEITURA

A commissão designada para estudar sobre as dividas da Prefeitura, officiou a todas as repartições municipaes, solicitando informações sobre as contas, sua idoneidade e época das transacções, assim como, os motivos que determinaram sua falta de pagamento.

Serão pagas em dinheiro ou em apolices municipaes as contas idoneas e as que forem irregulares serão submettidas á apreciação do interventor federal, para a apuração de responsabilidades.



# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**MUNICIPAL** — Companhia lyrica da temporada official — matinée ás 15 horas — "Madame Butterfly". — Poltronas, 110$000.

**RECREIO**—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados "matinées" ás 15 horas — "A "Maria", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

**CASINO** — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Mulher" — Poltronas, 7$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Aldrabão" — Poltronas, 7$700.

**TRIANON** —Companhia Jayme Costa — Espectaculos diarios ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados vesperaes ás 15 horas — A comedia "A Patrôa" — Poltronas, 6$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0831 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Lição ao mundo", com Diana Wynyard.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas 4$400 Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A attracção dos ares", com Richard Barthelmess.

**IMPERIO** — Phone: 4-5153 Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Intrigas da Broadway", com Joan Blondell.

**ALHAMBRA** — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Hombros alvos" e "A luta Carnera x Sharkey".

**GLORIA** — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Mussolini fala".

**PATHE' PALACIO** — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Beijos para todas", com Maurice Chevalier.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Topaze", com John Barrymore".

**PARISIENSE** — Phone: 2-0128 — "Ladrão de casaca" e "Nagana".

**PATHE'** — Phone: 4-1493 — "Perigo delicioso".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Mme. Butterfly" e "O monstro de aço".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "A Severa".

**IRIS** — Phone: 4-6247 — "Museu de cêra" e "Desafiando a morte".

**MEM DE SÁ** — Phone: 4-6340 — "O ultimo varão sobre a terra".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "A Borrasca".

**PRIMOR** — Phone: 4-3384 — "Nagana".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1689 — "Ouro occulto" e "O amor que não morreu".

**LAPA** — "O barqueiro do Volga" e desenho.

**ELDORADO** — "Entre seccos e molhados".

### NOS BAIRROS

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "Feira de amostras".

**AMERICANO** — Phone: 8-0347 — "O guardião da lei" e "Amar não é peccado".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "Involuntario da Patria" e "Destino rubro".

**ATLANTICO** — Phone: 8-0346 — "Irmã Branca".

**ALPHA** — Phone 9-8215 — "O rei da jaula" e "Inferno dos vivos".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Irmã Branca".

**BENTO RIBEIRO** — "O Café do Felisberto" e "Se eu tivesse um milhão".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

**CATUMBY** — Phone: 2-2681 — "Esquina do peccado", "Legião dos Centauros" e "Aventuras do sargento Clancy".

**CENTENARIO** — Phone 4-3428 — "O segredo de mme. Blanche" e "Estigma do acaso".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Beijos Viennenses" e "O rei Neptuno".

**FLUMINENSE**—Phone: 8-1406 — "Feira de amostras".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "O peccado da carne" e "Maridos distrahidos".

**GUANABARA** — Phone: 6-2418 — "King-Kong".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8670 — "Mme. Butterfly".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — — "Mme. Butterfly".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Mme. Butterfly".

**MARACANA** — Phone 8-1910 — "Heroes do mar".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Procura-se um avô".

**REAL** — Phone: 9-3467 — "Sangue vermelho" e "O segredo de Mme. Blanche".

**NACIONAL** — Phone: 8-0073 — "Jardim do peccado" e "Entre duas esposas".

**ORIENTE** — Phone: 9-6010 — "O ultimo varão sobre a terra" e "Aventuras do sargento Clancy".

**PIEDADE** — Phone: 9-4880 — "Mme. Julie de Paris" e "A volta de Tom".

**PARC BRASIL**—Phone: 8-7394 — "Amante discreto".

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "O doutor X" e "Entre duas esposas".

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "Alvorada rubra" e "O doutor X".

**RAMOS** — Phone: 9-6094 — "Pernas de perfil" e "Aventuras do Sargento Clancy".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Flagrante delicto".

**S. CHRISTOVAO** — "A toda velocidade" e "Estado grave".

**VELO** — Phone: 8-0374 — "Esquadrilha perdida".

**VILLA ISABEL** — Phone: 8-1582 — "Loucuras de Monte Carlo".

### EM NICTHEROY

**CENTRAL** — Phone: 1074 — "Heroes do mar".

**IMPERIAL** — Phone: 2723 — "Cavalcade".

**ROYAL** — Phone: 1074 — "Adeus ás armas".

**EDEN** — Phone: 98 — Palco.

**COLYSEU** — Phone 33 — "Arbitro do amor" e "Alto e elegante".

## CIRCOS

**DERBY** (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

# T-H-E-A-T-R-O

## Momento theatral

### REORGANIZA-SE A COMPANHIA DE ESPECTACULOS MUSICADOS?

Fala-se que a extincta companhia de operetas, que fez temporada no João Caetano, vae se reorganizar, afim de dar uma série de espectaculos no Casino Antarctica, de São Paulo, em combinação com a empresa Januario Loureiro.

Hontem corria que essa "troupe" embarcará já na proxima quarta-feira.

### A COMPANHIA LYGIA-BARBOZINHA NO JOÃO CAETANO

O elenco de comedias dos artistas Lygia Sarmento e Barbosa Junior, depois de uma série de espectaculos no Imperial, de Nictheroy, onde deve estrear amanhã, e outro no Fluminense, desta capital, deve fazer uma pequena temporada no João Caetano.

Ao que se affirma serão apenas a 15 os espectaculos dessa "troupe" no João Caetano.

### VOLTARÁ A COMPANHIA DE OPERA POPULAR

Corre que a Companhia Lyrica Popular que fez temporada no Republica vae voltar ao Rio, devendo agora apparecer ao nosso publico com o seu elenco melhorado.

As combinações estão sendo feitas para que os novos espectaculos sejam no João Caetano.

## No Casino de Copacabana

### ROBERTO VILMAR ESTRÉA AMANHÃ COM DARIO SILVA

Estream amanhã, 14, no Casino de Copacabana, com um programma de musicas syncopadas e canções modernas, estes dois artistas patricios, que iniciam assim uma "tournée" de concertos. Será um espectaculo que prima pela finura e elegancia dado o valor destes dois artistas.

Estamos informados de que os mesmos aguardam o publico com uma original surpresa, podendo adeantar que se trata de um film.

O publico do elegante theatro desvendará este pequeno mysterio e terá momento deliciosos de musica.

Roberto Vilmar

## Em Milão

### SUICIDA-SE A ESPOSA DO EMPRESARIO SANZONE

Falleceu, ha pouco, nesta capital, o velho empresario theatral Giovani Sanzone. A noticia transmittida á sua familia em Milão, na Italia, trouxe consequencias lamentaveis: tocada de um profundo sentimento que o imprevisto da noticia aggravava, a sra. Josephina Sanzone, esposa de Giovani Sanzone, tem uma exclamação de dôr, corre a um movel de onde apanha quatro pastilhas de sublimado corrosivo e as ingere, morrendo minutos depois.

O acontecimento repercutiu dolorosamente na Italia, principalmente em Milão, onde Sanzone era bastante conhecido e estimado.

A noticia da dolorosa tragedia foi recebida aqui pelo maestro Sylvio Piergile, que foi um grande amigo do infortunado Giovani Sanzone.

## BASTIDORES

### A COMPANHIA GENESIO ARRUDA NO PARIS E NO HADDOCK LOBO

Ainda hoje, a Companhia Genesio Arruda dará espectaculos simultaneamente, em dois theatros: No Paris e no Haddock Lobo. No Cine-Theatro Paris, á praça Tiradentes, será levada em despedida a chanchada "A tia de Carlito". Amanhã, subirá á scena, em primeiras representações "Totó qué casá", chanchada que divertirá largamente o publico com seus lances de hilaridade. Apparecerá Dóra Brasil, cuja estréa está sendo esperada anciosamente.

As sessões de amanhã no Paris, terão logar ás 16 e ás 21 ½ horas, como de costume.

O horario para hoje da Companhia Genesio Arruda, é o seguinte: No Haddock Lobo, ás 17 e 21 horas; no Paris, ás 16, 19 e 23 horas.

### "O ALDRABÃO" SERÁ REPRESENTADO PELA ULTIMA VEZ HOJE E AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Quem ainda não viu a comedia "O Aldrabão" deve aproveitar as suas ultimas representações que se realizam hoje e amanhã no Carlos Gomes.

Hoje, em "matinée" e á noite, Maria Mattos e Joaquim Almada, Samwell Diniz e Maria Helena, Antonio Palma e Adelina Campos farão o ultimo domingo de "O Aldrabão", com o successo de gargalhada que faz desta comedia unica no seu genero.

— Amanhã, ultima e definitiva representação de "O Aldrabão".

### "PROMESSA" REPRESENTADA CINCO VEZES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Cinco vezes será representada hoje, na Casa do Caboclo, a peça regional, da autoria de Ary Kerner e José Maria de Abreu — "Promessa", cujo exito se vem pautando pela senda de triumphos do original que a antecedeu no cartaz.

A satisfação esboça-se, visivelmente, no rosto de quantos deixam o popular theatrinho installado no antigo São José, e, para isso, contribue o desempenho elenco organizado por Duque.

Hoje, "Promessa" será representada cinco vezes. Nas tres sessões nocturnas de costume e nas duas matinées, ás 15 e 16 ½ horas.

### "MARIA" INICIA A SUA CARREIRA NO RECREIO

"Maria", na noite de sua estréa e hontem recebeu a consagração mais expressiva que se podia esperar. O grande publico que tem esgotado ás lotações do sympathico theatrinho da rua D. Pedro I, sentiu desde o primeiro instante, ao vel-a que ella representa, de facto uma das mais solidas facetas do talento creador de Viriato Corrêa.

Hoje, á tarde e á noite, "Maria".

### A 7ª RECITA DE ASSIGNATURA NO CARLOS GOMES SERA' DADA COM "MISS FRANÇA"

A penultima récita de assignatura da temporada de Maria Mattos, no Carlos Gomes, realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, com a primeira representação da comedia em tres actos, "Miss França", original dos consagrados escriptores francezes Louis Verneuil e Georg Berr.

Maria Helena tem o principal papel da peça.

Almada e Maria Matos defendem a parte comica.

### A FESTA DE MARIA MATTOS NA QUARTA-FEIRA, COM A PEÇA "A SEGUNDA MULHER DE TANQUERAY"

Com a unica representação da peça ingleza: "A Segunda Mulher de Tanqueray" realisa a sua festa artistica na quarta-feira proxima, a comediante Maria Mattos.

Acompanham Maria Mattos na interpretação dessa peça cheia de escolhos, os seus collegas: Samwell Diniz, impeccavel de distincção e nobreza no papel do marido, "Mister Tanqueray"; Joaquim Almada, numa figura de adoravel sobriedade comica; Antonio Palma, numa figura interessante e Maria Helena, numa ingenua dramatica.

Maria Mattos, para dar ao seu espectaculo excepcional, uma nota vibrante, representará pela unica vez a comedia em verso: "Ceia das Sogras", parodia á famosa "Ceia dos Cardiaes". As sogras serão interpretadas por ella, mestra no genero, por Luiza Nazareth, caracteristica do elenco Procopio Ferreira e gentilmente dispensada por elle, e a actriz Laura Fernandes, do elenco de Maria Mattos.

Para terminar a noitada haverá um acto variado.

### "MULHER", EM "MATINÉE" E A NOITE, NO CASINO

"Mulher", a encantadora comedia de Oduvaldo Vianna, que o publico e a critica acolheram com enthusiasmo, pela sua leveza, elegancia e espirito fino, attraiu nests dois ultimos dias, numerosa concorrencia ao Casino, onde Procopio prosegue brilhantemente a sua maior temporada. Peça de um bom-humor irresistivel, "Mulher", é uma das mais espirituosas creações do nosso maior actor, e conta em Regina Maura como uma interprete altamente elegante, vivaz e alegre. Pode-se dizer que Oduvaldo Vianna foi integralmente feliz, compondo scenas que provocam facilmente a mais franca hilaridade e encontrando artistas que a representam com rigoroso acerto.

### AS FESTAS DO "DIA DO ARTISTA", ESTE ANNO

As pessôas que desejarem ingressos para o grande espectaculo do "Dia do Artista" ou para o "baile das actrizes", no dia 24 deste mez, podem procural-os na séde da Casa dos Artistas, á praça Tiradentes, 67-1º andar, das 10 ás 17 horas, de todos os dias uteis.

## A assembléa na Associação de Imprensa do Estado do Rio

### Reforma dos Estatutos, eleição da nova directoria

Realizou-se, conforme estava annunciada, a assembléa geral da Associação de Imprensa do Estado do Rio, sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior e secretariada pelo sr. Rubey Wanderlei. Na primeira parte da ordem do dia foi eleita a nova administração da Associação, que ficou assim, constituida: presidente, Thomé Guimarães; vice-presidente, Affonso de Magalhães Junior; secretario, Gastão Machado; thesoureiro, Aristides M[illegible]; bibliothecario, José Pinto de Nazareth e procurador José Adaucto da Silva; conselho de syndicancias: Victor Hugo das Neves, José de Mattos e Salomão Cruz; conselho fiscal: drs. Oscar Sayão de Moraes, Custodio de Almeida e Conrado Jacarandá.

Foi tambem discutida e votada a reforma dos estatutos sociaes, com diversas emendas apresentadas em plenario.

O sr. Aristides Mello e o sr. Oliveira Rodrigues justificaram moção de congratulações, ao "O Estado" e ao "O Fluminense".

O sr. Rubey Wanderley propoz em seguida, fosse testemunhado ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, o contentamento da Associação de Imprensa pela liberdade que goza a imprensa no territorio fluminense onde não existe a mais leve ameaça de censura.

Por ultimo, o dr. Venancio Cavalcante submetteu á consideração da casa uma moção de congratulações com o dr. Hrebrt Moses pela maneira intelligente e proveitosa com que vem actuando na direcção da Associação Brasileira de Imprensa na defesa dos altos interesses da familia jornalistica do paiz.

Em seguida foi encerrada a assembléa, depois da approvação, por iniciativa do dr. Adamastor Lima, de um voto de louvor á mesa.

# XADREZ

### PROBLEMA N. 187
**Por Noé Knieling, São Paulo**
Pretas — 11 ps

Brancas — 8 ps
**1BbID2b. 1t1p1pt1. 2T1C3. 3r3c. 3Cpp2. 1P4pR. 8. 3T4.**
Mate em dois

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 183
(Nogueira)
1. D1C

| | |
|---|---|
| Se 1...TxPx | 2. CxT mate |
| T5CD, 6T | C em 4C |
| TD outro | P4B |
| T4B, 4T | DxD |
| TR outro | T em 5R |
| D horiz. | DxT |
| D3B | DxT ou TxP |
| BxB | T5B |
| BxP | CxB |
| PT move | CxP |
| P se prom. | DxP prom. |
| Outro | TxP |

11 variantes, 1 dual, 8 pontos.

### DO RAID

**Andou 8 pedrometros:**
**Jocar** ("Formidavel! Pena é a dual").

**Andou 7 pedrometros:**
**Lys Barreiros Guedes** (insufficiencia: 1... TxP; omissão do lance TxPC).

**Andou 6½ pedrometros:**
**Fausto** (omissão da dual e dos lances 1... Pã6 e Txb5).

**Andou 6 pedrometros:**
**Alberto** (omissão da dual e dos lances TxPC e D3C; insufficiencia: 1... DxB em logar de 1... D horiz).

Não recebemos soluções de **Eureka** nem de **Caramurú**.

### DA EXPOSIÇÃO

**Expuzeram Perús (8 pontos): Neophyto** ("Composição mais technica do que emotiva ... musica allemã moderna"), **Ayrton Marques** ("Uma producção admiravel do talentoso compositor nortista. Muito bem!"), **John R. Cotrim, E. Pinto** ("Nos problemas do sr. Lula Nogueira ha sempre muito que apreciar. Este gyra em torno de dois mates bellissimos, duplo um, a descoberto o outro, idéa que torna de realisação difficil, em cujo desenvolvimento apenas dois peões brs não foram chamados a collaborar. Uma vistosa côrte de variantes engenhosas acompanha aquelles dois mates principaes. Dama, torres, cavallos, bispo e peão, officiaes e soldado, todos têm o seu momento de offensiva fulminante. Inicial distincta. A sua evidencia não a diminue. Uma simples nota á margem do problema não comporta a descriminação de todas as subtilezas de que está cheio, a começar por aquelle P7D que indica a inicial, mas sem o qual o magnifico edificio seria demolido pela propria D, ou pelo seu R. E aquelle P3C que impede a T de descobrir a 6T...?"), **Hellade, Lapeano, Rose Mary, Rosendo, Emmanuel, Carneiro, Natan Becker, João Panchaud, Avicena, Mlle. Sonia, Bandeirante, Perú, Anhanguera, I. M. Henrique Waisman** ("Um problema bonito e interessante, com lindos mates. Chave silenciosa; armando o bloco completo, prejudicada, porém, pela posição inicial da D br e a premente necessidade de responder a 1... P5D (C) x. Não seria preferivel colocal-a em f1? O sr. Lula Nogueira continúa sendo um dos magnificos expoentes da arte problemistica brasileira contemporanea"), **Acyr Marques** ("Chave um tanto visivel por causa da replica ao xeque de P7D; porém, variantes como só o Lula sabe engendrar"), **João Maranhense** ("Problema de chave muito facil, mas de variantes interessantes"), **Lancelote Bigorna.**

FITA AZUL: Neophyto.
FITA ENCARNADA: Hellade.
FITAS AMARELLAS: Mlle. Sonia e Rosendo.

**Expuzeram Gallinhas de Cochinchina (7½ pontos):**

**G. Arabico** (omissão do lance 1... D2T); **Eugenio P. Pereira** (inclusão do lance 1... Dh8 na dual); **Wu Fang** (omissão do lance 1... TxPC); **Hawel** (erro de escripta: 1... T5CD, T3T?); **H. de Barros e Azevedo** (omissão do lance 1... Txb5); **Retelho** (omissão da chave); **Icaro** (omissão do lance 1... D3R); **Jayme Aréde** (erro de escripta: 1... T3T); **Pocket Poke** (erro de escripta: 1... T (4B) vert) — "A unica e formosa cigana dos bandidos percebeu immediatamente a tola intenção do capanga da Avenida D em 7, sobrepujando, a astuciosa de Mr. Stuart, uma pello de cavallo para atacar o chefe dos bandidos! Denunciou-se immediatamente!"; **Daniel G. A. Pinheiro** (omissão da variante PT move); **Manoel Luiz Teixeira Dantas** (dual falsa: 1... T6T, 2. C4C/P4BD mate).

FITA ENCARNADA: Eugenio P. Pereira.

**Expuzeram Gallinhas Plymouth Carijó (7 pontos):**

**Noé Knieling** (omissão da variante TxPx e do lance 1... TxPC); **Altamiro Guedes** (insufficiencia: 1... TxP e omissão do lance TxPC); **Wu Fang, Muniz Gitahy** (idem); **José Canale** (dual falsa: 1... T5C, 2. CxT/P4B mate; erro de escripta: 1... T5D-Cx) — "Quanto ao problema 163 em thema de bloco incompleto com desguarda de mate por abandono, interferencia e desobstrucção pretas de linha com chave thematica evidente devido aos lances P5D-Cx e T4D, é pouco merecedor e por demais fraco").

**Expuzeram Gallinhas de Rhodes (6½ pontos):**

**Milton Barbosa** (insufficiencia: 1... TxP; erro de escripta: 2. CxD mate; omissão do lance 1... TxPC); **Manoel de Moura Pereira Junior** (idem, sendo o erro de escripta, porém, 2. C4B mate).

Erraram a solução: **Avis**, com 1. D3C, e **Pneumothorax**, com 1. B4BR, ambas essas iniciaes sendo refutadas por 1... P5D-Cx.

Chave certa do sr. **J. Valladão Monteiro.**

Não recebemos soluções de **Dan Mora** nem de **Jabaragean**, nem de **Werneck**.

A I. M. Henrique Waisman explicamos que a D br. posta em f1, daria uma segunda solução com 1. D1D!

Respeitamos muito o juizo critico do sr. José Canale, mas neste caso do problema Nogueira não podemos escapar da conclusão de que elle teria claudicado um pouco. "Por demais fraco e pouco merecedor" é uma sentença excessivamente severa para um problema de 11 variantes, com alguns mates bonitos, uma chave de sacrificio e outras virtudes. A unica "fraqueza" que reconhecemos como tal é o "unprovided check" de P5D-Cx. Isto não nos deve cegar aos meritos do resto.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
**"Manga Indiana"**
1. P5BD-D.

**Resolvido por:**

Neophyto ("Imaginação intricada como moita de bambú, que por esse lado o Subrahmanyam sabe todo ao terreno e esse 'gout du terroir' o torna muito capitoso na taça do Maranhão..."), Ayrton Marques, John R. Cotrim, E. Pinto ("E' um trabalho monstruoso, modelo de technica, primeiro premio de paciencia; imaginado e executado por um grande artista maluco"), Hellade, Rose Mary, Lapeano, Rosendo, Carneiro, Natan Becker, João Panchaud, Avicena, Mlle. Sonia, Bandeirante, Perú ("Amigo Acyr, muito cuidado. Olha que se engoles o caroço dessa manga, é appendicite na certa"), I. M. Henrique Waisman ("Bello problema sobre thema analogo ao do 142 do mesmo autor, em collaboração com P. Sundra: interferencias pretas numa mesma casa. No 142 as interferencias eram de peças pretas, após sextuplo sacrificio de peça br. Neste, produzem-se interferencias de peça br na casa critica e5, com mates de auto-interferencia e desinterceptação de linha. São tambem 6 as variantes thematicas"), Acyr Marques ("Este trabalho parece realizar um 'task' de interferencias (6) na casa 5R. Obteve um 2º premio"), João Maranhense, Lancelote Bigorna, G. Arabico, Anhanguera, Eugenio P. Pereira, Hawel, H. de Barros e Azevedo, Retelho, Icaro, Jayme Aréde, Pocket Poke ("O' Acyr, tenha dó dos setenta janeiros do velho Poke! A sua manga, apesar de saborosa, quasi não a pude digerir!"), Daniel G. A. Pinheiro ("2º premio do 'The Problemist'"), Manoel L. T. Dantas, Noé Knieling, Pneumothorax, Jocar ("Oh!... Mestre Stuart, este deu-me trabalho devéras!"), Fausto, Alberto ("Chave feia, parece furo!"), J. Valladão Monteiro.

Errou a solução o sr. **José Canale** com "1. P5B-C."

Elle não disse qual dos PPB está sendo promovido a C, mas deverá ser o do BD. Que não é erro de escripta, parece provar um seu commentario em que escreve novamente "promoção a C" e diz estar o problema "enfraquecido pela pobreza de variantes". A inicial 1. P5BD-C naufraga em 1... D5B.

Errou tambem o sr. **Emmanuel** com 1. PxB-Bx, respondido por 1...P3R.

Não conseguiram resolver o "Manga Indiana" os srs. Lys Barreiros Guedes, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa, José Muniz Gitahy e Altamiro Guedes.

Perde ½ ponto o **Pneumothorax** por insufficiencia: 1. P5BD.

Como já temos feito ver nesta secção, chave que addicione uma peça ao armamento branco, maximé uma Dama, é anti-esthetica. O problema indiano, porém, é "proeza" e a extravagancia se perdoa, porque o conjunto é feerico e deslumbra. Para os amigos que não conseguiram resolver o "Manga", caso queiram tornar a examinal-o — vale a pena! — explicaremos que a idéa é obter uma fuga para o Rei pr em d6, quando vier o esperado golpe de C em c7. Para tanto, as prs **seis vezes** interceptam o holophote do B br (de g3), plantando bloqueios em e5. D'ahi vem uma diversidade de mates mussulmanos... A chave é determinada pela necessidade (em primeiro logar) de desoccupar a casa para o mate de Cc7.

Essa manga, como aquella primeira de tempos idos, tinha caroço duro...

### CHEGANÇAS

| | |
|---|---|
| ALBERTO (A. Ferriraz) | 105 |
| LYS BARREIROS GUEDES | 103½ |
| Fausto | 90 |
| Eureka e Caramurú | 87½ |
| Jocar | 45 |

Agora, um banho reparador, um bom jantar no Restaurante Nescioque, uma sessão no Cinema Qualquerum — e o Alberto e o Lys estarão promptos para se lançar nos braços de Morpheu.

### O CAVALHEIRO ESCOLHIDO...

| | |
|---|---|
| Mlle. Sonia | 37 |
| Ayrton Marques | 37 |
| Retelho | 36½ |
| Lapeano | 36½ |
| Rose Mary | 36½ |
| Bandeirante | 36 |
| Avicena | 36 |
| I. M. Henrique Waisman | 36 |
| Natan Becker | 36 |
| João Panchaud | 36 |
| Hellade | 36 |
| Lancelote Bigorna | 36 |
| João Maranhense | 36 |
| John R. Cotrim | 36 |
| Neophyto | 36 |
| Acyr Marques | 35½ |
| E. Pinto | 35½ |
| Perú | 35½ |
| M. Luiz Dantas | 35 |
| Jayme Aréde | 35 |
| Noé Knieling | 35 |
| Anhanguera | 34½ |
| Icaro | 34 |
| Altamiro Guedes | 33 |
| Eugenio P. Pereira | 33 |
| Milton Barbosa | 33 |
| G. Arabico | 32 |
| Manoel Moura Pereira Jr. | 31 |
| Emmanuel | 31 |
| Hawel | 28½ |
| Rosendo | 28 |
| Wu Fang | 28 |
| José Muniz Gitahy | 28 |
| Dan Mora e Jabaragean | 24½ |
| Daniel G. A. Pinheiro | 23½ |
| Pocket Poke | 23 |
| Werneck | 19½ |
| H. de Barros e Azevedo | 15½ |
| Carneiro | 14½ |
| José Canale | 14 |
| Pneumothorax | 12½ |
| Avis | 6½ |

Parabens ao Ayrton pelo successo junto da muito exigente Mlle. Sonia!

Mas, como estavamos dizendo a respeito da Exposi (Redactor sequestrado pelo corpo de linotypistas).

### PORQUE NÃO GANHAM FITAS

Tendo que fazer um processo de eliminação na escolha dos solucionistas que semanalmente devem receber "fitas" pela economia de detalhes nas suas soluções, nós preferimos aquelles que, muito embora tenham as variantes rigorosamente despidas de superfluidades, tal e qual o nosso modelo, continuem, entretanto, a enfeitar o conjunto de termos dispensaveis, dos quaes passamos a dar alguns exemplos. O uso desses termos explicativos diminue, na verdade, em grão insignificante, o coefficiente economico das formulas, porém, comprehende-se que, em confronto com soluções que nem isso gastam, essas outras ficam em segundo plano.

Ha, por exemplo, solucionistas que escrevem as palavras "Chave" e "Variantes", outros que repetem os numeros "1" e "2" em cada linha, outros que accrescentam a palavra "mate" após cada golpe final, outros que, por demasiada precaução, dão a chave nos caracteres de costume e ainda por cima escrevem-n'a por extenso, outros que usam notação dupla, etc. Tudo isso, excedendo o estrictamente necessario, prejudica ligeiramente a solução se comparada com as que mais approximadas ao nosso modelo.

Por outro lado, não se deve ir ao extremo opposto, omittindo, como fazem alguns, os numeros de testa "1", "1..." e "2", nem a palavra "mate" na primeira linha. Ha um limite á apagem...

— Esperamos dar na proxima secção as soluções das duas semanas — 23 e 30 de julho — voltando assim ao regime anterior.

### RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Avicena a Idel e Natan Becker, enviando-lhes calorosas felicitações pela maneira brilhante como conseguiram vencer o espinhoso torneio de soluções promovido pela "A Gazeta" de S. Paulo.

Autorizamos a retirada esta semana dos seguintes premios da Livraria Braz Lauria:

| | |
|---|---|
| Manoel A. Corrêa | 8$ |
| Antonio De Souza | 8$ |

Ainda não foram buscar os seus premios na Livraria Braz Lauria os solucionistas indicados na secção de domingo passado. E' de toda a conveniencia que estes brindes sejam retirados promptamente afim de nos facilitar as transacções com a Casa. Quando menos, simplifica a escripta.

Acaba de vencer o campeonato da Grã-Bretanha pela terceira vez o jogador indiano Sultan Khan.

Após o lance 51...T4D que tinhamos prognosticado na ultima secção, os argentinos na sua partida por correspondencia com os brasileiros deram dois xeques de T e abaixaram o PT com o seu B. D'ahi deverá resultar ou um empate por repetição de lances ou a troca do PT branco pelo PB preto avançado, seguida esta pela troca talvez do C brasileiro pelo B argentino. Reforça-se a perspectiva de um empate.

Venceu brilhantemente o Torneio Inter-Clubs, sem derrota nem empate, o sympathico Gremio Literario Ruy Barbosa, de Bangú. Está agora Campeão Suburbano da Capital Federal. Parabens ao esforçado Gremio, que ha de ser ainda um grande club de xadrez!

Foi um torneio triangular, sendo os outros concorrentes o Casino Brasil Industrial e o Sport Club Iguassú. Fica ainda um encontro entre estes dois para decidir o 2º logar.

Eis o score do ultimo match jogado entre o Gremio e o Casino no dia 6 do corrente em Pacambi:

**Gremio L. R. B.**

| | |
|---|---|
| Leon Whisthkoski | 0 |
| Rubem Nascimento | 1 |
| Domingos Gama | 1 |
| Centro Coelho | 1 |
| Edwaldo Vasconcellos | 1 |
| Paschoal Granado | 0 |
| Napoleão Lomar | 1 |
| Henrique Grigorosky | 0 |
| | 5 |

**Casino B. I.**

| | |
|---|---|
| João Baptista Lima | 1 |
| Geleon Apicutta | 0 |
| Francisco Nigri | 0 |
| Dalila Fernandes | 0 |
| Estulanio Oliveira | 0 |
| Alberto Maciel | 1 |
| Candido Souza | 0 |
| Omar Maciel | 1 |
| | 3 |

Hoje, deveremos estar jogando uma simultanea na séde do Gremio Literario Ruy Barbosa em Bangú.

Escreve-nos o sr. Natan Becker: "Agradeço-lhe as felicitações, confirmando o nosso treinamento no DIARIO, principalmente na citação das variantes, de que tambem a Gazeta falla na questão."

Por sua vez, escreve o Idel: "Pois é muito justo! Acaso eu não me formei no DIARIO? Não tem sido V. o meu verdadeiro mestre? Todo triumpho meu ha de reflectir forçosamente sobre a sua secção, porque é tambem a minha secção, onde colhi os primeiros ensinamentos, as primeiras decepções, os primeiros louros. Só temos sido constantes e assiduos no DIARIO DE NOTICIAS. Temos andado por muitos outros logares, ás vezes com relativo successo, mas a casa onde moramos é esta: A Secção de Aubrey Stuart!"

Está no Maranhão o campeão paulista sr. Vicente Romano, que deve ter lucrado bastante com as suas actividades enxadristicas na Europa. No dia 6 deu elle uma simultanea de 24 tabuleiros, ganhando 22 partidas e empatando 2 (com o sr. E. Aboud e a senhorita Emmy Carnut). A respeito do Romano diz o amigo Acyr: "Impressão optima. Verdadeiro gentleman. Jogou uma partida commigo, forçando o abandono no 46º lance. Estou satisfeitissimo com a resistencia que lhe oppuz."

O tempo se tem encarregado de mostrar que alguns dos elogios que temos feito nesta secção foram immerecidos, mas acreditamos poder arriscar sem receio, acerca do Romano, o seguinte: E' um moço fino, de modos serenos e educação primorosa. Merece todo o exito que obtiver na sua carreira enxadristica.

Informa-nos o amigo Domingos Gama que o final da sua partida de xadrez "O Football", conforme sahiu publicado na secção do sr. Haroldo Vannier, foi fantasiado pelo seu adversario para provocal-o! Elle (o Gama) abandonou antes de levar mate.

Escreve ainda o Gama: "Como o sr. Haroldo Vannier andou dizendo algumas cousas sobre o meu valor enxadristico, eu o desafiei para um match de duas partidas, que foi acceito. O inicio será ainda esta semana. Já adquiri um premio para dar a elle, se for necessario. Tal match deverá ser jogado livre da 'peruação' ou de signaes cabalisticos feitos por terceiros. Hei de mostrar então com quantos páos se faz uma canôa... Vae ser ali na 'chincha'. Enviarei detalhes do resultado."

O 2º logar do torneio da 2ª turma do CXRJ tendo sido empatado entre os srs. Domingos Gama e Julio Penafiel, foi necessario um match de desempate em tres partidas. Este já começou, vencendo a primeira partida o amigo Gama. No seu estylo pittoresco diz o Gama: "A victoria foi minha, apezar da grande torcida dos senhores Haroldo Vannier e Adhemar da Silva Rocha a favor do sr. Penafiel. Felizmente, eu botei olho vivo em cima dos dois afim de evitar qualquer 'chio de sapo'. Antes prevenir do que remediar..."

### CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)

Este é o trecho final do primeiro artigo enviado pelo senhor Schead.

Já estamos de posse do seu segundo artigo intitulado "Aspectos da Construcção", o qual estamos dividindo em partes para publicação a seguir.

IV

"E, para não perder a idéa, aproveitamos fazer o n. 4, que se enquadra na oitava parte do thema Ellerman: despregadura da essencial. Porém, não em seu sentido amplo.

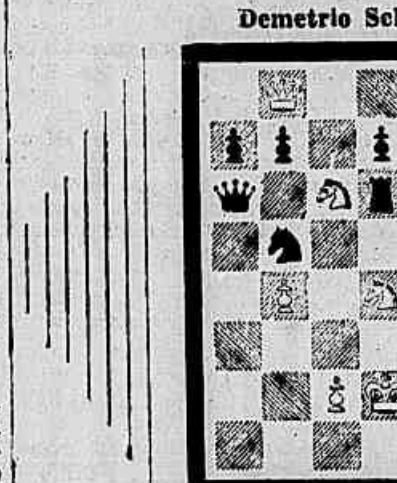
A parte mais difficil da construcção foi o seguinte: eliminar a actividade perigosa de DxTx e do 'try' quando o Bf5 movimenta-se com ameaça de mate duplo para d3.

Solução: 1. Df8.

| | |
|---|---|
| 1...TxCx | 2. Bd3xx |
| Td5 | Dh6 |
| Tf6 | Ce2 |
| CxC | DxT |
| Cg3 | Bg5 |
| BxP | TxB |
| ? | Be6 |

Tinhamos collocado o Cb6 em g4, mas a jogada Bf6 demolia a posição."

(Continúa na proxima secção).

**N. 4**
**Demetrio Schead (Inedito)**

11x10 — 2 lances — Df8

"Cumpre-me vir á sua presença expressar-lhe o meu mais sincero reconhecimento pela benevolencia com que V. S. acolheu ao meu trabalho, dignando-se publical-o, apesar de todos os seus defeitos. Comquanto ficasse surpreso, creio que agora sinto-me mais animado e disposto a proseguir, pondo assim á prova os ensinamentos que tenho recebido através da sua inconfundivel e tão bella Secção." — A. Roversi, São Paulo, 4-8-33.

"Confesso que esperava com impaciencia a chegada do premio que me coube no Raid. Este interesse era plenamente justificado, não só por se tratar de um livro do inolvidavel mestre, como ainda por ser um premio obtido em um torneio de soluções, o primeiro que tenho a honra de conquistar. Por isso, foi grande o meu contentamento ao recebel-o e com orgulho o colloco em lugar relevante na minha modesta bibliotheca.

E' com grande satisfação que agradeço ao prezado amigo as constantes gentilezas que tenho recebido desde o momento que fui admittido na sua brilhante secção". — Avicena, São Paulo, 8-8-33.

### TIO SAM vs. MADELON

Não teve meias medidas o americano. Plantou tres soccos fortes quasi a seguir — e "a franceza" ficou logo "groggy". No 20.º lance a partida estava perdida.

**Torneio das Nações**
Brancas: M. Duchamp.
Pretas: A. W. Dake.

**PEÃO DA DAMA**

| | |
|---|---|
| 1. P4D/C3BD | 2. P4BD/P3R |
| 3. C3BD/B5C | 4. B2D/0-0 |
| 5. C3B/P3CD | 6. P3R/B2C |
| 7. B3D/P3D | 8. 0-0/BxCD |
| 9. BxB/C5R | 10. D2B/P4BR |
| 11. TD1D/C2D | 12. P4CD/CxB |
| 13. DxC/BxC | 14. PxB/D5T |
| 15. R2C/T3B | 16. T1TR/P4TD |
| 17. P5C/P4R | 18. B2B/P5R |
| 19. TD1CR/T3Cx | 20. R1B/D6Tx |
| 21. R1R/DxPB | 22. B1D/D6T |
| 23. TxT/PxT | 24. T1C/DxPT |
| 25. TxP/D8Tx | 26. R2D/D8B |
| 27. B2R/DxP | 28. P5B/R2T |
| 29. T6C/C3B | 30. PxPC/PxP |
| 31. D6B/P5B! | 32. DxT/DxPRx |
| 33. R1D/P6B! | 34. TxPx/RxT |
| 35. D7Cx/R3C | 36. B1B/DxPx |
| 37. R1R/P6R | Abandonam as brancas. |

### PROBLEMA DA CHACARA
**"Fox-terrier"**
(Titulo do autor)
("Dedicado ao nobre amigo Aubrey Stuart")
**Por Saul Fausto de Souza, Rio**
Pretas — 9 ps

Brancas — 10 ps
**d6D. 5c2. 1b1c4. 4t1p1. 2B1P1C1. P3pr1p. 1T3C2. 1RB2T2.**
• Mate em dois

"Deseja o amigo que os solucionistas se manifestem sobre a idéa aventada pelo nosso companheiro Neophyto a respeito de uma alteração no movimento dos solucionistas na successão das Aventuras.

Poderia julgar-me dispensado de fazel-o, pois a minha opinião é evidente e preconhecida: — nunca deixei de pedir passagem para a nova Aventura, desde que os mais competentes ou os menos distrahidos tinham alcançado os 100 pontos estabelecidos para seu final, fosse qual fosse o numero de pontos que me estivessem creditados; e agora mesmo pedi transferencia para a actual, deixando na anterior 99 ½ pontos.

Reexpressa assim a minha maneira de ver, permitta-me um pequeno cavaco, extra.

Lembro-me de já ter, ha tempos, tratado deste assumpto em carta que não mereceu os seus applausos. O tempo veiu dar-me razão. Continúo pensando que entre o redactor da secção e os solucionistas ha apenas uma troca de gentilezas, digamos a palavra — uma troca de serviços; aquelle lhes proporciona distracção e ensinamentos, elles animam e valorizam a secção. Ha, portanto, um esforço e uma boa vontade compensados. Os premics, 'quand même', os premiados 'malgré eux', annullam o estimulo sportivo, e, já que empreguei a palavra da moda, accrescentarei que esta pratica, embora generosa, elegante e distincta, excede as nossas possibilidades de Xadrez, que não gosa da prosperidade do football ou da luta romana. Uma chave magnifica, uma combinação artistica, não têm o interesse de um pontapé bem puladinho ou de um fulminante socco nas ventas. Vá que haja um premio aos vencedores, vá mesmo que, por excesso de gentileza, haja tambem um 2º premio para os que alcançam os 90 pontos... mas que comecem e acabem as Aventuras todas juntas." — E. Pinto, 2-8-33.

Se bem que o que pleiteia o amigo E. Pinto seja uma politica de poupança de favores — coisa rara (imaginem, por exemplo, uma criança pedindo menos brinquedos ou uma mulher amada menos ternura ou menos... joias) — que poderia no minimo evitar-nos gastos de tempo e de portes do correio, não nos sentimos de modo algum persuadidos a acceitar o seu ponto de vista, assim como não vemos de que maneira o tempo decorrido tenha dado razão ao bom Eugenio.

O desejo de um de ficar na Aventura onde começou ou o desejo de outro que elle passe para a nova não affecta, ao nosso ver, o merecimento do plano "escada" que temos adoptado nesta secção em contraste com o plano adoptado alhures de só dar premios aos primeiros collocados e deixar os outros de mãos abanando...

Aliás, o successo do plano "escada" não depende de premios materiaes; está em uso em varias partes do mundo, onde os concorrentes se satisfazem com a gloria de apenas terminarem o trajecto e verem os seus nomes inscriptos no rol de bons solucionistas. Não duvidamos que os nossos, caso fosse preciso, se contentariam com o mesmo; o accrescimo de premios, porém, que não representa nenhum onus para nós — além do que já mencionamos acima — não podia deixar de ser um estimulo. Desde os tempos de Adão que os premios vêm estimulando a actividade sportiva e assim será até o fim do mundo, cremos nós. Que elles "annullem o estimulo sportivo" é para nós uma novidade... Pode haver abusos na disputa dos premios, mas que desappareça o estimulo sportivo pelo facto de haver premios, não comprehendemos. Uma vez, então, que descobrimos um systema de premiar aos solucionistas TODOS, sem "exceder as nossas possibilidades", deixe correr o marfim!

Entre nós do DIARIO DE NOTICIAS premia-se não tanto a velocidade como a tenacidade. E' uma qualidade das mais preciosas que se deve cultivar intensamente aqui. Tratamos de levar TODOS OS SOLUCIONISTAS até a méta, onde recebem premios de valor igual e em condições de igual prestigio. Apenas, os mais velozes ou os mais competentes têm a satisfacção moral de ver os seus nomes encabeçando a lista e o prazer de assistir periodicamente aos atrazados abandonarem a sua Aventura velha para apostar uma corrida com elles na nova...

"Desde já fico muito penhorado ao Acyr Marques pelo seu problema, embora não tenha podido ainda examinal-o. Lastimo muito não ser capaz de retribuir ao generoso amigo Acyr na mesma moeda. Acaso algum dia eu possa tambem penetrar os arcanos da Arte de Composição e pagar, deste modo, esta e outras dividas de reconhecimento para com varios gentis problemistas. Entretanto, acceite o amigo Acyr este simples — muito obrigado!" — Idel Becker, 6-8-33.

### CORRESPONDENCIA

**Ayrton Marques** — 16...C1R; 16. P3CD.

**Noé Knieling** — 19...P5B; 20. D5T. Creditamos-lhe o ponto do "Garça"; vindo sózinha na carta com os lances das partidas, ficou a solução archivada antes do tempo.

**Lamparoff, Entre Rios** — Muito agradecidos por tudo — a carta, os votos de felicidade seus e do Club P4R, a fantasia e... o desafio a uma partida por correspondencia. Vamos lá então: 1. P4D, C3BR. Póde enviar os lances em cartões postaes ou em envelopes abertos pela taxa de impressos, desde que não haja recados. Opportunamente usaremos a fantasia.

**Lula Nogueira** — Carta de 24/7 recebida, com 3$600 em sellos postaes. Por estes dias, seguirá o livro. Já lhe remettemos a secção pedida.

**H. de Barros e Azevedo** — Agradecemos o problema contribuido.

**I. M. Henrique Waisman** — Parece haver ligeira confusão de termos no seu commentario sobre o "Manga Indiana". Na casa e5 dão-se interferencias de peça preta, cortando o contrôle de peça branca. A interferencia toma a côr da peça que interfere.

**Lapeano** — Não haveria inconveniente, não. Entre os dois era até preferivel "DxP mate", porque a Dama não podia ir a 1D sem tomar qualquer coisa...

**Pneumothorax** — "O que é que ha?" Tão cedo succumbido?!...

**Alberto** — O amigo diz: "Por mais que procurasse, não vi nada de extraordinario no lance 18 da partida Winter-Lundin". Chamámos a attenção para "o incidente que se deu entre os lances 18 e 26" não para o lance 18 só. Mas, podendo ser que o amigo deseje apenas saber o porquê do signal de exclamação após 18...D3C, explicamos-lh'o, competindo-nos primeiro dizer que a sua analyse começando 17...BxPx está errada. O B pr. estando em 5CD, não póde jogar BxPx, e, ainda que fosse emendada a sua analyse para 18...BxPx, nem assim estaria certa, porque a D pr em 4T não poderia tomar o B br em 6B! O signal de exclamação é porque as pretas, deixando de recapturar logo á peça da troca, jogaram um lance bem calculado de effeito triplo: 1) Furtam a D do enforcamento ameaçado, 19. P4CD; 2) Ameaçam 19...BxPx e 20...BxT; 3) Atacam o B br com mais uma peça. Se 19.B3B, BxPx; 20. R2C, BxT; 21. DxB, DxP, com compensação e probabilidades de ganho.

Quanto ao mais, estimamos as melhoras.

**Idel Becker** — Agradecemos a sua interessante carta. Vamos examinar a posição submettida, assim como ler com attenção o artigo a que se refere.

Muito apreciamos os dizeres sobre a sua ligação com a Secção. V. tem sido de uma lealdade fóra do commum. Quanto aos endereços, vamos arranjar-lh'os dentro da proxima quinzena.

**Victor Belfort Garcia, Copacabana** — Não teria o amigo lido a secção do dia 30 de julho? Ha um recado para si na parte do "Correspondencia".

**Hellade** — a) Não. b) Sim. c) Porque a Aventura só se extingue quando tiverem attingido a 100 pontos todos os concorrentes. d) Prejudicado. e) Na vespera de attingir 100 pontos. Só se exige no fim da Aventura e então sómente no caso do concorrente querer receber o premio que se dá a todos que completarem 100 pontos.

AUBREY STUART

# CULTOS E CRENÇAS

## CATHOLICISMO

**MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO**

Hoje, após a missa das 9 1|2 horas, reune-se a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

**MATRIZ DE SANTO CHRISTO**

**Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima**

Commemorando hoje, o 16º anniversario da quarta Apparição de Nossa Senhora aos tres pastorinhos na Cova da Iria, logar de Fatima, Portugal, serão celebradas no altar de N. S. do Rosario de Fatima, ás 7 horas, missa acompanhada de canticos, e ás 9 horas, missa solemne mandada celebrar pelo Barão de São João de Loureiro, presidente da Confraria, em acção de graças.

**IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES**

**Reunião**

Hoje, depois da missa das 7 horas reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

**MATRIZ DE S. JOSÉ**

No altar de S. Miguel e Almas será celebrada, uma missa ás 8 horas.

E assim se fará todas as segundas-feiras de cada mez.

**MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO**

**Aggregada á Sacrosanta Basilica Lateranense**

**REUNIÃO**

A Conferencia Vicentina de N. Senhora do Bom Conselho, reune-se aos domingos ás 9 horas da manhã, nesta matriz.

**IGREJA DO CARMO**

Hoje domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias Santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. ex. revma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo Titular de Sabaste.

## EVANGELISMO

**IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE**

Hoje, ás 10 horas, no edificio da rua do Costa n. 60, a Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, estudará a vida de Anna, a piedosa serva do Senhor e mãe de Samuel, celebre propheta e juiz hebreu.

A's 11,15, no Templo, rua Camerino n. 102, o revmo. Avelino Tavares occupará o pulpito falando sobre o thema: "A Santificação".

A's 19 horas pregará o licenciado ao Santo Ministerio, Francisco Antonio de Souza Filho, sobre o thema: "Seguidores de Christo". Todas estas reuniões são franqueadas ao publico.

## ESPIRITISMO

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

## POSITIVISMO

Realizar-se-á, hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Applicação do Quadro Cerebral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.





# SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**SYNDICATO DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO DO DISTRICTO FEDERAL**

Em face do decreto n.º 22.979 de 24 de julho ultimo, capitulo 6.º artigo 23, é nulla qualquer convenção contraria ao referido decreto. Este aviso é a proposito da coacção que se está fazendo sobre os empregados, para assignar contractos de trabalho.

Ao mesmo tempo communicamos aos barbeiros e cabelleireiros, que fica transferida, por motivos de força maior, a grande reunião que devia se realizar hoje, ás 10 horas. A identificação profissional para obter a carteira do Ministerio do Trabalho, continúa sendo feita no Syndicato. Os barbeiros, os cabelleireiros e as manicuras, munidos de 3 retratos podem comparecer ao Syndicato para este serviço.

O Syndicato pede ao collega para respeitar a lei das 8 horas de trabalho. Qualquer reclamação deve ser encaminhada para a séde para as immediatas providencias. — A Secretaria.

# A disputa da importante prova de resistencia "Toneleros", da Marinha, e a regata do Vasco da Gama constituem a principal attracção sportiva de hoje

# PAGINA SPORTIVA

## Todos os Domingos

**Sem educação physica, que será do Brasil de amanhã? — O exemplo eloquente da Inglaterra — Todos os povos adeantados se preoccupam com a educação physica; os atrazados, estacionarios ou em declinio, se desinteressam por ella — "O paiz que não tem educação physica está morto"**

FAIR PLAY

*MARY CLYDE, campeã de natação aos 16 annos, em Philadelphia. Allia um grande vigor physico a uma formosura extraordinaria. E' um legitimo producto da eugenia "yankee". As nossas patricias são igualmente encantadoras, mas precisam fazer methodica e perseverantemente exercicios physicos, que conservam a saude e perpetuam a belleza. A nossa gravura mostra a bella "Copa" conquistada por miss Mary. Que duas lindas e custosas taças!...*

Uma das maiores falhas da nossa organização escolar é a ausencia quasi absoluta da educação physica em seus programmas. Não se comprehende um paiz adeantado que não se interesse profundamente pela conservação physica de seu povo. O quasi nada que se faz em algumas de nossas escolas é, ainda por cima, mal feito. Os resultados não podem, por conseguinte, ser tão bons como os colhidos noutras paragens, ondê se leva muito a sério tão magno problema. Já disse Schiller que "os prospectos de uma nação não se podem entregar ás alternativas do acaso". Entretanto, o Brasil é uma immensa não ao desgoverno, em pleno mar grosso. Um dos nossos profissionaes da politica, individuo solerte e intelligente, chegou a affirmar, certa vez, que o nosso paiz só andaria bem se não tivesse governantes...

Sem educação physica, que será do Brasil de amanhã? Por que não ensaiamos um movimento de salutar reacção, assentando definitivamente as bases de uma geração vigorosa, capaz de integrar o Brasil no concerto das nações verdadeiramente adeantadas? Tomemos como norma de nossa attitude estas palavras de Colbert, que revelam o "porque" da metamorphose da velha e rheumatica Albion na robusta e esplendente Britannia de nossos dias": "O povo inglez actual foi precedido por duas ou tres gerações que contribuiram para modificar completamente o estado anatomico, o canon de seu corpo. E' elle hoje *fit and well* pelo exercicio physico, mas não foi sempre assim. Lêde "Mister Picwick", percorrei as estampas, as caricaturas do reino de Carlos IV: ahi surprehendereis ao vivo o typo inglez da época. Todo o mundo o conhece: um bom burguez, de ventre proeminente, quasi sempre obeso, a fumar sem preoccupações seu cachimbo. O typo actual não é o mesmo. *Esta raça se modificára completamente no decorrer do ultimo seculo, e não me parece incorrer em exaggero declarando que esta feliz modificação é devida ao sport*, que permittiu aos anglo-saxões, na luta contra o alcoolismo e a tuberculose, restaurar a média da raça".

Attentem os nossos governantes para este panorama desolador: a tuberculose ceifa vidas sem contas nas nossas grandes cidades; a ankylostomiase devasta as populações ruraes; o impaludismo avassalla as povoações ribeirinhas. O alcool, o fumo, e os males venereos degradam a juventude, preparando-lhe dias negros e dolorosos. Precisamos agir, mas não nos esqueçamos de que nenhuma campanha de regeneração social resultará proficua se não tiver por base a regeneração physica, *conditio sine qua non* da grandeza dos povos.

Ainda é tempo de uma providencia que arranque o Brasil de amanhã do futuro enigmatico que lhe prepara a imprevidencia calamitosa de seus governos. Já temos alguma coisa feita. A Escola de Educação Physica da Marinha, na ilha das Enxadas, e o Centro Militar de Educação Physica, mas, isto, á vista do que reclama o paiz, é uma particula infima que não altera em nada o extenso mappa das nossas prementes necessidades.

Voltamos a repisar: um Departamento Nacional de Educação Physica, subordinado ao Ministerio da Educação, organizado com rigoroso criterio, e tendo á sua frente homens probos e competentes, poderia trabalhar com efficiencia notavel pela diffusão ampla da educação physica através de todo o Brasil. Appliquemos ao nosso caso a phrase feliz de Duruy: *"Não queremos fazer bachareis, mas homens"*. Vivemos obsedados pelo "diploma de doutor". Muitas vezes, quando o féto ainda em embryão, e ainda se desconhecendo a que sexo pertence, já ouvimos o futuro papae prometter, num embevecimento cretino:

— Ah! Quando o meu filho crescer, será doutor!...

A *bacharelice* assumiu um caracter endemico e, actualmente, é pejorativo o dizer-se que Fulano ou Sicrano é bacharel... A' força de ser vulgarizado, o vocabulo "doutor" se desvalorizou e é um pretexto para se chamar "cavalgadura", polidamente, a quem, não sendo doutor, não faz jus ao nosso conceito...

Precisamos de doutores de verdade, que estudem, que procurem construir algo por meio de um trabalho intelligente e incessante; apostolos da saude, e não méros papagueadores de formulas e maximas, que levam ás vezes uma vida ociosa e parasitaria, passando sua vaidade pelas alamedas. O governo actual lograria todas as honras de uma immorredoura benemerencia, o dia que estabelecesse a obrigatoriedade da educação physica feita com intelligencia e criterio, controlada por medicos capazes, em todos os collegios, universidades, patronatos, etc. Ressarciria, sem duvida todos os erros do passado. Começaria por promover a completa isenção de impostos para a creação de cursos particulares de educação physica, fiscalizados com rigor pelos representantes da repartição respectiva, os quaes receberiam, periodicamente, para exame, as fichas de cada um desses cursos. Os sports violentos, desaconselhados para o nosso ambiente, devem ser taxados em beneficio directo da educação physica popular. Prohibir-se-ia terminantemente sua pratica durante o verão, comminando-se as mais severas penas aos transgressores. As nossas Faculdades de Medicina incluiram em seus programmas, uma cadeira de Educação Physica, um curso annexo, pelo menos, para o estudo aprofundado de tão util e interessante materia, como muito bem suggeriu por estas columnas

Continúa na 13ª pagina

## Grupo da Petéca Americana

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Em proseguimento do seu Torneio Interno, o Grupo de Petéca Americana, filiado ao America F. Club, realizará, hoje, os seguintes jogos:

A's 8,30 hs. — Flamengo x Fluminense — Juiz, J. Perrenoud de Souza.

A's 9,30 hs. — America x Bomsuccesso — Juiz, Humberto Dehoul.

E' solicitado o comparecimento dos jogadores dos referidos teams, meia hora antes do inicio de cada jogo.

## S. Club Anchieta

Para o encontro de hoje, 13, com o America Suburbano, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Trem das 12,40 — Menezes, Carlos, Laranjeira, Waldemar Oscar, Fernandes, Octavio, Onofre, Luciano, Ary, Carrão, Palhaço, Nelson e Archimedes.

Trem das 13,40 — Escoteiro, Henrique, Leal, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradin, Laguna, Pinto e Lazaro.

## A actual collocação dos disputantes do campeonato profissional

| | J. disp. | P. perd. |
|---|---|---|
| 1º—S. Paulo | 10 | 5 |
| 1º—Palestra | 10 | 5 |
| 1º—Bangu' | 9 | 5 |
| 2º—Portugueza | 10 | 6 |
| 3º—Corinthians | 9 | 8 |
| 3º—Bomsuccesso | 9 | 8 |
| 4º—America | 9 | 9 |
| 5º—Fluminense | 9 | 10 |
| 6º—Vasco | 10 | 12 |
| 7º—Santos | 10 | 13 |
| 8º—S. Bento | 10 | 16 |
| 9º—Ypiranga | 9 | 17 |

## Campeonato de Amadores do "Sport-Cine"

Realizou-se hontem o Campeonato de Amadores, dando o seguinte resultado:

Partido em 20 pontos — Vencedores: Durval-Britto, por 20x14.

Quinella de honra — Segunda turma — Vencedores: 1º logar, Alvaro; 2º, Durval.

Partido em 20 pontos — Vencedores: Alvaro-Ivan, por 20x18.

Quinella de honra — Primeira turma — Vencedores: 1º logar, Alvaro; 2º, Narbal.

Partido em 20 pontos — "Revanche" — Vencedores: Narbal-Maciel, por 20x18.

## Arqueiros que "engulíram" mais bolas

| | |
|---|---|
| Ratto — Ypiranga | 31 |
| Aymoré — America | 24 |
| Raymundo — Bomsuccesso | 24 |
| Jurandyr — S. Bento | 24 |
| Athié — Santos | 20 |
| Chiquito — Fluminense | 18 |
| Euclydes — Bangu' | 17 |
| Nascimento — Palestra | 14 |
| Batatas — Portugueza | 14 |
| Moreno — S. Paulo | 12 |
| Jaguaré — Vasco | 12 |
| Rêde — Corinthians | 10 |
| Rey — Vasco | 9 |
| Lovecchio — Santos | 8 |
| Onça — Corinthians | 7 |
| José — S. Paulo | 6 |
| Vicente — Ypiranga | 3 |
| Teixeira — Portugueza | 3 |
| Gimenes — Corinthians | 2 |
| Durval — Bomsuccesso | 0 |
| Quarenta — Vasco | 0 |

## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

## Teria se eclypsado a estrella de Cochet?

**Numerosos tennistas vêm percorrendo leguas e leguas, ha 33 annos, com a intenção de conquistar a "Copa Davis"**

LANK LEONARD

(Famoso caricaturista e commentador de factos sportivos.—Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COCHET !!

Até ha poucos annos, a Copa Davis, emblema da mais alta honra nos campos de tennis, era o trophéo que mais voltas havia dado pelo mundo. Mas, hoje, com as idas e vindas que dão os golfistas americanos á pequena taça de prata que premia o Campeonato Aberto Britannico, levando-a e trazendo-a através do Atlantico, o trophéo dos tennistas perdeu, desde 1920, esse record.

Sem duvida, a Copa que Dwight F. Davis doou para premiar as competições de tennis, em 1900, adquiriu a reputação de cigana. Poder-se-ia dizer, sem temor de equivocar-me, que até a presente data essa taça já percorreu uma distancia não menos de 50.000 milhas e seriam necessarios os serviços de um par de péritos calculistas para determinar o numero de leguas que viajaram as turmas de tennistas que têm querido conquistal-a durante os 33 annos passados.

A maior parte das autoridades tennisticas são accordes em affirmar que a taça addicionará, este anno um bom numero de leguas ás viagens que já realizou, pois, Cochet, o astro do tennis francez, que tantas proezas havia feito para conservar o classico trophéo em sua terra, desde 1907, parece que se apaga. Derrotaram-no ultimamente os seus dois mais certos contendores: o australiano Crawford, no campeonato francez e o norte-americano Vines, nas quadras de Wimbledon. O logico é, pois, pensar que a Copa Davis partirá, este anno, ou para a Australia ou para os Estados Unidos (1).

Dwight F. Davis, campeão inter-collegial dos Estados Unidos, ajudou a conquistar, em 1899, o trophéo que tem seu nome, que saia, então, pela primeira vez, para uma disputa. Permaneceu a Copa nos dominios do Tio Sam, durante 1902 e parte de 1903, mas neste ultimo anno os famosos irmãos Doherty levaram-n'a para a Inglaterra e não mais foi a Copa Davis vista em terras da America senão em 1913. Entretanto, ella havia passeado pela Australia, voltando á Inglaterra. Tilden e Johnston a reconquisteram para os Estados Unidos em 1920, mas Lacoste e Cochet levaram-na para a França em 1927. Desde então, a raqueta maravilhosa de Cochet defendeu o bello trophéo contra os conquistadores estrangeiros.

Para dar uma idéa das grandes distancias que percorre um team de tennistas em perseguição da Copa Davis, basta tomar como exemplo a peregrinação do "Pequeno Bill" Johnston em 1920. A primeira etapa de sua odysséa foi de S. Francisco de California a Nova York. Depois, atravessou o Atlantico com a sua équipe e desembarcou em Antuerpia. Logo após, cruzou o Canal da Mancha e ajudou a vencer a França e a Inglaterra para conquistar o direito de tomar parte nas provas finaes. Voltou, então, á Nova York outra vez. De Nova York sahiu para Vancouver e ali fez uma travessia de algo assim como 6.000 milhas até Auckland. Quando regressou á sua casa, com toda a gloria de haver ajudado a reconquistar a Copa Davis, havia percorrido uma distancia de 27.000 milhas!

Qual seria a distancia que teria que percorrer uma turma argentina ou brasileira, suppondo-se que chegasse ás finaes, para bater-se com os australianos, no caso destes conquistarem a taça este anno?

(1) — Quando Lank Leonard escreveu este commentario, ainda não estava decidido a quem pertenceria, este anno, a Copa Davis. Lank acertou ao predizer que a França perderia a Copa, mas esta não foi para os Estados Unidos nem para a Australia; seguiu calmamente para a Inglaterra, depois de surprehendente actuação dos tennistas britannicos, como Austin, Perry, etc.

## No Madureira A. Club

OS "FUNDURAS" ENFRENTARÃO, HOJE, OS "FUNDOS"

O Madureira, aproveitando a sua folga, fará realizar, hoje, entre directores e socios, interessante partida de football.

Os teams apresentar-se-ão assim organizados:

FUNDURAS — Ferreira, Costa, Junior, Gonzaga, Maia, Luciano, Mattos, Bordallo, Carneiro, Rodrigues, Lima e Valladão.

Reservas — Affonso, Duques e Paulinho.

FUNDOS — Jucá, Brara, Pereira, Trindade, Barros, Faria, Baptista, Cerqueira, Wilson e Frederico.

Reservas: Peregrino, Dib-Issa e Pereira.

Esta partida será em disputa de uma feijoada.

## Quem será o juiz do jogo Corinthians x America

Tendo o sr. João de Deus Candiota pedido demissão do quadro de arbitros officiaes da Liga Carioca de Football, quem será o dirigente da partida Corinthians x America, que se realizará hoje, em São Paulo, para a qual elle fôra escalado?



# O DIA SPORTIVO DE HOJE

## FOOTBALL — TENNIS — REMO — PUERICULTURA — TURF, ETC., ETC.

### FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

**Bomsuccesso x Portugueza** — Estadio do Vasco da Gama, á rua Abilio, em S. Januario. — Juiz de São Paulo; delegado, Ismael Martino; chronometrista, José Caribé da Rocha, e juizes de linha: Francisco d'Angelo, João Dias, Antenor Corrêa e Ismael Costa.

**Fluminense x Ypiranga** — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras. Juiz de São Paulo; delegado, Heitor Novaes; chronometrista, Baldomero Fucates; juizes de linha, José Barcellos, Florencio Luiz Ferreira, José Almeida e Aloxis Affonso.

AMADORES

**Bomsuccesso x Vasco** — Juiz, Altino Rosas.

**Fluminense x Flamengo** — Juiz, Waldemar Alves.

**A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"**

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, tanto de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

PROFISSIONAES

**Bomsuccesso** — Raymundo, Aragão e Heitor; Alfinete, Eurico e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

**Portugueza** — Batatas, Nereu e Machado; Gasperino, Brandão e Fiorotti; Nico, Sasy, Nabor, Alberto e Luna.

**Fluminense** — Armandinho, Ernesto e Naris; Marcial, Ivan e Luciano; Alvaro, Vicentino, Brant ou Trutas.

**Ypiranga** — Ratto, Roval e Tito; Nilo, Jorge e Americo; Figueiredo, Mello, Chiquinho, Lalá e Daniel.

**Amadores**

**Flamengo** — Ismael, Carlitos e Toscano; Americo, Lorico e Tosta; Lucas, Doca, Francisco, Fragoso e Nelson.

**Fluminense** — Veloso, Cussillandro e Segreto; Neves, Helio e Frota; Ary, De Mori, Amaury, Prego e Theophilo.

**Bomsuccesso** — Ramiro, Jayme e Joaquim; Theophilo, J. Almeida e Armando; Justino, Espiridião, Antonio, Jorge e Castro.

**Vasco** — Marques, Brilhante e Oswaldo; Barata, Villard e Mello; Eloy, Paranhos 84, Mario e Hamilton.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

**Edison A. C. x Modesto F. Club** — Edmundo Martins Gomes, juiz amador; Theodoro Dias Pinheiro, juiz profissional; J. Motta e Souza, chronometrista.

**Jequiá F. C. x Del Castilho F. C.** — Euclydes Telemaco do Nascimento, juiz amador; Luiz Pelluccio, juiz profissional; Antonio Sousa Varejão, chronometrista.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES (Filiada á Liga Carioca de Football)

DIVISÃO "BELFORT DUARTE"

**Sportivo Santa Cruz x Campo Grande** — Juizes: 1ºs quadros, Hermenegildo Luiz da Costa; 2ºs quadros, Francisco Borges Machado. Representante, Santino Beltrane, do Esperança F. Club.

**São José x S. C. Paramores** — Juizes: 1ºs quadros, Rubens Gonzaga; 2ºs quadros, Ignacio Martins. Representante, Orlando Borges do Amaral, do Oriente A. Club.

DIVISÃO COELHO NETTO

Sudan x Enigma.

Vasquinho x Vicente de Carvalho.

Ramos x Ideal.

DIVISÃO EMMANUEL NERY

**Sporting x Silva Manoel** — (Jogo transferido do 18 de junho) — Juizes, 1ºs quadros (não está escalado); 2ºs quadros, Honorio Gonçalves Ferreira. Representante, Amadeu de Vasconcellos, do Fundição Nacional F. Club.

**4ª DIVISÃO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL (Infantis)**

A tabella do torneio infantil da Liga Carioca marca para hoje estes tres jogos:

America x Fluminense — Juiz: Fausto Pereira. Campo da rua Campos Salles.

Bangu' x Flamengo — Juiz, Djalma Cunha. Campo da rua Ferrer.

Vasco x Bomsuccesso — Juiz, Newton Medeiros. Campo da rua Abilio.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

**Rio Petropolis A. C. x S. C. Carioca** — Representante do Samora A. C.; juizes dos 1ºs e 2ºs teams do S. C. Portugal-Brasil.

**S. C. Estrada de Ferro x Franco Vaz F. C.** — Representante do Esportivo S. Roque. Juizes dos 1ºs, 2º e 3º teams do Triumpho S. C.

**S. C. Neide x Serrano S. C.** — Representante do Triumpho S. C. Juizes dos 1º, 2º e 3º quadros do Esportivo S. Roque.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

**Confiança x Brasil** — No campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

Teams provaveis:

**Confiança** — Ruy, João e Decio; Elias, Mesquita e Cesalpino; Byrs, Gallego, Zoraide, Mangueirinha e Quintanilha.

**S. C. Brasil** — Alberto, Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Claudio; Brasil, Rodolpho, Luiz e Waldemar.

**Andarahy x Engenho de Dentro** — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Teams provaveis:

**Andarahy** — Gato, Lindinho e Dondoca; Ferro, Tricarico e Mineiro; Bias, Chiquinho, Romualdo, Xenérotti e Mineiro II.

**Engenho de Dentro** — Walter, Rubens e Antonio II; Malaquias, Adonilo e Guino; Mario, Gonçalo, Antonio I, João e Aderne.

2ª DIVISÃO

**America Suburbano x Anchieta** — Juiz dos 1ºs quadros, Carlos Sousa Carvalho; juiz dos 2ºs, Sylvio Andrade.

**Cordovil x Jardim** — Juiz dos 1ºs — Jayme Guimarães; juiz dos 2ºs — Olegario Laranja.

### REMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

O C. R. Vasco da Gama realizará, hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a sua grande regata, com o seguinte programma:

1º pareo, ás 9 horas — **Club Natação e Regatas Alvares Cabral, de Victoria** — Yoles franches a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros.

2º pareo — **Antonio de Almeida Pinho** — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — **Dr. Victor Ferreira de Moraes** — Double-scull — Novissimos — 1.000 metros.

4º pareo — **21 de Agosto de 1895** — Honra — Double-scull — Seniors — 2.000 metros.

5º pareo — **Club de Regatas Almirante Tamandaré, de Porto Alegre** — Yoles-franches a 8 remos — Principiantes — 1.000 metros.

6º pareo — **Prova classica "Prefeitura Municipal"** — Out-riggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

7º pareo — **Tuna Luso-Commercial**, de Belém do Pará — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

8º pareo — **Confederação Brasileira de Desportos** — Double-scull — Juniors — 2.000 metros.

9º pareo — **Centro Militar de Educação Physica** (aberto ao Exercito).

10º pareo — **Associação Paulista de Esportes Athleticos** — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

11º pareo — **Raul da Silva Campos** — Single-scull — Seniors — 2.000 metros.

12º pareo — **Club de Regatas Vasco da Gama** — Honra — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros.

13º pareo — **Federação Brasileira de Desportos Aquaticos** — Single-scull — Juniors — 1.000 metros.

14º pareo — **Prova classica "Commandante Midosi"** — Yoles-gigs a 4 remos — "Juniors — 2.000 metros.

15º pareo — **Joaquim Carneiro Dias** — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

16º pareo — **Commandante Jair de Albuquerque** (aberta á Liga de Sports da Marinha).

A Liga de Sports da Marinha apresentará os seguintes escaleres de seis remos, novissimos: "Humaytá", "Pará", "Piauhy", "Rio Grande do Norte", "Parahyba", "Alagôas", "Sergipe", "Santa Catharina", "Matto Grosso", "Maranhão" e "Escola Naval".

Juizes de partida — Almir Pacheco, Daniel de Almeida e Achilles Astuto.

Juizes de chegada — Gabriel Nicklaus, Joaquim Carneiro Dias e Ariovisto Filho.

Policia de raia — Dr. Ary Monteiro de Carvalho, Mauricio Beckenn, tenente Vieira de Mello, David Allen e Baltar Junior.

Chronometristas — Vasco de Carvalho e Milton Bayma.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

**Grande Prova "Toneleros"**

Partida: ilha das Enxadas, ás 6,30 horas.

A Liga de Sports da Marinha realiza, annualmente, para a classe de Novissimos, a grande prova de resistencia denominada "Toneleros", destinada á primeira divisão. Competirão: "S. Paulo", "Minas Geraes", "Corpo de Fuzileiros Navaes", "Bahia", "Rio Grande do Sul", "Belmonte" e "Ceará".

Hoje, com inicio ás 6,30 horas, será disputada essa prova, que comprehende o longo percurso da ilha das Enxadas a Botafogo, em escaleres a 12 remos.

A guarnição representativa do Corpo de Fuzileiros Navaes terá como seu patrão o dedicado director geral de sports da L. S. M., capitão-tenente Paulo Martins Meira.

A's 6 horas haverá uma lancha do Arsenal de Marinha, destinada aos chronistas sportivos.

OS VENCEDORES DA "TONELEROS" DE 1924 A 1932

Foram estes os vencedores da importante prova, de 1924 até ao anno passado

1924 — Centro de Aviação; 1925, 1926 e 1927 — "Minas Geraes"; 1928 — Corpo de Marinheiros Nacionaes; 1929 — "São Paulo"; 1930 — Corpo de Fusileiros Navaes (Regimento Naval); 1931 — "São Paulo", e 1932 — "Minas Geraes".

### TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Campeonato da cidade

1ª divisão — Série B — Grajahu' x Vasco (prevalecendo o score de 1 x 1).

Quadras do Grajahu' T. C.

2ª divisão — Zona B — Fluminense x Villa.

Quadras do Fluminense.

COMPETIÇÃO S. PAULO x RIO

Os jogos desta manhã

IX — Quadra 3 — A's 9 horas — De Vincenzi-Antonio Moreira x Altino Cunha-Chicralla Abrahão.

X — Quadro 4 — A's 9 horas — Ruy Ribeiro x Walter Casqueiro.

XI — Quadra 5 — A's 9 horas — Augusto Couto x João Martins Castello Branco.

XII — Quadra 3 — A's 10 horas — Eurico Côrtes x José Maria Castello Branco.

XIII — Quadra 4 — A's 10 horas — Mario Willington e Renato Vieira Lima x Vencedor do jogo IV.

XIV — Quadra 5 — A's 10 horas — Newton Bathlem x Carlos Braga.

XV — Quadra 3 — A's 11 horas — Armando Pereira x Manoel Ferreira.

XVI — Quadra 4 — A's 11 horas — Sarmento x Manoel Zenha.

XVII — Quadra 5 — A's 11 horas — Martinho Ferreira x Chicralla Abrahão.

TIJUCA TENNIS CLUB

Puericultura, etc.

Programma do "Dia da Infancia":

No gymnasio:

I parte — Marchas, evoluções e gymnastica rythmica.

II parte — Jogos menores — Corridas de estafetas.

III parte — Jogos maiores: volleyball e basketball.

Tennis:

IV parte — Tennis: partidas de simples e de duplas.

Na piscina:

V parte — Natação e saltos.

No salão nobre:

VI parte — Dansas classicas.

No gymnasio:

VII parte — Reunião dansante infantil.

O programma acima será desenvolvido entre 14 e 19 horas.

OS PARTICIPANTES DAS PROVAS AQUATICAS

Pelo sportman Alvaro Sá, dedicado director de natação, foram seleccionados para as provas aquaticas de domingo os seguintes infantis: Dyciola Barbosa, Dóra Fonseca e Silva, Rachel Penna Beltrão, Pina Zambelli, Amilcar Barbosa, Roberto Monnerat, Marvio Ludolf, Wilton Manes, Sylvio Ludolf, José Luiz Santos, Tacito Barbosa, Geraldo Ludolf, Roberto Fernandes, Gustavo Carvalho, Mauricio Carvalho, George Carvalho, Paulo Marcondes, Acelyno Pessoa, Armando Djalma Xavier, Helio Cunha, Raphael de Carvalho, Paulo Fonseca e Silva, Oswaldo Sigueira, João Carlos e Nonato Pires.

### TURF

Damos noutra local o programma da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro.

### EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA ANEA

**Ypiranga x Barreto** — Campo da rua 1º de Maio. Juizes do Canto do Rio F. C. Delegado do Nictheroyense F. C.

(Infantil e juvenil)

**Canto do Rio x Odeon** — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juizes do Nictheroyense F. C. Delegado do E. C. Gyrão.

# PAGINA SPORTIVA

## Liga Carioca de Athletismo

### Campeonato Collegial

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar nos dias 20 e 27 do corrente, domingos, o Campeonato Collegial de Athletismo, aberto a todos os collegios e estabelecimentos similares, filiados á Federação Athletica de Estudantes.

Constará o Campeonato Collegial de 3 Campeonatos parciaes:
Campeonato Infantil;
Campeonato Juvenil.
Campeonato Juvenis Fortes, abertos aos collegiaes estaduaes.

O primeiro, abrangendo athletas infantis de 2 categorias.

O segundo, reunindo athletas juvenis de 2 categorias.

O terceiro, destinado aos juvenis que ultrapassam uma certa média de 95 pontos na classificação.

Os campeonatos parciaes serão realizados de accôrdo com o seguinte programma:

Estadio do Fluminense

CAMPEONATOS — INFANTIL E JUVENIL

DIA 20

A's 9 horas — Eliminatorias — 25 metros — Inf. 1ª categoria.
Arremesso da pelota — Inf. 1ª e 2ª categorias.
A's 9.15 horas — Eliminatorias — 50 metros — Inf. 2ª categoria.
A's 9.30 horas — Final — 25 metros — Inf. 1ª categoria.
A's 9.45 horas — Final — 50 metros — Inf. 2ª categoria.
A's 10 horas — Salto em distancia — Inf. 1ª e 2ª categorias.
A's 10.05 horas — Arremesso da pelota — Inf. 1ª categoria.
A's 10.15 horas — Relay — 4 x 25 — Inf. 1ª categoria.
A's 10.30 horas — Relay — 4 x 50 — Inf. 2ª categoria.

DIA 27

A's 9 horas — Preliminares — 83 metros barreiras — Juv. 2ª categoria.
Arremesso do peso, 5 kilos — Juv. 1ª e 2ª categorias.
Salto em distancia — Juv. 1ª e 2ª categorias.
A's 9.20 horas — Preliminares — 75 metros — Juv. 1ª categoria.
A's 9.30 horas — Preliminares — 100 metros — Juv. 2ª categoria.
A's 10 horas — Arremesso do dardo, 600 grammas — Juv. 2ª categoria.
Salto em altura — Juv. 1ª e 2ª categorias.
A's 10.10 horas — Final — 83 metros barreiras — Juv. 2ª categoria.
A's 10.20 horas — Final — 75 metros — Juv. 1ª categoria.
A's 10.30 horas — Final — 100 metros — Juv. 1ª e 2ª categorias.
Arremesso do disco, 1 kilo — Juv. 1ª e 2ª categorias.
Salto com vara — Juv. 2ª categoria.
A's 10.40 horas — Reley — 4 x 75 — Juv. 1ª categoria.
A's 11 horas — Relay — 4x100 — Juv. 2ª categoria.

O Campeonato de Juvenis Fortes consta das seguintes provas:
Corridas: 100 — 300 — 1.000 — 110 metros barreiras baixas.
Reley: 4 x 100 e 4 x 300.
Saltos: altura, vara e distancia.
Arremessos: peso, disco e dardo — será realizado no dia 3 de setembro.

INSTRUCÇÕES

Para participar do Campeonato deverão os Collegios:

a) Serem filiados á F. A. E. (com excepção dos estaduaes);

b) Pagarem á mesma a taxa de inscripção;

c) Remetterem até sexta-feira, dia 11, ás 17 horas, uma relação dos seus athletas com os seguintes dados:

Idade certa em annos e mezes. — Peso nú. — Altura em pé. — Altura sentado. — Capacidade vital. — Perimetro axillar, tomado á altura das axillas, em repouso, em inspiração e em expiração. — Exame clinico, notadamente de pulmões, coração e pesquiza de hernias, devidamente assignado por um medico responsavel.

d) Remetterem á F. A. E. a mesma relação com os comprovantes de serem os mesmos alumnos de seus estabelecimentos;

e) Os estabelecimentos que não dispuzerem de recursos para colherem os dados exigidos na letra "c", poderão enviar seus alumnos ao gabinete medico da Liga ás terça-feira, dia 15, ás 17 horas;

f) Sabbado, 12, e quarta-feira, 16, a Liga publicará a classificação dos athletas, de modo a poderem os estabelecimentos de ensino enviarem as suas inscripções definitivas até ás 17 horas de quinta-feira, ás 17 horas;

g) Os collegios pagarão, por intermedio da F. A. E., a inscripção de 1$000 por prova, pagamento que deve ser effectuado antes do campeonato;

h) Os collegios, no officio de inscripção, deverão indicar o nome de duas pessoas responsaveis pelos alumnos no decorrer da competição e ellas deverão comparecer á séde da Liga, sexta-feira, 18, ás 17 horas, afim de receberem as instrucções detalhadas;

i) Os collegiaes para poderem ser inscriptos deverão preencher um boletim de registo, que se acha á disposição dos interessados na séde da Liga e custa a importancia de 3$000 cada um;

j) Se possivel, deverá acompanhar este registo uma fixa que contenha pelo menos os dados exigidos na letra "c", em caso contrario, será o alumno submettido a exame medico no gabinete da Liga;

k) Para os collegiaes que participarem da competição de infantis e juvenis promovida pela Liga prevalecerá a classificação feita a excepção dos juvenis de 2ª categoria, que, com mais de certo numero de pontos, serão considerados juvenis fortes;

l) Só poderão concorrer aos campeonatos de juvenis e juvenis fortes os collegiaes que participarem do campeonato de infantis, considerando-se tal, ter feito disputar, pelo menos, 10 athletas. Esta disposição abrange os collegios estaduaes que podem participar de um só dos campeonatos;

m) Só poderão tomar parte no campeonato collegial os athletas que tenham menos de 21 annos e sejam considerados collegiaes pela F. A. E.;

n) O campeonato collegial do Districto Federal será vencido pelo collegio ou estabelecimento similar desta região, que maior numero de pontos obtiver, computando as classificações alcançadas nos tres campeonatos parciaes.

Paragrapho unico — Para effeito no presente artigo, os collegios serão classificados em cada campeonato parcial, recebendo o numero de ordem igual ao numero de collegios inscriptos, que os seguirem na classificação, mais um.

o) Considera-se para todos os tres campeonatos o mesmo numero de inscriptos, de sorte que, se o campeonato infantil reunir treze inscriptos e o juvenil seis, o primeiro collocado neste ultimo marcará treze pontos;

p) Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunir, computando-se para as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2, 1 pontos.

Paragrapho unico — Em caso de empate vencerá o que tenha obtido melhores classificações.

q) Com o fim de evitar excessos, a Liga estabelece o seguinte: limite de concurrencia de athletas:

Campeonato infantil — Cada athleta só poderá concorrer a uma prova de corrida e uma de campo.

Campeonato juvenil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova de corrida e duas de campo, exceptuando o revesamento.

Campeonato juvenis fortes — Cada athleta só póde concorrer no mesmo dia a duas provas de pista, duas de campo e um revesamento.

Paragrapho unico — Em cada prova individual os collegios podem inscrever quatro effectivos e tres reservas e nas provas de equipe uma turma, sendo reserva todos os athletas inscriptos. As inscripções estão abertas na Federação Athletica de Estudantes.

r) O director medico da Liga classificará os athletas, de accôrdo com a fixa enviada pelos collegios e confeccionadas, obedecendo as instrucções pelo mesmo enviadas.

Paragrapho unico — Esta classificação será valida por seis mezes;

s) Só poderão ser inscriptos os alumnos que, satisfeitas as exigencias dos artigos 35, 36 e 37, tenham pelo menos 15 aulas por semana e tiverem uma frequencia regular ás aulas;

t) No caso de ser o campeonato collegial ou qualquer parcial vencido por um collegio de um Estado, consideram-se campeão collegial do Districto Federal o campeão de tal classe e o collegio desta região, que tiver obtido melhor collocação.



### Novas alterações nas regras de football

A International Football Association Board, em sua ultima reunião, realizada a 13 de junho ultimo, em Portrush, resolveu approvar algumas novas alterações nas regras do sport bretão, como tambem modificar a redacção de pontos já approvados. As decisões tomadas foram as seguintes:

Regra 12 — Em virtude da proposta da Football Association Irlandeza, a sexta phrase deverá ser assim concebida:

"O jogador que se ache neste caso ou em qualquer outro caso não poderá voltar ao terreno do jogo e apresentar-se ao arbitro senão depois da bola ter cessado de estar em jogo."

Regra 17 — Decisão do International Board de 14 de junho de 1924. Por proposta da Football Association (Inglaterra) a primeira phrase da alludida decisão deve ser assim concebida:

"Pode conceder-se um "penalty", sem tomar-se em consideração, para tal, o logar em que se encontrava a bola no momento de cometter-se a falta, desde que a bola se ache em jogo."

Interpretação da regra 17 — Sobre a questão apresentada pelos delegados da F. I. F. A. a proposito da interpretação da regra 17, a International Board exprimiu assim a sua opinião:

"Quando uma partida seja interrompida pelo arbitro em consequencia do procedimento inconveniente de um jogador (Paragrapho 2 da regra 13) determina-se um tiro livre a favor do quadro contrario ao que pertence o jogador culpado, independentemente de saber se a falta teve como consequencia censura ou expulsão".

De accordo com a praxe já estabelecida entre nós, taes alterações só entrarão em vigor, quando communicadas officialmente pela C. B. D. ás suas filiadas.



# Movimento Turfista

## Chronica do Turf

### O segundo "meeting" da temporada internacional

### Bambú, Belfort e Calcó são os favoritos do Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro"

A tarde de hoje, no Hippodromo Brasileiro, embora não possuindo o "great attraction" de domingo passado, é um grande dia para o nosso turf.

Um programma magnifico, que culmina com o Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", levará ao prado da Gavea todos os apaixonados do nobre sport.

Os oito pareos estão muito attrahentes. Desde o primeiro que proporcionará ao publico carioca o ensejo de conhecer Sociego, o cavallo do dr. Prudente Sampaio, que se vem revelando em S. Paulo um optmio parelheiro, até o grande premio, onde vamos ter certamente uma chegada apertadissima com Bambú, Belfort e Calcó.

* * *

Passando em revista o programma, pondo de lado os prognosticos dos cathedraticos e appellando sómente para o nosso fáro de novato pretensioso, temos a dizer que não ha muita facilidade em encontrar ganhadores certos nas carreiras de hoje.

Em todo caso, olhamos que no pareo "Pão de Assucar", a dupla Sociego e Lakin é a melhor, com o cavallo de São Paulo na ponta.

O pareo "Corcovado" (já vamos contrariar a cathedra) a nosa dupla é esta: Haragan e Confesion. Qualquer um póde chegar em primeiro.

Yeoman e Gallipoli são os que devem ganhar o premio "Gavea". Hertz e Lolita, o cavallo em primeiro, devem ganhar o pareo, Corcovado.

A milha do pareo "Urca" não será vencida tão facilmente como pensam por Hall Mark, porque Cabochard está muito bem e a distancia é delle.

Premio "Tijuca": Beef e Mickey.

Padishah e Lutador formam a melhor dupla do premio "Guanabara".

* * *

O grande premio, como dissemos hontem, deve ser ganho por Calcó.

Reconhecemos as forças de Bambú e Belfort, porém o cavallo nacional melhora dia a dia e terá para ajudal-o Lemonition, que é companheiro de muita classe e que tambem é um perigo na hora.

Em todo caso, estudemos as condições dos cracks:

BELFORT — D. Suarez, 54 kilos. Fez apenas um exercicio de saude.

DOUBLE STEEL — R. Freitas, 56 kilos. Não trabalhou forte.

HOQUENDO — B. Garrido, 53 kilos. Exercitou-se em condições apenas regulares.

BAMBU — P. Casella, 56 kilos. Floreou sexta-feira. Continua muito bonito.

NINO — S. Baptista, 56 kilos. Deu uma partida forte de 340 metros em 21.

PANACHE ROYAL — X. Gutierrez, 53 kilos. Trabalhou quinta-feira cobrindo 700 metros em 42 1|5".

MYRTHÉE — J. Salfate, 54 kilos. Exercitou-se suavemente hontem. Fez o kilometro em 64.

BEL IDEAL — M. Margôt, 56 kilos. Tem uma partida de 600 metros em 38.

SONETO — R. Sepulveda, 54 kilos. Cobriu setecentos metros, depois de florear em 45 2|5.

KELANI — A. Molina, 52 kilos. Tem 1.000 metros em parelha com Lemonition em 62 2|5.

FARISEO — T. Baptista, 53 kilos. Galopou.

SOVEREIGN — N. Pires, 56 kilos. Não tivemos conhecimento do exercicio deste animal.

CAICO' — Ignacio de Souza, 47 kilos. Fez um exercicio muito suave.

LEMONITION — S. Godoy, 56 kilos. Tem um kilometro em 62 e dois quintos, ao lado de Kelani.

Todos como se vê vão correr muito e uma surpresa póde surgir. Quem sabe se Myrthée não vae se rehabilitar?...

CID.

COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Pão de Assucar" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sociego | 56 | 15 |
| ( 2 | Caudal | 56 | 50 |
| 2( | | | |
| ( 3 | Bon Ami | 56 | 40 |
| ( 4 | Cairelito | 54 | 50 |
| 3( | | | |
| ( 5 | Anangil | 50 | 60 |
| ( 6 | Lakin | 50 | 40 |
| 4( | | | |
| ( " | Servidor | 50 | 40 |

2ª carreira — Premio "Corcovado" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| ( 1 | Haragan | 54 | 35 |
| 1( | | | |
| ( 2 | Copacabana | 52 | 50 |
| ( 3 | Confesion | 52 | 40 |
| 2( | | | |
| ( 4 | Uruá | 52 | 40 |
| ( 5 | Ticket | 54 | 70 |
| 3( | | | |
| ( 6 | Badana | 52 | 35 |
| ( 7 | Zumbaia | 52 | 50 |
| 4( 8 | Zinnia | 52 | 25 |
| ( " | Zug | 52 | 25 |

3ª carreira — Premio "Gavea" — 1.600 metros — 5:000$ e réis 1:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Arauto | 53 | 50 |
| ( 2 | Piathero | 51 | 40 |
| 2( | | | |
| ( 3 | Gallipoli | 54 | 60 |
| ( 4 | Velasquez | 56 | 50 |
| 3( | | | |
| ( 5 | Guaxupé | 48 | 50 |
| *( 6 | Yeoman | 53 | 20 |
| 4( | | | |
| ( " | Ygerne | 51 | 20 |

4ª carreira — Premio "Copacabana" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| ( 1 | Lolita | 55 | 25 |
| 1( | | | |
| ( 2 | Phebo | 51 | 60 |
| ( 3 | Rex | 48 | 40 |
| 2( | | | |
| ( 4 | Millamen II | 52 | 50 |
| ( 5 | Hertz | 52 | 35 |
| 3( | | | |
| ( 6 | Aveiro | 56 | 40 |
| ( 7 | Taborda | 50 | 50 |
| 4( 8 | Fleche d'Or | 53 | 50 |
| ( 9 | O. K. | 51 | 50 |

5ª carreira — Premio "Urca" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Hall Mark | 52 | 25 |
| 2—2 | Forajido | 56 | 40 |
| 3—3 | Concordia | 53 | 40 |
| 4—4 | Ritual | 51 | 50 |
| ( 5 | Facelia | 53 | 50 |
| 5( | | | |
| ( 6 | Cabochard | 53 | 35 |

6ª carreira — Premio "Tijuca" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| ( 1 | Beef | 53 | 40 |
| 1( | | | |
| ( 2 | Libertino | 50 | 50 |
| ( 3 | Belotte | 54 | 50 |
| 2( 4 | Mickey | 53 | 40 |
| ( " | Gran Mariscal | 55 | 40 |
| ( 5 | Allain | 55 | 40 |
| 3( 6 | Bonete Azul | 51 | 50 |
| ( 7 | Tarso | 50 | 35 |
| ( 8 | Conqueror | 53 | 50 |
| 4( 9 | Menade | 56 | 25 |
| ( " | La Sonkina | 53 | 25 |

7ª carreira — Premio "Guanabara" — 1.500 metros — 6:000$ e 1:200$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Padishah | 56 | 40 |
| ( 2 | Lutador | 53 | 35 |
| 2( | | | |
| ( 3 | Tempero | 50 | 50 |
| ( 4 | Good Money | 55 | 35 |
| 3( | | | |
| ( 5 | Edda | 54 | 50 |
| ( 6 | Algarve | 51 | 50 |
| 4( | | | |
| ( 7 | Tritonia | 53 | 50 |

8ª carreira — Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro" — 3.000 metros — 50:000$000 e réis 10:000$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| ( 1 | Belfort | 54 | 30 |
| 1( " | Double Steel | 53 | 30 |
| ( 2 | Hoquendo | 53 | 150 |
| ( 3 | Bambú | 56 | 35 |
| 2( 4 | Nino | 54 | 150 |
| ( 5 | Panache Royal | 53 | 150 |
| ( 6 | Myrthée | 54 | 40 |
| ( 7 | Bel Ideal | 56 | 150 |
| 3( | | | |
| ( 8 | Soneto | 54 | 80 |
| ( 9 | Kelani | 52 | 80 |
| (10 | Fariseo | 53 | 100 |
| (11 | Sovereign | 56 | 150 |
| 4( | | | |
| (12 | Calcó | 47 | 40 |
| ( " | Lemonition | 56 | 40 |

Betting: Premios Corcovado — Guanabara e G. P. Cidade do Rio de Janeiro.

PALPITES

Sociego — Lakin
Haragan — Confesion
Yeoman — Gallipoli
Hertz — Lolita
Hall Mark — Cabochard
Beef — Mickey
Padishah — Lutador
Calcó — Belfort.



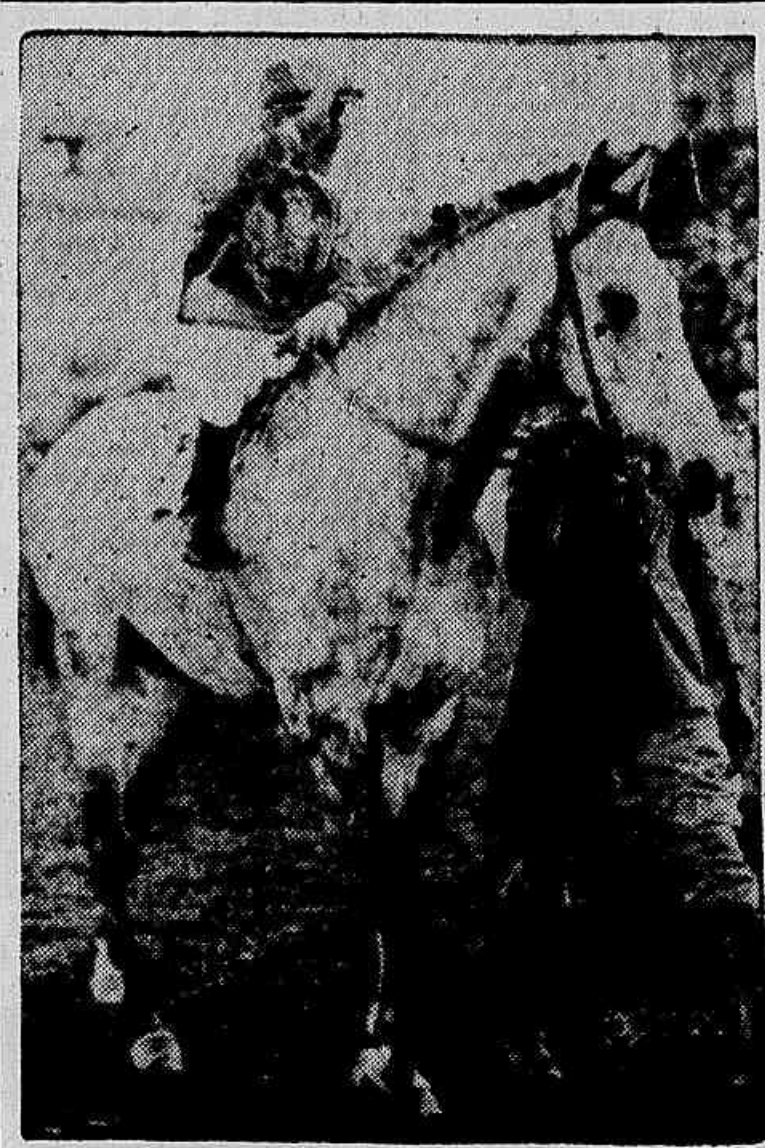
## O «sweepstake» nacional e os dissabores causados pelo seu desfecho inesperado

### PELA PRIMEIRA VEZ, NA HISTORIA DO JOGO DE APOSTAS BRITANNICO, O BILHETE DO ANIMAL VENCEDOR NÃO É DISTRIBUIDO ENTRE OS APOSTADORES

O "crack" nacional Mossoró

A Companhia Financial Brasileira, de combinação com o Jockey Club Brasileiro, organizou o primeiro "sweepstake" da America do Sul, iniciativa verdadeiramente louvável, que, entre outras coisas, teve o condão de chamar a attenção do grande publico para a disputa do "Grande Premio Brasil", criando em torno dessa prova um interesse realmente inedito.

A realização do certamen foi precedida de uma reclame magnifica, sensacional, em que a companhia, segundo expressões dos seus directores, não olhou sacrificios no intuito de tornar o nosso "sweepstake" um acontecimento de cunho marcadamente nacional. O exito obtido, porém, foi além de todas as espectativas, sabido que interessados da Argentina, do Uruguay e até do Chile mandaram encommendar bilhetes num total de quarenta por cento da emissão. Os restantes sessenta por cento, ou quasi isto, foram vendidos em todo o Brasil, embora a preços que estavam bem longe do alcance das bolsas normaes. O interesse publico, entretanto, superou todas as difficuldades de ordem material e dahi o sacrificio que muitos dos concorrentes tiveram que arrostar para reservar a importancia necessaria á acquisição do cobiçado bilhete.

Veiu, afinal, o dia da prova. Verdadeiras multidões de apostadores se congregaram no local préviamente designado pelos organizadores do "sweepstake" para a realização do esperado sorteio. Os numeros foram saindo, um a um, da urna e apregoados os nomes dos animaes a que os mesmos correspondiam. Finalmente, o annunciador gritou: 15.824, Mossoró. E os presentes se entreolharam, curiosos de saber a quem tinha cabido aquelle numero. Era perfeitamente natural. O animal brasileiro, um dos grandes favoritos da prova, tinha todas as possibilidades de vencer. Embora tivesse ligado ao seu os nomes de Myrthée e Bambú, igualmente cotados, os entendidos não desprezavam o facto de conduzir elle a bagatella de menos de oito kilos que a primeira e menos de nove que o segundo. Entretanto, o felizardo possuidor do bilhete não foi encontrado. Muitos, entre os mais curiosos, ainda perguntaram a amigos e conhecidos se sabiam quem seria o detentor do numero correspondente a Mossoró. Mas as pesquizas feitas no seio de uma multidão de cerca de cem mil pessoas difficilmente poderiam dar o resultado desejado. Dahi a incognita que cercou o provavel ganhador dos quinhentos contos até o instante da corrida.

Eram cinco e meia da tarde quando os animaes largaram em uma arrancada louca em busca do marco dos 3.000 metros. O desenrolar da prova foi assistido por uma grande parte da população carioca, e de quasi todos os turistas que nos visitam, que não se fartaram de applaudir os organizadores daquelle magnifico espectaculo sportivo, unico da historia do turf nacional. E entre vivas estrepitosos da massa delirante, Mossoró arrebatava a leaderança a Belfort para sagrar-se o vencedor do "Grande Premio Brasil". O felizardo possuidor do bilhete numero 15.824 obtivera o premio de 500 contos, consoante as regras do "sweepstake", organizado pela Companhia Financial Brasileira e o Jockey Club Brasileiro.

O interesse da multidão concentrou-se, então, em torno da identidade do ganhador ou ganhadores de tão importante maquia. Ainda assim, a incognita não foi revelada.

No dia seguinte o caso estava mais ou menos explicado através das noticias vagas dos jornaes. O bilhete correspondente a Mossoró não fôra vendido.

Embora reconhecendo o espirito accentuadamente patriotico da iniciativa a que se ligou a Companhia Financial Brasileira, não podemos deixar de estranhar o desfecho do sorteio do "sweepstake", que prejudicou todos os apostadores, deixando "em casa" um premio que deveria ter sido fatalmente distribuido. E' certo, e nós somos os primeiros a reconhecer, que não houve a menor irregularidade na extracção, pois tudo se processou num ambiente de absoluta lisura, ao alcance das vistas dos interessados. Entretanto, agindo da maneira por que agiu, a Companhia Financial Brasileira subverteu todas as regras do popular jogo de apostas britannico, criando um caso unico e francamente desapontador na historia do "sweepstake" universal, sabido que essa formula já vinha sendo adoptada por muitos outros paizes e sempre com os resultados mais promissores. A differença, porém, está no facto da empresa brasileira ter transformado em verdadeira loteria o que deveria ter sido um simples "bolo", para nos valer de um vocabulo muito nosso que traduz fielmente o significado da palavra ingleza.

"Sweepstake" quer dizer, em synthese, — "tudo para o vencedor" e não... "para a casa"...



## A sabbatina de hontem

### O aprendiz Castillos obteve dois bons triumphos

Com regular assistencia, que dia a dia vae crescendo, o Jockey Club Brasileiro fez realizar, hontem, mais uma sabbatina.

As sahidas, como aliás é de habito do velho Marcelino, foram todas dadas satisfatoriamente.

O movimento attingiu a importancia de 188:550$000, não incluidos os concursos, com o que ultrapassou as duas centenas.

Damos abaixo o resultado das carreiras:

1ª) 1º Zoada (Castillos); 2º Zamorim (Salfate) — Rateios: 1º, 26$ e dupla 44$. Placés: 13$900 e 33$600.

2ª) 1º Arauna (Reduzino); 2º, Yatagan (Salfate). Rateios: 1º, 19$800 e dupla 54$700. Placés réis 25$100 e 13$300.

3ª) 1º Funchal (J. Santos); 2º, Ramona (Walter); 3º, Fusão (Medina). Rateios: 1º, 34$800 e dupla 40$. Placés 14$200, 14$700 e 15$700.

4ª) 1º Ribatejo (Flavio); 2º, Lambary (C. Pereira); 3º Transvaliana (Lydio). Rateios: 1º réis 108$800 e dupla 43$800. Placés: 51$700, 24$900 e 24$200.

5ª) 1º Kruppe (Castillos); 2º, Massico (Waldemiro); 3º, Kremlin (Medina). Rateios: 1º 131$700 e dupla 51$100. Placés 19$400, 24$200 e 43$400.

6ª) 1º Dollar (Braulio); 2º Anonymo (Salustiano). Rateios: 1º, 130$200 e dupla 73$000. Placés: 31$500 e 18$100.

Pista de areia: leve.

## Hippodromo Itamaraty

### 4.º Concurso Hippico Official da Temporada de Turismo de 1933, promovido pelo Jockey-Club Brasileiro e patrocinado pelo Conselho Consultivo de Turismo a realizar-se hoje, domingo, 13 de Agosto de 1933

1.ª prova — "Antonio João" — Percurso normal — Premios: 800$, 300$, 150$, 100$, 50$ do 6º ao 10º laço e mais 250$ offerecidos pelo Ministro da Guerra ao animal vencedor.

1º PAREO:

| | | |
|---|---|---|
| 1 (*) | 1 Vedeta | E. M. |
| 2 — | 2 Yalú | E. C. |
| 3 — | 3 Colt | C. H. |
| 4 — | 4 Risg | E. M. |
| 5 — | 5 Urutão | R. E. |
| 6 — | 6 Fuzarca | G. E. |
| 7 — | 7 Tupy | E. M. |
| 8 — | 8 Gato | R. E. |
| 9 — | 9 Cameleão | E. C. |

2º PAREO (Betting):

| | | |
|---|---|---|
| 1 — | 10 Sarandi | E. M. |
| 2 — | 11 Makaroff | E. C. |
| 3 — | 12 Hindú | E. C. |
| 4 — | 13 My Boy | C. H. |
| 5 — | 14 Apa | E. M. |
| 6 — | 15 Buridan | 1º R. C. D. |
| 7 — | 16 Minuano | E. M. |
| 8 — | 17 Maestro | E. M. |
| 9 — | 18 Tempestade | C. S. E. |

3º PAREO (Betting):

| | | |
|---|---|---|
| 1 — | 19 Cati | E. C. |
| 2 — | 20 Pyrrho | C. S. E. |
| 3 — | 21 Déa | C. H. B. |
| 4 — | 22 Matte Amargo | C. H. B. |
| 5 — | 23 Macaco | E. C. |
| 6 — | 24 Ajax | E. M. |
| 7 — | 25 Bismuth | E. C. |
| 8 — | 26 Big Boy | C. S. E. |
| 9 — | 27 Tigre | E. M. |
| 10 — | 28 Andarahy | E. C. |

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro" — Percurso normal — 700 metros — 8 obstaculos — altura maxima 1m40 — largura maxima 4m,50 — Velocidade 400 metros por minuto — Premios: 700$, 200$ e 100$. Taça offerecida pelo Jockey Club Brasileiro á entidade vencedora.

4º PAREO (Betting):

| | | |
|---|---|---|
| d ( | 1 Colt | C. H. |
| 1 ( | " My Boy | C. H. |
| ( | 2 Honorantim | C. H. B. |
| 2 ( | " Déa | C. H. B. |
| ( | 3 Pyrrho | C. S. E. |
| 3 ( | " Big Boy | C. S. E. |
| ( | 4 Cati | E. C. |
| 4 ( | " Andarahy | E. C. |

RESERVAS DO

N. 1 Cossaco
N. 2 Alice
N. 3 Wallenstein
N. 4 Macaco

(*) Numeração para poules.
d Numeração para duplas.

Os concursos serão iniciados ás 8 horas da manhã.

| | |
|---|---|
| E. M. | Escola Militar |
| E. C. | Esc. de Cavallaria |
| C. H. | Club Hippico |
| R. E. | Regimento Escola |
| G. E. | Grupo Escola |
| 1º R. C. D. | 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria |
| C. S. E. | Club Sportivo de Equitação |
| C. H. B. | Centro Hippico Brasileiro |

Os trens de suburbios param na estação Derby Club, das 7 ás 13 horas.

Os portadores de bilhetes Sweepstake inteiros ou fraccionados, terão entrada livre com direito a archibancada mediante simples exhibição durante a Temporada Hippica no Hippodromo Itamaraty.

**Entrada gratis — Archibancadas 3$000**

## Palestra x Bangú

Reina grande enthusiasmo em São Paulo, em virtude da inauguração, hoje, do grande estadio do Palestra Italia e do jogo que este club disputará com o Bangu', em disputa do campeonato brasileiro de profissionaes.

A proposito dos jogadores palestrinos, lemos n' "A Gazeta", o seguinte:

"E' de esperar que a situação interna do club alvi-verde, com a demissão do seu presidente, não cause effeito sobre os jogadores, o que seria um grande perigo. Deve-se temer mais de uma situação como esta, que póde affectar o moral dos jogadores, que de um incerto estado de fórma technica dos mesmos. E' prudente isolar os "ases" alvi-verdes do ambiente social, até domingo, se, de facto, esse mesmo ambiente está carregado. Os jogadores devem ir a campo com o espirito tranquillo, com a disciplina intacta, com o moral alevantado."

## TODOS OS DOMINGOS

*Conclusão da 12ª pagina*

o nosso brilhante collaborador *Pindaro*. Aliás, vejamos o que diz G. Hébert ("L'Université Nouvelle", Fisbacher, Edit. á Paris): — "Dans l'organisation modéle, il y aura une Ecole Normale d'Educateurs Physiques, lá seront formés deux sortes de maitres: D'une part, les *directeurs techniques* de l'Education Physique. Ils constitueront pour ainsi dire l'état-major ou l'élite du personnel. Ils auront une culture intellectuelle supérieure, correspondant a la moyenne exigée a l'entrée des grandes écoles, et, de plus, ils posséderont les aptitudes physiques indispensables. D'autre parte, les *moniteurs*, c'est-a-dire les sous-ordres ou les aides (correspondant aux professeurs de gymnastique actuels) qui donneront effectivement les leçons, sous la direction et la surveillance des directeurs techniques. Le recrutement des *directeurs techniques* se fera, soit par les *professeurs* même de l'Université (lettres ou sciences), soit parmi les jeunes gens munis d'un diplôme universitaire au moins égal au baccalauréat. Un professeur de philosophie ou de mathématiques ne dérogera plus a sa dignité en dirigeant, en surveillant, les séances d'éducation physique parallelement a propre cours". E prosegue: "Le recrutement des moniteurs se fera tout naturellement dans l'élément le plus jeune et le plus apte a l'emploi parmi les instituteurs, répétiteurs, surveillants, professeurs actuels de gymnastique. Il y aura évidemment une question de répartition du personnel a envisager. Dans l'école unique du village, par exemple, pourvue d'un seul instituteur, ce dernier devra être capable de faire sa classe et de conduire les séances d'entrainement physique".

Outro ponto importante abordado por Hebert: "Les directeurs techniques auront un rôle d'organisation et de surveillance. Ils établiront les programmes du travail et les emplois du temps: ils veilleront spécialement a l'éducation physique des sujets faibles, etc... De plus, il s'attâcheront a la *culture virile*, et ce sera de caractére élevé de leur mission. Ils rechercheront les meilleurs moyens d'assurer chez leurs élevés le développement des qualités d'énergie, de décision, de "cran".

"A l'avenir, *tout membre de l'enseignement* devra recevoir l'instruction physique nécessaire pour pouvoir, a défaut du titulaire, remplir éventuellement le rôle d'un directeur technique. Il devra être tout au moins capable de conduire une séance simple d'exercices ou de surveiller des jeux. *Dans les lycées allemands, il n'y a pas de professeur spécial de gymnastique. Le maitre s'occupe a la fois du corps et de l'esprit.* Cette instruction physique s'impose, par suite, dans toutes les Ecoles normales d'instituteurs et d'institutrices et dans les Universités. Mais, seuls, les sujets les plus aptes physiquement son envoyés a l'Ecole normale spéciale d'Educateurs physiques".

O dia que a educação physica entrar nos habitos do nosso povo, o Brasil terá dado o primeiro grande passo para se tornar uma nação realmente pujante. Devemos ter sempre em mente que "a educação physica é a grande regeneradora physica, intellectual e moral" (Tissié) e não esquecermos, tambem, que "o valor de uma lição de gymnastica está na razão directa do valor physiologico dos exercicios que a compõe" (Ling).

Se não cuidarmos sériamente da educação physica dos brasileiros, se as vindouras gerações apresentarem os mesmos estigmas de debilitação que marcaram indelevelmente as gerações que vieram até os nossos dias, seremos fatalmente impellidos para uma situação anormal e tumultuosa como a da China, sem termos tido sequer a gloria de haver creado uma civilização adeantada, como succedeu com a millenaria terra de Confucio.

"O paiz que não tem educação physica está morto. O que a tem má, irregular, empirica, rotineira, continuo plagiato de processos archaicos ou de rebutalhos senis, apresenta o symptoma hypocratico de proxima agonia". (Fernando de Azevedo) — "Da Educação Physica"). Ser indifferente numa situação como essa é perpetrar odioso crime de lesa-patriotismo.

Precisamos de educação physica como do oxygenio para respirar. Necessitamos formar uma personalidade propria para crescermos na admiração e no respeito de outros povos. Se não formos fortes, não poderemos ter governos fortes, porque, afinal de contas, aqui está a verdade inconcussa do Mill: "os povos só têm os governos que merecem"...

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO NAVIOS | Sáe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Havre | 13 | Belle Isle | 13 | B. Aires | 4-6207 |
| Southampton | 13 | Asturias | 13 | B. Aires | 4-8000 |
| Amsterdam | 14 | Zeelandia | 14 | B. Aires | 2-9900 |
| Bremen | 17 | Sierra Salvada | 17 | B. Aires | 4-6121 |
| Liverpool | 21 | Nasmyth | 21 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Londres | 21 | High Monarch | 21 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 22 | M. Sarmiento | 22 | B. Aires | 4-1582 |
| Marseille | 23 | Mendoza | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Antuerpia | 23 | Astrida | 25 | Santos | 3-4827 |
| Bordeaux | 24 | Massilia | 25 | B. Aires | 4-6207 |
| Horn | 25 | Eubée | 25 | B. Aires | 4-6207 |
| Southampton | 27 | Almanzora | 28 | B. Aires | 4-8000 |
| Havre | 28 | Groix | 28 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 28 | Avila Star | 28 | B. Aires | 4-7200 |
| Genova | 29 | Duilio | 29 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 31 | Gen. S. Martin | 31 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 31 | Monte Piana | 31 | B. Aires | 3-5840 |
| Amsterdam | 4 | Orania | 4 | B. Aires | 2-9900 |
| Genova | 4 | Florida | 4 | B. Aires | 3-2980 |
| Londres | 4 | High Chieftain | 4 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 8 | Espana | 8 | B. Aires | 4-1582 |
| Southampton | 10 | Alcantara | 10 | B. Aires | 4-8000 |
| Havre | 12 | Groix | 12 | B. Aires | 4-6207 |
| Bremen | 14 | Sierra Nevada | 14 | B. Aires | 4-6121 |
| Hamburgo | 14 | Cap. Arcona | 14 | B. Aires | 4-1582 |
| Trieste | 14 | Neptunia | 14 | B. Aires | 3-5840 |
| Liverpool | 14 | Desendo | 14 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 14 | Bruyere | 16 | B. Aires | 3-4830 |
| Liverpool | 16 | Andal. Star | 18 | B. Aires | 4-1582 |
| Londres | 18 | Gen. Osorio | 20 | B. Aires | 4-7200 |
| Genova | 19 | Giulio Cesare | 19 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 20 | Monte Rosa | 26 | B. Aires | 4-1582 |
| Hamburgo | 26 | Campana | 2 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 5 | Cap Arcona | 4 | B. Aires | 3-2980 |
| Genova | 19 | Gen. Artigas | 19 | B. Aires | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO NAVIOS | Sáe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 13 | Arlanza | 13 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 13 | Delambre | 14 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 13 | Indier | 14 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 14 | Stuart Star | 15 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 15 | Formose | 15 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 15 | High. Brigade | 15 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 16 | Madrid | 16 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 17 | Laplace | 17 | Liverpool | 3-4830 |
| Rio | | Cuyabá | 18 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 19 | Monte Olivia | 19 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Jampana | 20 | Genova | 3-2980 |
| B. Aires | 20 | C. Biancamano | 20 | Genova | 3-5840 |
| Santos | 21 | Baroneza | 21 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 25 | Almeda Star | 25 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 27 | Holbein | 27 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 27 | Princ. Giovanna | 27 | Trieste | 3-5840 |
| B. Aires | 27 | Asturias | 27 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 27 | Espana | 27 | Hamburgo | 4-1582 |
| Santos | 28 | El Paraguayo | 27 | Liverpool | 4-5261 |
| B. Aires | 29 | Zeelandia | 29 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 29 | High Patriot | 29 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 30 | Belle Isle | 30 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 31 | Gen. Artigas | 31 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 2 | Massilia | 2 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | 6 | Sierra Salvada | 6 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 7 | Mendoza | 7 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 9 | Duilio | 9 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 10 | Almanzora | 10 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 12 | Avila Star | 12 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 12 | High Monarch | 12 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 13 | Eubée | 13 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 13 | M. Sarmiento | 13 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 16 | Phidias | 16 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 19 | Orania | 19 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 31 | Gen. S. Martin | 20 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | B. Aires | 3-2930 |
| B. Aires | 22 | Cap. Arcona | 22 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 27 | Neptunia | 27 | Genova | 3-5840 |
| Santos | 28 | Lo Rosarina | 28 | Liverpool | 4-5261 |
| B. Aires | 28 | Monte Piana | 28 | Penova | 3-5840 |
| B. Aires | 4 | Sierra Nevada | 4 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 11 | Gen. Osorio | 11 | Hamburgo | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO NAVIOS | Sáe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 17 | American Legion | 17 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 24 | Eastern Prince | 24 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 24 | B. Aires Maru' | 25 | Am. e Japão | 4-7200 |
| Santos | 30 | Sheridan | 30 | New York | 3-4830 |
| B. Aires | 31 | W. World | 31 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 7 | Western Prince | 7 | New York | 4.5261 |
| B. Aires | 9 | Arabia Marú | 14 | Osaka | 4-7200 |
| B. Aires | 21 | Southern Prince | 21 | New York | 4-5261 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO NAVIOS | Sahe | DESTINO PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| New York | 18 | W. World | 18 | B. Aires | 3-2000 |
| Japão e Africa | 25 | Arabia Maru' | 25 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 25 | Western Prince | 25 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 27 | Santos Maru' | 27 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 1 | Southern Cross | 1 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 8 | Sout. Prince | 8 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 15 | Amer. Legion | 15 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 29 | W. World | 29 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

| NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Santos | 18 | Manaus | 4-2698 | Eça | 13 | B. Aires | 4-2698 |
| Asp. Nasci. | 15 | Penedo | 4-2698 | Arary | 15 | P. Alegre | 3-3566 |
| Itaquatiá | 15 | Cabedello | 3-1900 | Itaperuna | 15 | P. Alegre | 2-7630 |
| Itanagé | 16 | Pará | 3-1900 | Tutoya | 15 | Laguna | 4-2698 |
| Aratimbó | 17 | Cabedello | 3-3268 | Asp. Nasci. | 15 | Penedo | 4-2698 |
| Alice | 17 | Bahia | 3-4653 | Assu' | 15 | P. Alegre | 2-7630 |
| Una | 18 | Amarra | 4-2698 | An. Benev. | 16 | P. Alegre | 4-2698 |
| Poconé | 18 | Belem | 4-2698 | Anna | 16 | Antonina | 3-3448 |
| Itapuca | 19 | Parnahy. | 3-3566 | Ser. Negra | 16 | P. Alegre | 4-3709 |
| Celeste | 20 | Caravell. | 3-4653 | Campinas | 16 | P. Alegre | 3-3268 |
| Itassucé | 20 | Penedo | 3-1900 | Itaquicé | 17 | P. Alegre | 3-1900 |
| C. Castilho | 20 | Pará | 3-3268 | Pyrineus | 17 | P. Alegre | 4-2698 |
| Araraquara | 24 | Cabedello | 3-3268 | Piauhy | 17 | P. Alegre | 2-7630 |
| R. Alves | 25 | Belém | 4-2698 | Itaquy | 17 | P. Alegre | 4-6744 |
| Chuy | 31 | Cabedello | 4-6744 | Cuyabá | 18 | Hambur. | 4-2698 |
| | | | | Araribá | 19 | P. Alegre | 3-3566 |
| | | | | Itaipú | 20 | P. Alegre | 3-3268 |
| | | | | Itapura | 20 | P. Alegre | 3-1900 |
| | | | | Portugal | 22 | P. Alegre | 3-3268 |
| | | | | Itaguassú | 22 | S. Franc. | 3-3566 |
| | | | | G. Alcidio | 23 | P. Alegre | 4-2698 |
| | | | | C. Salles | 25 | P. Alegre | 4-2698 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

**LIBRA, 90 d., 4 13/64, 57$100; á v., 4 11/64, 57$474 — DOLLAR, 12$420 — ESCUDO, $535**

RIO, 12. — O mercado cambial manteve-se calmo, tendo sido mantidas as cotações da libra e do dollar em 57$100 e 12$420, respectivamente.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | |
|---|---|
| Libra, 90 dias | 57$100 |
| Libra, á vista | 57$474 |
| Libra, pelo cabo | — |
| Franco | $680 |
| Marco | 4$135 |
| Franco suisso | 3$355 |
| Escudo | $535 |
| Lira | $905 |
| Peseta | 1$450 |
| Franco belga | 2$395 |
| Dollar | 12$420 |
| Peso argentino (papel) | 4$390 |
| Montevidéo | 7$000 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

| | |
|---|---|
| Libra | 56$170 |
| Dollar | 12$060 |
| Franco | $640 |
| Libra | $860 |
| Marco | 3$870 |

A' VISTA

| | |
|---|---|
| Libra | 56$570 |
| Dollar | 12$160 |
| Franco | $643 |
| Lira | $870 |
| Marco | 3$930 |

CABOGRAMMAS

| | |
|---|---|
| Libra | 56$770 |
| Dollar | 12$210 |

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$ ouro.

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | |
|---|---|
| Londres, 90 dias, 4 13/64 | 57$100 |
| Londres, á vista, 4 5/32 | 57$744 |
| Paris | $680 |
| Italia | $910 |
| Allemanha | 4$135 |
| Portugal | $537 |
| Belgica (ouro) | 2$395 |
| Hespanha | 1$450 |
| Suissa | 3$355 |
| Nova York (á vista) | 12$420 |
| Montevidéo | 7$000 |
| Buenos Aires (peso papel) | 4$390 |
| Japão | 3$580 |
| Hollanda (florim) | 7$000 |

MERCADO DE MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra esterlina (ouro) | 103$000 |
| Lira | 1$080 |
| Escudo | $660 |

### EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 12. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprou libras a 56$170 e dollares a 12$060.

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | ¾ % | ¾ % |

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em Nova York, 3 mezes, t/v. | 1 % | 1 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/c. | 1 ⅛ % | 1 ⅛ % |
| Londres, s/Bruxellas, á v., £ | 23.72 | 23.73 |
| Genova, s/Londres, á v., £ | N/cotado | 68.05 |
| Madrid, s/Londres, á v., £ | N/cotado | 39.62 |
| Genova, s/Paris, á v., 100 fs. | N/cotado | 74.60 |
| Lisboa, s/Londres, t/v., £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, t/c., £ | 98.75 | 98.75 |

ABERTURA

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 4.48.75 | 4.49.00 |
| S/Genova | 63.03 | 63.05 |
| S/Madrid | 39.28 | 39.62 |
| S/Paris | 84.53 | 84.56 |
| S/Lisboa | 109.75 | 109.75 |
| S/Berlim | 13.88 | 13.88 |
| S/Amsterdam | 8.20 | 8.20 |
| S/Berne | 17.11 | 17.12 |
| S/Bruxellas | 23.72 | 23.73 |

FECHAMENTO (13.39)

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 4.48.25 | 4.49.00 |
| S/Genova | 63.00 | 63.05 |
| S/Madrid | 39.62 | 39.62 |
| S/Paris | 84.53 | 84.56 |
| S/Lisboa | 109.75 | 109.75 |
| S/Berlim | 13.88 | 13.88 |
| S/Amsterdam | 8.20 | 8.20 |
| S/Berne | 17.11 | 17.12 |
| S/Bruxellas | 23.72 | 23.73 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO (15.15)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres por libra | 4.49.25 | 4.49.00 |
| S/Paris, por franco | 5.31.50 | 5.31.50 |
| S/Genova, por lira | 7.14.00 | 7.14.50 |
| S/Amsterdam, por florim | 54.30 | 54.80 |
| S/Madrid, por peseta | 11.35 | 11.36 |
| S/Berne, por franco | 26.27 | 26.28 |
| S/Bruxellas, por franco | 18.74 | 18.95 |
| S/Berlim, por marco | 32.39 | 32.30 |

NOVA YORK, 12.

ABERTURA (9.45)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 4.48.25 | 4.49.25 |
| S/Paris, por franco | 5.30.50 | 5.31.50 |
| S/Genova, por lira | 7.14.00 | 7.14.00 |
| S/Madrid, por peseta | 11.37 | 11.35 |
| S/Amsterdam, por florim | 54.85 | 54.80 |
| S/Berne, por franco | 26.25 | 26.27 |
| S/Bruxellas, por franco | 18.95 | 18.94 |
| S/Berlim, por marco | 32.39 | 32.39 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por $ ouro, t/v. | 41 28/32 | 41 23/32 |
| S/Londres, por $ ouro, t/v. | 42 ¼ | 42 ¼ |

### EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12.

FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por $ ouro, t/v. | 34 ¾ | 34 ¼ |
| S/Londres, por $ ouro, t/c. | 35 | 35 |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 12. — A Bolsa de Titulos correu com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 14 Uniformisadas | — | 880$000 |
| 1 Div. Emissões, 500$, n. | — | 850$000 |
| 3.250 Idem, nom., 1:000$000 | 878$000 | 884$000 |
| 141 Idem, port., 1:000$000 | — | 873$000 |
| 34 Obg. do Thesouro, 1930 | — | 996$000 |
| 194 Municipaes, 1920, port. | — | 158$000 |
| 10 Idem, 1906, port. | — | 165$000 |
| 20 Idem, 1921 | 176$000 | 180$000 |
| 60 Idem, 7 %, pt., D. 1.535 | 176$500 | 177$000 |
| 55 Idem, 7 %, pt., D. 2.097 | — | 175$000 |
| 100 Idem, 7 %, pt., D. 3.264 | — | 177$500 |
| 20 Minas, 5 %, pt., D. 9.555 | — | 706$000 |
| 1 Idem, 5 %, nom. | — | 710$000 |
| 50 Obg. de Minas, 1:000$ | — | 1:087$000 |
| 1 Est. Rio, 8 %, D. 2.316 | — | 920$000 |

BANCOS E COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| 13 Banco Mercantil | — | 450$000 |
| 41 Banco do Brasil | — | 388$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| Uniformisadas, de 1:000$000 | 882$000 | 879$000 |
| Div. Emissões, 1:000$, nom. | 882$000 | 878$000 |
| Div. Emissões, 1:000$, port. | 873$000 | 872$000 |
| Emprestimo de 1903, port. | 895$000 | 880$000 |
| Obg. do Thesouro, 1921 | — | 1:012$000 |
| Obg. do Thesouro, 1930 | 997$000 | 995$000 |
| Obg. Ferroviarias, 3.ª em. | — | 1:010$000 |
| Ap. Municipaes, 1906, port. | — | 163$000 |
| Ap. Municipaes, 1914, port. | 159$000 | 158$000 |
| Ap. Municipaes, 1917, port. | — | 157$000 |
| Ap. Municipaes, 1920, port. | 159$000 | 158$000 |
| Ap. Municipaes, 1931, port. | 176$500 | 176$000 |
| Ap. Municip., 7 %, D. 1.622 | — | — |
| Ap. Municipaes, D. 1.535 | 177$000 | 176$000 |
| Ap. Municipaes, D. 1.980 | — | — |
| Ap. Municipaes, (D. 1.948) | — | — |
| Ap. Municipaes, D. 1.999 | 185$000 | 180$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.093 | — | 184$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.097 | 176$000 | 175$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.339 | 175$000 | 174$000 |
| Ap. Municipaes, D. 3.264 | 178$000 | 177$500 |
| Petropolis | — | — |
| Pref. Alegrete, 12 %, (port.) | — | 1:000$000 |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | 1:000$000 |
| Pref. Gravatahy, 8 % | — | 1:000$000 |
| Minas Geraes, 1:000$, port. | 710$000 | 700$000 |
| M. Geraes, 1:000$, pt., 5 % | 708$000 | 704$000 |
| M. Geraes, 1:000$, nom., 5 % | — | 680$000 |
| M. Geraes, 1:000$, port., 7 % | — | 876$000 |
| Obg. de Minas, 9 % | 1:088$000 | 1:086$000 |
| Rio de Janeiro, 1:000$, 8 % | 103$000 | 102$500 |
| Rio de Jan., 500$, 8 %, port. | 465$000 | 455$000 |
| R. de Jan., 8 %, (2.316) | — | 905$000 |

BANCOS E COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 388$000 | 386$000 |
| Banco do Commercio | 130$000 | — |
| Banco Mercantil | — | 458$000 |
| Banco Boa Vista | — | 515$000 |
| Banco dos Funccion. Publicos | 48$000 | 46$500 |
| Banco Portuguez, port. | 78$000 | 77$000 |
| Previdente | 2:600$000 | 2:400$000 |
| Banco dos Varejistas | 1:500$000 | 1:300$000 |
| America Fabril | 190$000 | 182$000 |
| Brasil Industrial | — | — |
| Alliança | 100$000 | — |
| Corcovado | 50$000 | 40$000 |
| Manufactora | 80$000 | 70$000 |
| Nova America | 170$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 78$000 |
| Petropolitana | 90$000 | — |
| Jardim Botanico, (int.) | 145$000 | — |
| Taubaté Industrial | 520$000 | — |
| São Jeronymo | 118$500 | 117$000 |
| Docas de Santos, nom. | 250$000 | — |
| Docas de Santos, nom. | 245$000 | 240$000 |
| Mercado | 260$000 | — |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Confiança | 110$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 156$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 190$000 |
| Docas da Bahia | — | 375$000 |
| Docas de Santos | 190$000 | 189$000 |
| Bellas Artes | 204$000 | 201$000 |
| Nova America | — | 1:020$000 |
| Manufactora | 192$000 | 190$000 |
| Ind. Jacuecanga | 1:000$000 | 999$500 |
| Mercado | — | 210$000 |

## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 11 DO CORRENTE

A situação do mercado de titulos publicos e particulares não soffreu modificações dignas de apreço. Os negocios attingiram 332:154$, sendo 97:601$ realizados no pregão da abertura e 234:553$ no do fechamento.

Os titulos publicos tiveram negocios no valor de 77:390$ e os titulos particulares no de 254:794$000.

Os papeis particulares continuaram a ser mais destacados.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

2 — Obrigs do Estado "921" port., 725$; 1 — Obrig. do Estado "922", port., "ex-juros", 660$; 1 — Obrigs. Estado "1921", port. "ex-juros", 500$, 333$000; 10:000$ — Obrigs. Estado" Café", 497$; 7:200$ — Bonus Thesouro 3 "C", 96$; 1:000$ — Bonus Thesouro 12 "B", 93$000; 1:00$ — Bonus Thesouro 8 "B", 97$; 1:000$ — Bonus Thesouro 9 "B", 96$000.

Titulos particulares

20 — 20 — 14 — 100 — 10 — 60 16 — Ac. Paulista, nom., 233$; 97 — Acs. Paulista, port., def., 228$; 10 — Acs. Banco Commercial, integrs.. 260$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

10:000$ — 5:000$ — 5:000$ — 1:340$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrigs. Estado "Café", 497$; 10:000$ — Obrigs. Estado "café "ex-juros", 470$; 58:700$ Obrigs. Estado "Café", 496$; 1 — Apolice Estado 3ª serie — 500$, 325$; 50 — Letras Camara, Capital "1926", 978$00; 100$ — Bonus Thesouro 6 "B", 99$250.

Titulos particulares

100 — 100 — 20 — 5 — 80 — 71 — 20 — Acs. Cia. Paulista, nom., 223$; 10 — Acs. Banco de São Paulo, 165$; 250 — 8 — Acs. Companhia Paulista de Seguros, 325$; — 2 Acs. Banco Commercial, Integres, 260$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes:

Obrigações "1921", port., juros: 7°|°, 1|1-1|7, vend., 750$; comp., —; Obrigações "1922", port., 7 °|°, 1|1-1|7, 730$; —; Obrigações do Estado "Café", 498$; 496$; Apolices 3ª a 6ª e 12ª, 660$; —; Apolices, 7ª a 11ª, 13ª a 15ª, —; 650$; B. Thesouro s|c., "C", 100$ a 1:000$, —; 92$500; B. Thesouro s|c., 6 "C", 100$ a 1:000$, —; 92$; B. Thesouro s|c., 6 "C", 10:000$, —; 91$; B. Thesouro 7 "B", 100$ a 10:000$, —; 98$; B. Thesouro 8 "B", 100$ a 10:000$, —; 97$; B. Thesouro 9 "B", 100$ a 10:000$, —; 96$; B. Thesouro 10 "B", 100$ a 10:000$, —; 95$; B. Thesouro 11 "B", 100$ a 10:000$, —; 94$; B. Thesouro 12 "B", 100$ a 10:000$, —; 93$; B. Thesouro, 2 "C", 100$ a 10:000$, —; 92$; B. Thesouro 2 "C", 10:000$, —; 91$500; B. Thesouro 3 "C", 100$ a 10:000$, —; 91$; B. Thesouro 4 "C", 100$ a 10:000$, —; 90$; B. Thesouro 5 "C", 100$ a 10:000$, —; 89$250; B. Thesouro 6 "C", 100$ a 10:000$, —; 90$; 88$500.

Municipaes:

Capital (Viaducto), 7 °|°, 1|3-1|11, —; 65$; Capital "1913", 7 °|°, 20|6-21|12, —; 94$; Capital "1919", 7 °|°, 1|4-1|10, 96$, —; Capital "1925" 8 °|°, 1|3-1|9, —; 958$00; Capital "1926" 8 °|°, 1|5-1|11, 98$; 96$; Apolices "1929", 940$; 900$; Apolices "1931", 950$; 910$; Ribeirão Preto, 8°|°, 1|1-1|7, —; 94$; Itú, 60$000; Salto do Itú, —; 80$; Botucatú, 8 por cento, 30|5-30|11, —; 94$; Agudos, 10 por cento, 30|4-31|10, 500$; 400$; Araras, 1ª e 2ª, —; 90$; Jahú,

Continúa na 15ª pagina

## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE DE PASSAGEIROS

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Southampton e escalas.

ASTURIAS — Esperado de Southampton e escalas ás 15 horas, sairá ás 24 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

BELLE ISLE - Esperado do Havre e escalas ás 7 horas, sairá á tarde, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

INDIER — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 15 horas, sairá amanhã (14), do armazem 17, para Antuerpia e escalas.

AMANHÃ

ZEELANDIA — Esperado de Amsterdam e escalas pela manhã, sairá á tarde, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

MERCATOR — Sairá para portos da Finlandia.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas, hoje, 13 do corrente.

BARBACENA — De Santos hoje, 13 do corrente.

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 13 do corrente.

MERCATOR - De Buenos Aires amanhã, 14 do corrente, sairá no mesmo dia para portos da Finlandia.

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas, amanhã, 14 do corrente.

SERRA BRANCA — De Campos amanhã, 14 do corrente, sairá a 15 para Campos.

STUART STAR — De Buenos Aires e escalas amanhã, 14 do corrente.

PYRINEUS — De Recife e escalas, a 15 do corrente.

SERRA NEGRA — Do sul, a 15 do corrente, sairá a 20, para Santos, Paranaguá, Antonina, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SABOR — Da Europa, a 16 do corrente.

UNA — De Florianopolis e escalas, a 16 do corrente.

CUYABÁ — De Santos, a 17 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém, a 17 do corrente.

COM. ALCIDIO - De Porto Alegre e escalas, a 17 do corrente.

ITASSUCÊ — De Porto Alegre e escalas, a 18 do corrente.

ITAPURA — De Cabedello e escalas, a 18 do corrente.

SIRIS — Do sul, a 18 do corrente, sairá a 19 para a Europa.

SERGIPE — De Rosario, a 20 do corrente.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 21 do corrente.

BARONEZA — De Santos, a 21 do corrente.

LAURA C. — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

ISELOHN — Da Europa, provavelmente a 21 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

PARÁ — De Belem e escalas, a 24 do corrente.

UBÁ — De Cardiff e escalas, a 25 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 25 do corrente.

WEST CAMARGO — Esperado a 25 do corrente.

JOAZEIRO — De Manáos e escalas, a 28 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

BRITTANY — De Liverpool, a 28 do corrente.

PHRYGIA — Do sul, a 28 do corrente.

EL PARAGUAYO — Do sul, a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 30 de agosto, do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, a 3 de setembro.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

SANTAREM — De Tampico, a 5 de setembro.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 10 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedenshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 7 de setembro.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm. |
|---|---|
| ANGELA | 1 |
| ARLANZA | 17 |
| ASTURIAS | 18 |
| BELLE ISLE | 16 |
| DURBAN (cruzador) | Praça Mauá |
| DELNORTE | 18 |
| INSP. BENEDETTO (pateo) | 13 |
| INDIER (14) | 17 |
| LAGUNA | 1 |
| NAVIGATOR | 7 |
| SANTOS | 14 |
| SAN MACEDONIO | 16 |
| UÇA | E |
| VENUS | 2 |
| ZEELANDIA (14) | 18 |









## CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Coruna, Cherburgo e Southampton, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior, até ás 9 ½, para o exterior e com porte duplo, até ás 10.

ASTURIAS - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

AMANHÃ

ZEELANDIA — Para Santos, R. Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.





## CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Zeppelin | Quarta, 9 | 10 horas |
| Condor | Quintas | 15 horas |
| Panair | Quartas | 15,45 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

SAHIDAS PARA O NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Zeppelin | Quinta, 10 | 8 horas |
| Condor | Quintas | 6 horas |
| Panair | Sabbados | 6 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

CHEGADAS DO SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quartas | 15 horas |
| Condor | Sabbados | 15 " |
| Panair | Sextas | 16,30 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

SAHIDAS PARA O SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Terças | 6 horas |
| Condor | Sextas | 6 " |
| Panair | Quintas | 6 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

# ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

## CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Agosto de 1933

O mercado abriu hontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 695 saccas.

A pauta semanal de 7 a 13 de agosto é de 1$000; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 10 ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 10$700 |
| Typo 4 | 10$400 |
| Typo 5 | 10$100 |
| Typo 6 | 9$800 |
| Typo 7 | 9$500 |
| Typo 8 | 9$400 |

MOVIMENTO DO DIA 11

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 10 | | 323.405 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas) | 8.208 | |
| Pela Maritima | 4.563 | |
| Regulador | 215 | 12.986 |
| Total | | 336.391 |
| Saidas: | | |
| America do Sul | 2.665 | |
| Cabotagem | 295 | |
| Consumo local no dia 11 | 500 | |
| Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 11 | 4 | 3.464 |
| Total | | 332.927 |
| Café entreg. como bonificação de 10 % | 1.610 | |
| Café devolvido | 123 | 1.733 |
| Stock em 11 | | 334.660 |
| Idem, anno passado | | 264.379 |
| Entradas geraes em 11 | | 104.823 |
| Desde 1 de julho | | 385.857 |
| Saidas geraes em 11 | | 131.845 |
| Desde 1 de julho | | 469.890 |

Foram registradas hontem vendas num total de 777 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Hard Rand & Cia.
Pedro Treitler & Cia.
Carneiro, Bastos Garcia & C. Lt.

ESTIMATIVA DE COLHEITAS DA SAFRA 1933-1934

Dados fornecidos pelo Boletim Mensal do Centro de Commercio do Café:

| Brasil: | |
|---|---|
| Est. de S. Paulo | 20.600.000 |
| Est. de Minas Geraes | 5.500.000 |
| Est. do Espirito Santo | 1.500.000 |
| Est. do Rio de Janeiro | 1.200.000 |
| Est. do Paraná | 400.000 |
| Est. da Bahia | 250.000 |
| Est. de Pernambuco | 100.000 |
| Est. de Goyaz | 50.000 |
| | 29.600.000 |
| Outras procedencias: | |
| Colombia | 3.100.000 |
| Indias Hollandezas | 1.600.000 |
| Venezuela | 900.000 |
| Africa | 1.100.000 |
| Guatemala | 675.000 |
| Porto Rico | 25.000 |
| Mexico | 700.000 |
| Haiti e S. Domingos | 600.000 |
| S. Salvador | 700.000 |
| Costa Rica | 360.000 |
| Jamaica, Equador e Honduras | 230.000 |
| Indias Britannicas | 220.000 |
| Nicaragua | 150.000 |
| | 10.360.000 |
| Resumo: | |
| Brasil | 29.600.000 |
| Outras procedencias | 10.360.000 |
| Total | 39.960.000 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. - Entradas de café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 21.000 | 23.000 | — |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 4.000 | 6.000 | — |
| Total | 25.000 | 29.000 | — |

O anno passado não houve entradas de café.

### EM SANTOS

SANTOS, 12.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em agt. | 12$300 | 12$300 |
| Entrega em set. | 12$300 | 12$300 |
| " em out. | 12$600 | 12$600 |
| " em nov. | 12$600 | 12$500 |
| Vendas do dia | — | — |
| Mercado | Paral. | Paral. |

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$800; anterior, 12$800.

Embarques — Hoje, 34.062; anterior, 23.772 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 30.350; anterior, 22.098 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.429.346; anterior, 1.433.588 saccas.

Saidas — Para a Europa, 18.781 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 11. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo | — | — | — |
| Para Santos | 4.000 | 1.000 | — |
| Total | 4.000 | 1.000 | — |

O anno passado esteve paralysado.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 12. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas | 2.062 |
| Saidas | 1.060 |
| Em stock | 87.391 |

### NO HAVRE

HAVRE, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 127 | 126 ¾ |
| " em dez. | 124 ¼ | 124 |
| " em março | 141 | 141 |
| " em maio | 138 ¾ | 138 ¾ |
| Vendas do dia | 1.000 | 1.000 |
| Mercado | Estav. | Calmo |

Alta de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: | | |
| Sup. Santos prompto p/embarque | 41/6 | 41/6 |
| Typo 7: | | |
| Rio, prompto para embarque | 35/6 | 35/6 |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 12. — Não houve cotações neste mercado.

Entradas:

| | | |
|---|---|---|
| Sta. Catharina | 200 | |
| Campos | 5.800 | 6.000 |
| Total | | 38.660 |
| Saidas | | 11.835 |
| Stock em 11 | | 21.825 |
| Entradas geraes | | 55.102 |
| Saidas geraes | | 68.932 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12. — Não houve cotações neste mercado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks. | |
| Mercado | Fraco | Estav. |
| Brutos seccos | n/c. | 5$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks. |
|---|---|
| Desde hontem | 400 |
| De 1.º de set. p. | 3.543.200 3.543.200 |

EXPORTAÇÃO

| | |
|---|---|
| Santos | 2.900 |
| Sul do Brasil | 1.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 71.700 71.700 |

### EM LONDRES

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entrega em agt. | 4/11 ¼ | 5/ |
| " em set. | 4/11 ¾ | 5/0 ½ |
| " em out. | 5/ | 5/1 |
| " em dez. | 5/2 ¾ | 5/3 ¼ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 1.42 | 1.44 |
| " em dez. | 1.49 | 1.51 |
| " em março | 1.56 | 1.56 |
| " em maio | 1.61 | 1.62 |

Mercado apenas estavel. Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Moinho Inglez:

| | |
|---|---|
| Semolina | 39$000 |
| Budha | 37$000 |
| Soberana | 36$000 |
| Nacional | 35$000 |

Moinho da Luz:

| | |
|---|---|
| Semolina | 39$000 |
| Luz | 37$000 |
| Tres Corôas | 36$000 |
| Brilhante | 35$000 |

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

| | |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Farello | 4$500 a 5$000 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 9$500 a 10$500 |
| Moinho Inglez: | |
| Farello | 4$300 a 5$000 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 9$500 a 10$500 |
| Aveia, 40 ks. | — 16$500 |
| Moinho da Luz: | |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Farello | 4$800 a 5$000 |
| Remoido | 9$000 a 10$500 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em agt. | 6.14 | 6.38 |
| " em set. | 6.14 | 6.36 |
| " em out. | 6.17 | 6.38 |
| Mercado | Acces. | Estav. |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 6.50 | 6.60 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 98.50 | 101.87 |
| " em dez. | 98.50 | 104.87 |

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

| Moinho Fluminense: | |
|---|---|
| Semolina | 39$000 |
| Especial | 37$000 |
| Bôa Sorte | 36$000 |
| Diamantina | 35$000 |
| S. Leopoldo | 35$000 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 12 DO CORRENTE

| | |
|---|---|
| Sello: 56:373$780. | |
| Ouro | 88:041$328 |
| Papel | 83:163$060 |
| Total | 171:204$908 |
| Renda arrecadada de 1 a 12 | 3.369:655$108 |
| No anno passado | 3.270:550$378 |
| Differença á maior em 1933 | 99:104$732 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| | Por 60 kilos | |
| Arroz agulha amarellão | 68$000 | 70$000 |
| Arroz agulha especial (brilhado) | 68$000 | 70$000 |
| Arroz agulha de 1.ª (brilhado) | 58$000 | 60$000 |
| Arroz agulha especial | 64$000 | 66$000 |
| Arroz agulha, de 1.ª | 60$000 | 62$000 |
| Arroz agulha, de 2.ª | 54$000 | 56$000 |
| Arroz agulha, de 3.ª | 48$000 | 50$000 |
| Arroz japonez especial | 47$000 | 48$000 |
| Arroz japonez de 1.ª | 44$000 | 45$000 |
| Arroz japonez de 2.ª | 42$000 | 43$000 |
| Arroz japonez regular | 39$000 | 40$000 |
| Sanga, 60 kilos | 21$000 | 23$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $480 | $500 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 13$000 | 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$000 | 1$100 |
| Araruta, kilo | 1$200 | 1$400 |
| Batatas do interior, kilo | $800 | $850 |
| Batatas do sul, kilo | $500 | $740 |
| Batatas estrangeiras, caixa | 33$000 | 34$000 |
| Ervilhas, kilo | 8$000 | 8$200 |
| Farinha de mandioca especial, 50 kilos | 21$500 | 22$000 |
| Farinha de mandioca fina, 50 kilos | 18$000 | 18$500 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos | 14$000 | 14$500 |
| Farinha grossa, 50 kilos | 11$000 | 12$000 |
| Fubá mimoso, 50 kilos | 10$000 | 11$000 |
| Fubá extra-fino, 50 kilos | 18$000 | 20$000 |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 33$000 | 34$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 25$000 | 26$000 |
| Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos | 50$000 | 62$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | — | Nominal — |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 37$000 | 38$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 30$000 | 32$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | 30$000 | 32$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 42$000 | 45$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$600 | 2$700 |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos | 15$000 | 16$000 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos | 14$000 | 14$500 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 12$500 | 13$000 |
| Polvilho do sul, kilo | $650 | $700 |
| Tapioca, kilo | $600 | $750 |
| OUTROS GENEROS | | |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 | 2$500 |
| Alhos estrangeiros, cento | 5$000 | 5$500 |
| Bacalhão especial, 58 kilos | 135$000 | 175$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 135$000 | 140$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos | 105$000 | 110$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 105$000 | 106$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 103$000 | 104$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 105$000 | 112$000 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 49$000 | 56$000 |
| Herva matte, kilo | $650 | $700 |
| Linguas defumadas, uma | 2$000 | 2$100 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo | 2$200 | 2$250 |
| Lombo de porco salgado, (do sul), kilo | 1$400 | 1$500 |
| Manteiga do interior, kilo | 5$800 | 6$400 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$400 | 1$500 |
| Toucinho paulista, kilo | 1$800 | 1$900 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$000 | 2$200 |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo | 2$100 | 3$300 |
| Patos e mantas mineiro, kilo | 1$700 | 1$900 |
| Patos e mantas, nacional, kilo | 1$500 | 1$800 |



## BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

7 o/o, 2|3-1|9, —; 82$; Jardinopolis, —; 70$; Limeira, —; 92$; Piracicaba, —, 900$000.

Particulares

Acções de bancos:

Brasil —; 360$; Commercio e Industria, 362$; 355$; Commercial, 60 o/o, 133$; —; Commercial, Integr., 255$; 250$; S. Paulo, 167$; 163$; Noroeste, Integr., 145$; —; Italo Brasileiro, —; 160$; Estado de São Paulo, —; 160$; Café, 50 o/o, —; 60$; Café, Integr., —; 100$000.

Acções de companhias:

Paulista, nom., 225$500; réis 225$00; Mogyana E. de Ferro, 71$; 60$; Antarctica Paulista, —; 210$; Armazens Geraes, —; 215$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista, port. caut., —; 225$; Paulista, port. def. 4, 225$; 227$; Commercio e Exportação, —; 100$000.

| | | |
|---|---|---|
| " em set. | n/c. | 44$000 |
| " em out. | n/c. | 44$000 |
| " em nov. | n/c. | 45$000 |
| " em dez. | n/c. | 45$000 |
| " em jan. | n/c. | 30$200 |

Foram vendidos 500 fardos. Mercado frouxo.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks. | |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| 1.ª sorte, comp. | 53$000 | 53$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 80 ks. | |
|---|---|---|
| Desde hontem | — | 100 |
| De 1.º de set. p. | 101.000 | 101.000 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 3.800 | 4.000 |

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Acces. | Acces. |
| Pernambuco Fair | 5.75 | 6.00 |
| Maceió Fair | 5.75 | 6.00 |
| Am. Fully Midl. | 5.65 | 5.90 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em out. | 5.43 | 5.59 |
| " em jan. | 5.49 | 5.65 |
| " em março | 5.52 | 5.69 |
| " em maio. | 5.56 | 5.72 |

Disponivel brasileiro - Baixa de 25 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 25 pontos.

Termo americano - Baixa de 16 a 17 pontos.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em out. | 9.48 | 9.40 |
| " em jan. | 9.72 | 9.68 |
| " em março | 9.83 | 9.82 |
| " em maio | 9.97 | 10.00 |

Commercio em geral activo e em maior parte para entrega proxima. Compras especulativas.

Alta de 1 a 8 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

## ALGODÃO

O mercado continuou hontem frouxo, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c. |
| Sertão | T. 3 | 35$000 | T. 5 | 33$000 |
| Seridó | T. 3 | 38$000 | T. 4 | 37$000 |
| Mattas | T. 3 | 33$000 | T. 5 | 32$000 |

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista | T. 3 | 45$500 | T. 5 | 42$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 41$000 | T. 4 | 40$000 |
| Sertões | T. 3 | 39$000 | T. 5 | 36$000 |
| Ceará | T. 3 | nomin. | T. 5 | 35$000 |
| Mattas | T. 3 | 34$000 | T. 5 | 32$000 |
| Paulista | T. 3 | 37$000 | T. 5 | 35$000 |

MOVIMENTO DO DIA 11

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 10 | | 8.288 |
| Entradas: | | |
| Rio G. do Norte | 158 | |
| João Pessoa | 94 | |
| Santos | 40 | 292 |
| Total | | 8.580 |
| Saidas | | 570 |
| Stock em 11 | | 8.010 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | n/c. | 43$500 |

## ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hontem firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 48$000 a 51$000 |
| Crystal amarello | — Nominal — |
| Demerara | — Nominal — |
| Mascavinho | n/c. n/c. |
| 3.º jacto | n/c. n/c. |

MOVIMENTO DO DIA 11

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 10 | 27.660 |





## Leilões de Penhores



### CAIXAS DOS CORREIOS

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Estando para ser substituidas as caixas simples de ns. 1 a 2088 (excluidas as de ns. 1441 a 1558), pelas que ora se installam no predio á rua 1º de Março, devem os srs. assignantes, do dia 13 em deante, apresentar no novo local todas as chaves que foram adquiridas no Correio, afim de serem trocadas.

Quato aos assignantes das caixas duplas e quadruplas o encarregado do serviço os attenderá para o mesmo fim, caso não funccionem as chaves que possuem."

### O ULTIMO NUMERO DE "O MALHO"

O numero d'"O Malho", hontem distribuido, agora renovado e transformado numa interessantissima revista de arte e de actualidade, está verdadeiramente soberbo. Não vale a pena destacar assumptos. Todos valem. Só a capa, uma caricatura de Martiniano, é um primor.

### A Federação pelo Progresso Feminino e a sua remodelação

#### Tratando da situação actual da mulher, deante das grandes modificações recentes

Na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, realizou-se uma reunião das principaes dirigentes do movimento feminino brasileiro, para deliberarem sobre as directrizes futuras da campanha feminista nacional.

A dra. Bertha Lutz, presidente da Federação e leader do momento, expoz ás suas principaes collaboradoras a situação actual da mulher e a necessidade, em vista das grandes modificações havidas recentemente de fazer-se uma reforma do movimento organizado. Pediu a cada um que formulasse as suas suggestões. Falaram varias oradoras. A seguir, a dra. Bertha Lutz nomeou uma commissão para a elaboração do ante-projecto da reforma, escolhendo os seus membros na ala mais jovem e mais adeantada, como sejam as dras. Carmen Portinho, Maria Esther Ramalho, Nidia Moura, Almerinda Farias Gama e outras.

Uma vez elaborado o ante-projecto, será submettido ao elemento mais experimentado, sob a chefia de Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso, Anna Amelia, e outras e finalmente submettido á Convenção das delegadas das associações nacionaes e estaduaes confederadas.

Uma vez approvado será o plano de reforma posto immediatamente em execução.



### Entrega de diplomas na Escola Progressiva de Córte e Alta Costura

A Escola Progressiva de Córte e Alta Costura, dirigida pela professora mme. Noemia Rangel Amaral, e installada á rua Conde Bomfim, realiza no proximo dia 14, ás 17 horas, a cerimonia da entrega de diploma ás alumnas que concluiram o curso.

### "O Georgista"

A imprensa carioca está enriquecida desde hontem com o apparecimento de um novo orgão de caracter puramente ideologico. Trata-se da revista mensal "O Georgista", que, como o seu nome indica, se propõe a divulgar pelo Brasil os postulados e as doutrinas economico-sociaes prégadas pelo georgismo. Este systema, como se sabe, procura combater a um tempo o individualismo ferrenho e o communismo avassallador, ambos perniciosos e injustos, defendendo igualmente o individuo e a collectividade pela harmonização dos seus interesses que, em vez de se ferirem e se opporem se correlatam e se completam.

"O Georgista", que apparece com optima e variada collaboração, publica como folhetim a grande obra "Progresso e Pobreza" de Henry George, trabalho de transcendente valor que todos os sociologos e economistas devem ler e nelle meditar.

"O Georgista" encontrar-se-á á venda no dia 1º de cada mez em uma das bancas de jornaes da Galeria Cruzeiro e é publicado sob a direcção dos srs. Jorge Henriques e João Paulo, bem conhecidos pelos seus trabalhos sobre a ideologia do interessante periodico.

## A chamado do ministro da Guerra

Chegou a esta capital, procedente de Matto Grosso, de onde veiu a chamado do ministro da Guerra, o tenente-coronel Germack Possolo, do Regimento de Artilharia Mixta.



## Para attender aos serviços dos "fundings"

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros em Londres, a quantia de £ 59.020, para attender aos serviços dos fundings no corrente mez".

## A viagem de inspecção do director da Aviação Militar

Como foi annunciado, o general Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, partiu hontem, ás 10 horas, em viagem de inspecção aos destacamentos aereos do Sul. O general Gaspar Dutra chegou á capital paulista ás 12,15 horas, devendo proseguir a sua viagem após ligeira demora alli.

## Correspondencia aerea entre Curityba e São Paulo

O sr. ministro da Viação determinou á Repartição dos Correios que, a titulo provisorio, fizesse expedição de malas postaes, entre São Paulo e Curityba, pelos aviões de Aerolloyd Iguassú S. A., nas condições estabelecidas para as empresas particulares que operam em territorio nacional.

SUPPLEMENTO

# Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1933

E' estreita esta ruazinha. E mal calçada: as pedras, deslocadas umas, acavalladas outras, offerecem tropeços ao passo incauto. As casas são velhas. Portas sujas, lambuzadas de gordura. Janellas baixas, com venezianas de mysterio. Um ar de dolorosa decadencia em tudo. Apenas o arvoredo é sadio, exuberante, projectando sombras espessas nas paredes. O guarda, somnolento, passeia de um extremo a outro da rua, devagar, como que se arrastando. Não passa ninguem.

Um gato atravessa aos pulos a zona illuminada de um lampeão. Pára um momento, desconfiado; depois segue. Outro gato apparece então, de olhos fixos no primeiro. Somem-se pela sombra...

Na rua deserta alguem ha em vigilia, atraz de uma porta negra, olhando pela fresta, sentada num banco, o rosto apoiado na mão. São 3 da manhã. Já todas as outras casas estão fechadas. Entretanto, pode ainda passar um homem... Pode ter saido do jogo, trazer bastante dinheiro... Pode vir embriagado... Os embriagados deixam quasi tudo o que trazem na carteira e pensam depois que perderam...

Os passos do rondante sôam martellados e methodicos, na esquina. Nenhum outro rumor perturba a pequena rua, com os lampeões amortecidos entre as grandes copas das arvores da calçada. A paz é religiosa, de igreja, de descanso de alma.

O guarda não gosta da solidão. Vem voltando a passo tardo, para continuar a conversa. E' a mulher que se deita mais tarde na rua, essa que ainda espera. Fica até o clarear do dia, penosamente. Elle espairece com ella esse tedio angustioso da ronda. Conversam aos pedaços, interrompendo-se ás vezes por motivos pessoaes e respectivos: elle, para percorrer a rua; ella, porque se recolhe, durante vinte minutos, de vez em quando...

— Eu conheci muito... Você conheceu?

— Morou aqui, no 57. A vida é isso.

— Ella era da minha terra, Barra Mansa.

— Quem havia de dizer! Oito facadas!

— O sujeito parece que foi fuzileiro naval.

— Essa gente é isso. Onde é que já se viu fuzileiro prestar?

Ficam calados um instante revolvendo as idéas, docemente, com pena da imprudente que acreditou em fuzileiro naval e acabou na ponta da faca.

Os dois gatos de ha pouco reapparecem, encrespando-se, bufando, hostis.

Um terceiro, de longe, attento, observa, com uma patinha cautelosa suspensa. Approxima-se um pouco e de novo pára, observando, a patinha sempre no ar.

— Foram oito ou nove as facadas?

— O "Jornal do Brasil" disse oito.

O guarda puxa de um palito e começa a limpar os dentes, reflectindo. No extremo da rua vem vindo alguem. Elle põe-se a andar e despede-se com um gesto molle de adeus indifferente. Ella responde, carinhosa:

— Até já, "seu" Maciel.

Na rua erma, á sombra das arvores, os gatos bufam, rosnam, miam: miados longos, de gana irreprimivel. Subito, correm os tres de embolada e escalam rapidos um muro. Vão surgir na corcova de um telhado, ao luar, continuando o terceto de violoncellos famosos.

O vulto que vinha vindo não pára. A porta entreabriu-se mais quando elle passou e uma palavra doce borrifou a cara do desconhecido. A luz do lampeão o denuncia: é um pobre velho tropego. A porta voltou a fechar-se, ficando apenas a fresta fina; como um risco de luz na escuridão. A mulher agora cantarola baixinho, no silencio da rua deserta, uma antiga modinha do "Trovador Nacional":

"Meu coração só para ti,
Meu coração está choroso,
Doloroso,
Porque — ingrato — te perdi!"

## Fóra Volstead!

**O sr. Volstead, autor da lei secca, que, como se sabe, foi uma emenda á Constituição dos EE. UU. A sua revogação já está approvada pelo Congresso, mas, por se tratar de texto constitucional, deve ser ratificada pelos diversos Estados. Espera-se que esse trabalho esteja terminado até o fim do anno, o que derrubará para sempre a experiencia secca, que teve o nome de lei Volstead**

# JOSE' DE ALENCAR

por

GRAÇA ARANHA

A SUPREMA gloria de José de Alencar é a de ter incorporado ao patrimonio lyrico do Brasil algumas figuras immorredouras, Pery, Cecy e Iracema. O indio araguaya póde gritar a todo instante e sem proposito que elle é Ubirajara, senhor da lança, ninguem lhe presta attenção e todos sorriem desta fita cinematographica, em que os indios são semelhantes aos americanos brancos pintados de pello vermelha. O cinema desmontou o indianismo de Alencar. Se as attitudes singulares e cavalheiras dos indios de Alencar são falsas, as falas apresentam essa impressão de artificio, de convencionalismo, que torna intoleravel ás nossas exigencias de realidade, de naturalidade o indiano dos romanticos. Para estes os indios são heróes que se exprimem literariamente em uma perlenga classica como os gregos e os romanos trasmudados em cortezãos francezes por Corneille e Racine, ou em lyricos sentimentaes ou prégadores moralistas por Chateaubriand. Pery é definido por d. Antonio de Mariz "um cavalheiro portuguez no corpo de um selvagem". E um cavalheiro portuguez incorporado no indio guarany torna-se theatral, fiteiro, falso, sem a menor **humanidade**, desmoralizando totalmente a saborosa selvageria da raça. Traição, que affirmam os caçadores de indios, ser o traço caracteristico destes. Para os romanticos, o indianismo era uma idealização nacional, explosão delirante do orgulho nativista. O indio era o brasileiro puro, o dono da terra, o forte e indomito senhor das selvas e dos rios, intimo da natureza, em que se fundia. Os portuguezes eram os espoliadores, os assassinos, os intrusos. Os negros impuros eram os perpetuos escravos, os infames servos, incapazes das revoltas dos indios. Para Gonçalves Dias, Gonçalves de Magalhães, José de Alencar, a questão indiana nunca foi considerada pelo aspecto economico. Quando a literatura descobriu o indio, este não subsistia como factor do trabalho no Brasil. Tinha sido eliminado pelo portuguez, pelo brasileiro, pelo negro. O indio foi então realisado como uma desforra do nacionalismo, passou á categoria de um idolo retrospectivo e não uma força viva, actual, necessaria. Ainda hoje o movimento para a resurreição do indio é puramente sentimental. Não corresponde a uma necessidade viva, essencial. O indianismo é um refugio do desespero nativista. O indio não é um factor economico para ser a base de uma reivindicação, e sem a razão economica não se constróe coisa alguma. Não se póde mais reconstituir uma nação India no Brasil. Se a questão social, o factor economico tentar se apoiar hoje em uma reivindicação racial, ou nacional, será no conflicto entre o brasileiro e o estrangeiro immigrante. O indio hoje é literatura.

Mesmo interpretando a volta ao indio por um conceito largo da volta ao estado de espirito indio, a um estado de descoberta, de intimidade com a natureza, de energia pura, como ponto de partida de uma nova civilização ou de renovação do que possuimos e está deteriorado, esta situação não seria exclusivamente racial, seria phenomeno com-

mum a todos os povos formados pela immigração. Esses povos, sejam americanos, mexicanos, brasileiros, oceanicos e africanos, o que devoram não são raças humanas, mas sim formas de cultura politica e literaria. Não se póde dizer que a civilização occidental, européa, ou toda a civilização occidental esteja [illegible]. Algumas formas politicas ou literarias estão em liquidação, como o parlamento e o academismo. Uma civilização, que renova a physica e a chimica todos os dias, que descobre o radio, a théoria microbiana, a aviação, mede o universo pela relatividade, transforma a propriedade privada, institue a dictadura proletaria, não está esgotada, está em plena elaboração de novas descobertas scientificas, em plena applicação de novas experiencias politicas. Por toda parte a renovação.

O estado de espirito indio, se fôr alargado aos homens de todas as raças que buscam as terras novas com ferocidade primitiva, desnacionaliza-se e torna-se cosmopolita, indifferente a qualquer espirito de nacionalidade, porque o que elle defende é a posse material do que se apropriou, até formar dos interesses collectivos uma nação, que será a sublimação daquelles instinctos de dominio e gozo. Não é isso o que prégam os prophetas da volta ao indio, que é uma aspiração nativista, racial, brasileira pura. A formação nacional, pela fusão das raças, é phenomeno universal. Até hoje não se conhece civilização que não seja o resultado da fusão de povos em differentes estados de cultura, para dar maior impulso á civilização recebida. Um dia a Africa tambem renovará as energias humanas pela mais intensa e vasta fusão das suas raças com os povos de cultura superior. A America não póde retroceder. Tem de proseguir nesse caminho da fusão das culturas e transfundir a esse amalgama o seu espirito novo, como está succedendo. Para deante, nunca para trás.

Como literatura e como poesia é que sobrevivem o "Guarany" e "Iracema". A força poetica é tão intensa que o indio falsificado se torna uma realidade ideologica. Vive eternamente na nossa imaginação. No "Guarany", sobretudo, ha uma exaltação do ambiente, um enthusiasmo, uma poesia-poetica, que transfiguram a composição cheia de peripecias, de aventuras transbordante de interesse dramatico. E' o segredo do "Guarany", como obra de arte. O "Guarany" é o poema da união da raça portugueza com a raça indigena do Brasil. E' um poema cyclico. Por elle José de Alencar teve o privilegio de ser o primeiro romancista de synthese de nossa literatura. E' possivel que este primeiro movimento synthetico tivesse sido inconsciente em Alencar. E' possivel que para elle o "Guarany" fosse uma idealização cavalheiresca do indio, um romance de aventuras. Este foi o impulso consciente, o outro, o que domina e engrandece o poema, é o impulso do genio, o inconsciente de uma maravilhosa synthese. Em "Iracema" já o cyclo de formação originaria é consciente. Alencar replicou ao par ideal da mulher branca e do homem indio com o par da mulher india e do homem branco. O velho Baturité exclamará syntheticamente, deante do portuguez e do potyguara: "Tupan quiz que estes olhos vissem antes de se apagarem o gavião branco junto da narceja".

O sentimento nacionalista é a dominante da imaginação criadora de Alencar. A natureza brasileira absorve o estrangeiro; o vencedor é sempre o Brasil. Em "Iracema", o portuguez torna-se indio. A scena da transformação do portuguez em indio parecerá hoje um grotesco divertimento theatral, um incidente de cinema, mas exprimirá a subordinação do portuguez ao indio, a adopção dos costumes e dos emblemas indigenas pelos conquistadores brancos. No "Guarany" não é nos arrancos, no cavalheirismo, na devoção de Pery que a imaginação de Alencar attinge ao seu maximo. E' na resolução de Cecy de se tornar brasileira, filha do deserto, renunciando a Portugal e a Europa, para ser americana e fundir-se com o selvagem Pery.

A reacção de Alencar contra o classico portuguez foi timida. Compare-se com o que se tem feito depois de 1922 e se verá como a libertação actual é mais porfunda e mais decidida. Alencar, ao mesmo tempo que justificou a reacção brasileira pela differença de costumes e da evolução do povo brasileiro, que estava modificando o portuguez e forjando uma lingua propria, não ousava grandes audacias e propunha neologismos artificiaes, fabricados do latim, o que era uma deformação classica.

Alencar, que foi um genio criador em "Guarany" e um inspirado poeta em "Iracema", é um excellente romancista pelo dom de criação em tudo, nas personagens mesmo mal desenhadas e estragadas pelo convencionalismo, nos costumes, nos episodios, romancista com a rara faculdade de tecer entrechos, desenvolver scenas, quadros e aventuras, mesmo romanescas e absurdas, ou por esta faculdade [illegible] do romance.

Por esta força evocativa Alencar foi um grande romancista de ambientes. A sua aspiração era representar todos os scenarios e dramas brasileiros do passado e do seu tempo. Escrevia infatigavelmente livros os mais diversos da vida selvagem (**Ubirajara**), da vida colonial, (**Iracema, Guarany, Minas de Prata, Sertanejo**), da vida das fazendas (**Tronco do Ipê**), da vida da cidade, (**Diva, Senhora**), da vida dos pampas, (**Gaúcho**), da vida sertaneja (**Sertanejo**). Nenhum romancista brasileiro teve tão vasto e intencional programma, a que Alencar se applicou com enthusiasmo edificante. Romancista de ambiente são os romancistas brasileiros. Em nossos maiores romances, os typos, os caracteres são geralmente inferiores aos quadros. O espirito criador não é sufficiente para dar-lhes vida profunda e larga. O meio os domina. São romances de ambientes naturaes, sociaes e moraes. Machado de Assis é uma excepção? O ambiente é muito importante em suas composições. E' um Rio de Janeiro, de certa época, uma sociedade de que pequenos typos marcam sentimentos collectivos, os costumes unanimistas. A unica criação viva de Machado de Assis é Capitu. Ninguem mantem de memoria a personalidade de Braz Cubas. E Quincas Borba é uma ficção extremamente

*Continua na 22ª pagina*

# Trabalhadores do Campo

Desenho de Santa Rosa

*Desenho de Santa Rosa*

## "O PHAROL DO MUNDO"

Assim se chamará esta torre que se vae construir para a Feira Mundial de Paris, de 1937. A luz do pharol chegará á Inglaterra e á Belgica, com um raio de 125 milhas. Os autos poderão subir por uma rampa, com 30 circulos em espiral, de 468 metros, havendo no alto da 30ª espiral uma garagem para 400 autos. Em baixo haverá um theatro, com 61 metros de altura. O diametro da base terá 224 metros. Depois das espiraes e acima da garage, serão installados um hotel e um restaurant e, acima do pharol haverá um posto de observação meteorologica. Ao centro haverá um pendulo de 468 metros, que é a altura da torre, junto da qual a torre Eiffel, positivamente, é um pinto.

HELENA torce a chaveta da luz e entra na sala. Lança um olhar no retrato emoldurado, augmentado e quasi parecido dos paes, que, ha 20 annos, sorriem de cabeças encostadas. Ali o sophá e as duas cadeiras. Demorará muito para que o Léo se resolva a entrar, sentar no sophá, abandonar o ridiculo do namoro á janella? Nas duas indirectas que ella lhe deu, elle desconversou...

Helena sacode os hombros e sorri. Depois de apagar a luz, abre a janella e se debruça sobre o peitoril, com os braços dobrados na almofada vermelha.

O silencio nocturno da ruazinha de arrabalde é cortado, neste momento, pelo bonde, que passa ruidoso e jogando, na rua principal e, num segundo, desapparece.

Todos se viraram para esse lado. Até o cusco, que está parado no portão. Até as casas.

Helena, depois de olhar para o lado do bonde, contempla a sua ruazinha, o seu espectaculo de todas as noites.

Bem defronte, a casa de seu Julio e familia. Pela janella da sala, vê-se o seu Julio lendo o jornal da tarde e a dona Luiza fuchicando um par de meias. Que milagre! A filha delles, magra e de oculos, seios nascendo, hoje não martella o piano com os exercicios de Czerni... Deve estar, lá nos fundos, fazendo qualquer coisa. Que milagre! Nas outras noites, não falha. A menina no piano e os pais perto. Como será que o seu Julio consegue ler o jornal, emquanto a filha toca?

Naquella casa de porta e janella, mora a viuva Fagundes, com os seus dois filhos moços. Um delles trabalha, sustentando á mãe e ao outro, o vagabundo que nada faz, dorme até o meio-dia e passa as noites na farra. Até parece mentira que a Anna goste delle...

Ali na esquina, a venda, ainda aberta, envia um rectangulo de luz, que atravessa a rua toda, se torce no cordão das duas calçadas e vae se quebrar, morrer num muro do outro lado. Ha um homem gritando, lá dentro. Deve ser um bebado.

No portão do "bungalow" do dr. Manoel, a criadinha conversa com o soldado, de mãos dadas e joelhos se tocando.

Essa casa é a ultima da rua. Para além, só o banhado e o campo vazio, onde os gurys jogam "football", á tarde. Hoje os sapos não estão coaxando.

Já collocaram lampada nova no meio da quadra. Com certeza, foi hoje de tarde. O guryzinho do dr. Manoel — que gury arteiro! — quebrára a lampada, ante-hontem, com um fundaço. A Helena presenciára. Esse gury é arteiro, é terrivel e a gente, não obstante, não pode deixar de sympathizar com elle. O riso... O olhar...

Passa pelo meio da rua um bando de cachorros, grandes e pequenos, de raça ou guaipécas, tratados ou sarnentos, seguindo uma cachorrinha lanuda.

Que bom o Léo não ter vindo para a quotidiana palestra. Helena encabularia.

Quotidiana conversa, não. Porque ha tres noites elle não vem. Não veio e não avisou. Poderia telephonar para a venda. Mandavam o recado. Estará doente? Não. As noticias

ruins vêm ligeiro. Hoje elle ha de vir. Tres dias já. Que saudade! Que... que vontade de lhe dar a mão a beijar, num daquelles raros momentos em que a rua fica deserta, e na casa de seu Julio já fecharam a janella da sala.

Essa musica de radio vem de longe. Vem daquella casa da outra rua. De dia se avistam as antenas e o sol brilha no arame tenso. Como é mesmo o nome da gente que móra lá? Silva? Não. Soares? Tambem não. Ah! é Salgado. José Salgado.

As tres moças dobraram a esquina da rua principal e entraram na ruazinha. Sim, são as duas filhas do seu Souza e a... a Olga, no passeio de sempre. Todas as noites flanam, para um lado e outro. Helena não acha graça nisso. E, mesmo, não fica bem.

A Olga, que fôra derrotada na lucta em conquista do Léo. E' bem bonita, não resta duvida. Mas, Helena bem sabe que é mais bonita. A luta foi forte. Porém, Léo escolheu-a. Foi na festa do Divino, no fim da linha. Léo, pela primeira vez, se approximou de ambas. Mas,

Continua na 23ª pagina

## As apparencias enganam...

*MUITAS das discussões sobre arte provêm de que as coisas não apparecem, igualmente, para todo o mundo. A sciencia reconhece que os objectos enganam na sua apparencia. A fig. 1 é um problema de perspectiva. A silhueta do homem parece muito maior do que a da mulher, entretanto, se medirmos, veremos que são do mesmo tamanho. A fig. 2 demonstra o facto de que os objectos negros não se vêem tão rapidamente quanto os brancos. Se o leitor fixar a parte branca, não descobrirá o que ha na preta, até que se lhe chame a attenção. Na fig. 3 poderá ver as manchas cinzentas entre as esquinas dos quadros? Na realidade, não ha taes manchas, mas se não as vê é porque a sua vista está defeituosa. Fig. 4: este é um problema de projecção: em qual das linhas negras roda o aro? Difficil lhe será provar que está certo, quando haja outro que sustente que o aro vá na direcção contraria á que pensa o leitor.*

# Bohemios da antiga Paulicéa

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LIVRO do sr. Veiga Miranda sobre Alvares de Azevedo, se é fraco na parte da critica ao poeta, não deixa de ser util pelos dados que arrola no tocante á Paulicéa de meiados do seculo XIX.

E' curioso recordar o ambiente academico da quella época. Já então quasi não se ia mais da nossa terra para Coimbra, afim de obter um titulo de doutor e esse anel de grão que inspirou a um dos nossos humoristas esta phrase cruel: "Estes sujeitos trazem no dedo a argola que o avô trazia no beiço..."

São Paulo contava umas quinze mil almas. Ia-se até lá em lombo de burro, quasi renovando, em sentido inverso, as proezas dos bandeirantes.

Mais ou menos pelo tempo de Alvares de Azevedo, andou estudando ali o barão de Paraná... pi... pi... pi..., como dizia Machado de Assis gaguejando. sem acabar; o tal que Olavo Bilac chamava exactamente de barão que nunca se acaba, ou seja o barão de Paranapiacaba, João Cardoso de Menezes e Silva nas folhas de pagamento do Thesouro, traductor de Eschylo e La Fontaine e, desde a juventude, grande admirador das senhoras idosas e feias.

Pois esse Paranapiacaba, em suas reminiscencias, falava no riacho Lavapés, á entrada da cidade, e no Braz, que ainda não adquirira o caracter pittoresco, posteriormente fixado, em dialecto italo-brasileiro, pelo admiravel Juó Bananère, mas onde já se agglomeravam, para servir a clientela de muares, os ferradores e veerinarios, Migueis Couto sem gloria dos quadrupedes.

Encontravam-se tambem ali especialistas no fabrico de bellos sellins, bellas redeas e bellos rabichos, sem esquecer barrigueiras e cangalhas. De um lente da Academia, que morava perto de um desses selleiros, costumavam dizer os estudantes reprovados: "Mora perto do alfaiate..."

O calçamento da cidade era horrivel, e a edilidade, que não dispunha sequer de parallelepipedos, ficava espantada quando imaginosos poetas lyricos, para não ver melindrados os pezinhos da amada, se propunham a calçar as ruas com diamantes e rubis... E nessas viellas, em promiscuidade com os roceiros e citadinos, espaireciam calmamente perús, gallinhas, carneiros e bodes, tudo na melhor camaradagem.

Apenas, de quando em quando, um estudante de estomago em atrazo, desses que, como os bohemios de Murger, têm o appetite maior que o prato e fazem da vida uma quaresma de todo o anno, agarrava uma dessas gallinhas ou um desses perús e era um festim pantagruelico no porão ou no sotam em que se abrigavam.

Tambem, não raro, estudantes de escassos haveres simulavam doenças e até mortes. Um delles figurava de defunto, entre tocheiros arranjados na igreja mais proxima, ficando, hirto, em sua mesa de pinho, emquanto os confrades, de palpebra humida, iam pela vizinhança a recolher esportulas para o enterro do collega ceifado em plena adolescencia. Conta o sr. Bazilio de Magalhães que Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e o proprio Alvares de Azevedo se metteram em mystificações desse genero.

Mas não só ás pandegas, as noites de esturdia, absorviam os rapazes de lá. De onde em onde, levantavam-se elles, fumegantes de raiva, para protestar contra demasias dos tyrannetes da época, tal ao ser assassinado o jornalista Libero Badaró. Esse horror á prepotencia dos manates politicos arrancou o nosso Alvares á cidade dos livros, ao convivio de Byron, Musset e Espronceda, para transmudal-o em bardo social, dos que se mesclam ás emoções e ás paixões da turba, quando escreveu os maravilhosos versos sobre Pedro Ivo, endereçados a Pedro II, versos tão vibrantes que nem mesmo Castro Alves, retomando o assumpto uns vinte annos depois, conseguiu superal-os:

*Perdoae-lhe, senhor! Elle era um bravo,*
*Fazia as faces descorar do escravo*
*Quando ao sol da batalha a fronte erguia...*
*Era um leão sangrento que rugia,*
*Da guerra nos clarins se embriagava,*
*E a vossa gente, pallida, recuava,*
*Quando elle apparecia...*

Em seu ensaio, o sr. Veiga Miranda alludiu a varios typos burlescos da Paulicéa de 1850. Um delles, o "Chora Vinagre", representava em pequenos grupos de amadores, bufando e rugindo nos dramalhões de capa e espada. Tinha gestos acutilantes de espadachim e seu chapelão á hespanhola, já muito gasto, devia ter sido contemporaneo dos sombreiros das personagens pintadas por Velasquez. A' filha desse "Chora Vinagre", que foi uma especie de Severa, a preços modicos, da estudantada, chamavam de "Chorinha".

Outra figura bizarra, o "Manteiga", declamador gongorico, repetia nas tascas retalhos de sermões ouvidos aos prégadores da Sé, convertendo qualquer pipote de vinho em pulpito solemne.

O "Venerando", antigo serventuario de confrarias catholicas, não deixava o capote de lã nem mesmo quando o sol de verão torrava as plantações paulistas. Habilissimo na imitação de vozes animaes, zurros, uivos e latidos, sua conversa era uma onomatopéa de Arca de Noé, um verdadeiro conflicto em jardim zoologico...

Foi nesse ambiente de zombaria e estroinice que se formou uma das sensibilidades mais agudas, mais vulneraveis, mais atormentadas do nosso paiz, a do autor da "Noite na taverna". Havia nesse adolescente a dupla vida de todos os sêres realmente superiores. Mais ou menos como nos palimpsestos medievaes, bastava raspar-se um pouco a canção bacchica e encontrava-se, logo debaixo, a mais funebre das elegias.

Em vão procurava elle tontear-se participando das noitadas do "Corvo" ou mettendo-se em guitarradas, entre romanticas e burguezas, com os outros academicos das margens do Tieté. Em vão. A idéa da morte estava sempre presente a esse rapaz de fragil peito e de coração sobrecarregado pela leitura de todos os autores perversos de além-mar.

Só a recordação da mãe e da irmã adoçava um tanto as ho-

Continua na 23ª pagina

## "O HUMANISTA — E — O AUTOMATO"

**George Duhamel, em novo livro, estuda os problemas da civilização mecanica e defende uma cultura humanitaria e individualista**

GEORGES DUHAMEL, o conhecido escriptor francez, autor de Notaire du Havre, procura a philosophia do progresso, num livro intitulado L'Humaniste et l'automate, no qual toma posição em relação ao mecanismo, ao cinema, ao radio e a outros aspectos da vida contemporanea, que já lhe merecera impiedosa zombaria, num livro muito interessante, posto falsissimo, que é Scénes de la vie futur, que é uma grande satyra contra os EE.UU.

Duhamel

Começa Duhamel, que é medico, por mostrar que as machinas modificam a physiologia e a pathologia do homem. De todos os animaes, o homem chegou a ser o unico que não póde subsistir e defender-se, senão com apparelhos estranhos ao seu organismo. O animal irracional, ao contrario, possue os seus proprios meios de defesa e ataque, como chifres, dentes, etc., da mesma maneira que dos seus instrumentos de trabalho, seus productos chimicos, em summa, é elle proprio sua machina, fabrica e mina. Só o homem se vale de instrumentos estranhos ao seu corpo.

Não acredita, porém, Duhamel que a debilidade organica que trouxe á nossa especie o emprego desses instrumentos seja um verdadeiro perigo para o seu futuro. Muitos millenios passarão antes do homem perder o seu ultimo dente. Como medico, observa o illustre romancista francez a mecanização da medicina que se vale com exito, desses utensilios inventados pelo homem, mas faz ver tambem a influencia nociva dessa mecanização, especialmente no que se refere ás medicinas patenteadas e muito annunciadas que dão ao publico um conceito da medicina, muito longe da realidade.

Commentando o livro de Duhamel, diz o escriptor belga, Pierre Hubermont: "tudo o que ha de deshumano nos excessivos do mechanismo procede de certo modo duma destruição dos valores contemplativos, exaltados pelo christianismo e pelas phylosophias orientaes. Comprehende-se melhor Gandhi, quando se leu Duhamel". Mas Duhamel defende uma cultura humana, humanitaria e individualista, que permitta ao homem dominar as suas conquistas e dellas não ser a victima. Partindo desse ponto de vista, condemna o cinema em mãos de mercadores e mostra a insufficiencia pedagogica do radio e do cinema na escola.

# APPROXIMAÇÕES

Arthur Coelho

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ tivemos occasião de nos referir, em outro artigo, no livro de André Siegfried — "Impressions of South America" — que acaba de vir á luz na sua versão americana.

Escripto por um dos mais brilhantes pensadores da França contemporanea, esse livro não podia deixar de ter repercussão nos centros cultos norte-americanos, como aliás succedeu ás obras anteriores do autor, que foram muito bem recebidas.

Entretanto, bem differentes são as reacções que desperta a leitura dessas "Impressões" em leitores de duas categorias: os directamente interessados nos aspectos commerciaes sul-americanos e os que, jogando talvez com idéas menos positivas, procuram se orientar pelo determinismo que parece reger os povos no novo Continente.

A um americano de negocios, por exemplo, o que o livro suggere — á parte os seus lavores de linguagem e a boa somma de observações que enfeixa — é que M. Siegfried, bom economista, fez uma viagem á America do Sul com o fim de levantar o nosso mappa economico, tomar-nos cuidadosamente o pulso para ver a quantas andamos nas nossas sympathias pela França; auscultar as nossas tendencias politico-sociaes, e informar a tout le monde, no seu paiz, que somos um pedaço do planeta digno ainda de alguma attenção, quando não pelo que culturalmente valemos, ao menos como mercado para muita coisa que a França produz e nós lhe podemos comprar.

E' essa a primeira impressão que poderá colher um banqueiro ou industrial americano, cujo ponto de vista, a nosso respeito, não differirá muito do de M. Siegfried, quando o autor das "Impressões", guiado pelo seu esplendido senso pratico, nos colloca na balança para ver, de facto, quanto valemos.

Foi isso, parece, que o critico literario do "N. Y. Times" andou a lêr nas entrelinhas da obra, como se infere de alguns dos seus commentarios: "Devemos lêr essas cartas (o livro é uma collectanea de cartas enviadas a varios amigos na Europa, durante a recente visita que nos fez o autor) tendo em vista o principal motivo que as dictou. E se considerarmos que o Prof. Siegfried é funccionario do Ministerio Estrangeiro da França, não podemos fugir á impressão, ao lêr essas epistolas, de estarmos examinando o archivo de correspondencia de um diplomata em férias, que viaja pela America do Sul sempre com o mais vivo interesse da França deante dos olhos".

Portanto, quando M. Siegfried diz que "financeiramente a America do Sul está ainda no estado colonial em que se achavam, ha annos, os Estados Unidos e o Canadá", isto é, que estamos a depender dos banqueiros estrangeiros para o financiamento das nossas mais importantes emprezas, é informação que tanto aproveita aos banqueiros de Paris como aos de Nova York, mas aquelles tiveram a vantagem de receber a noticia em primeira mão, nas cartas do autor.

O tragico da situação está em que presentemente não ha banqueiros nem aqui nem na Europa, propensos a essas aventuras de capital, tão disputadas ha alguns annos. A crise mundial absorve-se a todos, cercando-os de um halo de grande prudencia.

E hoje, mais do que nunca, vale a prata de casa...

Outra, porém, é a opinião que do livro possa ter um leitor que lhe compulse as paginas pelo prazer de seguir o "roteiro" do autor, e sem se preoccupar com a parte economica da questão, queira apenas apreciar a variedade das impressões do illustre *globe-trotter*.

A primeira coisa que lhe ha de ferir a vista é a patente preoccupação de M. Siegfried pela influencia norte-americana nesses paizes. Sente-se-lhe o pavor de ver o Continente cada vez mais sujeito ás idéas oriundas do bloco yankee, ao invés de, como antes se dava, guiar-se pela influencia européa.

Naturalmente que essa influencia é ali tão palpavel, que fôra inutil querer negal-a. A corrente dominante entre nós, nas industrias e em quasi tudo o mais, é marcadamente norte-americana. A America, que sobrepujou, em poucos lustros, a propria Europa e se fez o centro dos grandes emprehendimentos, não podia deixar de ser ali tomada como padrão nessas coisas. Entretanto, parece-nos que o mais interessante não está na constatação desse phenomeno, mas, sim, na analyse dos factores que para elle concorrem.

A despeito da disparidade de cultura (eis um termo que está a pedir uma definição!), a despeito, diziamos, da divergencia dos factores culturaes que moldaram a vida colonial das duas Americas — a Latina, e a Anglo-Saxã — constata M. Siegfried que a nossa approximação das idéas e coisas norte-americanas de dia para dia mais se accentua, e acredita elle muito a seu pesar, que tempos virão em que nesses paizes a influencia européa será quasi nulla.

Interessante e opportuna como é a observação, maximé vindo ella de quem vem, mais interessante ha de ser, como dissemos, o verificar-se a razão desse phenomeno social, de significação tão transcedente para nós mesmos.

Quer-nos parecer que o factor cultural, de que tanto se fala, tem por força de se modificar para melhor se adaptar ao meio. E' a propria vida americana, com o seu contingente de necessidades desconhecidas do homem europeu, que se encarrega de suavizar senão mesmo annullar as arestas dessa cultura, que nos foi imposta pelos que plasmaram a nossa existencia colonial. Outro é hoje, na America do Sul, o ponto de vista moral e religioso, emanado do benefico ensinamento dos padres da Conquista; differente se fez tambem, nos Estados Unidos, o codigo que os puritanos da Nova Inglaterra cá deixaram, pelo qual se regiam os costumes daquelle tempo.

Teria sobrevindo ás gentes alguma catastrophe, em virtude dessas modificações impostas pelas proprias necessidades do meio? De maneira alguma. As funcções são as mesmas: o homem nasce, cresce, trabalha, vive e morre. Mas dentro desse cyclo se exercem as mesmas actividades do espirito, como outrora, se bem que projectadas num plano de existencia de mais rasgados horizontes.

Essa contingencia nos é imposta pelo proprio destino do homem americano, que no seu novo "habitat" tem que se amoldar ás suas necessidades. E para essa approximação dos dois pólos americanos, de que fala M. Siegfried, muito concorre a comprehensão mais precisa que o yankee tem dos nossos problemas, que já foram ou ainda são problemas seus.

Consideremos, em primeiro logar, o destino commum que se seguiu á descoberta, ao norte e ao sul. Notemos tambem a subalternidade colonial que nos jungia politicamente a duas ou tres potencias, que, por assim dizer, nos deixaram á sorte das nossas proprias necessidades.

Paizes ou territorios da mesma idade, pois de Colombo a Cabral vae muito pouco, teve a America do Norte a fortuna de ficar sob a tutela da Inglaterra, nação de cujo seio ia surgir, no seculo XIX, o evangelho novo que devia impor directrizes outras ao homem — tanto da Europa, como da America e do mundo, — movimento que a Historia baptizou com o nome de Revolução Industrial.

E quem nos diz que essa fulgurante campanha anti-escravista, imposta primeiramente pela Inglaterra, que fazia os seus cruzeiros contra o portuguez e o hespanhol no trafico de negros, não partiu subconscientemente da machina de vapor de Watt? O genio inglez tinha repetido a façanha lendaria de Prometheu: Pela conjugação do fogo e da agua, encontrára meios de dotar a humanidade de nova fonte de energias!

Não mais precisaria o homem, pela necessidade do trabalho forçado, de escravizar os seus semelhantes menos avançados na escala do progresso. Mas a machina de vapor fazia-se por seu turno um novo objecto de commercio, e ao inglez, inventor da machina, cumpria impol-a em logar do braço escravo... A guerra ao trafico de negros fazia-se em nome da Liberdade, sim, porém o seu espirito derivava da desnecessidade, creada pela machina, do trabalho servil.

Uma onda do mais elevado sentimento humano varreu depois o novo Continente, que se collocou unanime ao lado da bandeira ingleza, contra os mercadores negreiros. Embora consequencia logica, segundo pensamos, da machina de Watt, o evangelho da Abolição, prégado entre nós com fervor religioso, tinha tido o seu maior apostolo nos Estados Unidos: o presidente Lincoln.

A fórma republicana, preferida pela America do Norte ao separar-se da Inglaterra, foi tambem a que, por approximação, escolheram depois todas as colonias hispanicas do Continente. A exclusão unica do Brasil não rompeu a continuidade dessa ordem de factos, porque tambem nós, fechado o nosso cyclo monarchico, adherimos á mesma fórma de expressão politica. Aliás já o nosso grito de "Independencia ou morte", dado pelo primeiro Pedro, outra coisa não fôra senão o aportuguezamento do "Give me Liberty or death", peroração famosa de Patrick Henry, com que fechava todos os discursos da primeira phase da revolução norte-americana.

E com a fórma republicana, dos Estados Unidos saiu o padrão das constituições de todas as republicas ao sul, visto como as cartas politicas de todas ellas se baseiam, com ligeiras variantes, na constituição traçada pelos patriarchas da independencia norte-americana.

Ha, portanto, uma razão logica para que hoje, como observa M. Siegfried, continuemos ainda essa obra de approximação, que vem de longe, e prosigamos adoptando as idéas provadas e fundamentaes, que emanam da republica-mater.

Foi a nação dominante do Continente que nos deu o exemplo

Continua na 23ª pagina

Desenho de Ione Robinson para o livro de André Siegfried

Outra illustração de Ione Robinson. Esses desenhos são da traducção ingleza.

## O PROCESSO DA CULTURA

**O excesso de cultura barbariza o homem - Um discurso de Ortega y Gasset**

ORTEGA y Gasset é, no mundo actual, uma das figuras mais notaveis, como ensaista e ensador, e, por isso mesmo, tem extraordinario interesse o processo da cultura moderna, que fez, ao abrir o seu curso de metaphysica, na Universidade de

Ortega y Gasset

Madrid. Dessa lição memoravel reproduzimos o seguinte trecho:

"A enorme massa do saber humano, que todo estudante deve assimilar, está desmesuradamente augmentada. Mais augmenta, mais se enriquece e se especializa o saber, e menos se achará ao alcance do estudante, para reconhecer-lhe a sua immediata e authentica necessidade. Ha cada vez menor correspondencia entre esse triste facto: o estudo, e esse facto admiravel: o saber humano. O abysmo se cava cada vez mais profundo entre a cultura viva e o saber authentico do homem médio. A cultura e o saber não têm sentido emquanto não satisfazem a um desejo real, não respondem a uma necessidade flagrante. Quando uma necessidade não é sentida, o estudo, que tem por fim transmittir a cultura, torna-se vão e o homem médio está obrigado a acceitar os materiaes que lhe propõe o ensino, sem lhes comprehender o sentido e a vantagem. Sob a cultura recebida, mas não assimilada authenticamente, o homem médio fica inculto e barbaro. Quando o saber foi mais breve, mais elementar, mais organico, foi, então, que elle poderia ter sido verdadeiramente comprehendido e assimilado pelo homem médio. Hoje nos encontramos deante desse paradoxo gigantesco: um progresso immenso de cultura produziu um typo de homem indiscutivelmente mais barbaro do que o de cem annos atrás. A accumulação da cultura determina de um modo paradoxal, mas automatico, uma volta real á barbaria."

A conclusão de Ortega y Gasset é que o ensino deve ser feito das coisas indispensaveis e não como um luxo vão, de uma sabedoria ficticia.

---

*QUANDO em Vienna se pede um café com leite, diz-se ao garçon: um "Dolfuss". E' uma referencia ao chanceller, a quem chamam, devido á sua pequena estatura, de "chanceller de bolso" e "69 pollegadas de altura", etc. mas na Austria elle é mais conhecido como "o negrito", por causa da sua estatura e por ser moreno.*

## RECORDANDO CARUSO

**Traços da vida e a morte do grande cantor**

PUBLICAMOS, no nosso ultimo Supplemento, a noticia, com uma photographia, do casamento da viuva de Caruso, realizado a 5 de julho ultimo, com um medico americano, dr. Charles Adams Holder. Esse acontecimento, que pela terceira vez se repete na vida dessa senhora deu ensejo a que fosse lembrado o grande tenor italiano, cujo cadaver os amigos, de 3 em 3 annos, vestem de accordo com a moda em uso.

Caruso pertencia a uma numerosa familia napolitana, e o seu pae era mecanico. A voz de Caruso foi, na realidade, o que popularizou o gramophone. Os sabios examinaram a sua laringe e a declararam anormal. Gosou elle de fama immensa e nada a empanou, nem ter sido multado pelo facto de ser encontrado, num jardim zoologico de Nova York, com uma joven, em condições muito comprometteddoras. Isso talvez lhe tivesse augmentado a popularidade... Quando esteve aqui, da ultima vez, quando saia á rua, uma multidão o acompanhou e o acclamava. Tendo de entrar, certa feita, na joalheria "Nacional", interrompeu o transito na esquina da avenida com a rua Sete...

Era simples e afavel. Fcmava constantemente. Morreu tragicamente: cantava o ultimo acto duma opera quando sentiu sangue na boca. Rompera-se uma veia. O pequeno, que nascera humilde numa pobre rua de Napoles, morreu como um rei, sob o céo que amava. Sempre desejou morrer na sua terra. Depois de morto, um cirio de mais de 5 metros se collocou numa capella como recordação sua e se accenderá um dia de cada anno, durante 18 seculos. Depois da sua morte, um dinamarquez, chamado Numann, morreu em Copenhague, depois de ter comido 26 ovos duros, proeza que jurara fazer, se se confirmassem as primeiras noticias da morte do famoso tenor. Agora, a sua viuva se casou pela terceira vez.

---

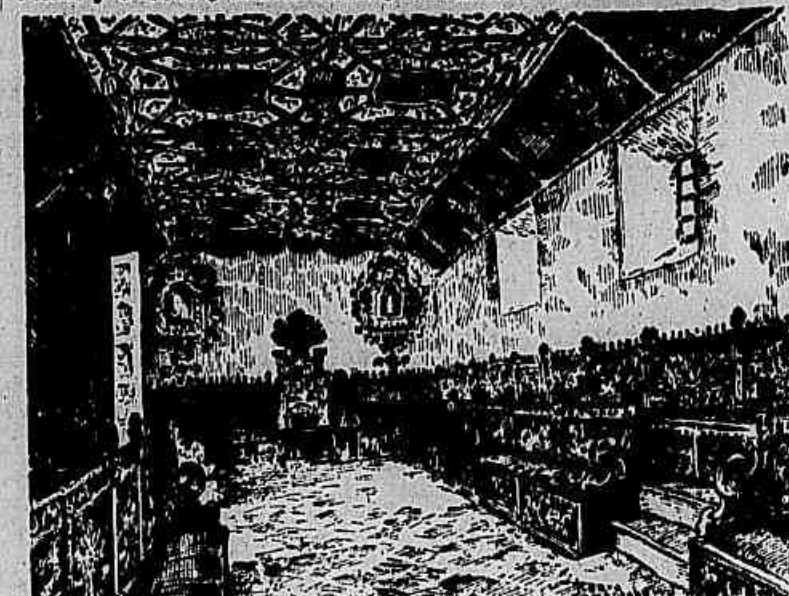
*SANTA HELENA se despovoa, desde que deixou de ser uma estação da Cia. das Indias Orientaes. Miss Johnston, irmã do medico da ilha, que foi o exilio de Napoleão, disse que lá só ha 80 europeus. De dois em dois mezes toca ali um vapor e é de ver a curiosidade com que as senhoras correm para saber a ultima moda. Uma sala de espectaculos apenas, onde passam fitas silenciosas. Santa Helena é, talvez, o unico logar do mundo aonde não chegaram os "talkies". Uma razão, disse alguem, para que corramos para lá...*

---

*EM VARSOVIA abriram-se duas grandes exposições de pintura, a primeira no Instituto de Extensão das Bellas Artes (I. P. S.) apresenta obras do professor Joseph Pankiewicz, pintor residente em Paris ha muitos annos. A segunda, installada na "Sociedade de Encorajamento Artistico", é de obras do grande pintor e poeta polonez, Stanislas Wyspianski, morto em 1908. Essas duas manifestações artisticas despertaram o maior interesse nos circulos intellectuaes de Varsovia.*

# Artes e letras equatorianas

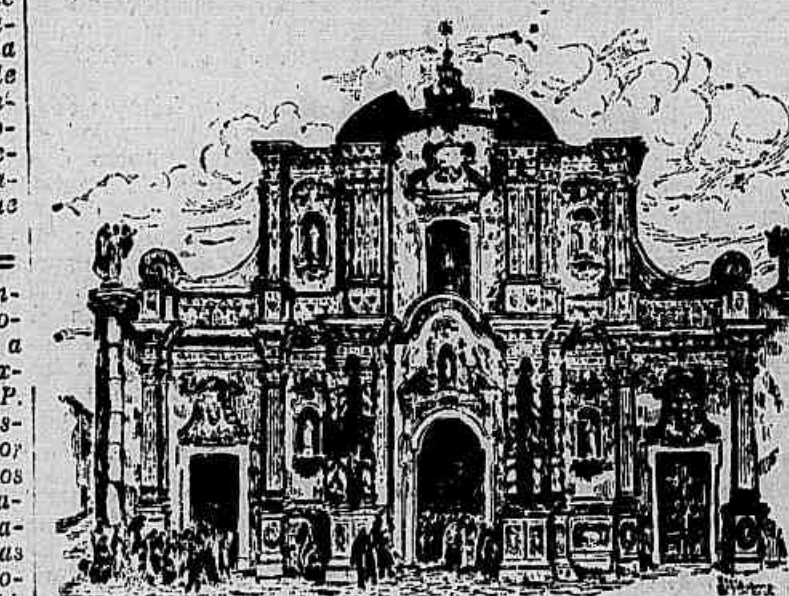
## A VIDA INTELLECTUAL NO EQUADOR — UM PASSADO ILLUSTRE E UM PRESENTE ADMIRAVEL — FORÇAS E EXPRESSÕES NOVAS

DESDE OS TEMPOS da Real Audiencia de Quito, dos seculos XVII e XVIII, que florescem as letras e as artes no Equador. Os nomes de Fray Gaspar de Villarroel, Jacinto de Evia, Juan Bautista Aguirre, D. Jeronima de Velasco, a quem Lope de Vega chamou de "divina", Viescas, Larrea, Navarro Navarrette, Urena, Jijon e Léon, Chiriboga, Viteri y Orosco e tantos mais enchem de fulgor o periodo colo-

Sala Capitular do Convento de Santo Agostinho, onde se proclamou a Independencia do Equador, em 10 de agosto de 1809

nial, no qual já se marcam os indices duma literatura autonoma. Nos fins do seculo XVIII as figuras de Francisco Eugenio de Santa Cruz e Espejo, que primeiro sonhou a independencia nacional, e do orador José Mejia Lequerica dão á sua época a maior gloria. A fundação da Universidade de Santo Tomás de Aquino, em Quito, permitte um grande desenvolvimento intellectual ao paiz, e theologos e doutores de renome apparecem, dentre os quaes se sallenta o scientista Maldonado.

No seculo XIX, duas personalidades dominam a sua primeira metade: Olmedo, que foi chamado o maior poeta americano lyrico-heroico, e Juan Montalvo, prosador de merito universal. Olmedo cantou o Libertador, em metro pindarico, em *La Victoria de Junin*, que é considerado um dos mais altos poemas em louvor de Bolivar. Montalvo, philosopho, polemista, profundo conhecedor do idioma hespanhol, orgulhoso, rebelde a toda oppressão, foi tão grande quanto o mandatario a quem combateu sem desfallecimento — o presidente Garcia Moreno. Viveu longamente no exilio, em Paris, onde escreveu a maior parte da sua obra, da qual destacamos os *Siete Tratados Capitulos que se le olvidaran a Cervantes*.

A vida intellectual intensissima no Equador durante o seculos passado se prolonga vibrante aos nossos dias. Seria impossivel enumeral-os a todos, poetas, ensaistas, escriptores, criticos e scientistas. Dos que desappareceram, lembremos Fray Vicente Solano, grande polygrapho, Juán León Mera, poeta, novellista e critico; Julio Zaldumbide, poeta-philosopho; Antonio Borrero, historiador, publicista; Luis Cordero, poeta; Antonio Flores Jijón, historiador, publicista, todos os tres ultimos presidentes do Equador; Vicente Piedrahita, Cesar Borja, Carlos Carbo Viteri, escriptores e poetas; Honorato Vasquez, poeta e escriptor, recentemente fallecido; Monsenhor Manoel Polit, historiador; Luiz Felipe Borja, grande jurisconsulto; Pedro Fermin Ceballos e Monsenhor González Suarez, que foi arcebispo de Quito, creador dos estudos prehistoricos no Equador, literato e orador.

Dos vivos, referiremos os membros da Academia Equatoriana, correspondente da Real Espanola de la Lengua, o contista José de la Quadra, o poeta Crespo Toral, o orador, jurista e diplomata, Rafael Maria Arizaga, que foi ministro nesta capital; o escriptor Munoz Vernaza; o poeta, romancista e estadista Baquerizo Moreno; o escriptor Celino Monge, secretario da Academia Equatoriana e varios outros.

Igreja dos Jesuitas, em Quito (Sec. XVIII)

A critica tem altos representantes: Zaldumbide, Jiménez, Moreno, Guarderas. O sr. Gonzalo Zaldumbide, filho de um grande poeta, escriptor de raça, tem varios livros muito conhecidos e apreciados na Europa e na America, como *En Elogio de Henry Barbusse, José Enrique Rodó, La Evolución de Gabriel D'Annunzio*, etc. O sr. Francesco Guarderas, actual ministro das Relações Exteriores e que foi ministro nesta capital, é um escriptor vibrante e culto, tendo publicado ensaios criticos de grande merecimento, inclusive sobre o nosso poeta Ronald de Carvalho.

Numerosos são os centros de cultura, as revistas literarias e os institutos scientificos, que demonstram no momento a actividade intellectual equatoriana. Numerosas são ainda as casas editoras nesse paiz.

### OS MODERNOS NAS LETRAS

Entre os modernos, citaremos alguns nomes, guiando-nos pelo livro *Siluetas Liricas*, de Alfonso Rumazo González, embora nelle não se encontrem todos os nomes da vanguarda equatoriana. Mary Coryle, filha e neta de poetas, filha espiritual de Juana Ibarbourou, talvez prima-irmã da nossa Gilka Machado, pelo ardor vibrante de seus versos: *Bésame en la boca — tentación sangrienta — que en el marfilino calor de mi tez, tu mirada aloca, bésala; tuya és...*

E os poetas Ernesto Noboa Caamano, Manuel Maria Sanchez, Julio León Mera, Arturo Borja, Medardo Angel Silva, Gonzalo Escudero, Remijio Romero y Cordero, que divide, entre a inspiração e a fórma, o seu espirito classico e moderno. Vae ser coroado no Equador. E, depois, José Maria Egas, Augusto Arias, Humberto Fierro, Mercedes Martinez Acosta, Antonio Montalvo, José Rumazo González, Aurora Estrada y Ayala, Jorge Carrera Andrade, o grupo de "Los Hermes", Jorge Fernández, Carlos Dousdebés, Telmo N. Vaca, Sergio Nunez, César E. Arroyo, Madreselva, Victor Hugo Escala.

### AS ARTES PLASTICAS NO EQUADOR

Dos primeiros tempos da colonização da America, fez-se celebre a escola quitenha. A habilidade e talento de seus artistas se impuzeram no mundo novo, com a nota de grande reputação e as suas obras de pintura e esculptura o innun-

Arco e igreja de São Francisco (Sec. XVII)

daram. Em 8 annos, de 1779 a 1787, exportaram-se, pelo porto de Guayaquil, 264 caixas de quadros e estatuas...

Emquanto em outras partes do continente, as artes começaram a apparecer mais tardiamente, desde logo se affirmaram em Quito, onde se conheceram escolas de desenho, desde meados do seculo XVI, como a que os franciscanos installaram no Collegio de Santo André, fundado em 1551.

Os nomes dos grandes artistas, pintores, esculptores, architectos, entalhadores, etc., encheriam columnas, mas, dentre os maiores, poderemos mencionar os pintores Juan de Illescas, Luis de Ribera, o padre Vedón, Miguel de Santiago, seu irmão Goribar, sua filha Isabel e o marido desta Antonio Egas Venegas de Córdova; a madre Magdalena Dávalos, Laboto e Valenzuela, Morales Vela Oviedo, Hernando de la Cruz, Samaniego, Antonio Salas e tantos outros. Entre os esculptores, Diego de Robles, Antonio Fernandez, Padres Carlos, Bernardo de Legarda, Caspicara, chamado "o Donatello indigenas", Olmos, Gaspar Zangurina... Na architectura, os nomes gloriosos de Fray Antonio Rodriguez, autor do bellissimo claustro principal do convento de S. Francisco de Quito; Marcos Guerra, Juan Vivas, José Jaime Ortiz...

Em Quito, ha magnificas igrejas e conventos, que são verdadeiros museus de arte. Mas, as artes plasticas não se limitaram ao passado. Hoje em dia numerosos artistas sáem da Escola de Bellas Artes de Quito e dos conservatorios de musica dessa capital e de Guayaquil, sendo de notar o incremento da cultura musical no equatoriano, cujos pendores

*Continua na 23ª pagina*

Verei a Primavera se encaminhar com o seu chapéo de palha
[e o seu roseo vestido
Pelas ruas amigas, perto da casa em que mora.
Verei o teu rosto se tingir com a poeira dos ocasos
E tuas mãos morenas se balançarem tenues sob a agua das
[cascatas.
Longe das ingratidões, das lutas, dos equivocos de todo dia.
Os cysnes se confiarão como nos tempos calmos.
As violetas distantes sorrirão com as terras humidas e
[gravidas.
Os passaros, os ninhos vão cantar!
Verei chegar o teu vestido e te confundirei com a Primavera.
Seguirei com a Primavera pelas ruas.
Os circos vão pousar como passaros enormes.
Primavera! Primavera!
O amor vae renascer nos campos
E as amadas dormirão cobertas pelos azues sem fim.

## MODESTIA E GRANDEZA DE UM POEMA

**A França celebrou o centenario de J. F. Duois**

CELEBROU a França, a 9 do mez passado, o 1° centenario do poeta Jean-François Duois, nome relativamente pouco conhecido, mas cujas obras tiveram voga no seu tempo. Era Duois um homem estranho e meio misanthropo. Fugiu de Paris e foi viver no campo. Nunca o seduziram glorias e honrarias, antes recusou tantas quantas lhe quizeram dar. Napoleão pretendeu fazel-o senador, e elle não acceitou. Tambem não acceitou ser conservador da Bibliotheca. Quando Lacépede, grande chanceller da Legião de Honra, quiz condecoral-o, rogou que não o fizesse. E, aos setenta annos, dizia a um amigo, que receava viesse a soffrer miseria no fim da vida: — "Não se impressione, meu caro amigo, não me inquieta absolutamente o futuro. Não devo nada a ninguem. Tenho lenha para o inverno, um quarto para dormir no sotão e em minha despensa ha o que comer durante dois mezes... Não se preoccupe commigo: depois, pense que é muito pouco que necessito e que será curto o tempo em que o necessite..."

Commentando esse centenario, J. Lecoq escreveu que "a celebração dos anniversarios tem alguma coisa de bom, quando permitte reviver figuras como a deste poeta, que foi gloria da sua epoca e viveu, todavia, na simplicidade, longe das vaidades, das intrigas e das paixões malsãs, que são moeda corrente na vida literaria da actualidade."

---

*E' UMA GRANDE HUMILHAÇÃO para um homem modesto andar com um nariz desproporcionado. Isso não permitte a ninguem sentir-se em liberdade e sinceridade, nem com a sua familia, nem com os seus amigos". Com esses e outros argumentos, que taes, o sr. George T. Nichols pleitea, perante os tribunaes do Oklohoma, uma indemnização de 20.000 dollares, a uma casa onde comprou um sabonete, que se aconselhava como util para a pelle, e do seu uso lhe resultou uma infecção, que lhe fez um narigão immenso. Não contente com a gloria de Cyrano, o sr. Nichols quer 20.000 dollares para consolo de se ter tornado, por vaidade, um narigudo.*

# O que ha em São Paulo... literario

(PREVISÕES IRREVERENTES DE URBANO)

# BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

**SIR JAMES JEANS: The New Background of Science.**

Neste livro do mais alto valor scientifico, procura Sir James nos mostrar que não é possivel ver mais a sciencia como um deserto, que exploramos do alto num avião. Temos, ao revés, de estudar possibilidades dentro de certos phenomenos. Repete com Berkeley que não vemos uma cadeira, mas o effeito que sobre ella produz a luz, reduzindo assim o ser á percepção. (Esse est percipi). Elle nos mostra, por exemplo, que o velho fundamento dum universo mecanico desappareceu e está reduzido tudo a ondas e electrons, o que tambem pode ser fantasia, más é um caminho para a simplificação, através da qual procuramos conhecer os phenomenos. Recusando o caracter de infallibilidade que se pretendeu dar á sciencia, volve ás hypotheses, que devem ser adequadas ás observações e nota que isso se dá de modo tão seguro, que podemos affirmar que amanhã o sol se levantará a tantas horas e que se jogarmos uma pedra do alto, fatalmente ella cahirá no chão. Assim, sir James, illustre mathematico e physico britannico, autor de **Mysterious Universe, The Universe Around Us** e da **Astronomy and Cosmogony**, nos dá um livro notavel, no qual explana as conclusões scientificas do seculo passado e mostra as perspectivas da sciencia futura.

Sir James Jeans

**JOHN ERSKINE: — Tristan and Isolde.**

O joven professor, famoso hoje em todo o mundo pela sua Helena de Troya, que deixou a cathedra onde só podia ensinar literatura, para dedicar-se a crear literatura, continua fiel á sua inclinação, de retirar lendas dum passado longinquo, para ventilar com novos trajes. Esta vez, John Erskine offerece ao leitor uma interpretação do immortal idyllio de Tristão e Isolda, em que mudou, a seu modo, todos os pormenores, que não estavam adequados ao seu conceito da novella moderna sobre thema antigo.

O Rei Mark — conta o sr. Erskine — que, no seu castello de Tintagel, começava a entrar na maturidade, pensou em pôr fim ao seu celibato e recebeu a visita de seu sobrinho Tristão, não muito querido, por causa da sua fogosidade e irreverencia aos mais velhos. Aconteceu que, ao mesmo tempo, chegava um guerreiro Morhold, enviado por Angus, rei da Irlanda, para exigir o pagamento de impostos ou desafiar Mark para um combate singular. Tristão acceitou o desafio, pelo seu tio, que consentiu, na certeza de que o sobrinho pereceria na contenda.

Mas tal não aconteceu. Apesar das basofias de Morhold, que julgava o seu braço forte pouca coisa para dominar o adversario infantil, foi este que o derrotou, lançando-o por terra, com o elmo e a cabeça partidos ao meio. Tristão, ferido pela espada envenenada do seu adversario, foi buscar cura na Irlanda, embora expondo a sua vida, mas elle sabia que as mulheres do castello de Angus possuiam um balsamo infallivel. Curou-se, mas enfermou do coração, com um mal sem cura, quando viu a bella Isolda, filha do rei. Os cortezãos descobriram a sua identidade e, como o assassino do seu campeão, dispuzeram-se a matal-o. Isolda salvou-lhe a vida e elle póde regressar a Cornwall. Mas Isolda, temendo que seu pae insistisse em vingar-se de Tristão, resolveu casar-se com o rei Mark para pôr fim á disputa entre as duas familias. Embora perdesse o apaixonado, lhe salvaria a existencia. Assim se fez. Tristão embarcou com Isolda e Brangain, sua prima e tão parecida com ella que resolveram fazer um embuste. Brangain substituiu Isolda na noite de nupcias. Um dia Brangain foi sequestrada por dois soldados, que a iam sacrificar no bosque, de accordo com uma velha superstição, para que a terra ficasse fecunda. Dessa immolação, salvou-a um cavalleiro sarraceno, sir Palamede, que acabava de chegar. E ella se apaixonou do seu salvador, emquanto sir Palamede ficou enamorado de Isolda.

Emquanto isso, Tristão se tinha retirado do palacio, já que por sua causa, tinham brigado Isolda e Marx. Mas esta se valeu do sarraceno, a quem pediu para ir chamar Tristão. Obedeceu sir Palamede e encontrou Tristão, que lhe contou todo o embuste, ajuntando que isso se fizera com o consentimento de Isolda. Mentes! — exclamou possesso sir Palamede e entraram em luta, saindo Tristão mortalmente ferido.

Agonizante, Tristão pediu perdão ao cavalleiro e pediu-lhe para chamar Isolda, que queria ver, antes de morrer. Novamente sir Palamede cruzou o mar e regressou com Brangain e Isolda, a quem disse que Tristão se tinha casado com a filha do rei Howell. Mas Isolda não acreditou nisso e exclamou: "Seja como fôr, façamos de qualquer modo, Tristão e eu, somos um do outro. Que importa que se tenha casado? Só eu o amo e elle só me ama a mim. Se Tristão morre, morro tambem".

Quando chegaram ao castello, Tristão tinha morrido.

**LUDWIG BAUER: L'Agonie du monde. (trad. franceza de Raymond Henry).**

Esta obra, a que já nos referimos rapidamente em nota anterior, acaba de ser traduzida para o francez, e tem alguma coisa de vociferação biblica. O autor se approxima do leito do agonizante, para auscultar o mal e descobrir symptomas do que virá depois. As suas maldições alcançam o passado e o presente as suas predições, como as dos prophetas de Israel, são tenebrosas. Podemos dizer que os quadros são exaggerados, que fez caricatura. Mas a caricatura, disse Pierre Fervacque, suppõe a realidade, quando não é mais exacta ainda. O protagonista de Bauer tem como missão primordial — fazer dinheiro. Engana ao Estado nas suas declarações de impostos; passa contrabando; não crê na guerra, mas especula. O dinheiro entra no leito conjugal; o amor é uma hypocrisia; a sensualidade contrariada provoca horriveis adulterios; o espirito se compra como qualquer outro prazer e o egoismo social é infinito.

O autor pinta, em quadros de forte colorido, a incerteza que caracteriza a época actual e a necessidade que sentem os homens de descobrir uma razão de viver. A sua obra constitue uma explicação das revoluções que agitam o mundo, e indica como a fadiga deante do esforço vae permittindo que se fortaleça pouco a pouco o Estado até converter-se quasi numa divindade. A suppressão da personalidade humana, a superradicação do individuo á sociedade serão as caracteristicas do Amanhã, que prediz Ludwig Bauer. A cidade de amanhã será a do monopolio do estado — monopolio da educação; a economica, a arte, a familia, o espirito consagrado á propaganda, á natureza mesma. E o homem, que já não póde viver individualmente, acceitará a "vida dirigida" e perderá a sua alma. Bauer acredita que ninguem póde escapar á sua sorte. Mas, essa epoca, "nenhum de nós a verá. Entre ella e nós está a morte".

# A Exposição de Orlando Teruz

*Teruz é um dos valores reaes da nova pintura brasileira. Abandonando os falsos ensinamentos da Escola de Bellas Artes, elle encaminhou-se por um caminho certo: deixou agir seu temperamento e aprimorou os conhecimentos technicos da arte de pintar. A sua exposição do Lyceu de Artes e Officios colloca-o definitivamente no primeiro plano de nossos artistas. Com Portinari, Bella Guingnard e outros poucos, Teruz póde representar a arte brasileira onde haja civilização.*

## E' O CASAMENTO UMA FELICIDADE ?

**Assim pensa o millionario E. A. Filene**

UM MILLIONARIO poucas vezes reconhecerá que fracassou. Por isso é curioso o caso do sr. E. A. Filene, um dos homens mais ricos dos Estados Unidos, que ao chegar á Inglaterra, no começo do mez passado, declarou francamente á imprensa londrina que considerava a sua vida um fracasso, apesar de todo o seu dinheiro. "O verdadeiro exito — declarou o nababo — consiste em coisas mais opportunas do que o dinheiro. Por exemplo, pelo facto de não me ter casado, perdi alguns dos mais importantes auxilios para o triumpho. Agora é muito tarde, na minha vida, para corrigir o erro... Nunca tive vida social, me faltaram a comprehensão e a sympathia que seriam necessarias para fazer a minha vida completa. Pódem vocês considerar-me um millionario fracassado".

Justamente nestes momentos se preoccupam muito na Inglaterra com que o que pensam sobre o destino da juventude. Ha milhares de moços de ambos os sexos que estão impossibilitados de formar um lar, porque não podem ganhar a vida. O problema é na realidade de grandes proporções pois nesse caso infortunado está o melhor da mocidade britannica. Um escriptor, James Douglas, disse que esse problema põe em perigo toda uma geração. Desgraçadamente não se limita ella á Inglaterra...

## EXPOSIÇÃO LASAR SEGALL

A PRÓ-ARTE inaugurou, hontem, uma exposição de oitenta aquarelas e 40 aguas-fortes, de Lasar Segall, o admiravel artista moderno, que vive em São Paulo. Trata-se de uma mostra interessantissima, destinada a ser exposta em Roma, e que, antecipadamente, nos foi dada.

## A MODA MASCULINA

**CHAPÉOS FUTURISTAS DE METAL, DE CORTIÇA E DE CELLULOIDE**

NUMA recente exposição, em Milão, de chapéos futuristas, se exhibiu grande variedade de feitios e classes de chapéos para homens, uns de cabo, de para-choque, de abas quadradas, de fórmas diversas em summa.

O aluminio, a cortiça e o celluloide são os materiaes mais usados nessa nova chapelaria, que parece ser o primeiro passo para revolucionar completamente a moda masculina.

Um dos modelos, de maior originalidade é o chapéo de fórma "aero-dynamica". E' feito de metal leve, forrado de feltro, tendo como aba uma barra de metal para-choque, servindo para proteger o dono das pancadas e dos accidentes da rua.

Ha um outro, feito de celluloide, que é protegido dos raios solares; seu forro é de cortiça, que defende tambem do calor.

Para os automobilistas desenhou-se um chapéo de sport — é uma capa de metal, com viseira de palha, que se orienta á vontade.

Para usar com frack e trajo de rigor, é o classico chapéo de pello, mas com a particularidade de ter, agora, a aba quadrada.

Mas o modelo que chama mais a attenção é o typo de "pagode", que se desenhou especialmente para os climas tropicaes. E' composto de uma série de abas de cortiça superpostas, deixando entre ellas espaço para a ventilação; são triangulares e dobrados nas pontas, em feitio de templo chinez.

# IMPRESSÕES LITERARIAS

**MANOEL BANDEIRA**

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

"CARTAS, informações, fragmentos historicos e sermões do padre Joseph de Anchieta, S. J., 1554-1594, Civilização Brasileira, Rio, 1933.

E' o terceiro volume da série "Cartas Jesuiticas", cuja organização está confiada a Afranio Peixoto. Faz parte dessa "Bibliotheca de Cultura Nacional" que a Academia de Letras vem editando, com tão grande beneficio para os nossos estudos de historia e literatura, tarefa que a honra sobremodo e já agora a impõe ao respeito de todos. Ainda bem que nem tudo ali são cabalas indecentes para preenchimento de vagas e distribuição de premios. Certo que a Academia tem que ser uma força conservadora, mas essa missão, no alto sentido, deve cumprir-se em conservar, estudando-as, explicando-as, completando-as, reanimando-as emfim, as grandes obras onde nos podemos nutrir da seiva forte do nosso passado, do passado util e que afinal não é passado e só comnosco morrerá.

Grande figura e grande obra desse passado medullar é o padre Anchieta. Desde meninos aprendemos a amar a doçura formidavel do canarino que se tornou tão brasileiro quando ainda o Brasil estava nos limbos. Na Introducção a este volume propõe Afranio Peixoto que se considere Anchieta, com os sermões de 67 e 68, o Iniciador da Literatura Brasileira em prosa. E' justo. Leiam-se os dois sermões, faça-se o cotejo com a melhor literatura do tempo em Portugal. E' a epoca de Camões, de João de Barros, de Gil Vicente, de Heitor Pinto, de Francisco de Moraes, para só citar os maiores. A lingua dos sermões parece levar vantagem á de todos os prosadores quinhentistas em sua naturalidade verdadeiramente adoravel: obra de santo, que tanto soffreu e trabalhou por nós, e assim ficou mais perto de nós e da lingua que falamos hoje. A elevação do pensamento desses sermões, a belleza e sobriedade classica da sua linguagem de modo nenhum obstaram a que o santo padre se servisse de expressões de deliciosa quotidianeidade. E' que em sua alma angelica o sublime e o trivial tudo se funda numa só harmonia divina. O latim que cita sáe sem o menor resabio de pedantismo. Elle diz *ubi nulla est redemptio* e logo traduz forissima da letra, encantadoramente, onde não ha *mezinha nem remedio*. A transubstanciação do Verbo na carne está expressa nesta maravilha de poesia e ternura franciscana: "... *Jesus Christo, que se fez bichinho por amor de mim*". No sermão de 67 o desenvolvimento do thema *"incipiebam mori"* está feito de maneira magistral e póde-se dizer que nelle a eloquencia sagrada attingiu as suas maiores alturas em lingua portugueza. E isso sem nenhuma affectação de sublime. Antes valendo-se de imagens bem proximas da vida de todos os dias (*"quando me achei em tal tormento ou perigo do mar, em que já estava com a alma no papo e tudo dava já por acabado..."*).

Entre os trechos que apontei como preparo a esta noticia destaco este ao acaso:

"Quantas vezes acontece a uma alma temente a Deus... descuidar-se de Deus e fazer pouco caso das coisas pequenas, senão quando se acha quasi nas grandes. Exemplo: começa a tomar conversação com uma mulher ainda que seja com mui boa intenção e sem nenhum mal; senão quando elle por descuido e pouco caso que fez disso, começa a sentir em si máos pensamentos, começa já a olhal-a ou ella para elle com olhos pouco castos, começa a desmandar-se em risos e palavras; e o diabo atiça por sua parte quanto póde; a carne pela sua. Todavia como elle traz o tento de sua alma posto em não fazer nenhum peccado mortal, torna em si pela bondade do Senhor e larga a tal conversação, dizendo comsigo *incipiebam mori*, eu já começava a morrer, perto estava de fazer algum grande mal ou pelo menos consentir num peccado mortal e dar escandalo com minha muita conversação. *Nisi quia Dominus adiuvit me paulo minus habitasset in inferno anima mea. Incipiebam mori*".

Toda a materia deste volume está minuciosamente commentada em mais de 700 notas por Antonio de Alcantara Machado, — anchietano já de quarta geração, como lhe chama Afranio Peixoto, pois o pae, Alcantara Machado, o avô, Brasilio Machado e o bisavô, J. J. Machado d'Oliveira amaram e estudaram a figura de Anchieta. Essas notas, que representam um trabalho inestimavel, magistralmente realizado, vão de certo provocar debates apaixonados entre os eruditos. Porque ha pontos que máo grado a autoridade do commentador ainda me parece que ficam duvidosos. Serão de facto de Anchieta a "Informação do Brasil e de suas capitanias", a "Informação dos primeiros aldeamentos", a "Informação da provincia do Brasil"? Coitado de mim para me metter entre Capistrano, Rodolpho Garcia e Antonio de Alcantara Machado. Todavia talvez haja aqui um logarzinho para a intuição inteiramente aerea de um poeta: eu não reconheci no tom dessas memorias o tom de Anchieta. A respeito da ultima memoria o unico testemunho que posso apresentar é o do tatu. Na X carta, de São Vicente, Anchieta descreve-o como "quasi semelhante aos lagartos pela cauda e cabeça"; na "Informação" se diz que "os taes animalejos que chamam tatus parecem-se com leitões". Parecem informações de duas pessoas. O tom literario desta memoria é de resto bem differente do tom das outras, que é mais massudo, menos interessante. Na "Informação da Provincia" apparece muitas vezes a expressão "de bom prospecto para o mar" nunca empregada alhures por Anchieta. Na "Informação dos Primeiros Aldeamentos" ha pronomes obliquos antepostos aos sujeitos, construcção que não é usada por Anchieta: "Foi causa isso com o mais que lhe os Portuguezes fizeram de se levantarem..."; "acabado de os elles ditos padres soltarem"; "que não cressem o que lhes o padre dizia". Talvez se possa dizer desses trabalhos o que Antonio de Alcantara Machado diz da "Informação dos Primeiros Aldeamentos": que "em todo o caso, se não é elle o autor, certamente a seu mandado e sob suas vistas" foram escriptos.

Este livro tem apresentação de edição erudita, como de facto é. Nada impede, porém, que interesse ao grande publico. Porque nelle está uma alma, uma grande alma, a alma de São José de Anchieta.

# Revista de Sciencias

**DR. J. CATALA'**

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

## O HOMEM QUE NÃO DORMIU 15 ANNOS

NUm dos hospitaes de Budapest falleceu, recentemente, um veterano da Grande Guerra, chamado pelos seus camaradas: "o homem sem somno". Esse individuo, em consequencia de uma ferida na cabeça, durante os combates de 1917, soffreu de uma doença cerebral, que não lhe permittiu dormir durante 15 annos. No decurso desse largo periodo de tempo, o somno para este homem foi uma alternativa irregular sem dias nem noites, ou antes, uma consequencia de uma forte dóse de medicação hypnotica. O diario "Die Umschau", de Frankfort, commenta o processo tragico passado por essa vida de insomnia.

Esse caso destruiu as theorias reinantes para explicar o phenomeno physiologico do somno. No conceito classico, o somno é o resultado de um accumulo de toxinas ou venenos, que produzem os musculos durante a vigilia, e pode ser o resultado logico da fadiga material de todos os orgãos. Para desautorizar, porém, essa theoria, assignala-se a necessidade que têm as crianças de dormir, sem accumular no seu organismo toxinas, nem cansaço, quando têm mezes apenas. A idéa mais recente sobre o somno está fundada nos transtornos occasionados nos centros que se radicam no cerebro e regulam o que se pode chamar a "funcção de descanso". No anno de 1919, o dr. Economo, de Vienna, estudando uma enfermidade chamada "encephalitis lethargica" (que hoje se acredita ser uma grippe de fórma cerebral), concluiu que, se os enfermos permaneciam largas horas debaixo do torpor, era devido á inflammação da base do cerebro (possivelmente em cima do naiz), que é o centro onde se radica o somno. Por ultimo, esse conceito se associou com certa funcção endocrinologica, ou seja das glandulas de secreção interna e principalmente da pituitaria (pequeno corpusculo collocado na parte anterior do cerebro). Essa glandula fabrica, ao que se acredita, uma substancia "hormona", chamada "bromina", que, vertida no sangue, regula o processo normal do somno. Durante o repouso, a pituitaria abre sua corrente, largando no organismo grandes quantidades de "bromina". Como fundamento dessa theoria está o facto de que os velhos não dormem o mesmo que os moços, devido ao endurecimento da pituitaria, com os annos, e á diminuição da secreção da "bromina". O processo do somno, de accordo com essa theoria endocrinologica, é, pois, uma reacção de ordem chimica. Comtudo, nem os estudos originados pelo phenomeno de Budapest conseguiram illuminar os mysterios do somno, que talvez por muito tempo ainda seja uma das incognitas da biologia.

— ::: —

## TELEVISÃO MICROSCOPICA

O DR. ZWERYKIN, notavel physico da "Victor Company", descobriu, recentemente, um processo para enviar, a longas distancias, por meio da televisão, as imagens que se observam num microscopio. Por meio desse invento, poder-se-ão estudar juntamente as culturas feitas num laboratorio afastado e até diagnosticar, quando o enfermo se encontre distante dos grandes centros scientificos. O dr. Zwerykin construiu um microscopio de luz ultra-violeta, ligado com o "iconoscopio", ou seja o "olho artificial" ou "photo-cellula", que se emprega na televisão. Por meio de ambos os instrumentos conseguiu transmittir imagens bacteriologicas a grandes distancias.

— ::: —

## A CHIMICA ATMOSPHERICA NA TECHNICA DA CULTURA DO TRIGO

AS plantas poderiam usar mais a irradiação do sol, se dispuzessem de maior quantidade de anhidrido carbonico na atmosphera. O dr. Hoover, de Washington, fez uma série de experiencias, sobretudo com o trigo, e observou que, quando augmenta o acido carbonico, esta planta absorve a luz vermelha, a amarella e até a ultra-violeta, e essa absorpção determina um producto mais forte, com mais capacidade alimenticia e maior rendimento economico.

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

GRACIEMA

### O TURISMO ESTA' EM MODA — PREPAREMO-NOS :: PARA VIAJAR ::

A arte de viajar é uma arte um tanto difficil, e por isso mesmo raramente bem comprehendida. Viajar bem não é crear, entretanto, mil e uma difficuldades em torno da partida, encher-se de embrulhos e de ninharias inuteis, levar objectos desnecessarios e volumes evitaveis.

E', ao contrario, reduzir ao minimo a bagagem, sem esquecer o imprescindivel e sem abdicar do agradavel.

Para tornar perfeitamente agradavel uma viagem são precisas, inicialmente, tres coisas fundamentaes: desembaraço, bom humor e roupa adequada.

E' sobre este ultimo assumpto que temos alguma coisa a dizer.

Já encontramos uma vez, na "gare" da Central, uma joven viajante que partia para o interior com esta toilette: vestido de "georgette gris", chapéo, luvas e carteira, do mesmo cinza clara, e um manteau de "drap" setim azul marinho com "renard gris". Estava elegantissima, não ha duvida. Mas parecia prompta para o chá das 5 ½ na Laffet, para uma visita diplomatica, para uma recepção de ceremonia. A toilette impropria pelo gosto, pela cor, pelo tecido, privava-a immediatamente dos outros dois elementos essenciaes aos turistas: desembaraço e bom humor.

Como sentir-se á vontade num vagão da Central com um vestido "gris perle", com um sapatinho que tudo mancha, com uma pelle que vale contos de réis? Como ficar de bom humor ao vêr tudo isso empoeirado, ou pelo menos amassado e arriscado a damnos eventuaes?

E' preciso saber vestir-se para viajar.

No inverno, as lãs escuras, de preferencia sobre o marron e o vermelho, que guardam melhor a poeira. O azul marinho e o preto são tão delicados como as cores claras, pois tudo nelles se nota mais.

No verão, o linho, o cretone, o shantung. Não importa a cor, tratando-se de tecidos facilmente lavaveis. O principal é que a toilette seja simples, lisa, sportiva. E o espirito reflectirá essa commodidade e esse bem estar.

* * *

Aqui temos tres lindos conjunctos de viagem. Tudo nelles é harmonia, graça sportiva, commodidade.

O primeiro é composto de um "manteau trois-quarts marron et beige, á grands carreaux". A saia é de lainage marron, e a blusa de crepe lavavel beige com um nó marron. Feltro marron, até a maleta beige parece completar a toilette.

Vem depois um ensemble de lainage amarello, elegantissimo pela linha e pelo feitio. "Gilet" de jersey amarello, com grandes botões. Saia com pregas. Pospontos grossos na gola e nos punhos. Chapéo do mesmo tecido com os mesmos pospontos.

Finalmente, um costume de diagonal de lã verde garrafa, com grande pelerine de lainage escossez verde, marron e cinza escuro, fechando atraz com tres botões de galalite. Cinto de couro marron. Capa impermeavel cinza escura. Boina, luvas, sapatos e maleta de couro marron.



## BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Os mortos commandam, cada vez mais, aos vivos e, se qualquer um de nós tivesse a... ousada lembrança de interrogar os seus defuntos no momento exacto de emprehender alguma... maldade ou... astucia, talvez recuasse em tempo, no receio egoista e pessoal de que esta revertesse em desproveito seu. Denis, o filho do celebre Conan Doyle tornado espiritualista, em frente dos innumeros phenomenos observados, não compra nenhum automovel sem consultar o pae, que se encontra, hoje, no além, centro de toda experiencia e de toda visão. Aqui, nesta terra, onde os impostos augmentam dia a dia, em que surgem sellos, crismados com nomes fantasticos, onde a caridade é uma exploração do povo e os sem trabalho, uma realidade apavorante, os que a dirigem tinham, como dever primordial, de indagar dos que se acham na região do saber e da bondade, o remedio para termo de tanta especulação e miseria.

O catholicismo, com o seu sumptuario e os seus dogmas, jamais conseguiu apontar-nos o infinito como uma escola, onde devemos sorver a agua da Verdade e abrir os olhos á luz da clarividencia, sendo o seu symbolismo e a sua theologia eternamente incomprehendidos pelas nossas mentes, perturbadas pela vida.

Diz-nos o autor de Sherlock Holmes ser o outro mundo maravilhoso de felicidade, calma e... rejuvenescimento... Não existe, ali, dinheiro — fonte de ganancia — nem amor sexual — fonte de disturbio — mas affecto branco, sereno, troca de pensares suaves, pausa completa de rivalidades, de ambições, de... desejos de poder. Delle, se avista a misera plebe que constituimos, urrando de impotencia, chorando de miseria e dando extremo valor a coisas que não o possuem. Fazendo tambem o mal como se este fosse um direito adquirido e negando o bem, no temor de ser... "trouxa". Céga, ás ordens dos que, do alto, a tentam guiar, a humanidade se, ás vezes, é merecedora de dó, outras, mostra-se ridicula e semelhante ás crianças que pedem a lua e as estrellas.

E, em quantas occasiões, não arrancamos sorrisos daquella gente, espectadora invisivel da nossa mesquinhez, da nossa fertilidade em produzir... fructos malsãos ou venenosos para nós mesmos, senão para os outros?

O rifão popular, affirmando que tudo se paga neste globo ou em outras espheras, nunca impressionou realmente nenhum de nós, habituados a illudir-nos e a illudir o proximo com sophismas e inconsciencias que Conan Doyle declara inuteis em face do além. A morte, porém, tão temida pelos homens, perde muito das suas... ameaças deante das palavras desse philosopho, que a tem como um succedaneo de paz, de beatitude e de... força após as lutas e os gastos da existencia, porquanto, tendo morrido aos 70 annos, arrastando os pés e perdendo os cabellos e o resto, elle se vê agora idealmente moço, bello e... esperançoso.

O dia em que a humanidade se persuadir sincera e confiantemente de que os defuntos mandam sobre os vivos e lhe escutarem, de bom coração, os conselhos e os avisos, o nosso planeta melhorará de ambiente e aquella porá mais attenção nos seus actos e nos seus pensamentos. A aspiração á ventura mudará de formulas e as creaturas renunciarão a possuil-a, em detrimento da dos seus semelhantes.

Depois, essa collectividade, que se digladia, em surdina ou ás claras, comprehenderá não poder existir isso que ella chama felicidade, quando a sua base é feita de... crimes moraes, de acções mais ou menos annihiladoras do bem alheio. E, talvez, devido a esse terror... egoista e pessoal, ella recúe... mesmo sem ouvir a voz do além. O Jesus catholico disse certo dia:

— Quem com ferro fere, com ferro será ferido...

E o espirito perfeito do Jesus de Allan Kardec não nega essa affirmativa...



## RONDA DE IMAGENS

A recepção com recital de musica de camera offerecida pelo casal Rodolpho Josetti, na primeira noite deste mez, ás pessoas de suas relações, foi uma festa de raro encanto artistico na babel do nosso meio musical.

Eu não conheço nada de musica, pois os pequenos estudos, que já vão longe, feitos na infancia, não conseguiram senão falsamente melhorar-me o ouvido e a observação. Mas gosto de sentir a arte verdadeira, mesmo quando a não entendo. E encontrei naquelles artistas e naquelle programma o alto sentimento que as coisas elevadas sabem transmittir.

E' preciso, entretanto, realçar no conjuncto dessa noite magnifica, o ambiente em que se realizou o concerto e o motivo dessa realização. Inaugurava-se o novo salão de musica do casal Rodolpho Josetti.

Um peça circular, em estylo Luiz XVI, toda de laca côr de marfim com decorações em "vieux rose", ostentando, entre as girlandas de cada columna, as cabeças gloriosas dos maiores mestres da musica universal. O esculptor Frelhofer poz nessas cabeças o enthusiasmo da sua arte e a marca da sua emoção. Por isso as palmas se repartiam entre os interpretes sonoros de Boccherini, de Beethoven e de Heindel e o interprete das suas frontes illuminadas em que tanto sonho harmonioso despertou.

E quando João de Souza Lima encerrou o programma com a "Appassionata", parecia que todas aquellas cabeças attentas de ouvintes enlevados, e todas aquellas cabeças paralysadas em um momento de sonho, sentiam o mesmo enlevo, vibravam no mesmo encantamento, viviam o mesmo extase, dentro daquelle recanto mystico, feito para a arte verdadeira e para a belleza immortal.

ANNA AMELIA





## O IDEAL VICTORIANO E A MODA

**Os modelos do tempo de Hitler são feitos á moda da epoca de Gladstone**

OS NOVOS MODELOS para senhoras continuam mantendo a silhueta, que se estylizava na epoca da rainha Victoria. Uma vez mais se vê que a historia não se reflecte na moda do dia. Os costureiros não se incommodam com os rumos da civilização.

Dentro de pouco tempo, as mulheres começaram a honrar a memoria da rainha Victoria, chegando ao extremo de adoptar a silhueta do "relogio de areia" e outras coisas vetustas.

O "victorianismo" no mundo moderno não existe senão na memoria. As idéas liberaes daquelle tempo estão desapparecendo. O individualismo, o commercio internacional, a fé no progresso, a liberdade humana e outras idéas correlatas são, hoje em dia, o mais puro passadismo. A moda é o nacionalismo, o racismo, o isolamento, a regimentação, a disciplina, a negação da liberdade, o estadismo, etc., etc. Entretanto, as mulheres pouco se importam e, nos dias frementes de Mussolini, Hitler, Staline, usam, tranquillamente, os modelos dos tempos de Gladstone.



## A MULHER E A BELLEZA

MERCEDES BLASCO

A belleza foi sempre o pomo cubiçado pelas mulheres de todos os tempos. Quando a não tinham ou não conseguiam obtel-a, substituiam-n'a pela "coquetterie", enfeitando-se e vestindo-se o melhor que podiam.

E ainda hoje é assim. E, de facto, ha mulheres que não são bonitas, cujas feições são irregulares, feias mesmo, mas que se arranjam tão bem, que chegam a parecer interessantes.

Mas a belleza é um dom pouco duradouro e essas rainhas, agora em moda, escolhidas por eleição, depressa são relegadas para o esquecimento.

Ha as outras rainhas da formosura, as que não são eleitas por um jury, mas que o grande juiz, o publico, sagrou bellas.

Estas gozam mais tempo do seu reinado de seducção, porque são quasi sempre mulheres que pertencem á popularidade, pelo seu modo de vida que as traz constantemente em exhibição — actrizes ou bailarinas.

Portugal teve mulheres de theatro formosissimas pela sua figura ou pelo seu rosto, quando não pelas duas coisas.

Contemporaneas nossas, lembremos Rosa Damasceno, de uma doce belleza — uma criatura que ninguem via na rua, porque andava sempre de trem, e só no palco se mostrava; Amelia da Silveira, elegantissima; Carolina Falco, sumptuosa; Virginia, menos bonita, mas muito sympathica; Amélia Vieira, uma morena encantadora; Florinda, o rosto mais bello do seu tempo; Josepha de Oliveira, muito trigueira, e que fumava escandalosamente, o que lhe dava um cachet especial, nesse tempo em que a mulher só chupava um cigarro ás escondidas; Isaura Ferreira, que tinha uns olhos verdes que formavam um singular conjunto com o seu cabello negro; e, para acabar a recordação, Amelia de Azevedo, uma linda mulher, em qualquer parte e entre as mais lindas. Áparte Isaura e Amelia, já conheci estas mulheres no seu outomno, mas ainda bastante formosas para impressionar quem as olhava.

Claro que falo apenas das que já não são deste mundo, pois temos ainda ahi actrizes desse tempo que mostram o quanto foram bellas na primavera da sua vida.

Paris acolheu sempre a belleza, viesse ella donde viesse, com enthusiasmo.

Teve as mais bellas mulheres que de todo o mundo ali affluiam para conquistal-o. Foi lá que a Carolina Otero, que elles apellidaram de "Belle Otero", teve os seus maiores triumphos como mulher e como bailarina.

A sua carreira triumphal começou no Porto, e a um portuguez deve a notoriedade que o seu nome teve, porque foi elle que a trouxe de Hespanha e tornou assim possivel o seu victorioso passeio pela Europa.

Lembro-me de a ver, era eu criança, no Porto, a cavallo, vestida de cinzento. Alguem a apontara a meus paes, como sendo a Otero e fez-me impressão pela cor do vestido, porque só via nos circos amazonas de vestido preto.

A sua vida amorosa foi bastante agitada. Carolina Otero gastou milhões e prestava grande culto á arte de bem vestir.

Um dia, chamada ao tribunal por um commerciante que a accusava de ter furtado um pacote com rendas antigas do seu estabelecimento, respondeu ao juiz, como réplica incontestavel de defesa, que não trazia nunca embrulhos, porque essa pratica desfearia a sua linha de elegancia e "coquetterie".

Não me lembro já se o tribunal achou essa razão sufficiente para a isentar da mancha de gatuna; mas não creio que a famosa bailarina precisasse de fazer mão baixa sobre qualquer coisa para enfeitar-se, tendo tão perto o livro de cheques dos seus generosos fieis.

Constou que Otero, para esconder os estragos dos annos, se fez esmaltar o rosto.

Nunca tive occasião de verificar de perto se o boato tinha fundamento.

Mas, a avaliar por outros casos, é possivel que não seja verdade.

Por cá tambem já se disse que Palmira Bastos ia a Paris, de vez em quando, sujeitar-se a essa operação. Ora eu vi bem ao pé de mim a illustre artista, e posso garantir que não havia no seu rosto o mais leve vestigio de esmalte.

Tenho immenso prazer em desfazer esta lenda, embora pese aos detractores de tudo quanto é bello pela unica forma da natureza.

Quando uma mulher tem uma boa pelle e se conserva joven e fresca, desafiando o tempo, logo apparecem os espertos a dar a unica explicação que o seu fraco entendimento conhece — o artificio.

Lina Cavalliére foi uma formosura tambem, o que era o seu maior triumpho nas cartadas que ganhava como cantora de opera.

Foi muito gentil para commigo: uma noite, em que estando eu na Abbaye Théléme, o restaurante mais chic de Paris, me mandou pedir para cantar uma canção italiana — "Sole mio!"

Já ia então no seu declinio, mas era ainda muito bonita e vestia lindamente. Hoje está dirigindo um Instituto de Belleza.

Cléo de Mérode, a bailarina que o amor do velho rei Leopoldo da Belgica tornou celebre, mais ainda do que o seu talento de "danseuse", que era do melhor quilate, foi das mulheres mais admiradas da França, como o foi Cécile Sorel, que não desarma tão cedo, na sua luta contra o tempo inclemente.

Entre todas, agrada á minha consciencia e ao meu gosto esthetico lembar essa graciosa, essa insinuante figurinha de "biscuit", que foi Gaby Deslys, morta, quando a vida tinha ainda tanta gloria para lhe dar. Gaby era de uma finura de expressão e de uma suavidade de maneiras taes, que não me admira que touxesse presos do seu encanto irresistivel tantos e tão bellos corações. Foi a "partenaire" ideal de Harry Pilcer, que jámais poderá esquecel-a.

O retrato que della damos nesta pagina é rarissimo, e tenho-o em grande estima.

Mas, afinal, tudo passa e a belleza sempre vem a queimar-se na fogueira da destruição que nada poupa.

Umas morreram, outras arrastam pelo mundo, já dellas esquecido, os corpos cansados, trazendo nos olhos, agora sem brilho, a saudade pungente de tudo o que foi e não será mais.

## Um pouco de arte para a vida

### DECORAÇÃO DE UM JARDIM

Nos bellos dias de primavera que ahi vêm, todos gostaremos de passar algumas horas no jardim, seja para a leitura, para o sport ou para o chá.

Mas é preciso preparar o jardim para esse repouso vivificante, dando-lhe conforto e harmonia, de maneira que nelle se possa achar descanço para o corpo e descanço para a alma.

Este recanto de jardim que Checelle desenhou para prazer dos olhos e do espirito, convida aos prazeres do ar livre e aos devaneios da imaginação.

E' um perfeito recanto de felicidade para os raros momentos de calma em meio á nossa turbulenta civilização do seculo XX.



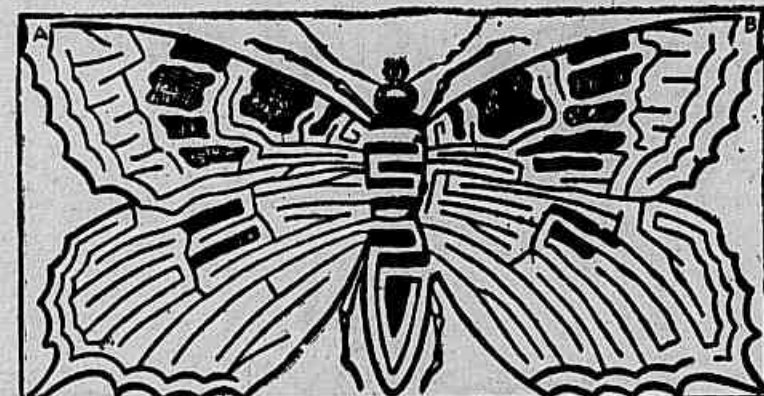


*RECENTEMENTE foi feita uma interessante estatistica, para mostrar o que fazem os inglezes. Na Inglaterra; ha 3 casamentos em cada 3 minutos e nascem 3 crianças por minuto. Os inglezes fumam 30.000 cigarros, por minuto, e gastam para accendel-os 48.000 phosphoros; e os 40 milhões de inglezes comem 12 milhões de ovos e bebem 25 milhões de garrafas de cerveja, diariamente. Outras estatisticas curiosas nos informam de que cada domingo um milhão e meio de pessoas vão á igreja e 1.800.000 ao cinema; 350.000 jogam golf; 400.000 tennis; 1.500.000 passeiam de automovel. Os demais inglezes — ajunta a informação da "Sociedade dos Amigos da Estatistica", ficam em casa, bebem chá e entoam hymnos religiosos. Poder-se-ia ajuntar que em cada hora se publicam 6 livros e se fabricam 20 automoveis na Inglaterra.*

# -Secção Infantil-

## COMPLETEM ESTE DESENHO

Unindo os pontos numerados ou assignalados com letras, não confundindo os que correspondem a uma ou outra figura, terão completado o desenho.

## VIAGEM ATRAVÉS DE UMA MARIPOSA

Desde o ponto "A" até o ponto "B", poderá o nosso pequeno leitor fazer uma viagemzinha através da mariposa, das suas lindas azas e seu corpo pintado. Ha um só caminho, não cortado por nenhuma linha. Qual é?

## A Borboleta

Ha annos, ha centenas de annos, existia numa longinqua ilha do Mediterraneo, um rei muito mau e ambicioso, cujo nome era Cinyras. Possuia um enteado lindissimo e bondoso, de nome Adonis, que tinha por protectora a fada da Belleza. Carinhoso e amigo da justiça, o principe havia conquistado a sympathia do povo de todo o grande reino de seu padrasto. Invejoso e ambicioso, Cinyras queria chamar para si toda a sympathia que o povo demonstrava pelo principe.

Certa vez, dando-lhe dinheiro, e simulando tristezas, o rei incumbiu o joven de uma missão longa e perigosissima, da qual só poderia voltar por milagre. Era preciso que fosse ao Continente buscar agua medicinal para que se conservasse a perfeita saude de S. Majestade. Aborrecido, o principe despediu-se de seus amigos e foi á casa da fada da Belleza, onde, contando-lhe as ordens recebidas, lhe disse:

— Quem ousará atravessar o mar? Desappereceram para sempre, sem delles ter noticias, os que tentaram essa aventura!

— Não te afflijas, retorquiu a fada, leva o meu anel e nada te acontecerá.

Muito satisfeito, o principe tomou o anel, agradeceu á sua protectora e regressou ao palacio. Cinyras fez partir a caravana, á noite, para que o povo de nada soubesse.

Mais tarde, alguns dias depois, o povo cobria-se de luto pelo desapparecimento do principe. Suspenderam-se as festas, orar era a unica preoccupação do povo, emquanto o rei falsificando tristezas, como sempre, estava mais alegre do que nunca.

Porém, em uma linda tarde de outomno surgiram os mensageiros avançados do principe Adonis, e, ao entrar na cidade, foi S. Alteza objecto das maiores manifestações de regosijo. Doze dias o povo celebrou aquelle maravilhoso acontecimento. O bom exito alcançado pelo principe na arriscadissima missão que levara a effeito redobraram-lhe a sympathia e a estima do povo.

Cinyras exasperou-se. Não lhe eram sufficientes todos os seus poderes de homem, e Rei e de tyranno, para anniquilar o enteado. Dirigiu-se, então, pessoalmente, ao casebre de uma velha feiticeira, que morava no sopé de um morro, e propoz-lhe a compra do seu auxilio.

— Emquanto elle estiver com o anel que lhe foi dado pela fada da Belleza, nada poderei fazer; mas, desde que S. M. o leve a uma caçada, lhe tire o anel e o abandone só, eu darei conta do resto, transformada em javali.

Assim fez o rei, e, no dia seguinte, correu pelo reino e o povo todo sabia que o principe havia sido morto por um javali. A fada da Belleza, ao saber do succedido adivinhou logo o que havia feito o rei ao seu protegido.

Espalhou a noticia pelo reino, e morreu de tristeza e desconsolo ao lado do corpo do principe querido.

Irado, o povo atacou o paço real, e Cinyras recebeu então o necessario castigo de seu crime monstruoso, gerado pela inveja e pela ambição...

O reino todo se cobriu de luto, dessa vez para sempre, pela morte do principe.

Algum tempo depois a Fada da Justiça transformava em um casal de borboletas os corpos do principe e da Fada, para que elles pudessem ser felizes voando, já que não haviam sido na terra.

E foi deste modo que nasceu, da morte, o primeiro casal de borboletas.

Assim é que nol-o contam as lendas.

Solon Borges

## A ROSA E O PANTANO

Dos cabellos de ouro de uma linda princeza, que passara na sua carruagem azul, cahira a mais bella das rosas dos jardin reaes. E cahira na orla de um pantano, onde mosquitos zumbiam e sombras muito escuras de arvores entristeciam.

— Mau fado o meu! — disse a rosa. Nasci, pura e perfumada, beijada pelos reflexos do sol nas cupulas de ouro do palacio do rei e vim morrer junto a este pantano, onde os detrictos nauseabundos exhalam pestilencias! O pantano maldito, para que existes? Qual a utilidade da tua vida desregrada? E's tão vil que nem o sol é capaz de fazer seccar a lama horrivel que guardas no bojo asqueroso!

— Por que falas assim, rosa insensata? — perguntou o pantano. A minha vil condição, o meu sêr — lama e sombra — nenhum mal te farão!

O mal não offende o bem, quando o bem é pureza. Espera a noite e verás que é bem no fundo do lodo que eu guardo que vão se reflectir o brilho das estrellas e o disco formoso da lua!

CARLOS MANHÃES.

## MANDE DIZER A MEU PAE...

O lugubre hospital de sangue, mal improvisado a um canto do rio, estava cheio de feridos.

Uns gemiam, outros agonizavam, muitos em silencio viam a approximação da morte e tinham saudades da patria.

A guerra com os paraguayos, as lutas cruentas daquelles ultimos dias augmentavam sobremodo as baixas no Exercito brasileiro.

A' luz do sol ou á luz dos candieiros, os medicos operavam ás pressas: cortavam braços, pernas, remendavam os corpos humanos, extraiam balas.

Uma triste e dolorosa tarefa. Havia no ambiente um cheiro aborrecido de remedios. Em um dos leitos estirava-se um ferido, um ferido grave. Era o tenente de marinha Mariz e Barros, mortalmente attingido por uma bala, na vespera, em Itapiru'.

Moço ainda, cheio de ardor e de bravura.

Fizeram-lhe a amputação da perna, acima do joelho.

Recusou anesthesia, fumava um charuto, ou melhor, trincava-o entre os dentes para não gemer.

O seu estado, porém, era perdido. A gangrena invadira a coxa. Morrerá inevitavelmente. As peoras eram visiveis.

A morte vinha perto.

Elle a conheceu, sem temer.

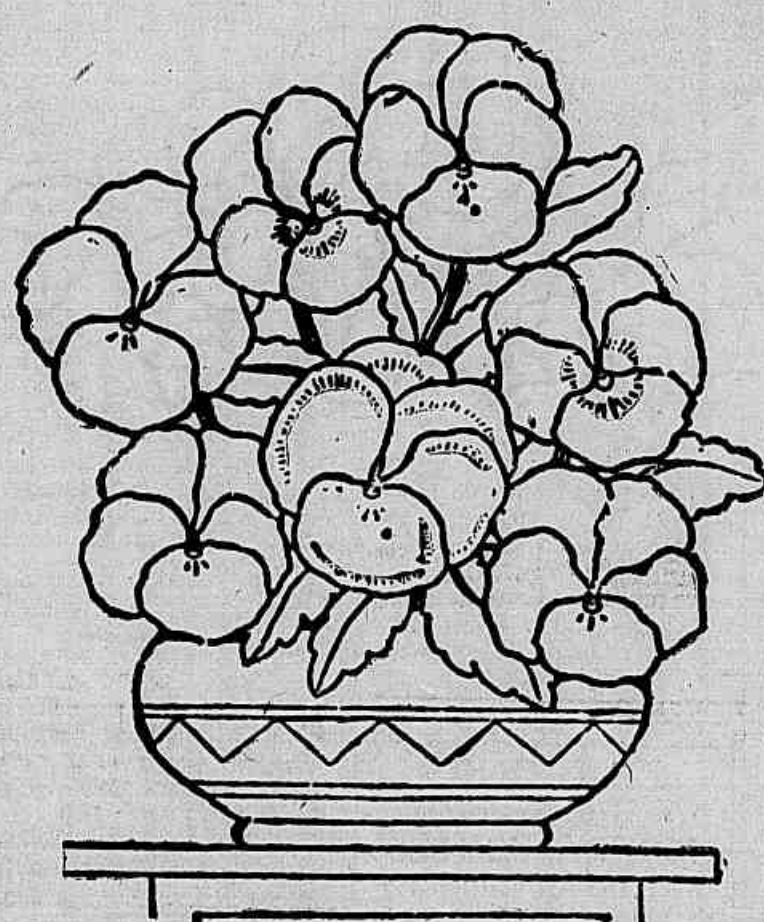
Ao clarear da manhã, estirou a mão a um companheiro de armas:

— Adeus. Mande dizer a meu pae que eu sempre soube respeitar o seu nome.

MARIO LETTE

## ENERGIA

— Não sabe — diz o agente —
Que é prohibido pescar?
Por isso o hei de levar
Preso irremediavelmente.

## PARA COLORIR

Nossos leitorzinhos podem tomar dos seus lapis de cores e colorir o desenho acima, dando-lhe o encanto que lhe falta.

# José de Alencar

Continuação da 17ª pagina

artificial, um paradoxo humano para exprimir os paradoxos do escriptor. As figuras de Alencar, que dominam os ambientes, como Pery e Cecy, são figuras poeticas, irreaes, que sobrexistem como symbolos. Não são caracteres, não são vida, nem humanidade.

Alencar, romancista de ambiente, é fatalmente um descriptivo. As suas descripções dos costumes e da vida social são excellentes. Têm a força da representação. Ha naturalidade e simplicidade. Ha um realismo facil, espontaneo. São os quadros de genero por um pintor da sociabilidade brasileira. Emquanto isto elle brilha no genero, é inferior nas figuras, nas paisagens. A sua paisagem é academica, quasi inexpressiva, muito convencional. Sente-se nellas, ora uma preguiça com a natureza, ora um esforço para exprimir a selva e o tumulto brasileiros, esforço para o tragico e o violento, que não attinge o fim emotivo, que rebusca. As suas figuras humanas são desenhadas academicamente. São frias, litterarias, de um modelado rhetorico e banal. Exprimem-se em naturalidade, pernosticas e convencionaes. Pelo excesso de poesia, comprehende-se este convencionalismo nas falas de Pery ou Iracema, mas em outros personagens portuguezes ou brasileiros, o tom enfatico e declamatorio é intoleravel. Este artificialismo decorativo e theatral expande-se na preoccupação vestimentar dos personagens de Alencar. Nos romances coloniaes, é um sentimento de archaismo, uma demonstração de informação, uma exhibição litteraria. Nos romances do seu tempo, um artificio descriptivo, uma exterioridade do seu temperamento eloquente e pouco concentrado, signal da theatralidade do compositor e do scenographo.

A sua lamentavel falta de technica artistica torna mediocres e absurdas as suas paisagens e figuras. Não encontrou para fixal-as um traço revelador, insubstituivel. Está-se no cháos da banalidade e do artificialismo. E' singular como Alencar, homem do sertão, falsificou a natureza brasileira. No "Guarany" ainda ha uma illusão poetica, uma meiguice, uma agradavel e innovadora apresentação botanica e geographica, que envolvem e disfarçam os vicios litterarios. Passado este primeiro impulso, que foi o melhor de Alencar, elle [illegible] forçando o seu talento, estragando tudo, pelo empenho de escrever bonito. E' incrivel que o autor das paisagens, embora imprecisas, mas deliciosas do "Guarany", feitas aos vinte e oito annos, escrevesse em plena madureza os quadros do "Sertanejo" e do "Gaucho". Naquelle primeiro livro, havia [illegible] sonhos contidos, as revoltas, o amor da natureza e o desespero da libertação. Alencar esgotou esta maravilhosa reserva no "Guarany". Em "Iracema", descobre-se a applicação do talento, a vontade, a intenção. Depois, caimos em cheio no dominio da tolice, da banalidade, do logar commum, do pieguismo. O estylo guardará ainda o rythmo eloquente. A sonoridade cantará vasia, monotona, mas sempre melodiosa. Alencar escreverá assim, cantante: "As sombras das collinas do poente desdobravam-se pelos campos e varzeas e cobriam a [illegible] desse candor da tarde, que em vez da alegria da alva matutina tem o desmaio, a languidez da luz que expira. Por aquellas devezas já envoltas no umbroso manto só se destacam as copas das arvores altaneiras ainda immergidas dos fogos do arrebol, que de longe parecem as chammas de um incendio, rompendo aqui e ali no seio da matta. O gado espalhado pelas varzeas solta os profundos e longos mugidos com que se despede do sol e que [illegible], como as carpideiras da natureza se [illegible] nas trevas. ("O Sertanejo", I—pag. 236). Ou então, Alencar commovido escreverá: "A mulher chora, soluça, beija e abraça; a agua lambe e nesse unico movimento ha a lagrima, o soluço, o osculo e o amplexo: o amplexo da lingua que é o abraço do animal". ("O Gaucho", I—pg. 89). Ainda, sempre pathetico: "Em risco de estrangulação, a misera mãe se alongara pela luta a dentro, soluçando e rindo; soluçando pelo filho moribundo e rindo pelo filho ainda vivo. Duplo sentir e avesso, que somente se explica pelo [illegible] do oceano, a que se chama coração". ("O Gaucho", I—89). Esta mãe em tal transe de choro e riso é a egua Morena e o filho é o Juca, o poldro, "que se tornou mancebo". [illegible] foi desenvolvida pelo exemplo da mãe". ("O Gaucho", I—pg. 203). Nesse estylo pobre, pernostico e alambicado, sem condensação, Alencar tece a maior parte dos seus livros. Não recua diante do logar commum e da imagem tola, enfeitada por um fraseado ridiculo. "Abriu os olhos o poldrinho, [illegible] os membros tropegos, e erguendo o curto focinho, soltou um suave ornejo, que na linguagem da natureza exprime o eterno e sublime balbucio da criança, e na linguagem dos homens se traduz por esta palavra hymno: Mamã." ("O Gaucho", I, pag. 91). Descrevendo o Parahyba e a paisagem em que elle corre, Alencar não se pejou de dizer, na primeira pagina do "Tronco do Ipê": "Assomava ao longe, emergindo do azul do céo, o dorso alcantilado da Serra do Mar, que ainda o cavallo a vapor não escarvava com a ferrea ungula. Das [illegible] montanhas desciam, [illegible] verde brocado, as florestas, que [illegible]. A's vezes, tardo e indolente, outras, rapido e estrepitoso, com a crescente das aguas, que o entumeciam, assemelhava-se o Parahyba, na calma como na agitação, a uma pithon ante-diluviana coleando através da antiga selva brasileira".

O processo de Alencar é, geralmente, o da comparação e da imagem e as suas comparações e imagens convencionaes, litterarias, infelizes. Pobreza irremediavel de um genial criador de vida. Os seus conceitos retumbantes, cavernosos: "Desde que nasce o filho logo a mãe de novo o concebe, mas dentro da alma. Ha ahi um seio criador, como o utero, chama-se coração". Alencar desenvolve a comparação: "O filho nasce duas vezes, a primeira para a mãe, a segunda para si. Semelhante á membrana que forma o seio do animal, é a solicitude do coração da mulher a ternura que envolve a criança, formando um berço para a alma do filho. Por isso não ha dôr que se compare ao parto do coração materno e essa dilaceração d'alma, quando separa o filho já creado que nasce emfim para os trabalhos da vida". ("O Gaucho", I, pag. 94). E' assim que pinta Alencar, enternecido e conceituoso, o desespero da egua Morena, quando viu crescer e teve de separar-se do seu filho, o mancebo Juca. Os livros de Alencar estão recheiados dessas explicações, em phrases melodramaticas. A's vezes, descamba para o humorismo, a que faltando o espirito, fica reduzido a tolice. Alludindo ao melão, dirá no "Tronco de Ipê", em uma das suas comparações didacticas: "A travessura é a pimenta do reino, que os meninos deitam em seu melão, esse pepino doce, essa indigestão natural que a terra, mãe carinhosa, tem o cuidado de preparar para os estomagos desejosos de emoções fortes. Eu comparo ao estomago que digere um melão ao Hercules da mythologia esmagando a hydra de Lerna" ("Tronco do Ipê", pag. 19). Não se commente mais essa solicitude de mãe, que sempre preoccupa Alencar, da mãe carinhosa que é a terra, nem esse estomago-Hercules. Não ha fruta mais infeliz em literatura do que o melão. Raro é o escriptor que tratando delle, não diga bobagens. Bernardin de Saint-Pierre affirmou que Deus tinha feito o melão em gommos para mais facilmente ser comido em familia. Esta pittoresca finalidade do melão foi recolhida por Flaubert ao "sottisier" universal. Por nossa vez, remettamos ao mesmo destino as tolices de Alencar.

Tudo isto podia ser desprezado, se a forma literaria de Alencar, o seu estylo, a sua prosa poetica não fossem um signal de uma degenerescencia intellectual brasileira. Com este fraseado "bonito" escrevem milhares de individuos por todo este paiz. E' a prosa pernostica, affectada e tola. Parece um vicio incorrigivel, que, para o caso de José de Alencar, se poderia allegar benevolamente a excusa da época. A perduração de tal maneira de escrever e a sua antecipação a Alencar demonstram ser um triste pendor nativo. Estes miseraveis discursadores e escrevinhadores são inextinguiveis. Para animal-os na persistencia ahi está a Academia Brasileira a premial-os e a recebel-os entre os seus membros.

Se tivessem escripto nesta horrivel linguagem o maravilhoso "Guarany" estariam salvos. O genio criador de José de Alencar foi uma libertação da inferioridade do escriptor.



*POR OCCASIÃO da celebração solemne do 250º anniversario da celebre batalha de Vienna, ganha em 1673, pelo rei da Polonia, João III Sobieski, contra os turcos, a direcção do Palacio Willanów organizou uma exposição de lembranças daquelle soberano. Varios salões do palacio foram arranjados dentro do estylo da época. A tenda de Kara Mustapha, trophéo da guerra, trazido pelo famoso regimento polonez "Hussardos alados", representa um dos mais bellos specimens da tapeçaria artistica oriental. E' feita com applicação de fazenda e couro, ricamente bordados.*



*A NOSSA COLLABORADORA, D. Elizabeth Bastos, vae publicar, em breve, um livro: "Justiça, Alegria, Felicidade", no qual reune varios trabalhos seus, ensaios de critica, fantasia, conferencias, etc.*

# Como se fazem objectos de arte moderna

## LIÇÃO PRATICA PARA ARRANJAR, EM LATÃO, PEÇAS ARTISTICAS

(A)

(B)

(C)

AS NOVIDADES artisticas, que illustramos com os desenhos inclusos, são mostra de uma classe de trabalho manual, que não só proporciona um grato entretenimento, mas servem de adorno modernista em casa, ou ainda podem ser vendidos baratos. Os objectos "A", "B" e "C" são todos de latão. Tudo o que se precisa para fazel-os é um pedaço de latão, umas tesouras para cortal-os e um pouco de solda.

O castiçal (C) só exige que depois de cortada a cinta de metal se a enrole numa vara do mesmo metal. Outro disco pequeno, perfurado ao centro, se fixa com solda na parte superior da espiral e constitue o pratinho, que deve receber a cera.

A figura (A) é um cinzeiro em fórma de cobra. Depois de cortar o latão na fórma que mostra a gravura, a parte que vae servir para o cinzeiro se salienta e faz-se concava a golpes de martello sobre um blóco de madeira, preparado de antemão. Depois de brunir a superficie, retorce-se na fórma indicada e a parte enroscada se fixa com solda a um blóco pesado.

O peixe da figura (B) faz-se da mesma maneira e pode servir para adorno, para guardar pennas ou para peso de cima da mesa.

# Meia hora no arrabalde

Continuação da 18ª pagina

falou só á Helena: — "Dá licença, senhorita?". Depois assistiram ao cinema, andaram de carroussel no mesmo banquinho.

Pararam defronte á janella. Olga tem um sorriso ironico. As tres vozes claras e moças:

— Bôa noite, Helena.

— Bôa noite.

Silencio. Olga interrompe-o.

— E o Léo?

— Bem obrigada.

Olga ri:

— Não. Não estou perguntando como elle vae. Ha tres dias que não vem te ver. Foi viajar?

— Não.

— Então, por que não vem?

— E'. Que... que vestido bonito este teu. Tu mesma o fizeste?

Mais um minuto de palestra, com as perguntas de Olga, as evasivas de Helena, os sorrisos disfarçados das outras. E as tres moças se foram, continuando o seu passeio vagaroso ao longo das calçadas.

Helena, agora, nada vê. Toda a sua attenção está posta nos differentes rumores que lhe vêm aos ouvidos, misturados. Os latidos de um cachorro, o radio da outra rua, as gargalhadas na venda, outro bonde passando e se afastando, o ruido da machina de costura pedalada pela mãe, os passos do pae na peça contigua, um automovel businando, vozes longes. Alguem lhe está falando:

— Bôa noite, Helena.

Ah! é o Léo!

— Bôa noite, querido. Por que, por que não apparecias?

— Serviço de mais. Tive de trabalhar de noite...

— E por que não me avisaste? Tem o telephone da venda...

Helena arrepende-se da pergunta. Mas, já era tarde. Quando ella deixou a mão tocar a delle, disfarçadamente, Léo retirou a sua, brusco.

— O serviço era tanto, que não tive tempo de te avisar.

Desculpa esfarrapada. E que ar serio, que ar solemne elle tomára agora! Até parecia o major Ruy, — orador de anniversarios, casamentos, baptisados — ao começar um dos seus discursos — "Gentil e prendada anniversariante"...

— Helena. Peço-te, desde já, perdão pelo que vou te dizer, pelo que vae succeder...

Agora, o aspecto de Léo não é mais o do major Ruy. E' um aspecto de criminoso. Furta-lhe os olhos. Fala-lhe de cabeça baixa. Meu Deus! Que irá dizer? Que irá acontecer?

— Helena. E' necessario, não prolongar... E' melhor... Seria um crime imperdoavel continuar... E' preciso, para o nosso proprio bem, usarmos de franqueza... Sim, é melhor. Trata-se da nossa felicidade. Eu... eu não te amo. Pensei que te amava. Não soube analysar o meu sentimento. Foste, para mim, apenas mais um sonho de felicidade desfeito... Pensei que te amava. Mas, era engano... Perdôa-me, sim? Se continuassemos seria peor. Perdôa, sim?

Lá se foi elle, nervoso, rapido. Nem lhe apertára a mão. Está correndo. Correndo? Por que? Ah! E' para pegar o bonde. Correu mais, ainda. Pegou-o, caminhando.

"E' necessario não prolongar". "Seria um crime imperdoavel continuar". "Eu não te amo". "Pensei que te amava". "Se continuassemos seria peor". "Foste um sonho de felicidade desfeito". "Perdão". Elle se foi para sempre. E, nem ao menos lhe déra boa-noite, apertára-lhe a mão.

Uma lagrima aponta nos olhos bonitos de Helena. A bocca se contrahe, abafando o pranto.

— Então, Helena, até que emfim veiu, hein?

E' a Olga e as companheiras.

— Mas, por que demorou tão pouco?

Helena sorri um sorriso felicissimo. Ageita o cabello. E fala, veloz:

— Foi-se embora logo, por causa do trabalho. Anda trabalhando muito agora. E' por isso que não appareceu nestes ultimos dias.

Ha serviço de noite. Imaginem vocês que trabalhou tanto que nem teve tempo de me telephonar, avisando que não vinha. Demorou pouco, sim. Mas, vocês não podem calcular que valor teve essa palestra tão curta. Fugiu, uns minutos do trabalho, para vir aqui me dizer que, segunda-feira, vem me pedir em casamento.

* * *

Helena está, de novo, só, na janella. Olga deu-lhe parabens e se foi logo. As outras tambem.

Parabens...

A maldita filha do seu Julio, contrariando o que parecia, resolvera começar com o Czerni. E as escalas subiam e desciam, no silencio. Como será que o seu Julio consegue ler o jornal, emquanto a filha martella o piano? Como será?

Que gurya feia! Que gurya magriça! Saracura. E que vontade de chorar...



# BOHEMIOS DA ANTIGA PAULICÉA

Continuação da 18ª pagina

ras de tedio, a incuravel nostalgia desse doente de uma doença que os livros lhe haviam trazido da Europa devastada pelos mãos germens dos heroes de lord George Gordon Byron.

Mas é curioso como a victima de uma intoxicação livresca que imbecilizaria qualquer outro, o visionario que só queria ver as paisagens distantes e as mulheres dos poemas sobre a Grecia ou a Turquia, tivesse tambem (tanto somos sempre da nossa terra) accentos nitidamente brasileiros. Assim ao narrar, em momentos de fugitivo "humour", os seus namoricos de estudante que vae passear a cavallo deante da casa da sua Julieta e soffre uma quéda desastrada, e assim, em outro terreno, nas quadras do "lenço della", que andaram por todos os albuns e por todos os violões, accrescentando ternura e melancolia aos nossos idyllios de roça.

E que dizer do "Se eu morresse amanhã"? Quem não o recitou ao menos uma vez aos dezoito annos? Muitas vezes eu o disse a mim mesmo andando a pé por uma das ruas estreitas do Rio da minha adolescencia, numa noite de luar, no tempo em que ainda havia luar... Recorda-me de um poeta, tambem funccionario publico, que era fanatico dessa composição de Alvares de Azevedo e a repetia por toda a parte. Por signal que de uma feita, lembrando-se de que no dia seguinte tinha um dinheiro a receber na pagadoria da Central do Brasil, ao invés de declamar: "Se eu morresse amanhã", declamou cautelosamente: "Se eu morresse depois de amanhã..."

*(Copyright da Comp. Editora Nacional).*



# APPROXIMAÇÕES

Continuação da 18ª pagina

de rebeldia, quando eramos ainda subditos da Europa, ao fazer a sua independencia; della haurimos o ideal abolicionista, cuja pratica implicava a reversão de um nosso arraigado principio social; della recebemos, de par com a influencia democratica da Revolução Franceza, o incentivo para o governo republicano, como á sua constituição fomos pedir luzes quando tivemos de formular as nossas; e della é que deriva até nós, ainda agora, o sentimento de optimismo e de abastança ditado pelo seu progresso, que só em terras sul-americanas, por meio dessa approximação, poderá eventualmente ser repetido.

Isso, a despeito da falada disparidade de cultura, quanto ás nossas conquistas sociaes. E o resto? A influencia industrial, a influencia pratica, a influencia de costumes?

O certo é que, quando precisamos de lançar uma ponte metallica sobre um dos nossos grandes rios, não nos dirigimos á Europa, para que nos diga como resolver o problema. Se o fizessemos, teriamos que começar a theorizar pelo proprio rio, o que seria duplo absurdo. Volvemo-nos é para a America. A ponte cá está, já feita, provada, passando gente por cima... Podemos copial-a, se quizermos, barra a barra, rebite a rebite.

Se soffremos de uma praga endemica — febre amarella, malaria, etc. — não precisamos de ir buscar o remedio á Europa. O mal já foi estudado e muitas vezes vencido na America do Norte, e para cá nos dirigimos.

Temos terras maninhas e desertas, que exigem os recursos da irrigação? Não necessitamos de ir á Europa, para ver como isso se resolve. Aqui estão no providente paiz do yankee, verdadeiros milagres — campos outrora sáfaros e hoje transformados em Edens verdejantes, cobertos de lavouras, graças aos mais intelligentes e completos systemas de irrigação.

Queremos construir uma usina hydraulica, para a producção de energia electrica? Seria erro ir consultar a Europa a tal respeito. A America do Norte é o paiz apontado. Cá estão as maiores e mais rendosas installações dessa natureza, pois a America é a terra da força hydraulica.

Estamos fatigados, cheios de tédio, aborrecidos, e ansiamos por uma janellinha aberta para um mundo alegre, optimista, que desconhece a tristeza? Recorremos ao cinema americano. Desta vez, porém, não precisaremos de ir ao centro de sua producção. E' o cinema, na sua funcção ubiquitaria, que marcha ao nosso encontro.

Ora, pelo que ahi fica, e pelo muito que havia por dizer, o pasmoso seria se não houvesse entre os povos do nosso Continente esse espirito de approximação da America do Norte, tanto mais positivo quanto mais desejavel.

(Nova York: Julho de 1933.)

*(Copyright da Comp. Editora Nacional).*

# TRES CAMINHOS

JORGE AMADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARQUES Rebello, é, no momento, o primeiro escriptor carioca e um dos mais interessantes contistas brasileiros.

Já com a publicação de "Oscarina", seu livro de estréa, Marques Rebello marcou época, alcançando um invulgar successo de critica.

Após seu primeiro volume, passou dois annos longe do publico ao qual volta agora com "Tres Caminhos", onde reune tres novellas, ou como diz o autor, tres capitulos de romance não continuados.

Talvez o segredo maior de Marques Rebello resida exactamente nesse corte brusco da acção de seus contos, que deixa o leitor envolvido por uma melancolia suave, a mesma melancolia que nos deixam as letras dos sambas dos morros do Rio.

Ha muita coisa á notar nesse escriptor, que hoje, com os seus 25 annos, é um mestre na arte de contar, sendo que, em seus livros, os nossos fazedores de historias podem aprender bastante em materia de technica e de estylo. Porque, além de tudo, Marques Rebello escreve bem, muito bem mesmo, e se em "Oscarina" notava-se no autor a preoccupação do estylo, em "Tres Caminhos", essa preoccupação apparece ainda mais viva. E' um dos factores do successo de Marques Rebello.

Os escriptores da sua geração, que é a minha tambem, pouco ligam a forma, muito mais interessados no que vão dizer, do que no modo como dizem. Exaggerou-se até essa tendencia. Marques Rebello, que possue todas as virtudes dos rabiscadores da geração, possue, tambem, essa hoje rara de escrever bem, de escrever bonito. Nada de rethorica. Nem mesmo esse brilhantismo dos sub-rethoricos.

Mas, a phrase clara, corrente, doce mesmo. A gente não se arrebata com a sonoridade das palavras, mas se embala, e a melancolia do autor invade o leitor, que soffre o destino dos personagens, para os quaes até bem pouco tempo parecia que Marques Rebello guardava todas as suas reservas de carinho.

---

Poucos escriptores amam os seus heroes como Marques Rebello. Isso quer dizer que pouca gente ama o seu povo, como o escriptor de "Tres Caminhos". E o povo, para Marques Rebello, é o carioca — melhor, a pequena burguezia carioca que elle conhece, que elle estima, com quem elle vive.

A mim, seus contos dão sempre idéa de que são reminiscencia, casos que elle assistiu, coisas que notou pelos bondes e pelas ruas, conversas que ouviu de namoradas cinematographicamente risonhas, e brasileiramente tristes.

Parece-me que a imaginação influe muito pouco nos seus contos. Talvez haja deformação da realidade — e ahi é a piedade que fala mais uma vez — mas não invenção de enredo. Se não a coisa não sahia tão bôa, tão natural e humana.

Nessas novellas de sabor tão gostoso apparece todo o Rio pittoresco, ridiculo ás vezes, melancolico sempre, os seus costumes, fixados em detalhes notaveis, que fazem de "Tres Caminhos", um livro onde se applicou, de preferencia, a technica cinematographica, á litteraria.

Quanta coisa não se tem dito sob o senso de detalhe que Marques Rebello possue... E, com justiça. Não sei de quem fixe, com tanta segurança, um detalhe e — o que é importante — o detalhe necessario.

Entrando nesse terreno, teriamos que passar para as approximações as parecenças, o que o livro lembra, cultura, etc., et., todos esses negocios complicados. A proposito de Marques Rebello, lembrariamos, então, gravemente, Machado de Assis, Lima Barreto, Manoel Antonio de Almeida, Carlitos, um bocado de gente. Prefiro não fazer nada disto. Lembro o samba apenas. Para esse escriptor carioca, o samba deve ter sido o grande mestre, e a grande influencia.

Nelles, ha igual tristeza, saudade das mulatas que fugiram, medo do trabalho, gosto bom de malandragem, a poesia dos morros, a suave ternura por esses dias maravilhosos, da maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.





# ARTES E LETRAS EQUATORIANAS

Continuação da 19ª pagina

para essa arte são accentuados. Nesta rapida resenha, não poderiamos deixar de mencionar o pintor religioso Victor Mideros, autor de varias telas — *El dolor de Pensar* — *Camino de la Vida* — *Yaravi* — e delle disse a artista allemã, Elizabeth Delbruck: "é, no momento, o pintor mais poderoso da America do Sul".

Taes são, entre muitas outras, as expressões da cultura equatoriana contemporanea. Vemos lá, como em todas as nações americanas, o mesmo anseio por uma creação propria que, sem descurar a lição da Europa, affirme as forças novas e poderosas do espirito continental, que começa a surgir cheio de energia, para dar ao mundo a sua mensagem de sabedoria e de arte.

Para concluir estas breves notas, transcreveremos algumas estrophes do *Poema del Kito*, do poeta Remijio Romero y Cordero, que, em rythmos de Walt Whitmann, louva a cidade magnifica, de Belcalcazar e Nunez de Vela:

*Poesia del tiempo colonial y sus leyes...*
*La capa y el chambergo de galantes virreyes;*
*los viejos oidores rezando libros de horas;*
*detrás de las doncellas las graves oidoras;*
*obispos, canonesas, campanas iglesiales,*
*órganos y psalmodias desde las catedrales;*
*la tapada, que tapa la faz y la aventura,*
*por la tortuosidad de la calleja obscura;*
*el bandolin nocturno de nácar y de plata,*
*que enreda de las rejas su voz de serenata;*
*los santos cristos lividos, las madonas divinas,*
*con faroles y flores dentro las hornacinas,*
*regalos pantagruélicos — con estibles lisonjas —*
*labrados por las manos sagradas de las monjas;*
*el correo de España, que lento se aproxima,*
*posta de Santa Fé, tras la posta de Lima;*
*la beata Mariana de Jesús, dulce y buena,*
*que siente en pleno pecho nacerle una azucena;*
*disputas teológicas — preguntas al destino —*
*en la Universidad de los hijos de Aquino;*
*sinodos, santo oficio, guitarras y claveles,*
*plegarias, amorios, amores e laureles;*
*vahido en la cabeza, claror en la pupila;*
*sobre estamenas burdas mantones de Manila;*
*mientras en los ejidos, suburbios y jardines,*
*se cruzan las espadas de los espadachines,*
*y de las tardes ándicas bajo los grandes oros*
*España está en faena de una lidia de toros...*
*Y se elevan los templos de eterna arquitectura...*
*Y América es en Kito donde aprende pintura...*
*Y es en Kito que canta la unida maravilha*
*del genio de los indios al genio de Castilla...*
*Templo de San Francisco, que en tus naves has visto*
*lo que son oro y piedra bautizados en Cristo...*
*Compania jesuina, donde lo eterno medra*
*cambiado en oro puro y en siglos vueltos piedra..*
*Belén, donde sin duda, de norhe se desvela*
*el último gemido de Blasco Nunez Vela...,*
*Kito de la Colonia, claustral sobre tu risco,*
*el de la Compania, Belén y San Francisco...*

# O desenvolvimento sportivo da URSS

Staline, ao lado de outros "bigs" sovieticos, dentre os quaes o sr. Michael Kalenine, presidente da Republica, assiste a uma parada sportiva, na Praça Vermelha, de uma varanda do tumulo de Lenine

# O proximo centenario de Agrario de Menezes

HEITOR MONIZ

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A HISTORIA do theatro brasileiro liga-se intimamente á historia do nosso romantismo. De facto é com o romantismo que o theatro surge, entre nós, como literatura e como acção, Gonçalves de Magalhães encabeçando o movimento com *"O Poeta e a Inquisição"*, a que logo se segue a comedia de Martins Penna, *"O Juiz de Paz na Roça"*.

E' verdade que, muito antes dos nossos romanticos, remontando-se, quasi, á nossa descoberta, já no Brasil se ensaiava o theatro como espectaculo. Os jesuitas, na sua obra de catechese, recorriam á representação como um dos processos mais seguros de falar á alma e ao entendimento dos selvagens.

E José Anchieta, já por voltas de 1555, promovia em S. Vicente varias representações dessa natureza. Mas o theatro — literatura, o theatro como expressão de arte, mesmo atrazada, este é indiscutivel que só appareceu no Brasil com a vinda do romantismo. E' então que entram na arena as figuras de Macedo, de Alencar, de Martins Penna, de França Junior, do Agrario de Menezes, realizando tentativas que se não attingem, ainda, ao mesmo nivel do nosso romance e da nossa poesia, assignalam, todavia, um esforço digno de nota e marcam o advento do theatro brasileiro.

*

O phenomeno de Agrario de Menezes — cujo centenario está por menos de um anno — offerece particularidades muito mais interessantes do que os casos de Alencar, de Macedo, de Martins Pena e de França Junior. Estes viviam na côrte, com muito maiores facilidades e perspectivas muito mais amplas. Outra vista, outro horizonte, outras possibilidades de acção. Ao passo que Agrario de Menezes, isolado na provincia, não tinha, sequer, o estimulo da competição. Por que elle era só no seu meio. O seu exemplo é o exemplo typico de uma vocação que irrompe e explode com todas as condições desfavoraveis, impondo-se, unica e exclusivamente, por ella propria, numa reacção expontanea contra tudo e contra todos.

Nascido na Bahia no anno de 1834, Agrario de Menezes foi desses talentos que se manifestam, desde os primeiros annos, em impetos indomaveis. Seus estudos primarios foram feitos sob a aureola de menino prodigio. A's 14 primaveras tinha promptos os preparatorios e, no anno seguinte, tomando o rumo de Pernambuco, matriculava-se na Faculdade de Direito de Olinda.

Magro, franzino, doente, mas, ao mesmo tempo, impulsivo, nervoso, bulhento, Agrario vae encontrar em Pernambuco um ambiente propicio ao seu temperamento. E' no anno de 1849. Em 48 rebentára na provincia a revolução praieira, que o governo imperial conseguira jugular, iniciando contra os promotores da intentona um processo rigoroso. Os animos estavam, ainda, exaltados. As paixões bem accesas. Muitas feridas abertas. Agrario chega e toma partido. Fala. Escreve. Discursa. Em volta delle — uma criança de 15 annos — formam-se correntes exaltadas, pró e contra. Envolve-o uma atmosphera de tumulto, de luta, de enthusiasmo. Admiram-no. Atacam-no. Festejam-no. Elle vive intensa e gloriosamente os seus dias de Olinda. O estudante é poeta e compõe versos de um lyrismo commovente. E' jornalista e escreve nos jornaes politicos, notadamente no "Diario de Pernambuco", cujas columnas se abrem ás explanações de sua intelligencia irradiante e ardorosa. E' politico e agita idéas, defende principios, ataca com virulencia os seus adversarios.

Essa agitação agradava o seu temperamento de instinctiva rebeldia. Tinha ansia de espalhar-se, de estender-se, de alongar-se por novos e vastos horizontes. Foram estes os cinco annos de Agrario em Pernambuco. Em 1854, com 20 annos, apenas, de idade, está formado em direito e regressa á sua provincia natal.

O que mais impressiona na vida de Agrario é a estranha velocidade com que fez tudo. Dir-se-ia que o condemnado a morrer aos 29 annos, comprazia-se o destino em fazel-o viver mais intensamente possivel todas as suas horas. E é assim que os ultimos nove annos da existencia de Agrario de Menezes foram disputados á vida dia a dia, hora a hora, minuto a minuto. Nesse espaço exiguo de tempo elle realizou um mundo de coisas. Casou-se, foi deputado provincial, abriu escriptorio e advogou largamente. Trabalhou na imprensa com frequencia quasi diuturna. Fez versos lyricos e patrioticos, escreveu uma dezena de peças de theatro, fundou o Conservatorio Dramatico da Bahia e foi coroado em scena aberta, em uma noite de gloria para a sua reputação de artista. Tudo isso em 9 annos.

Agrario parece que nascera predestinado. Já as condições em que viera ao mundo foram assás complicadas. Ninguem imaginava que a mãe de Agrario estivesse em transe de lançar um ser á vida. Deram-na como paciente de molestia horrivel e logo a desenganaram. Foi uma mulher do povo que, contra a opinião de todos os medicos, lhe fez um vaticinio certo. E, fóra da espectativa geral, já em estado de extrema fraqueza, pelos regimens e pelas dietas, a mãe de Agrario punha na terra o futuro autor do *"Calabar"*. Isso explicará, talvez, a compleição franzina do seu corpo e será uma explicação physica da sua passagem tão breve pelo mundo.

Chegado á Bahia em 1854, de regresso de Pernambuco, Agrario atira-se a um regimen incessante de trabalho. Entra na politica e assume a chefia de um districto. Logo no anno immediato é eleito deputado provincial, mandato que conservára até o anno de 1861. Abre escriptorio e attrahe clientes á sua banca de advogado. A Bahia contava, nessa época, uma infinidade de jornaes e de revistas. Agrario escreve para o "Diario da Bahia", o "Jornal da Bahia", o "Correio Mercantil", "O Paiz", "O Norte", "O Povo", o "Correio da Tarde", "A Marmota", "A Opinião", "A Semana", "O Noticiador Catholico" e ainda em varios outros orgãos de publicidade.

Em 1857, reunindo-se a uma pleiade de amigos da arte, funda o "Conservatorio Dramatico da Bahia". Em 1859 assume as funcções de administrador do Theatro S. João, um dos mais tradicionaes do Brasil. Casa-se em 1860 com d. Josepha da Cunha Menezes. E morre, dramaticamente, em pleno theatro, no meio de uma representação a que assistia com a sua familia, no dia 23 de agosto de 1863. Veja-se a curva desta vida e a rapidez prodigiosa com que elle a descreveu.

Toda a producção theatral de Agrario foi feita nesse espaço de menos de um decennio. E feita no meio de todas as suas multiplas occupações de advogado, de poeta, de jornalista, de politico e de deputado.

A sua primeira peça tem a data de 1854 e é o drama *"Mathilde"*, em 5 actos todo em verso. Successivamente escreve, então, Agrario de Menezes: *"O Calabar"*, em 5 actos e tambem em poesia, tragedia historica do passado colonial brasileiro; o *"Retrato do Rei"*, e o "Principe do Brasil", comedias; a farça em 1 acto *"Uma festa no Bomfim;"* o drama *"Os Miseraveis"*, *"Bartholomeu de Gusmão"* e *"O Dia da Independencia*, dramas historicos; as comedias *"Os contribuintes"*, *"O voto livre"* e *"O primeiro Amor"*, mais o drama sacro *"S. Thomé"* e as comedias *"A questão do Perú"* e *"O bocado não é para quem o faz"*, que o escriptor bahiano não chegou a concluir.

As duas grandes peças de Agrario são: *"Calabar"* e *"Bartholomeu de Gusmão"* sobretudo *"Calabar"* que levou o nome de seu autor além das fronteiras provincianas. Foi, porém, *"O dia da Independencia"* a que mais accendeu o enthusiasmo dos bahianos. E foi na representação desse drama que Agrario de Menezes recebeu, em scena aberta, no Theatro S. João, a "corôa de loiros" que lhe offertou a Bahia.

*

Agrario morreu aos 29 annos. O julgamento que delle se fizer ha de ser, por justiça, um julgamento relativo. Relativo á idade e relativo ao meio em que se desenvolveu. Vivendo mais e tendo o Rio, por exemplo, como ambiente, Agrario de Menezes teria sido, talvez, em seu tempo, o maior dos nossos homens de theatro.

*(Copyright da Comp. Editora Nacional).*

# O INTERESSE CLASSICO NA ITALIA

**Varios escriptores italianos se consagram a traducções latinas e á biographia dos mestres romanos**

NOTA-SE, na literatura italiana, um renascimento de interesse pelos classicos latinos, o que se verifica não só nas traduções, como nos estudos de suas vidas. Maffio Maffi acaba de publicar um livro, intitulado — **Cicerone e il suo drama politico**, que não é uma biographia romanciada de Cicero, mas uma historia da sua vida tal como elle a viveu, seu drama de homem publico, reconstruido ponto por ponto sobre as fontes directas, sem erudição de segunda mão.

Guido Vitalia terminou o segundo volume duma nova traducção da "Eneida", de Vergilio, que começou ha varios annos e cujo primeiro tomo appareceu em 1930. No segundo termina a tradução. O autor quiz ser fiel ao texto, com uma exposição simples e harmoniosa. Pelo exametro latino substituiu o endecassilabo italiano, que é ductil e offerece grandes possibilidades de expressão. "O exametro latino — diz Valentino Piccoli — embora se manejo admiravelmente como o fez de forma insuperavel Giovanni Pascoli, nos dá um rythmo monotono, porque não offerece opportunidade de variação metrica que é possivel na lingua latina".

Um outro vergiliano, dr. Carlos Buscaroli, continuador da tradição humanista romana, acaba de publicar outra tradução de Vergilio, embora incompleta, pois é apenas do Canto de Dido. O volume de Buscaroli comprehende a tradução do canto, em frente ao original (systema de **burro**) e um amplo commentario interpretativo e esthetico. A tradução é a mais litteral possivel, sem deformar, comtudo, o original.

# :: CINEMATOGRAPHIA ::

## CARLITOS E', HOJE EM DIA, UM HOMEM NOVO

**O sortilegio do amor — Sua historia com Paulette Goddard — Já estará, ou não, casado? — Uma fita que talvez acabe em casamento...**

*CHARLIE CHAPLIN é o mais triste e solitario dos homens do cinema. Encontrou, afinal, um grande amor, ha mais de um anno. Está apaixonado pela mysteriosa Paulette Goddard. E descobriu não sómente uma companhia, mas tambem — talvez pela primeira vez na vida — a verdadeira felicidade. Hoje, Carlitos sae, diverte-se, ama novamente a vida. E, sobretudo, sente, de novo, a magia da inspiração.*

*Antes de terminar o anno, Carlitos terá feito uma outra fita — e isso não é um sonho vão. Nella trabalha assiduamente. Encerra-se e isola-se como um ermitão, enquanto trabalha, mas nos momentos de ocio corre a buscar a companhia dos seus semelhantes, coisa que sempre desprezara. Os "week-ends", elle os passa a bordo do seu novo hiate — "Panacéa", nome que deu porque diz que é o remedio de todas as suas enfermidades. Planeja viajar os mares do sul, embora não se saiba se as suas occupações nos estudios lhe permittirão realizar esses planos, sobre os quaes já circulam noticias fantasticas. Diz-se que já está casado com Paulette e que o fim da viagem mysteriosa é divorciarem-se romanticamente em algum pequeno e desconhecido logar do seu itinerario. Sussurra-se com insistencia que já se casou e ha quem affirme que o capitão duma fragata de pesca foi quem uniu, em alto mar, o par enamorado. Isso, porém, parece ser boato. Quando, porém, se quer saber a verdade, os intimos de Carlitos respondem negativamente ou com sorrisos evasivos.*

*O matrimonio é uma coisa em que Carlito não deve ter muita confiança, depois de tantas experiencias malogradas. Para elle, a "princeza longinqua" deve ter mais encanto do que a companheira convencional. Um dos seus amigos disse certa vez: "o casamento tem cadeias que o aprisionam e lhe tiram a liberdade, e a sua inclinação natural seria romper com tudo, poderia ser feliz com uma esposa, desde que não devesse ter relações com os parentes". Não são as festas sociaes as que fatigam Carlitos, mas as obrigações e compromissos que acarretam.*

*Mas, se houve alguem que o libertasse de tudo isso, foi Paulette. Ella tem sido sua companhia ideal, uma deliciosa, alegre e genial camarada, ouvindo-o sempre, falando-lhe e acompanhando-o para onde quer que o leve a sua fantasia. Parece que hoje vão a logares que Carlitos não frequentava dantes. Almoçam e ás vezes comem no Brown Derby, em Levi's, ou em outros cafés populosos e populares de Hollywood. Dansam em Cocoanut Grove. Carlitos chegou ao extremo de sair para fazer compras com Paulette... E se elle hoje faz todas essas coisas, é porque alguem o obriga a fazel-as.*

*Paulette é um mysterio para Hollywood, mas, apesar disso, não falta quem saiba da sua vida e milagres. Dizem que tem 22 annos, que nasceu nos arredores de Nova York, divorciou-se no anno passado, que tem dinheiro e que começou a sua carreira artistica aos 15 annos, nos côros de "Rio Rita".*

*Hoje, miss Goddard recusou offerta de varios contractos para estudios. Espera estréar com Carlitos e este prophetizou um successo sem precedentes. Apparecer como "Vedette", numa fita de Carlitos, é o sonho de muitas artistas que querem entrar com o pé direito nas estradas cinematographicas. Será unicamente a gloria do cinema que busca Paulette? Parece que não. As suas ambições são mais intimas e portanto mais duradouras. Paulette é intelligente, todo o mundo o diz, até Carlitos.*

*Certa vez, saindo com ella, para compras, dizia Carlitos a uma conhecida, que encontrou na rua.*

*— "Não imagina como é judiciosa essa rapariga, mais intelligente do que a maioria das moças. E que financeira! Tem o seu dinheiro e sabe cuidar delle. Sabe muito de finanças. Admiro a sua independencia. Sabe do que precisa, quanto custa e tem um gosto excepcional".*

*Não ha que ver. Carlitos está apaixonado. Mas, já se terá casado? Eis o que ninguem sabe, porque Paulette, além de intelligente, tem virtude multissimo mais rara entre as mulheres, guarda os segredos.*

*Carlitos casar-se-á de novo? Reincidir é muito humano. De qualquer modo que seja, não passará muito tempo sem que os jornaes abram as suas columnas com a noticia do proximo casamento de Charlie Chaplin, ou com a affirmação de que esse facto já se realizou, ha tempos. Está ahi uma fita, que bem póde acabar em casamento...*

## "DO TABLADO AO ECRAN"

Fernand Gravey que se apresenta a disputar um estrondoso triumpho com a sua proxima creação de "APAIXONADAMENTE", ao lado de Florelle, a encantadora actrizinha parisiense.

O "Pathé Palacio" vae fazer reviver na tela uma das mais festejadas obras de Maurice Hennequin e Albert Willemetz, "Passionément", (Apaixonadamente na versão de agora), representada em grande maioria pelos mesmos artistas que crearam a obra quando estrada no theatro dos "Bouffes Parisiens", de Paris.

Pela encenação responde René Guissart que, depois de um tirocinio de quinze annos em Hollywood a manejar a camara, vem dando mostras de quanto soube aproveitar, technica segura, gosto apurado, senso das attitudes e dos conjunctos, conhecimento perfeito das multiplas exigencias da "mise-en-scène" cinematographica, qualidades essas que se reflectem através de muitas obras suas incluidas na producção dos studios da Paramount em Saint Maurice, — "Un Homme en Habit, Rien que la Vérité, La Chance, Tu Seras Duchesse, La Perle", etc.

O entrecho é representado por um grupo de magnificos artistas francezes, entre os quaes vale a pena mencionar Koval, Florelle, Davia, Fernand Gravey, Baron Fils e Urban, estes ultimos responsaveis pelos effeitos comicos da versão cinematographica, reforçando o original que o possuia na sua versão theatral.

Musica de André Messager, um dos grandes nomes da França no mundo musical, presidente da Sociedade dos Autores, director de musica no Covent Garden de Londres e na Opera Comica de Paris, director do Theatro da Opera, um legitimo continuador das glorias da arte franceza na opereta e opera-comica.

## — O GLORIA VOLTA A ANNUNCIAR "NÃO HA MAIOR AMOR..." —

Os leitores devem estar lembrados que, precisamente ha um mez, o Gloria chegou a annunciar o film da Columbia "Não ha maior amor" — apresentação da United Artists. Resolveu, no emtanto, sustar por algum tempo esse lançamento, deante do successo incommum de "O Meu Boi Morreu", que se prolongou por um mez exacto de exhibições na Casa do Camondongo Mickey. Accrescia que "Não ha maior amor", espectaculo de alta emoção e de meritos dramaticos reconhecidos, não podia ser estreado inopinadamente, sem um tratamento prévio, de publicidade, á altura desse valor que a critica norte-americana lhe reconheceu e a nossa, quando assistir o film, ha de, tambem, por certo, patentear.

Mas esse impasse já desapparecera. E agora, com a necessaria antecedencia, a United Artists volta a annunciar "Não ha maior amor", film que o publico começa a esperar com certa impaciencia. Seus interpretes não são, por emquanto, idolos das multidões. Talvez sejam dos menos conhecidos: Alexander Carr, Richard Bennett e Dickie Moore, este ultimo da com a sua legião de "fans", hão de converter-se os favoritos de toda gente, quando esse espectaculo de alta tensão dramatica tiver estreado no Gloria, o que se dará muito breve.



## NO MUNDO DA TECHNICA

**(A PROPOSITO DE "ATTRACÇÃO DOS ARES")**

RACHEL CROTMAN
Critica cinematographica do **Diario de Noticias**

*VIVEMOS, sem duvida, na idade da technica. Tudo, em torno de nós, é um prodigio de especialização, isto é, tudo quanto vemos com admiração e alegria e só enxergamos aquillo que amamos. Só a technica nos fascina, só nos seduzem as suas determinações e só acreditamos nas suas regras. Procuramos viver technicamente: tantas calorias no almoço, tantas no jantar. Climas quentes etc. etc. A technica dita leis. Vae-se ao cinema e, antes de qualquer projecção, somos forçados a ler os conselhos de "Ipes". E são os unicos que acceitamos de boa vontade. Só desejamos que nos ensinem a viver technicamente.*

*Além de "Ipes", existe "C. B. E. S." para nos ensinar a ser um organismo perfeito, como uma machina Underwood novinha em folha.*

*Isso não é apenas a imposição de uma classe — a dos technicos — sobre a nossa ignorancia. E mais, é um estado de espirito geral. Nós é que procuramos submetter-nos a elle, para lhe adivinhar o segredo attrahente. Fazemos das suas theorias de divulgação a nossa bagagem mediocre de conhecimentos geraes. E admiramos os seus heroes, do homem do laboratorio ao "az" da aviação. O poeta foi supplantado, no coração do povo, pelo inventor da geladeira electrica, por exemplo, que permittiu á prosaica cozinha a poesia de abrigar um motor, ronronando no segredo da noite.*

*E' impossivel definir a emoção que nos causa o aeroplano em pleno vôo, mas se explicará pelo estado de espirito em que vivemos mergulhados. Por isso os films de aviação são sempre os mais empolgantes.*

*"Attracção dos ares" é uma bella producção em que Richard Barthelmess tem um papel sério e profundo. Elle é um artista de sensibilidade requintada e subtil, desses homens que não servem para "leading-woman", porque não são morenos nem espadaudos, mas possuem mais do que a attracção physica, essa sympathia espiritual, das almas de selecção. Sally Eilers é uma loura deliciosa, cujo exito previmos, desde que entrou para o cinema, e se está confirmando de dia para dia.*

## ALEM DE LILIAN HARVEY E HENRI GARAT — MAIS TRES GRANDES ARTISTAS EM "UM CASAL ALEGRE"

Lilian Harvey, a pequena do "outro mundo", de "UM CASAL ALEGRE".

A Ufa nos promette para amanhã mais um film que é uma delicia — "Um casal alegre". Vae ser exhibido no Cinema Odeon — e, portanto, um film fino para uma platéa fina, a mais elegante do Rio, para a qual são mesmo feitos os films como este.

O romance fala-nos de um rapaz, maitre d'hotel, cuja mulher deixára a sua companhia, e lhe apparecia agora, no faustoso hotel, com nome trocado e "vedette" de um grande cabaret. Ella queria o divorcio para poder continuar vida independente, mas elle, que continua a amal-a, não lh'a quer dar. Ella consulta um advogado que recommenda que ella pirraceie o marido até que elle lhe dê uma bofetada... Será o motivo para o divorcio. Mas o rapaz descobre a trama e fica um manso cordeiro a todas as diabruras da pequena. E dahi o enredo desse film, em que Lilian faz todas as picardias, e Henri tudo recebe a rir... Magnifico, até o final inesperado!

Recommendamos "Um Casal Alegre" como um dos mais mimosos films que têm sido feitos ultimamente.





## "UMA NOITE NO CAIRO", A OPERETA DE RAMON NOVARRO, REAPPARECERA NO IMPERIO, DIA 21

O successo de "Uma noite no Cairo", a opereta leve, despretensiosa, mas agradavel, bonita em tudo, que Ramon Novarro viveu para a Metro, apaixonado por Myrna Loy, é do conhecimento de todos. O Palacio encheu-se durante oito dias — e muita gente lamenta, esta semana, não estar o bonito film em qualquer cinema, para não deixar de vel-o — e muitos para revel-o... A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas vão dar, entretanto, mais oito dias de exhibições a "A Night In Cairo": a opereta dos amores de Jamil e Diana reapparecerá dia 21 no Imperio.

(E por que não de Novarro e Myrna Loy?)

## — É HOJE A 1ª SESSÃO CAMONDONGO MICKEY NO GLORIA —

Hoje, ás 10 horas, a United Artists e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecem ao mundo infantil a primeira sessão Camondongo Mickey, com o seguinte programma: "Festa Balnearia", desenho por Camondongo e Minnie; "Perdidos na Floresta", symphonia singular colorida; "O Grande Guerreiro", 1º e 2º episodios de Rin-Tin-Tin; "No Limite da Justiça", de Buck Jones.





## Gravidez e Parto

Importante obra do dr. William Schaft (medico americano) e do dr. D'Ella (medico italiano), illustrada com 50 gravuras num grosso volume de 200 paginas, com um supplemento sobre a technica da gravidez, do parto e do puerperio e tratamento geral do recem-nascido.

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero; além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros que aspiram a casar, dos casados que desejam ser pães, da mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Os phenomenos durante o estado da gravidez são para a mulher gravida muitas vezes um mysterio. Esta grande obra explica claramente multos segredos da sciencia medica. Este precioso livro contém, entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o mez em que deve dar á luz, etc., etc.

Preço 5$, para o interior 6$; basta enviar a importancia em carta registrada com valor declarado á Livraria João do Rio, Largo de São Francisco, 21. — Caixa postal 1.342, onde se vendem figurinos para os gostos mais exigentes.

## GENERAL YORCK

Habituado tanto a obedecer quanto a mandar, symbolo perfeito do militar conscio dos seus deveres, Yorck não admittia a traição nem mesmo quando a justificasse um ideal alevantado. E, no entanto, a tibieza de Frederico Guilherme III, a sua obstinação doentia em se unir á Napoleão para conquistar a Russia e os effeitos desastrosos dessa campanha para as armas prussianas fizeram com que o caracter inteiriço de Yorck resvalasse afinal para a traição ao proprio soberano. Werner Krauss revela-se neste papel de general atormentado por profundo conflicto moral o magico da expressão! A sua mascara sóbria como que anima o film de um luz estranha, prodigiosa, qual se a propria alma de Yorck, com as suas paixões recalcadas e os seus desesperados impetos de rebeldia, tivesse sido, ella mesma, focalizada pela "camera". Este film merece ser visto no Imperio, a 28 deste mez, por quantos saibam enxergar no cinema outra finalidade que a de superficial diversão. A Ufa, realizando-o, elevou o film historico ás alturas de um espectaculo digno de figurar entre as maiores creações do engenho humano nos dominios da Arte!

O Gloria vae estrear a 17 do corrente, mais uma pellicula de valor. Trata-se de "CHANDU", O MAGICO", a pellicula que proporcionará aos "fans", momentos de indescriptiveis emoções. O seu "cast" conta com Edmund Lowe, Bela Lugosi, Irene Ware e Jane Vinack.

## "FRA DIAVOLO" (O GORDO E O MAGRO E O CANTOR LYRICO DENNIS KING) E SUA ESTRÉA NO PALACIO, AMANHÃ

LAUREL & HARDY, os dois grandes pandegos, interpretes, com o cantor lyrico DENNIS KING, da opera comica "FRA DIAVOLO", que a Metro estreará, amanhã, no Palacio.

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecerão, amanhã, ao publico do Palacio-Theatro, um dos mais interessantes espectaculos desta prodiga estação de 1933: "Fra Diavolo", versão da opera de Auber, realisada por Hal Roach para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Stan Laurel, Oliver Hardy, o cantor lyrico Dennis King, Thelma Todd, Lucille Brown e Henry Armetta nos primeiros papeis.

O publico aguarda, ha um mez, com immensa curiosidade, essa estréa — e dará por bem empregada a espera. "Fra Diavolo" é bem o mais importante cartas da popularissima "dupla" do "gordo e o magro". O assumpto mostra-os em "gags" differentes. Dennis King, interpretando as romanzas maximas da partitura de Auber e vivendo, com Thelma Todd, o elemento galante do film, é um elemento de valor. Os côros e a orchestração, contractados por Hal Roach á direcção da "Civic Opera" de Chicago — sublinham a grandiosidade de algumas scenas. A montagem prima pela correcção e pelo bom gosto.







## AMANHÃ, OUTRA VEZ, BEBE DANIELS E RUBY KEELER, CANTANDO AS COISAS DELICIOSAS DE "RUA 42", NO IMPERIO

Desde que sahiu da tela do immenso Odeon, após uma victoriosa semana que "Rua 24" tem sido esperada, mais uma vez, na Avenida, em uma nova apresentação consolar os olhos da cidade, porque os ouvidos e as pernas de todos os "fans" continuam em festa, ouvindo e dansando as musicas apimentadas e bonitas desse film fantasticamente grandioso. E a Cia. Brasileira de Cinemas, em commum accordo com a Warner-First National prometteu exhibir o celluloide no dia 14 do corrente, no Imperio. E o dia 14 foi "annotado" por todos os "fans" como um grande dia... que é já amanhã! E, "Rua 24" (Forty Second Street) volta para satisfazer não somente os que já conhecem as suas maravilhas, mas ainda os que porque as conhecem desejam novamente ver e ouvir suas pequenas "gostosas", deslumbrar com o espectaculo luxuoso de seus scenarios e tambem applaudir Bebé Daniels e Ruby Keeler, Dick Powell e Warner-Baxter cantando o You're getting, to be, in the habit with me, o Young and Healthy, o Forty Second Street ou o gozadissimo Shuffle to Buffalo. O Imperio, a elegante casa da Cia. Brasileira de Cinemas de amanhã em deante, será a casa mais procurada da Cinelandia.

Uma interessante scena desta formidavel producção da Universal, que tem como principal protagonista, o celebre BORIS KARLOFF. "MUMIA" será apresentada a partir de 21, no Pathé Palacio.